



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – CAMPUS XI – SERRINHA-BA

ANAIS

**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

**Organização:
Ivonete Barreto de Amorim
Selma Barros Daltro de Castro**



Instituto de Psicologia Cognitiva
Desenvolvimento Humano e Social





**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



REITOR

José Bites de Carvalho

VICE-REITORA

Carla Liane Nascimento Santos

PRO-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Káthia Marise Borges Sales

PRO-REITORA DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Tania Maria Hetkowski

PRO-REITORA DE EXTENSÃO

Maria Celeste Souza de Castro

DIRETOR DO DEDC - CAMPUS XI

Jean da Silva Santos

DIRETORA SUBSTITUTA DO DEDC - CAMPUS XI

Elivânia Reis de Andrade Alves

COORDENADOR DO NUPE – CAMPUS XI

Ivonete Barreto de Amorim

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Conceição Alves Santiago

Diná Santana de Novais

Gildaite Moura de Queiroz

Ivonete Barreto de Amorim

Jean da Silva Santos



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



John Wolter Oliveira Silva
Juliana Melo Leite
Kelly Cristina Alves Silva
Krzysztof Dworak
Maria Claudete Marques Barbosa Estrela
Nélia de Mattos Monteiro
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva
Selma Barros Daltro de Castro
Solange Mary Moreira Santos
Sueli Ribeiro Mota Souza

COMITÊ CIENTÍFICO

Profa. Msc. Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira (UNEB)
Profa. Msc. Ana Conceição Alves Santiago (FAT)
Profa. Dr. Alcides Leão Santos Junior (UERN)
Profa. Dra. Cenilza Pereira dos Santos (UNEB)
Prof. Dr. César Costa Vitorino (UNEB)
Profa. Msc. Claudene Ferreira Mendes Rios (UNEB)
Profa. Dra. Cláudia Regina de Oliveira Vaz Torres (UNEB)
Profa. Dra. Cristina Maria Pinto Albuquerque (UC)
Prof. Dr. Eduardo João Ribeiro dos Santos (UC)
Profa. Dra. Eliana Ribeiro da Silva (UNEF)
Profa. Msc. Elisete Santana da Cruz França (FVC)
Profa. Msc. Elivânia Reis de Andrade Alves (UNEB)
Profa. Dra. Géssica Fabiely Fonseca (UFRN)
Profa. Msc. Gildaite Moura de Queiroz (UNEB)
Profa. Msc. Isabelle Sanches (UNEB)
Profa. Dra. Isaura Fontes (UNEB)
Profa. Dra. Ivonete Barreto de Amorim (UNEB)
Profa. Msc. Jacqueline Santos Silva (UNEB)
Prof. Msc. Jean da Silva Santos (UNEB)
Prof. Dr. Joaquim Armando Gomes Alves Ferreira (UC)
Prof. Dr. Joaquim Pires Valentim (UC)
Profa. Dra. Jussara Fraga Portugal (UNEB)
Profa. Dra. Lanara Guimarães de Souza (UFBA)
Prof. Dr. Krzysztof Dworak (Universidade de Coimbra)
Profa. Msc. Luciana Rios da Silva (FAT)
Profa. Dra. Márcia Torres Neri Santos (UNEB)
Profa. Msc. Miriam Barreto (UNEB)
Profa. Dra. Mônica Moreira de Oliveira Torres (UNEB)
Profa. Msc. Renata Adrian Ribeiro S. Ramos (UNEB)
Prof. Dr. Robério Pereira Barreto (UNEB)
Prof. Dr. Ronaldo Figueiredo Venas (UFBA)



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



Prof. Dra. Sandra Célia Coelho Gomes da Silva (UNEB)
Profa. Dra. Selma Barros Daltro de Castro (UNEB)
Profa. Dra. Simone Santos de Oliveira (UNEB)
Profa. Dra. Solange Mary Moreira Santos (UEFS)
Profa. Dra. Sueli Ribeiro Mota Souza (UNEB)
Profa. Msc. Telma Regina Batista Nascimento (UNEB)
Profa. Dra. Vilara Maria Mesquita Mendes Pires (UESB)

DIAGRAMAÇÃO

Jeane Ferreira de Oliveira



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



FICHA CATALOGRÁFICA
Sistema de Bibliotecas da UNEB
Maria Claudete Marques Barbosa Estrêla - CRB/ BA - 806

001.4a Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social. (1.: 2017: Serrinha, BA)

Anais do I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social, 19 e 20 em Serrinha. / Organizadoras: Ivonete Barreto de Amorim; Selma Barros Daltro de Castro. - Serrinha: 2017.

Evento realizado pela: Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação Campus XI, Núcleo de Pesquisa e Extensão Serrinha-Ba.
1 CD-ROM.

ISSN 2527-001X

1. Pesquisa - Congressos. 2. Iniciação Científica - Congresso. I. Amorim, Ivonete Barreto. II. Castro, Selma Barros III. Universidade do Estado da Bahia.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
TEXTO DA CONFERÊNCIA	16
PROGRAMAÇÃO	22
RESUMOS	
Eixo 1 – Educação e Desenvolvimento Social	
O Projeto Educativo da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, Bahia, como proposta de desenvolvimento territorial em consolidação. Adelfo Menezes de Sousa; Rosineide Pereira; Mubarak Garcia.	37
Observações esparsas sobre relações de gênero e formação docente: (Re)Pensar as práticas no ser(Tão) afora! Ailton de Santana	39
MBOTE: Rede Colaborativa difusora dos Direitos Humanos nas Comunidades de Aprendizagem Online. Ana Conceição Alves Santiago	41
A Influência dos Gêneros Textuais no Letramento e na Alfabetização de crianças do 1º Ano do Ensino Fundamental em duas escolas do Município de Feira de Santana-Ba. Ana Gracielle da Silva França; Jussara Souza Sá Vieira; Nancy Santos Caldas.	43
Os Rumos do Planejamento Estratégico em uma Universidade Pública: Análise sobre a Universidade Federal do Pará. Ana Karina de Oliveira Torres; Monique Helen Cravo Soares Farias; Euclides André do Nascimento Neto.	45
Escola, Juventude e Violência: Interfaces do Contexto Escolar em Santo Estêvão. Carla Ramos Rocha.	47
Estudos Africanos e a criação do Programa Multidisciplinar De Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos (Pós-Afro): Desafios Epistemológicos na produção de conhecimento sobre o Continente Africano. Dailza Araújo Lopes	48
Desafios Vivenciados no processo de implantação do Atendimento Educacional Especializado na Escola Centro Educacional Casa do Menor. Deyse de Jesus; Jusceli Maria Oliveira de Carvalho Cardoso.	50
A Educação de Jovens e Adultos e a formação para a cidadania: A experiência do Programa Alfabetização Solidária. Elivânia Reis de Andrade Alves	52
A Bata do Feijão: Da Roça para a Escola. Erisvaldo Santos Souza; Alfredo Eurico R. Matta; Nancy Santos Caldas.	53
Os Protagonistas do Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Escola Parque e suas narrativas de vida. Gedeon Ribeiro do Nascimento	55
As Romarias da Lapa como experiências do encontro no contexto político do Santuário do Bom Jesus da Lapa: Chamado e Resposta. Krzysztof Dworak.	57



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



A Inserção de Projetos Culturais na Escola de Ensino Fundamental I: Implicações e Aprendizagens. Lindiana V. dos Santos; Isaura Santana Fontes	59
Desenvolvimento Social, Política e Educação Infantil do Campo: Contribuições dos Jogos e Brincadeiras. Luciana Freitas de Oliveira Almeida; Elizabete Pereira Barbosa.	61
Qualificação Profissional: Educar para a Cidadania e as competências exigidas no mundo do trabalho, os desafios do CETEP/Sisal. Luciana Lima dos Santos.	63
Histórias de vidas silenciadas na Educação de Jovens e Adultos: Percursos narrados e enfrentamentos vividos. Maria Dulcenilda Ferreira Santos; Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira.	65
Avaliação: Implicações e Contribuições para o processo de ensino aprendizagem. Mariana Santos de Andrade; Jacqueline dos Santos Silva.	67
O Papel das Universidades para o desenvolvimento local: As transformações do Município de Cachoeira/BA após a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Ozana Rebouças Silva.	68
La Educación Ambiental en la construcción de una nueva identidad. Renato Alves Vieira de Melo; Kelly Cristina Alves Silva.	70
Centro de Estudos Interdepartamental em Culturas e Religiões (CEICR/UNEB): Considerações Iniciais. Sandra Célia Coelho Gomes da Silva	72
Eixo 2 – Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional	
As concepções dos professores sobre a prática inclusiva de alunos com Necessidades Educacionais Especiais na Rede Regular de Ensino. Adarita Souza da Silva; Adaías Ferreira da Silva.	74
Tornar-se professor universitário: Entre itinerâncias formativas e fazeres pedagógicas. Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira.	76
Ecopedagogia na Escola – Uma proposta filosófica voltada para o Meio Ambiente e à Formação Cidadã. Ana Lúcia da Ressurreição Santos; Rosineide Pereira Mubarack Garcia	78
A Produção Acadêmica em Políticas Educacionais para Formação de Professores da Educação Infantil (2000-2005). Andressa Cerqueira Gonçalves; Faní Nascimento Quitéria Rehem.	80
A Reformulação dos Livros Didáticos de História de acordo com a Lei 10.639 utilizados na Rede Pública Municipal de Educação de Feira de Santana – BA. Bruna Rafaela de Araújo Silva; Simone dias Cerqueira de Oliveira	82
Um estudo sobre as diferenças e influências das Interações Sociais na formação do Pedagogo por meio de cursos à distância e presenciais. Camila dos Santos Maia; Ana Conceição Alves Santiago	84



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



Reflexões acerca da Formação Docente do estudante de Pedagogia sobre o Ensino Fundamental. Carine Alves dos Santos Costa	86
Contribuição à crítica da base nacional comum curricular – a Máscara do conformismo na educação do banco mundial. Carolina Ramos Heleno	87
A Cultura Profissional dos Professores do Centro de Educação Básica da UEFS: Saberes, Poderes e Autonomia. Cenilza Pereira dos Santos	89
Atuação do Coordenador Pedagógico nas Escolas Públicas Municipais de Brejões/BA. Cind Nascimento Silva; Rosineide Pereira Mubarack Garcia.	91
O Processo de Regulamentação da Eleição para Gestores Escolares na Rede Municipal da Cidade de Amélia Rodrigues. DeJane Ribeiro Martins; Solange Mary Moreira Santos.	93
Políticas Públicas de Reinserção como Desenvolvimento Social para o Egresso do Sistema Penitenciário do Estado do Ceará. Elisangela Silva Araújo; Camila Facundo Lima; Nadia Maria Frota Pereira.	95
Iniciação Científica e Formação de Professores: Reflexões de um processo formativo. Érica Santos Araújo; Irani Almeida de Jesus; Kauane Oliveira de Jesus.	97
O Gestor como Articulador da construção da Educação Inclusiva de Alunos com Deficiência Física-Motora em Escola da Rede Municipal de Serrinha-Ba: “Acessibilidade e Inclusão”. Fernando Francisco A. de Matos; Jusceli Maria O. de C. Cardoso.	99
Estado do Conhecimento das Pesquisas sobre Ensino Fundamental de Nove Anos no Brasil. Gabriela Santos da Silva; Cintia Falcão Brito.	101
Plano de Ações Articuladas (PAR) no Município de Amélia Rodrigues – BA: Da Representação da Sociedade Civil à Participação – (2007-2014). Gilmara dos Santos Belmon Bomfim.	103
A atuação do(a) Coordenador(a) Pedagógico(a) na articulação dos Conselhos Escolares. Gregório Luís de Jesus.	105
Teoria versus Prática sob o olhar de Estudantes-Professores do DEDC, Campus XI. Iara Ferreira Oliveira; Janieli Lopes Ferreira; Elisabete Reis Andrade.	107
Gestão na Escola e atuação do Gestor: O cotidiano da violência no Contexto Escolar. Indiara Silva de Freitas; Indira Emília Silva de Freitas Bittencourt; Sandra Kely Machado Bastos Santana.	109
Uma Rede de Formação Intensiva em Serviço: Ou, A Rede UNEB. Isaura Santana Fontes	110
Between Cocoon And Wing, The Dialogical Self Of Parfor Teachers-Students. Ivonete Barreto de Amorim; Elaine Pedreira Rabinovich.	112
As Implicações do PIBID/FAPESB para a formação das Bolsistas de ID do Curso de Pedagogia da UNEB/ DEDC XI. Janieli Lopes Ferreira; Selma Barros Daltro de Castro.	114
A Formação Docente e as Estratégias Metodológicas para o Ensino da Língua Escrita	116



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



dos Profissionais do I Ciclo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Escolas Públicas de Feira de Santana, Bahia, Brasil. Jeodi da Silva Soares Porto.

Valorização Docente: Análise dos Planos Municipais de Educação (PME) do Território do Piemonte da Diamantina-Bahia. Jerfferson Evando Feitosa Martins; Michael Daian Pacheco Ramos. 118

Os efeitos dos Projetos em Tecnologia Educacional na Formação Docente e no Processo de Ensino-Aprendizagem em Escolas da Rede Pública e Privada dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Feira de Santana/Bahia/Brasil. Jonathas Henrique Britto Porto. 120

Práticas Docentes na Universidade: Implicações na Formação de quem se forma. Josicleide Lima Silva 121

Consciência Fonológica e aquisição da Escrita: Perfil dos sujeitos do Ensino Fundamental I em Euclides da Cunha – BA. Juciana Santos Cerqueira; Vera Pedreira dos Santos Pepe. 122

O Olhar Do Aluno Com Deficiência Sobre A Escola Inclusiva: Percepções dos Estudantes da Educação Básica no Município de Biritinga. Leidiane Silva. 124

Educar Para Transformar - Um Pacto Pela Educação: Avaliação do Impacto em Escolas Públicas Estaduais de Ensino Médio. Levi Menezes Varjão 126

A Creche nas Políticas Educacionais. Liliane Pacheco Gonçalves; Faní Quitéria Nascimento Rehem. 128

Concepções e Práticas da Gestão Escolar nos Textos da ANPAE (2006-2016). Maciela Mikaelly Carneiro de Araújo; Iane Cunha Oliveira; Solange Mary Moreira Santos. 130

Vida Acadêmica e Maternidade: Narrativas de Estudantes do Curso de Pedagogia – UNEB – Campus XI. Manoel da Cruz Lima; Ivonete Barreto de Amorim. 132

A Educação Infantil na Produção Acadêmica em Políticas Educacionais no Brasil (2005-2010). Manuela Monteiro dos Santos Macêdo; Faní Quitéria Nascimento Rehem. 134

Currículo e Culturas Juvenis: Um estudo de caso sobre as Representações Sociais dos Estudantes da Educação de Jovens e Adultos no Município de Conceição da Feira-Ba. Maria da Conceição Cédro Vilas Bôas de Oliveira. 136

Narrativas de Formação Profissional no PIBID. Maria do Socorro da Costa e Almeida. 137

A Governança, as Políticas Públicas e a Inclusão de Surdos na Escola Pública Regular de Salvador. Maria Luíza Godinho De Souza; Cláudia Vaz. 139

Formação e Docência no Ensino Superior: Práticas e Desencantos. Miriam Barreto de Almeida Passos 141

Formação Docente, Sustentabilidade e Educação na Licenciatura em Geografia do 143



Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



Campus de Serrinha. Mônica Moreira de Oliveira Torres.

O Lúdico na Formação de Professores da Educação Infantil. Nilmara Oliveira de Santana; Patricia Lima de Assis Lima; Zélia Almeida de Oliveira 145

Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CMAE): Notas sobre a Política de Alimentação Escolar na Rede Municipal de Feira de Santana. Paula Tanira Neco de Santana; Cintia Falcão Brito. 147

Lato Sensu: Rito que não cessa de não se inscrever. Poliana Marina Masc. de Santana Magalhães. 149

Estado da Arte e Produções Acadêmicas: Aprendizagens na Trajetória da Iniciação Científica. Raiane Cordeiro de Araújo; Nirele Queiroz Santiago da Mota; Maria do Carmo Pereira da Silva Santos. 151

O Perfil e a Trajetória de Inserção Profissional dos Professores de uma Universidade Pública Federal do Estado da Bahia. Renata Adrian Ribeiro Santos Ramos. 153

Professor Leitor, do Imaginário ao Real: Implicações do Pró-Letramento na Formação Docente. Rosana Fernandes Falcão. 154

Educação do Campo: Uma reflexão sobre a Formação Inicial e Continuada de Educadores/as do Campo. Rosilene Trabuco de Oliveira. 155

Consejo Municipal de Educación de Feira de Santana: El contexto de la producción de los Textos Oficiales. Selma Barros Daltro de Castro; José Wellington M. de Aragão; Solange Mary Moreira Santos. 157

Gestão Escolar: Uma Revisão Bibliográfica Parcial nas Publicações da Associação Nacional dos Profissionais de Administração da Educação (ANPAE), Editadas nos anos 2000 a 2016. Selma dos Santos; Sandra Kely Machado Bastos Santana; Indira Emília Silva de Freitas Bittencourt. 159

Histórias de Professores Universitários: Percursos de vida e trajetórias de formação iniciados em contextos rurais. Simone Santos de Oliveira; Elizeu Clementino de Souza. 161

Estresse e a profissão docente: Um estudo de caso na Escola Anani, no Município de Ananindeua/PA, 2017. Solange Gomes Carvalho Araújo; Márcia Raimunda de Jesus Moreira da Silva; Jusceli M^a O. de C. Cardoso. 163

O tema da pobreza na Formação de Professores: Um estudo de caso com discentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia de uma Universidade Pública da Bahia. Taiane Lopes dos Santos; Selma Cristina Silva de Jesus. 165

Formação Continuada em Serviço e o Programa Gestar: Um estudo sobre a prática de professores de Língua Portuguesa. Tânia Maria Nascimento. 166

Os saberes de professores da Educação Infantil na Rede Municipal de Educação da Cidade de Maragogipe sobre Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA-H). Uilma Cecília Oliveira da Conceição; Adarita Souza da Silva. 168

Eixo 3 – História da Educação, Currículo e Prática Docente



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



Prática educativa e articulação com o contexto social: Desafios e possibilidades dos docentes em uma Escola da Comunidade Rural de Valente-BA. Adriane Pereira Lima; Selma Barros Daltro de Castro.	170
Tecendo saberes e fazeres no Currículo da Educação de Jovens e Adultos: Um estudo sobre Representações Sociais de Profissionais da Educação de uma Escola Polo da Cidade de Feira de Santana – Bahia. Ana Célia Dantas Tanure.	172
O Currículo no contexto da EJA do Campo em uma perspectiva de Educação Popular. Ana Marta Gonçalves Soares.	174
As concepções dos Professores sobre as Metodologias na Educação de Jovens e Adultos (EJA): O contexto de uma Escola no Município de Castro Alves-BA. Ana Paula da Silva Braga; Adarita Souza da Silva.	176
O Uso de Tablets como ferramenta didática na Educação Básica: Experiências na Prática Docente no Ensino Fundamental II no Colégio Projeção. Bismarque Lopes Pinto; Tício Luiz B. de Menezes; Flávia Sampaio de Almeida Silva.	178
Possíveis contribuições dos conceitos de Cálculo Não-Standard para o Ensino Médio. Claudene Ferreira Mendes Rios	180
Infância e Pobreza: Indagações sobre o currículo Escolar de Educação Infantil e Práticas Educacionais. Cristiane Sousa Santos.	181
As Práticas Avaliativas em uma Escola Pública de Mutuípe/BA: O processo de Gestão da Aprendizagem em questão. Eliane Vieira dos Santos; Rosineide Pereira Mubarak Garcia.	183
Curriculum Of The Education Science Course In Context Of The Curriculum Policies Of The University Of Cape Verde: A Understanding From The Approach Multireferentiality. Emanuel Alberto Cardoso Monteiro	185
Rimas, Xilogravuras e Linguagem Popular: A Literatura de Cordel na Formação de Leitores e Escritores. Geronildo Ramos Pereira; Ivonete Barreto de Amorim.	187
Quadrinhos como Recurso Didático para aulas de Geografia: Um olhar sobre o discurso do Nordeste e do Nordeste. Gilsimar Cerqueira de Oliveira	189
Escritas de Lideranças Religiosas de Matrizes Africanas: Contributos para o Debate Acadêmico. Isabelle Sanches Pereira	191
Diversas Linguagens: Artefatos Didático-Pedagógicos para ensinar Geografia na Escola. Jéssica Mota dos Santos; Jussara Fraga Portugal	193
A influência da contribuição docente sobre o processo de construção da escrita na Educação Infantil em Escolas Municipais de São Gonçalo dos Campos, Bahia, Brasil. Joelia da Silva Soares.	195
Educação Pública Brasileira: Análise a partir do período da Ditadura Civil Militar.	197



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



Juliana dos Santos Gonzaga; Simone Dias Cerqueira de Oliveira

Professeurs De Géographie Des Écoles Rurales: Histoires De Vie, Parcours Formateurs Et Trajectoires Professionnelles. Jussara Fraga Portugal. 198

A importância da Educação Infantil do Campo na Formação da Identidade das Crianças Pequenas. Kelly Santiago Oliveira; Raphaela Dany Silveira Gonçalves. 200

Tecendo considerações sobre Práticas Pedagógicas que permeiam a Educação Infantil do Campo. Leomárcia Caffé de Oliveira Uzêda; Élide Rocha dos Santos 202

Cantigas de Roda e Aprendizagem na Educação Infantil: Um estudo em uma Escola do Município de Serrinha. Maiana da Silva Ferreira 203

A Percepção dos Estudantes de Pedagogia sobre o uso das TIC'S nas Atividades Curriculares. Maísa Lis Costa dos Santos; Solange Mary Moreira Santos; Monique Santos de Santana 205

Práticas Docentes e construção de hábitos de leitura: Percepção e Ação do Professor na Educação Infantil. Manuela de Almeida Santana; Marisângela Nascimento Souza; Luciana Rios da Silva 207

Atos de Currículo e as Políticas de Sentido da Didática. Maria Cláudia Silva do Carmo 209

A Prática Docente e a Dislexia. Maria de Fátima Santos; Nélia de Mattos Monteiro; Diná Santana de Novais 211

Avaliação Escolar: Um processo de exclusão de Alunos Negros na Escola Municipal de Salvador. Mosar Santos de Santana 213

Narrativas Oraís: Dos Filmes Animados aos Enredos Criativos na Escola. Nancy Santos Caldas 215

O Desenvolvimento Infantil e o Jogo: Uma análise a partir do Centro de Educação Básica (CEB) – UEFS. Nathalya Ribeiro Santos 217

O Ensino de História na Práxis: Reflexões Anos Iniciais do Ensino Fundamental II. Robson Andre de Oliveira Curcino; Juliana Gonçalves dos Santos 219

Agente Comunitário em Ação na Cidade de Serrinha/Bahia: Vivências Experiências e Aprendizagens Geográficas. Simone de Lima Silva Anjos Oliveira; Jussara Fraga Portugal 221

Música de Vaquejada: Importante Artefato Didático-Pedagógico para discutir o Sertão Nordestino nas aulas de Geografia. Valdete Adeirla dos Santos Simões; Simone Santos de Oliveira 223

Concepções, Implicância e Práticas Docentes sobre o Brincar nas Turmas de Educação Infantil das Escolas Santa Rita de Cássia e Ester Ribeiro Lopes do Município de Conceição do Jacuípe, Bahia, Brasil. Valquiria Matos Brito Soares 225

Eixo 4 – Instituições escolares, famílias e diversidade



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



Medicalização da Educação: Estudo comparativo em Escolas Públicas e Privadas da Cidade de Salvador-Bahia. Amélia Santana da Silva; Cláudia Regina de Oliveira Vaz Torres	227
Relações Poliafetivas: Nova formação de Família a ser tutelada no Ordenamento Jurídico Brasileiro. Anadamaris Vegini; Maria Aparecida Bernart Laux	228
Provérbios em tampas de painéis: Legado Familiar Cabindense a partir de uma análise da Psicolinguística da Leitura e da Teoria dos Espaços Mentais. César Costa Vitorino	230
Bullying: Breve análise sobre seu enfrentamento em uma Escola Estadual de Candeal – BA. Crisbel Hortência Cordeiro de Oliveira; Nélia de Mattos Monteiro	232
Reflexões sobre Organização Pedagógica e espaço físico escolar na Educação Infantil do Campo. Élide Rocha dos Santos; Leomárcia Caffé de Oliveira Uzêda	234
Conflito Escolar: Um estudo sobre as Dissertações e Teses defendidas no Brasil entre os Anos de 2002 e 2016. Elvira Maria Portugal Pimentel Ribeiro; Solange Mary Moreira Santos	236
Concepções de Deficiência: Histórias de mães cuidadoras que participam do Centro de Apoio Pedagógico de Feira de Santana (CAP) – Bahia. Gildaite Moura de Queiroz	237
Relato de Experiência do Projeto: “Recreio Orientado: Um resgate as Brincadeiras Tradicionais”. Ivaní São Pedro Leite; Quécia Silva M. Machado; Adriana França de Almeida Costa	238
Enfrentamento ao Extermínio da Juventude Negra: Debate na Sala de Aula já. Juliana G. dos Santos; Robson Andre de Oliveira Curcino	240
O Trabalho com Brincadeiras Tradicionais na Educação Infantil. Krislainne Ferreira Oliveira; Quécia Silva Magalhães Machado	242
Relações Familiares na Contemporaneidade e Construção da Subjetividade. Luciana Rios da Silva; Elaine Pedreira Rabinovich; Ivonete Barreto de Amorim	244
Braille: Acesso ao Conhecimento e Possibilidades de Inclusão. Márcia Raimunda de Jesus Moreira Silva; Nélia de Mattos Monteiro; Luciana Costa Souza	246
Inclusão de Crianças Especiais em uma Escola Pública de Ribeira do Pombal, Bahia, Brasil: um Estudo de Caso. Maria José Sara Carvalho dos Santos	248
Nossas Experiências Formativas: A Importância da Monitoria de Extensão no Projeto Imagens do Sisal. Marilene dos Santos Queiroz ; Gersier Ribeiro dos Santos; Lícia Maria de Lima Barbosa.	250
A Utilização de Jogos e Atividades de Estimulação Cognitiva durante as Intervenções Psicopedagógicas no INTEREDUC e suas contribuições para o aprendizado de estudantes com Dificuldades de Aprendizagem na Rede Municipal de Ensino de Feira de Santana. Milena de Almeida Nunes	252
Percepções da Família sobre a Inclusão Escolar da Criança Autista. Naiane Lima Pereira;	254



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



Gildaite Moura de Queiroz

O Estudante da Escola Básica diante da Prática Pedagógica: Características e Postura. 256
Rosenilde Santos do Nascimento; Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira

Discriminação Étnico Racial enquanto Modulação da Violência em uma Escola Pública de Ensino Fundamental. 258
Valmir Alves do Nascimento

Eixo 5 – Políticas públicas, Inovações e Método de Ensino

Trama de Objetos Didático-Interativos na Lousa Digital em Escola Pública de Feira de Santana. 260
Andreia Machado Castiglioni de Araújo

Educação Inclusiva: Realidades e Desafios no uso de Materiais Didáticos Adaptados em Sala de Aula. 262
Antonio Leandro Alves dos Santos; Cláudia Regina De Oliveira Vaz Torres

Os Jogos para o alcance do Eixo de Aprendizagem em Matemática na Educação Infantil. 264
Cássia Chirlene Lima Oliveira; Claudene Ferreira Mendes Rios

Bi em Artes - A caminho dos dez anos. 266
Claudia Ferreira da Silva Almeida.

Práticas Pedagógicas em Educação Ambiental: O fazer Docente das Professoras da Educação do Campo. 268
Daise Oliveira Carneiro; Cláudio Roberto Meira de Oliveira; Cenilza Pereira dos Santos

Estratégias Pedagógicas facilitadoras da Aprendizagem na Alfabetização de Crianças do 1º Ano do Ensino Fundamental, em uma Escola situada no Município de Governador Mangabeira-BA. 270
Danila da Silva de Souza

A Contribuição da Mediação como ferramenta de resolução de conflitos na sociedade. 272
Eduardo Zaffonato de Loreno; Maria Aparecida Bernart Laux

Práticas Colaborativas de Leitura e Escrita no Ciberespaço nas Aulas de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II. 274
Elizabeth Mota Nazareth de Almeida; Girlene Lima Portela

O Prazer pela Leitura no Ambiente Escolar. 276
Fernanda da Silva Santos; Laís Vilas Boas Pereira; Tanise Costa Cerqueira

A Ética entre os Idosos e Jovens: Diálogos Intergeracionais na Formação de alunos da UATI e Licenciados em Pedagogia e Geografia da UNEB Serrinha. 278
Fernando de Souza Nunes; Júlio César Gomes Santos

A Sequência Didática como Escolha Docente para a Prática Educativa de Crianças do Ensino Fundamental I. 279
Gerusa de Jesus Cunha

Autoria Docente e Criação no Blog: Desafios e Perspectivas na Prática Pedagógica. 280
Giovanna Marget Menezes Cardoso

Jogos Digitais e as Possibilidades de Desenvolvimento das Habilidades de Consciência Fonológica em alunos do Ciclo de Alfabetização. 282
Josué Alves Sousa; Marcus Tulio P. de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527-001X



Freitas

- Tecnologias Educacionais usadas no Atendimento Educacional Especializado a Pessoas com Deficiência.** Jusceli M^a O. de C. Cardoso; Márcia Raimunda de Jesus Moreira da Silva; Isaura Santana Fontes 284
- O Texto de Opinião na Aula de Língua Portuguesa: Leitura(a) a partir de vídeos que circulam pela Internet.** Karine de Oliveira Costa; Girlene Lima Portela 285
- La Educación Intercultural A Través De La Comunicación Interactiva – Un Estudio Empírico Del Museo Da Gente Sergipana.** Kelly Cristina Alves Silva; Renato Alves Vieira de Melo 287
- A Emília que mora em cada um de nós: A Constituição do Professor-Contador de Histórias.** Luciene Souza Santos; Mary de Andrade Arapiraca 289
- Psicologia Inclusiva: Instrumento de Inovação para a Formação de Profissionais de Psicologia ao Atendimento à Surdos.** Ludmilla da S. Macêdo; Claudia Regina Vaz Torres 291
- A Pedagogia dos Multiletramentos na Educação de Jovens e Adultos – Um Estudo em Classes Noturnas nas Cidades de Serrinha e Conceição do Coité-Ba.** Maria Cezarela Oliveira de Carvalho; Obdália Ferraz 293
- O Jogo no Ensino da Matemática: Possibilidade para a superação da dificuldade de aprendizagem.** Maria de Fátima Vieira Lima Ferreira; Claudene Ferreira Mendes Rios 295
- Dispositivos Móveis Digitais e Desafios do FLIPPED LEARNING: Pesquisa e Ensino-Aprendizagem de Escrita e Leitura On-Lines.** Robério Pereira Barreto 297
- Viagens: Turismo Cultural como dispositivo de aprendizagem no Ensino de História.** Talita Fontes Miranda 298



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



APRESENTAÇÃO

O seminário é promovido pelo Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (EPODS), da Universidade do Estado da Bahia, do Departamento de Educação/Campus XI - Serrinha, organizado e executado por pesquisadores, estudantes e técnicos que compõem o grupo.

Em tempo, ratificamos que a pesquisa, o ensino e a extensão constitui-se em tripé fundante na formação profissional de estudantes no âmbito da universidade que preza pela qualidade. Com efeito, o I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social visa disseminar pesquisas oriundas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), Dissertações, Teses, Iniciação Científica e Resultados de Pesquisas vinculadas a grupos.

Objetivos

- Socializar e debater pesquisas que ampliem os conhecimentos sobre a relação educação, políticas públicas e desenvolvimento social, com vistas a desvelar a complexidade de saberes e práticas educativas concernentes, bem como as interfaces que tangenciam a formação docente;
- Oportunizar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão no DEDC Campus XI e na Universidade;
- Fomentar a articulação de pesquisa em rede com outros grupos de pesquisas e universidades;
- Fomentar a divulgação e sistematização de trabalhos acadêmicos e científicos.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A INTERNACIONALIZAÇÃO DA PESQUISA

Eduardo J. R. Santos
Universidade de Coimbra, Portugal,
Coordenador Científico do Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social,
Fundação para a Ciência e a Tecnologia (unidade 192),
santoseduardo56@gmail.com

Resumo

A internacionalização da pesquisa é hoje um desiderato cada vez mais estratégico para fazer face aos complexos problemas deste mundo aos níveis global e local. Para isso são necessárias várias dimensões a serem implementadas. Estabelecimento de redes de pesquisa transnacionais focadas em inovação, e reestruturação da academia que deve centrar o seu funcionamento na triangulação entre educação, ciência e inovação. No entanto, é necessário mobilizar meios de governação e económicos para se atingirem tais objetivos.

Palavras-chave: Internacionalização. Pesquisa. Redes. Inovação. Políticas científicas

Introdução

A educação, a ciência, a pesquisa, a cultura e a tecnologia são cinco pilares essenciais para a liberdade de ação e de pensamento. Espíritos livres não conhecem fronteiras, transcendem-as. Este é o modo de pensar e de agir transnacional que deve ser o coração da academia, dos centros de pesquisa, das instituições sociais, das empresas, dos governos. E isto é crucial para a viabilização do nosso futuro coletivo na era da globalização. Desafios como as alterações climáticas, as necessidades energéticas e de água, o combate à pobreza, aos fundamentalismos políticos, etc. não devem conhecer fronteiras. Nenhum país consegue responder sozinho a estes desafios. É, portanto, fundamental a colaboração internacional, em particular nas áreas da educação, da ciência, da pesquisa, da cultura e da tecnologia.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



Os espaços económicos e científico-culturais estão em expansão cada vez mais agregadora, o que muito se fica a dever à digitalização do conhecimento, aumentando a sua quantidade e velocidade de propagação. Novos centros de inovação à escala global estão surgindo. Dirigimo-nos rapidamente para uma comunidade global de conhecimento, onde o potencial de crescimento é enorme.

Universidades, laboratórios, empresas, governos, comunidades devem ter em mente esta nova realidade, na qual cada vez estaremos mais próximos e mais conectados. No entanto, são necessárias estruturas de colaboração internacional, que possibilitem o estabelecimento de mais sinergias, mas de um modo coerente, e focado em objetivos. Só desta maneira o esforço de cooperação internacional será sustentável.

Princípios organizativos

Para que estes desideratos sejam operacionalizáveis, é necessário definir estratégias objetivas em função de princípios estruturantes. E os dois grandes princípios são o estabelecimento de redes e a inovação, centrados em resolução de problemas cada vez mais complexos, aos níveis da qualidade de vida, da saúde e da prosperidade. Só assim a meta da excelência será atingível.

O primeiro passo a realizar será destruir todas as barreiras que impeçam a colaboração de redes a nível transnacional, sejam elas políticas, administrativas, fiscais ou outras. De seguida, teremos de pensar que a inovação tem que ser transferida para a comunidade em termos de propriedade intelectual, com potencial de desenvolvimento tecnológico, social e económico. Mas tudo isto será mais concretizável se, logo a partir dos primeiros anos de academia, os futuros investigadores e profissionais sejam treinados e certificados numa base de mobilidade e intercâmbio internacional, que permitirá, de igual modo, o combate ao problema do desemprego jovem qualificado, potencializando o estabelecimento de carreiras internacionais. Esta mobilidade será tanto mais vantajosa do ponto de vista da inovação, quanto mais centrada estiver na



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



cooperação com países emergentes e em desenvolvimento, reforçando a solidariedade global. Estes grandes desafios e princípios só serão possíveis de objetivar se, aos níveis nacional e internacional, houver um sincero compromisso de trabalho conjunto e de investimento humano e financeiro para se atingirem metas de sucesso.

Questões pragmáticas

Sem dúvida que uma grande responsabilidade da governação pública é a educação e a ciência, e que, para se atingirem patamares de excelência na pesquisa através da internacionalização, é necessário dotá-la de orçamentos compatíveis: para estruturas logísticas, para emprego científico, para mobilidade transnacional. Como é também essencial dinamizar as empresas lucrativas, ou sociais, para investirem nestes mesmos parâmetros, através de incentivos bancários, fiscais, etc. Ou pensamos de modo corajoso e hierarquizando os valores e as prioridades políticas em matéria de governação, ou teremos apenas programas de investigação predestinados à partida ao insucesso.

Assim, é necessário reestruturar as nossas instituições de ensino superior para que estas articulem em triangulação a educação, a pesquisa e a inovação no seu funcionamento, e de um modo transnacional, isto é, as universidades e outras IES têm de ser “sem-fronteiras”, não em apenas missões internacionais de curta duração, mas em programas de média e longa duração, reforçando diplomas académicos conjuntos, co-autoria de publicações e de patentes internacionais, co-financiamento, e co-criação de *spin-offs* tecnológicas e/ou sociais. Somos de opinião que um dos critérios de avaliação da academia, ou de programas de pesquisa, deveria ser a análise da sua “geografia de inovação”!

Conjugando estas dinâmicas será possível focar a nossa atenção e esforço em objetivos estratégicos de modo eficiente e eficaz, com sustentabilidade e com impacto de médio e longo prazo. Apenas como exemplo paradigmático, na área das



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X

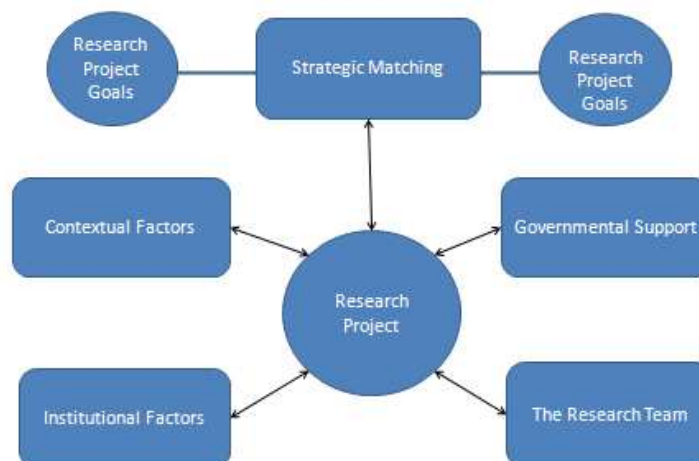


Humanidades, que todos sabemos não ser a mais bafejada pelos financiamentos e com maior atenção das políticas públicas, a Alemanha criou a Max Weber Foundation, presente com instalações nas maiores capitais mundiais, dotando-a de 260 funcionários, 127 sendo acadêmicos, e com um orçamento anual de 40 milhões de euros (dados de 2010), para o trabalho colaborativo transnacional de pesquisa e inovação.

Existem na literatura uma imensidade de estudos e de relatórios sobre estas matérias, e, portanto, a sua leitura e análise atenta é imprescindível, para nos servirem de orientação. Na bibliografia ficam apenas algumas referências, pois em função dos requisitos específicos de cada projeto de internacionalização, há que ser seletivo e adequado face aos seus objetivos. Fica apenas, como ilustração, um meta-modelo de organização de pesquisa internacional (ANTELO, 2012), que enquadra, na generalidade, algumas das exigências básicas destes projetos.

Figura 1.

Um modelo para a internacionalização da pesquisa





I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Reflexões finais

O panorama atual do desenvolvimento humano e social transformou-se radicalmente. Ele é primariamente globalizado. E essa realidade impactou os processos de produção e de transferência de conhecimentos e a inovação subsequente, cada vez mais transnacionais. Para acompanhar esta dinâmica, para além do que ficou atrás afirmado, o reforço da digitalização do conhecimento através das aplicações da Inteligência Artificial é hoje uma exigência sem a qual a pesquisa não funciona. Por essa razão, a qualidade digital da academia é um fator de sucesso na investigação internacional e na inovação, requerendo para esse fim investimento significativo. Como a diversidade de atores na pesquisa e inovação é cada vez maior (empresas, comunidades, universidades, governos, etc.), é, igualmente, necessário o reforço da capacidade da academia em comunicar com qualidade com os sistemas envolventes, chamando para o seu seio especialistas organizados em estruturas específicas: tarefas de *marketing*, *benchmarking*, e de *branding*, entre outras, são primordiais face ao posicionamento das instituições nos seus ambientes envolventes.

Sem dúvida que o esforço e o investimento necessário realizar agora, face à letargia de décadas em muitos países, exigirá frontalidade na tomada de decisões. Ou a internacionalização da pesquisa ultrapassa o nível “quase-turístico” de pequenas missões, cursos de verão, etc., que são reconhecidamente importantes, mas notoriamente insuficientes, sendo que a aposta não deverá ser em mais *staff* indiferenciado, mas em verdadeiras estruturas e recursos humanos de linha organizacional dependentes das administrações das IES, ou será mais do mesmo, isto é, zero de inovação e mais desencanto com a ciência e a educação. É imperativa a criação de plataformas de pesquisa e inovação, verdadeiras incubadoras de ideias e de projetos (laboratórios, observatórios, centros de pesquisa e desenvolvimento, etc.), enquanto equipas internacionais de investigadores, contando com especialistas estrangeiros residentes por períodos determináveis, ou contratualizados, e estimulando,



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



igualmente, a mobilidade centrífuga de investigadores locais através de acordos bilaterais de cooperação. Claro, tudo isto, gerido sob uma liderança clara e responsável. Sabendo da dificuldade em recuperar tempo perdido, aconselha-se, ainda, que a nível nacional também exista uma política de programas académicos, de pesquisa e de inovação interuniversitários, verdadeiros consórcios nacionais aptos para a cooperação e pesquisa internacional.

Por último, apenas duas considerações: toda esta dinâmica sem sistemas de monitorização, avaliação e gestão de projetos de nada valerá, pois não produzirá sequer aprendizagem interna. Dada a gritante iliteracia em métodos de pesquisa que grassa nas universidades sem experiência de pesquisa e inovação, recomenda-se, também, o reforço curricular destas matérias, bem a contínua atualização nestes domínios em rápida evolução.

Finalmente, passar das palavras aos atos!

Bibliografia

- ADAPA, Phani K. *Strategies and Factors Effecting Internationalization of University Research and Education*. Global Institute for Water Security, University of Saskatchewan, National Hydrology Centre. Saskatan. Canada. 2013.
- ANTELO, Absael. Internationalization of Research. *Journal of Education and Leadership*, Volume 2, Issue 1, p. 1-6, 2012.
- POHORYLES, Ronald J.; CVIJETIC, Sawa. Internationalization of Research. *Innovation: The European Journal of Social Science Research and Education*. Volume 15, Issue 4, p. 381-388, 2002.
- ROSTAN, Michele; CERAVOLO, Flavio A.; METCALFE, Amy Scott. The Internationalization of Academy. In: *The Changing Academy – The Changing Academic Profession in International Comparative Perspective*, Volume 10, p. 119-143, 2013.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



PROGRAMAÇÃO

DIA 19/09/2017
TERÇA-FEIRA

07h – 09h – Credenciamento

Local: Hall de Entrada

09h – 09h30min - Atividade Cultural – Izaías Moreno

Local: Auditório

09h30min – 10h - Abertura oficial do evento: Direção, Líderes do Grupo EPODS, Representante Docente no EPODS, Representante dos Técnicos no EPODS, Representante Estudantil no EPODS.

Local: Auditório

10h – 11h40min - Conferência de Abertura “Internacionalização da Pesquisa” - Prof. Dr. Eduardo João Ribeiro dos Santos (Universidade de Coimbra–Portugal) com mediação do Prof. Dr. Krzysztof Dworak (Universidade de Coimbra–Portugal).

Local: Auditório

12h – 13h30min - INTERVALO

13h30min – 15h15min - Mesa Redonda “Currículo e Formação de Professores: Perspectivas acadêmicas e desenvolvimento profissional” - Profa. Dra. Solange Mary Moreira Santos (UEFS) e Prof. Dr. Emanuel Alberto Cardoso Monteiro (Cabo Verde) – com mediação da Profa. Msc. Telma Regina Batista Nascimento (UNEB/Campus XI/EPODS).

Local: Auditório

15h15min – 15h30min - INTERVALO

15h30min – 17h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 2 - Anexo

Coordenação: Renata Adrian Ribeiro Santos Ramos

Eixo 1 - Educação e Desenvolvimento Social

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Ana Karina de Oliveira Torres; Monique Helen Cravo Soares Farias; Euclides André do Nascimento Neto	UEPA	Os rumos do Planejamento Estratégico em uma universidade pública: Análise sobre a Universidade Federal do Pará
Ozana Rebouças Silva	UFRB	O papel das Universidades para o desenvolvimento local: As transformações do município de Cachoeira/BA após a implantação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Gregório Luís de Jesus	Escola M. Profª Zélia de Brito Moreira Ramiro	A atuação do(a) coordenador(a) pedagógico(a) na articulação dos Conselhos Escolares



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Josicleide Lima Silva	UNEB	Práticas docentes na universidade: Implicações na formação de quem se forma
Levi Menezes Varjão	SEC/BA	Educar para transformar - Um pacto pela educação: Avaliação do impacto em escolas públicas estaduais de ensino médio
Renata Adrian Ribeiro Santos Ramos	UNEB	O perfil e a trajetória de inserção profissional dos professores de uma Universidade Pública Federal do Estado da Bahia

Eixo 3 - História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Emanuel Alberto Cardoso Monteiro	UNILAB	Curriculum of the education science course in context of the curriculum policies of the university of cape verde: A understanding from the approach multireferentiality

Eixo 4: Instituições escolares, famílias e diversidade.

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Elvira Maria Portugal Pimentel Ribeiro; Solange Mary Moreira Santos	CEB/UEFS	Conflito escolar: Um estudo sobre as dissertações e teses defendidas no Brasil entre os anos de 2002 e 2016.

15h30min – 17h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 6

Coordenação: Cenilza Pereira dos Santos

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Carolina Ramos Heleno	UEFS	Contribuição à crítica da Base Nacional Comum Curricular – A máscara do conformismo na educação do Banco Mundial
Dejane Ribeiro Martins; Solange Mary Moreira Santos	UEFS	O processo de regulamentação da eleição para gestores escolares na rede municipal da cidade de Amélia Rodrigues
Gabriela Santos da Silva; Cintia Falcão Brito	UEFS	Estado do conhecimento das pesquisas sobre ensino fundamental de nove anos no Brasil
Gilmara dos Santos Belmon Bomfim	UEFS	Plano de Ações Articuladas (PAR) no município de Amélia Rodrigues – BA: Da representação da sociedade civil à participação – (2007-2014)
Indiara Silva de Freitas; Indira Emília Silva de Freitas Bittencourt; Sandra Kely Machado Bastos Santana	UEFS	Gestão na escola e atuação do gestor: O cotidiano da violência no contexto escolar
Maciela Mikaelly Carneiro de Araújo; Iane Cunha Oliveira; Solange Mary Moreira Santos	UEFS	Concepções e práticas da gestão escolar nos textos da ANPAE (2006-2016)
Paula Tanira Neco de Santana; Cintia Falcão Brito	UEFS	Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CMAE): Notas sobre a política de alimentação escolar na rede municipal de Feira de Santana.
Selma Barros Daltro de Castro; José Wellington Marinho de Aragão; Solange Mary Moreira Santos	UNEB	Consejo Municipal de Educación de Feira de Santana: El contexto de la producción de los textos oficiales



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



15h30min – 17h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 07

Coordenação: Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira

Eixo 2 - Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Camila dos Santos Maia; Ana Conceição Alves Santiago	FAMAM	Um estudo sobre as diferenças e influências das interações sociais na formação do pedagogo por meio de cursos à distância e presenciais
Cind Nascimento Silva; Rosineide Pereira Mubarak Garcia	UFRB	Atuação do coordenador pedagógico nas escolas públicas municipais de Brejões/Ba
Janieli Lopes Ferreira; Selma Barros Daltro de Castro	UFBA	As implicações do PIBID/FAPESB para a formação das bolsistas de ID do curso de pedagogia da UNEB/ DEDC XI
Jeodi da Silva Soares Porto	UA (Asunción/PY)	A formação docente e as estratégias metodológicas para o ensino da língua escrita dos profissionais do I Ciclo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em escolas públicas de Feira de Santana, Bahia, Brasil
Poliana Marina Mascarenhas de Santana Magalhães	UEFS	Lato sensu: Rito que não cessa de não se inscrever
Selma dos Santos; Sandra Kely Machado Bastos Santana; Indira Emília Silva de Freitas Bittencourt	UEFS	Gestão escolar: uma revisão bibliográfica parcial nas publicações da Associação Nacional dos Profissionais de Administração da Educação (ANPAE), editadas nos anos 2000 a 2016
Solange Gomes Carvalho Araújo; Márcia Raimunda de Jesus Moreira da Silva; Juscely M ^a O. de C. Cardoso	SEDUC/ Ananindeua- Pará	Estresse e a profissão docente: Um estudo de caso na Escola Anani, no município de Ananindeua/PA, 2017

Eixo 3: História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Eliane Vieira dos Santos; Rosineide Pereira Mubarak Garcia	UFRB	As práticas avaliativas em uma escola pública de Mutuípe/BA: O processo de gestão da aprendizagem em questão

15h30min – 17h30min - Sessão de Comunicação

Local: Auditório

Coordenação: Jussara Fraga Portugal

Eixo 1: Educação e Desenvolvimento Social

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Krzysztof Dworak	PUC/SP	As romarias da Lapa como experiências do encontro no contexto político do santuário do Bom Jesus da Lapa: Chamado e resposta

Eixo 3: História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Gilsimar Cerqueira de Oliveira	UNEB	Quadrinhos como recurso didático para aulas de geografia: Um olhar sobre o discurso do nordeste e do nordestino
Jéssica Mota dos Santos; Jussara Fraga Portugal	UNEB	Diversas linguagens: Artefatos didático-pedagógicos para ensinar geografia na escola
Jussara Fraga Portugal	UNEB	Professeurs de géographie des écoles rurales: Histoires de vie, parcours formateurs et trajectoires professionnelles



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Máisa Lis Costa dos Santos; Solange Mary Moreira Santos; Monique Santos de Santana	UEFS	A percepção dos estudantes de pedagogia sobre o uso das TIC's nas atividades curriculares
Simone de Lima Silva Anjos Oliveira; Jussara Fraga Portugal	UNEB	Agente comunitário em ação na cidade de Serrinha/Bahia: Vivências experiências e aprendizagens geográficas
Valdete Adeirla dos Santos Simões; Simone Santos de Oliveira	UNEB	Música de vaquejada: Importante artefato didático-pedagógico para discutir o sertão nordestino nas aulas de geografia

Eixo 5: Políticas Públicas, Inovações e Métodos de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Luciene Souza Santos; Mary de Andrade Arapiraca	UEFS	A Emília que mora em cada um de nós: A constituição do professor-contador de histórias

DIA 20/09/2017
QUARTA-FEIRA

08h30min – 10h – Mesa Redonda Experiências acadêmicas de intercâmbio: professoras e suas trajetórias de estudantes no exterior – Dra. Janúzia Souza Mendes de Araújo e Msc. Maria Paz de Jesus Rodrigues - com mediação da Profa. Dra. Cenilza Pereira dos Santos (UNEB/Campus XI/EPODS).

Local: Auditório

10h – 12h - Sessão de Comunicação

Local: Auditório

Coordenação: Isaura Santana Fontes

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira	UNEB	Tornar-se professor universitário: Entre itinerâncias formativas e fazeres pedagógicas
Ana Lúcia da Ressurreição Santos; Rosineide Pereira Mubarak Garcia	UFRB	Ecopedagogia na escola - Uma proposta filosófica voltada para o meio ambiente e à formação cidadã
Carine Alves dos Santos Costa	UNEB	Reflexões acerca da formação docente do estudante de pedagogia sobre o ensino fundamental
Cenilza Pereira dos Santos	UNEB	A cultura profissional dos professores do Centro de Educação Básica da UEFS: Saberes, poderes e autonomia
Érica Santos Araújo; Irani Almeida de Jesus; Kauane Oliveira de Jesus	UNEB	Iniciação científica e formação de professores: Reflexões de um processo formativo
Isaura Santana Fontes	UNEB	Uma rede de formação intensiva em serviço: Ou, a Rede UNEB
Taiane Lopes dos Santos; Selma Cristina Silva de Jesus	UFBA	O tema da pobreza na formação de professores: Um estudo de caso com discentes do curso de licenciatura em pedagogia de uma universidade pública da Bahia.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



Eixo 5: Políticas Públicas, Inovação e Métodos de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Talita Fontes Miranda	UFRB	Viagens: Turismo cultural como dispositivo de aprendizagem no ensino de história.

10h – 12h - Sessão de Comunicação

Local: Sala 2 - Anexo

Coordenação: Jacqueline dos Santos Silva

Eixo 2 - Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Bruna Rafaela de Araújo Silva; Simone Dias Cerqueira de Oliveira	UNIRB	A reformulação dos livros didáticos de história de acordo com a Lei 10.639 utilizados na rede pública municipal de educação de Feira de Santana - Ba

Eixo 3 - História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Cristiane Sousa Santos	UFBA	Infância e pobreza: Indagações sobre o currículo escolar de educação infantil e práticas educacionais
Juliana dos Santos Gonzaga; Simone Dias Cerqueira de Oliveira	UNIRB	Educação pública brasileira: Análise a partir do período da Ditadura Civil Militar
Maria Cláudia Silva do Carmo	UEFS	Atos de currículo e as políticas de sentido da didática
Mosar Santos de Santana	Faculdade Maurício de Nassau	Avaliação escolar: Um processo de exclusão de alunos negros na Escola Municipal de Salvador
Robson Andre de Oliveira Curcino; Juliana Gonçalves dos Santos	UFRB	O ensino de história na práxis: Reflexões anos iniciais do Ensino Fundamental II

Eixo 4 - Instituições Escolares, Famílias e Diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Juliana Gonçalves dos Santos; Robson Andre de Oliveira Curcino	UNEB	Enfrentamento ao extermínio da juventude negra: Debate na sala de aula já
Valmir Alves do Nascimento	Escola Estadual Monsenhor Mario Pessoa; UAB/UNEB	Discriminação étnico racial enquanto modulação da violência em uma escola pública de ensino fundamental

10h – 12h - Sessão de Comunicação

Local: Sala 03

Coordenação: Nathalya Ribeiro Santos

Eixo 1: Educação e Desenvolvimento Social

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Deyse de Jesus; Jusceli Maria Oliveira de Carvalho Cardoso	UNEB	Desafios vivenciados no processo de implantação do Atendimento Educacional Especializado na Escola Centro Educacional Casa do Menor



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



Eixo 2 - Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Adarita Souza da Silva; Adaías Ferreira da Silva	FAMAM	As concepções dos professores sobre a prática inclusiva de alunos com Necessidades Educacionais Especiais na Rede Regular de Ensino
Leidiane Silva Ribeiro	UNEB	O olhar do aluno com deficiência sobre a escola inclusiva: percepções dos estudantes da educação básica no município de Biritinga.
Maria Luiza Godinho de Souza; Cláudia Vaz	UNIFACS	A governança, as políticas públicas e a inclusão de surdos na escola pública regular de Salvador
Ulma Cecília Oliveira da Conceição; Adarita Souza da Silva	FAMAM	Os saberes de professores da educação infantil na rede municipal de educação da cidade de Maragogipe sobre Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA-H)

Eixo 4: Instituições escolares, famílias e diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Maria José Sara Carvalho dos Santos	UAb-Portugal	Inclusão de crianças especiais em uma escola pública de Ribeira do Pombal, Bahia, Brasil: Um estudo de caso
Milena de Almeida Nunes	Outra	A utilização de jogos e atividades de estimulação cognitiva durante as intervenções psicopedagógicas no INTEREDUC e suas contribuições para o aprendizado de estudantes com dificuldades de aprendizagem na rede municipal de ensino de Feira de Santana

Eixo 5: Políticas Públicas, Inovações e Método de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Ludmilla da S. Macêdo; Claudia Regina Vaz Torres	UNIFACS	Psicologia inclusiva: Instrumento de inovação para a formação de profissionais de Psicologia ao atendimento a surdos

10h – 12h - Sessão de Comunicação

Local: Sala 06

Coordenação: Jusceli Maria de Oliveira Carvalho Cardoso

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação e Gestão educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Fernando Francisco Araújo de Matos; Jusceli Maria Oliveira de Carvalho Cardoso	UNEB	O gestor como articulador da construção da educação inclusiva de alunos com deficiência física- motora em escola da rede municipal de Serrinha-BA: "Acessibilidade e inclusão".

Eixo 3 - História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Maria de Fátima Santos; Nélia de Mattos Monteiro; Diná Santana de Novais	UNEB	A prática docente e a dislexia

Eixo 4 - Instituições Escolares, Famílias e Diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Crisbel Hortência Cordeiro de Oliveira; Nélia de Mattos Monteiro	UNEB	Bullying: Breve análise sobre seu enfrentamento em uma escola estadual de Candéal – BA



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



Eixo 3 - História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Adriane Pereira Lima; Selma Barros Daltro de Castro	UNEB	Prática educativa e articulação com o contexto social: Desafios e possibilidades dos docentes em uma escola da comunidade rural de Valente – BA

Eixo 4 - Instituições Escolares, Famílias e Diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Anadamaris Vegini; Maria Aparecida Bernart Laux	FURB	Relações poliafetivas: Nova formação de família a ser tutelada no ordenamento jurídico brasileiro
César Costa Vitorino	UNEB	Provérbios em tampas de panelas: Legado familiar cabindense a partir de uma análise da Psicolinguística da leitura e da Teoria dos Espaços Mentais
Luciana Rios da Silva; Elaine Pedreira Rabinovich; Ivonete Barreto de Amorim	UNEB	Relações familiares na contemporaneidade e construção da subjetividade

13h30min – 15h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 02

Coordenação: Nancy Santos Caldas

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Jonathas Henrique Britto Porto	UA (Asunción/PY)	Os efeitos dos projetos em tecnologia educacional na formação docente e no processo de ensino-aprendizagem em escolas da rede pública e privada dos anos iniciais do ensino fundamental em Feira de Santana/Bahia/Brasil

Eixo 3: História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Bismarque Lopes Pinto; Técio Luiz Boaventura de Menezes; Flávia Sampaio de Almeida Silva	Colégio Projeção	O uso de tablets como ferramenta didática na educação básica: Experiências na prática docente no Ensino Fundamental II no Colégio Projeção
Nancy Santos Caldas	FAT	Narrativas orais: Dos filmes animados aos enredos criativos na escola
Nathalya Ribeiro Santos	FAT	O desenvolvimento infantil e o jogo: Uma análise a partir do Centro de Educação Básica (CEB) – UEFS

Eixo 4: Instituições escolares, famílias e diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Rosenilde Santos do Nascimento; Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira	FAT	O estudante da escola básica diante da prática pedagógica: Características e postura

Eixo 5: Políticas Públicas, Inovações e Métodos de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Andreia Machado Castiglioni de Araújo	UEFS	Trama de objetos didático-interativos na lousa digital em escola pública de Feira de Santana
Danila da Silva de Souza	FAMAM	Estratégias pedagógicas facilitadora da aprendizagem na alfabetização de crianças do 1º ano do ensino fundamental, em uma escola situada no município de Governador Mangabeira-Ba



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Gildaite Moura de Queiroz	UNEB	Concepções de deficiência: Histórias de mães cuidadoras que participam do Centro de Apoio Pedagógico de Feira de Santana (CAP) – Bahia
Márcia Raimunda de Jesus Moreira Silva; Nélia de Mattos Monteiro; Luciana Costa Souza	UNEB	BRILLE: Acesso ao conhecimento e possibilidades de inclusão
Naiane Lima Pereira; Gildaite Moura de Queiroz	UNEB	Percepções da família sobre a inclusão escolar da criança autista

Eixo 5 - Políticas Públicas, Inovações e Métodos de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Antonio Leandro Alves dos Santos; Cláudia Regina de Oliveira Vaz Torres	UNEB	Educação inclusiva: Realidades e desafios no uso de materiais didáticos adaptados em sala de aula
Juscely M ^a O. de C. Cardoso; Márcia Raimunda de Jesus Moreira da Silva	UNEB	Tecnologias educacionais usadas no Atendimento Educacional Especializado a Pessoas com Deficiência

10h – 12h - Sessão de Comunicação

Local: Sala 07

Coordenação: Claudene Ferreira Mendes Rios

Eixo 1 - Educação e Desenvolvimento Social

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Erisvaldo Santos Souza; Alfredo Eurico R. Matta; Nancy Santos Caldas	UNEB	A bata do feijão: Da roça para a escola
Luciana Freitas de Oliveira Almeida; Elizabete Pereira Barbosa	UEFS	Desenvolvimento social, política e educação infantil do campo: contribuições dos jogos e brincadeiras

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Rosilene Trabuco de Oliveira	UFBA	Educação do Campo: Uma reflexão sobre a formação inicial e continuada de educadores/as do campo

Eixo 3: História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Ana Marta Gonçalves Soares	SEDUC - Feira de Santana/ FAT	O currículo no contexto da EJA do campo em uma perspectiva de educação popular
Daise Oliveira Carneiro; Cláudio Roberto Meira de Oliveira; Cenilza Pereira dos Santos	IFBaiano	Práticas pedagógicas em educação ambiental: o fazer docente das professoras da Educação do Campo
Kelly Santiago Oliveira; Raphaela Dany Silveira Gonçalves	IF Baiano/ Unicafes Bahia	A importância da educação infantil do campo na formação da identidade das crianças pequenas
Leomárcia Caffé de Oliveira Uzêda; Élica Rocha dos Santos	UEFS	Tecendo considerações sobre práticas pedagógicas que permeiam a educação infantil do campo



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



Eixo 4: Instituições Escolares, Famílias e Diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Élida Rocha dos Santos; Leomárcia Caffé de Oliveira Uzêda	UEFS	Reflexões sobre organização pedagógica e espaço físico escolar na educação infantil do campo

12h - 13:30h - INTERVALO

13h30min – 15h30min - Sessão de Comunicação

Local: Auditório

Coordenação: Ana Conceição Alves Santiago

Eixo 1 - Educação e Desenvolvimento Social

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Ana Conceição Alves Santiago	FAT	MBOTE: Rede colaborativa difusora dos direitos humanos nas comunidades de aprendizagem online
Carla Ramos Rocha	FAT	Escola, juventude e violência: Interfaces do contexto escolar em Santo Estêvão
Dailza Araújo Lopes	UFBA	Estudos africanos e a criação do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Estudos Étnicos e Africanos (PÓS-AFRO): Desafios epistemológicos na produção de conhecimento sobre o continente africano
Elisângela Silva Araújo; Camila Facundo Lima; Nádia Maria Frota Pereira	UECE	Educação como desenvolvimento social para o egresso do Sistema Penitenciário Brasileiro
Lindiana Visitação dos Santos; Isaura Santana Fontes	IF Baiano Serrinha	A inserção de projetos culturais na escola de Ensino Fundamental I: implicações e aprendizagens
Luciana Lima Dos Santos	Rede Municipal de Serrinha	Qualificação profissional: Educar para a cidadania e as competências exigidas no mundo do trabalho, os desafios do CETEP/Sisal

Eixo 5: Políticas Públicas, Inovações e Métodos de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Eduardo Zaffonato de Loreno; Maria Aparecida Bernart Laux	FURB	A contribuição da mediação como ferramenta de resolução de conflitos na sociedade

13h30min – 15h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 01 - Anexo

Coordenação: Kelly Cristina Alves Silva

Eixo 1 - Educação e Desenvolvimento Social

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Adelcio Menezes de Sousa; Rosineide Pereira Mubarak Garcia	UFRB	O projeto educativo da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves, Bahia como proposta de desenvolvimento territorial em consolidação
Ailton de Santana	SMAS - Quijingue	Observações esparsas sobre relações de gênero e formação docente: (Re)pensar as práticas no ser(tão) agora!
Renato Alves Vieira de Melo; Kelly Cristina Alves Silva	Universidad de Salamanca	La Educación Ambiental en la Construcción de una Nueva Identidad



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



Eixo 3 - História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Adriane Pereira Lima; Selma Barros Daltro de Castro	UNEB	Prática educativa e articulação com o contexto social: Desafios e possibilidades dos docentes em uma escola da comunidade rural de Valente – BA

Eixo 4 - Instituições Escolares, Famílias e Diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Anadamaris Vegini; Maria Aparecida Bernart Laux	FURB	Relações poliafetivas: Nova formação de família a ser tutelada no ordenamento jurídico brasileiro
César Costa Vitorino	UNEB	Provérbios em tampas de panelas: Legado familiar cabindense a partir de uma análise da Psicolinguística da leitura e da Teoria dos Espaços Mentais
Luciana Rios da Silva; Elaine Pedreira Rabinovich; Ivonete Barreto de Amorim	UNEB	Relações familiares na contemporaneidade e construção da subjetividade

13h30min – 15h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 02

Coordenação: Nancy Santos Caldas

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Jonathas Henrique Britto Porto	UA (Asunción/PY)	Os efeitos dos projetos em tecnologia educacional na formação docente e no processo de ensino-aprendizagem em escolas da rede pública e privada dos anos iniciais do ensino fundamental em Feira de Santana/Bahia/Brasil

Eixo 3: História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Bismarque Lopes Pinto; Técio Luiz Boaventura de Menezes; Flávia Sampaio de Almeida Silva	Colégio Projeção	O uso de tablets como ferramenta didática na educação básica: Experiências na prática docente no Ensino Fundamental II no Colégio Projeção
Nancy Santos Caldas	FAT	Narrativas orais: Dos filmes animados aos enredos criativos na escola
Nathalya Ribeiro Santos	FAT	O desenvolvimento infantil e o jogo: Uma análise a partir do Centro de Educação Básica (CEB) – UEFS

Eixo 4: Instituições escolares, famílias e diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Rosenilde Santos do Nascimento; Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira	FAT	O estudante da escola básica diante da prática pedagógica: Características e postura

Eixo 5: Políticas Públicas, Inovações e Métodos de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Andreia Machado Castiglioni de Araújo	UEFS	Trama de objetos didático-interativos na lousa digital em escola pública de Feira de Santana
Danila da Silva de Souza	FAMAM	Estratégias pedagógicas facilitadora da aprendizagem na alfabetização de crianças do 1º ano do ensino fundamental, em uma escola situada no município de Governador Mangabeira-Ba



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



13h30min – 15h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 06

Coordenação: Miriam Barreto de Almeida Passos

Eixo 2 - Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Miriam Barreto de Almeida Passos	UNEB	Formação e docência no ensino superior: Práticas e desencantos
AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Raiane Cordeiro de Araújo; Nirele Queiroz Santiago da Mota; Maria do Carmo Pereira da Silva Santos	UNEB	Estado da arte e produções acadêmicas: Aprendizagens na trajetória da Iniciação Científica

Eixo 5: Políticas públicas, Inovações e Método de ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Elizabeth Mota Nazareth de Almeida; Gírlene Lima Portela	UEFS	Práticas colaborativas de leitura e escrita no ciberespaço nas aulas de língua portuguesa no Ensino Fundamental II
Giovanna Marget Menezes Cardoso	UNEB	Autoria docente e criação no blog: Desafios e perspectivas na prática pedagógica
Josué Alves Sousa; Marcus Tulio P. de Freitas	UNEB	Jogos digitais e as possibilidades de desenvolvimento das habilidades de consciência fonológica em alunos do ciclo de alfabetização.
Karine de Oliveira Costa; Gírlene Lima Portela	UEFS	O texto de opinião na aula de Língua Portuguesa: Leitura(s) a partir de vídeos que circulam pela internet
Robério Pereira Barreto	UNEB	Dispositivos móveis digitais e desafios do flipped learning: pesquisa e ensino-aprendizagem de escrita e leitura on-lines

13h30min – 15h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 07

Coordenação: Mônica Moreira de Oliveira Torres

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Iara Ferreira Oliveira; Janieli Lopes Ferreira; Elisabete Reis Andrade	UNILAB	Teoria versus prática sob o olhar de estudantes-professores do DEDC, Campus XI
Ivone Barreto de Amorim; Elaine Pedreira Rabinovich	UNEB	Between cocoon and wing, the dialogical self of parfor teachers-students
Maria do Socorro da Costa e Almeida	UNEB	Narrativas de formação profissional no PIBID
Mônica Moreira de Oliveira Torres	UNEB	Formação docente, sustentabilidade e educação na licenciatura em geografia do campus de Serrinha

Eixo 3: História da educação, currículo e prática docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Claudene Ferreira Mendes Rios	UNEB	Possíveis contribuições dos conceitos de cálculo não-standard para o Ensino Médio

Eixo 4 - Instituições Escolares, Famílias e Diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Marilene dos Santos Queiroz; Gersier Ribeiro dos Santos; Lícia Maria de Lima Barbosa	UNEB	Nossas experiências formativas: A importância da Monitoria de Extensão no projeto Imagens do Sisal.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



Eixo 5: Políticas Públicas, Inovação e Métodos de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Maria de Fátima Vieira Lima Ferreira; Claudene Ferreira Mendes Rios	UNEB	O jogo no ensino da matemática: Possibilidade para a superação da dificuldade de aprendizagem

15h30min – 17h30min - Sessão de Comunicação

Local: Auditório

Coordenação: Elivânia Reis de Andrade Alves

Eixo 1 - Educação e Desenvolvimento Social

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Elivânia Reis de Andrade Alves	UNEB	A Educação de Jovens e Adultos e a Formação para a Cidadania: A Experiência do Programa Alfabetização Solidária
Maria Dulcenilda Ferreira Santos; Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira	UNEB	Histórias de vidas silenciadas na Educação de Jovens e Adultos: Percursos narrados e enfrentamentos vividos
Mariana Santos de Andrade; Jacqueline dos Santos Silva	UNEB	Avaliação: Implicações e contribuições para o processo de ensino aprendizagem

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação e Gestão educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Maria da Conceição Cédro Vilas Bôas de Oliveira	UNEB	Currículo e culturas juvenis: Um estudo de caso sobre as representações sociais dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos no município de Conceição da Feira-BA

Eixo 3 - História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Ana Célia Dantas Tanure	UNEB	Tecendo saberes e fazeres no currículo da Educação de Jovens e Adultos: Um estudo sobre representações sociais de profissionais da educação de uma escola polo da cidade de Feira de Santana – Bahia
Ana Paula da Silva Braga; Adarita Souza da Silva	FAMAM	As concepções dos professores sobre as metodologias na Educação de Jovens e Adultos (EJA): o contexto de uma escola no município de Castro Alves-BA

Eixo 5 - Políticas Públicas, Inovações e Métodos de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Maria Cezarela Oliveira de Carvalho; Obdália Ferraz	UNEB	A Pedagogia dos multiletramentos na Educação do Jovens e Adultos – Um estudo em classes noturnas nas cidades de Serrinha e Conceição do Coité-BA.

15h30min – 17h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 01 - Anexo

Coordenação: Márcia Raimunda de Jesus Moreira da Silva

Eixo 1: Educação e Desenvolvimento Social

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Ana Gracielle Da Silva França; Jussara Souza Sá Vieira; Nancy Santos Caldas	FAT	A influência dos gêneros textuais no letramento e na alfabetização de crianças do 1º ano do ensino fundamental em duas escolas do município de Feira de Santana-Ba



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



Eixo 2: Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Juciana Santos Cerqueira; Vera Pedreira dos Santos Pepe	UNEB	Consciência fonológica e aquisição da escrita: Perfil dos sujeitos do Ensino Fundamental I em Euclides da Cunha - BA
Rosana Fernandes Falcão	FAT	Professor leitor, do imaginário ao real: Implicações do pró-letramento na formação docente
Tânia Maria Nascimento	UFRB	Formação continuada em serviço e o Programa Gestar: Um estudo sobre a prática de professores de língua portuguesa

Eixo 3: História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Joelia da Silva Soares	UA (Asunción/PY)	A influência da contribuição docente sobre o processo de construção da escrita na educação infantil em escolas municipais de São Gonçalo dos Campos, Bahia, Brasil
Manuela de Almeida Santana; Marisângela Nascimento Souza; Luciana Rios da Silva	FAT	Práticas docentes e construção de hábitos de leitura: Percepção e ação do professor na educação infantil

Eixo 5: Políticas Públicas, Inovações e Método de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Fernanda da Silva Santos; Laís Vilas Boas Pereira; Tanise Costa Cerqueira	FAMAM	O prazer pela leitura no ambiente escolar

15h30min – 17h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 02

Coordenação: Gildaithe Moura de Queiroz

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Andressa Cerqueira Gonçalves; Faní Nascimento Quitéria Rehem	UEFS	A produção acadêmica em políticas educacionais para formação de professores da educação infantil (2000-2005)
Liliane Pacheco Gonçalves; Faní Quitéria Nascimento Rehem	UEFS	A creche nas políticas educacionais
Manuela Monteiro dos Santos Macêdo; Faní Quitéria Nascimento Rehem	UEFS	A educação infantil na produção acadêmica em políticas educacionais no Brasil (2005-2010)
Nilmara Oliveira de Santana; Patrícia Lima de Assis Lima; Zélia Almeida de Oliveira	FAT	O lúdico na formação de professores da educação infantil

Eixo 3 - História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Geronildo Ramos Pereira	UNEB	Rimas, xilogravuras e linguagem popular: A Literatura de Cordel na formação de leitores e escritores



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



Eixo 4 - Instituições Escolares, Famílias e Diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Krislainne Ferreira Oliveira; Quécia Silva Magalhães Machado	UEFS	O trabalho com brincadeiras tradicionais na Educação Infantil

Eixo 5 - Políticas Públicas, Inovações e Métodos de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Cássia Chirlene Lima Oliveira; Claudene Ferreira Mendes Rios	FAT	Os jogos para o alcance do eixo de aprendizagem em matemática na educação infantil

15h30min – 17h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 6

Coordenação: Isabelle Sanches Pereira

Eixo 1: Educação e Desenvolvimento Social

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Sandra Célia Coelho Gomes da Silva	UNEB	Centro de Estudos Interdepartamental em Culturas e Religiões (CEICR/UNEB): Considerações Iniciais

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Jefferson Evando Feitosa Martins; Michael Daian Pacheco Ramos	UNEB	Valorização docente: Análise dos Planos Municipais de Educação (PME) do território do Piemonte da Diamantina-Bahia

Eixo 3: História da Educação, Currículo e Prática Docente

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Isabelle Sanches Pereira	UNEB	Escritas de lideranças religiosas de matrizes africanas: Contributos para o debate acadêmico
Maiana da Silva Ferreira	UNEB	Cantigas de roda e aprendizagem na educação infantil: Um estudo em uma escola do município de Serrinha.
Valquiria Matos Brito Soares	UNOPAR	Concepções, implicância e práticas docentes sobre o brincar nas turmas de educação infantil das escolas Santa Rita de Cássia e Ester Ribeiro Lopes do município de Conceição do Jacuípe, Bahia, Brasil

Eixo 4: Instituições Escolares, Famílias e Diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Ivaní São Pedro Leite; Quécia Silva Magalhães Machado; Adriana França de Almeida Costa	UEFS	Relato de experiência do projeto: "Recreio Orientado: Um resgate as brincadeiras tradicionais"

Eixo 5: Políticas Públicas, Inovações e Método de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Gerusa de Jesus Cunha; Ivone Barreto de Amorim	UNEB	A sequência didática como escolha docente para a prática educativa de crianças do Ensino Fundamental I



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017



15h30min – 17h30min - Sessão de Comunicação

Local: Sala 07

Coordenação: Simone Santos de Oliveira

Eixo 1 - Educação e Desenvolvimento Social

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Gedeon Ribeiro do Nascimento	UA (Asunción/PY)	Os protagonistas do Centro Educacional Carneiro Ribeiro - Escola Parque e suas narrativas de vida

Eixo 2: Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Manoel da Cruz Lima; Ivone de Barreto de Amorim	UNEB	Vida acadêmica e maternidade: Narrativas de estudantes do curso de pedagogia – UNEB – Campus XI
Simone Santos de Oliveira; Elizeu Clementino de Souza	UNEB	Histórias de professores universitários: Percursos de vida e trajetórias de formação iniciados em contextos rurais

Eixo 4: Instituições Escolares, Famílias e Diversidade

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO
Amélia Santana da Silva; Cláudia Regina de Oliveira Vaz Torres	UNIFACS	Medicalização da educação: Estudo comparativo em escolas públicas e privadas da cidade de Salvador - Bahia

Eixo 5: Políticas Públicas, Inovações e Métodos de Ensino

AUTOR(ES)	INSTITUIÇÃO	TÍTULO DO TRABALHO	EIXO
Claudia Ferreira da Silva Almeida	UNIFACS	Bi em artes - A caminho dos dez anos	Eixo 5: Políticas Públicas, Inovações e Métodos de Ensino
Fernando de Souza Nunes; Júlio César Gomes Santos	UNEB	A ética entre os idosos e jovens: Diálogos intergeracionais na formação de alunos da UATI e licenciados em pedagogia e geografia da UNEB Serrinha	Eixo 5: Políticas Públicas, Inovação e Métodos de Ensino
Kelly Cristina Alves Silva; Renato Alves Vieira de Melo	FAT/ Universidad de Salamanca	La educación intercultural a través de la comunicación interactiva – un estudio empírico del museo da gente sergipana	Eixo 5 – Políticas Públicas, Inovações e Método de Ensino

17h30min - Certificação

Local: Hall de Entrada



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Eixo 1 – Educação e Desenvolvimento Social

O PROJETO EDUCATIVO DA CASA FAMILIAR RURAL DE PRESIDENTE TANCREDO NEVES, BAHIA COMO PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL EM CONSOLIDAÇÃO

Adelcio Menezes de Sousa

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

adelciosousa2006@hotmail.com

Mestrado em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social

Rosineide Pereira Mubarack Garcia

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

Prof^ª. Doutora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas (CCAAB)

rose.mubarack@ufrb.edu.br

Resumo:

Apresenta-se um estudo referente ao projeto educativo desempenhado pela Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN) com vista a promover o desenvolvimento territorial, especificamente à 68 comunidades rurais de 09 municípios do Baixo Sul da Bahia, seu campo de atuação atualmente. O projeto educativo desenvolvido pela Instituição é objeto de estudo no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas e Segurança Social da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). Pretende-se ao final da pesquisa, responder ao seguinte questionamento, de que forma o processo formativo realizado pela Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves contribui para a efetivação do jovem no campo. Sendo assim, o objetivo geral foi estabelecido na pretensão de estudar o processo formativo praticado pela Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves como alternativa para a efetivação dos jovens no campo. Os objetivos específicos pressupõe, analisar o modelo, relacionar as ações desenvolvidas, identificar os gargalos e descrever as metodologias relacionadas ao processo formativo da CFR-PTN como proposta de desenvolvimento regional capaz de fixar os jovens no campo, fomentando sua permanência e autonomia. Inicialmente fundamenta-se nos autores Kolling, Cerioli e Caldart (2002), Tafarel e Molina (2012) e Weisheimer (2009) que estudam a educação do campo numa vertente epistemologicamente marxista e as demandas e invisibilidade da juventude rural respectivamente; também Silva (2007) no tocante ao processo migratório e êxodo rural; Saviani (2007) descrevendo as ideias e concepções pedagógicas; outros em processo de leitura e fichamento como Frigotto (1977 e 1983), Bryan (1983), Bitencourt (1991) e Rodrigues (1998), que analisaram os processos educativos voltados para a lógica empresarial, além de documentos institucionais, a exemplo do Estatuto Social, regimento escolar e projeto político



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



pedagógico. A pesquisa constitui-se de grande relevância, uma vez que, perpassa a construção do conhecimento a partir de investigação de comportamentos, fenômenos e demais inter-relações dos atores sociais num determinado ambiente. Dentro da necessidade de se obter os dados para a pesquisa, far-se-á a coleta através de pesquisa bibliográfica em livros especializados, artigos e dissertações que abordem temáticas que versem sobre Educação do Campo, juventude, juventude rural e políticas públicas voltadas para esse segmento no Brasil. Essas abordagens serão utilizadas na aplicação de entrevistas semiestruturadas e nos questionários, onde terão como foco alunos egressos de todas as turmas formadas na CFR-PTN, utilizando uma amostragem na proporção de 10 a 20% de cada turma, com o propósito de identificar a condição atual destes jovens e a fixação no campo. Neste contexto, serão considerados fatores como indicadores de renda, idade, condições de vida e aspectos que facilitem a compreensão dos impactos e desdobramentos gerados a partir do ingresso no processo formativo da Instituição. Dada a condição da pesquisa em andamento, os resultados encontram-se em situação preliminar, contudo, espera-se que impulsionem novas estratégias e concepções sobre a educação e a juventude rural, com o propósito de qualificar as políticas públicas voltadas para esta categoria, assim como, reforçar o entendimento dos processos, necessidades, dilemas e anseios.

Palavras-chave: Educação. Desenvolvimento. Metodologia. Permanência. Campo.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



OBSERVAÇÕES ESPARSAS SOBRE RELAÇÕES DE GÊNERO E FORMAÇÃO DOCENTE: (RE)PENSAR AS PRÁTICAS NO SER (TÃO) AFORA!

Ailton de Santana

Assistente Social/Secretaria Municipal de Assistência Social (Quijingue-Bahia)
Especialista em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça (UFBA).
ayltonsantana@hotmail.com

Resumo:

A presente discussão refere-se a um trabalho de conclusão de curso desenvolvido no âmbito do Programa de Especialização em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça, modalidade semipresencial, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). O trabalho final de curso teve por objetivo analisar de que forma estavam sendo estabelecidas/ vivenciadas as relações de gênero no âmbito da rede pública municipal de Quijingue-BA uma cidade do interior da Bahia. Para tanto, a partir de observações, *in loco*, foi possível notar a reprodução dos preconceitos de gênero no espaço escolar. Tais ações, reverberadas, sobretudo, através das falas e posturas docentes. Sendo que, podem ser identificadas, também, lacunas na forma pela qual os/as professores/as tratam os temas e questões acerca das identidades sexuais e de gênero, fazendo com que, a escola continue sendo um espaço marcado por práticas homofóbicas, misóginas – desqualificando, sobretudo, os sujeitos que não se enquadram no padrão heteronormativo. Nesse contexto, nota-se o quanto os agentes escolares (professores, diretores, coordenadores pedagógicos, pais, colegas) são “insensíveis” com aqueles/as que se situam fora da norma (branca, heterossexual, por exemplo). Tornam, assim, as crianças e adolescentes sujeitos abjetos, por conta de seus gestos e ações, com maior destaque para os que assumem a homossexualidade – que na visão desses/as docentes contrariam a ordem sexual vigente. Diante disso, constatou-se que no município supracitado as políticas de educação voltadas para a formação de professores/as nas questões de gênero são praticamente inexistentes e ausentes de documentos oficiais, como: Projetos Políticos pedagógicos, Plano Municipal de Educação. Daí que, surgiu a necessidade de propor um trabalho cujo objetivo é capacitar os/as docentes da rede pública municipal, atuantes Ensino Fundamental II, para que estes, no exercício da docência, não reproduzam as ideias arraigadas em livros e materiais didáticos, que na maioria das vezes, desrespeita a diversidade de gêneros e identidades que transitam na/ pela escola. Para sustentar as discussões teóricas, o texto está respaldado nos trabalhos de Foucault (1988), Louro (2008), Miskolci (2012), dentre outros autores que tratam do tema em questão.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Relações de gênero. Formação docente. Espaço escolar.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



MBOTE: REDE COLABORATIVA DIFUSORA DOS DIREITOS HUMANOS NAS COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM *ONLINE*

Ana Conceição Alves Santiago

Faculdade Anísio Teixeira – FAT

pedagoga.anasantiago@gmail.com

Grupos de Pesquisas: Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social – EPODS; Gestão, Educação e Direitos humanos – GEDH.

Resumo:

As novas tecnologias ampliaram as possibilidades de relacionamento e participação social, neste sentido, esta proposta de inovação tecnológica e educacional tem como objetivo tratar de forma mais ampla o processo de constituição e ampliação de uma Rede colaborativa e interdisciplinar de aprendizagem *online* baseada no *Design Pedagógico*, no âmbito dos Direitos Humanos (DDHH), Educação em Direitos Humanos (EDH) e Observatório de Direitos Humanos, Cidadania e Violência (OBDHCV). Foi analisado a inserção das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e dos recursos digitais na construção de conteúdos, na forma de materiais educacionais, que serviram de norteadores para a ampliação dessa Rede. Essa Rede se constitui em um espaço, no qual é possível criar, compartilhar, propor e divulgar conhecimentos e soluções para os problemas em que a sociedade atual se encontra mergulhada, principalmente no que se refere aos DDHH, e estas ações só serão concretizadas a partir da construção de redes de colaboração. A importância dessa proposta partiu da necessidade de disseminação e constituição de uma Educação em Direitos Humanos que evidencie mudanças em todo o contexto educacional a partir de um agir coletivo e transformador do contexto social. Neste sentido, questionou-se: de que forma o OBDHCV, aliado as tecnologias digitais, constituíram comunidades de aprendizagem que potencializem a difusão e construção de conhecimentos acerca dos Direitos Humanos? Para colocar as evidências de pesquisa e responder a este questionamento, que contribuiu para a execução dessa proposta, foi utilizada como abordagem de pesquisa, a Pesquisa-Ação, que possibilitou refletir acerca de todo o processo investigativo e também para a concretização das ações planejadas. Como instrumento de coleta de dados utilizou-se da Observação Participante e da Entrevista *online*, a partir de uma perspectiva qualitativa de pesquisa. Todos esses procedimentos de pesquisa contribuíram significativamente para a ampliação do Portal Mbote, uma rede que promove discussões acerca dos DDHH e EDH e assim esta Rede possa estar coerente com as necessidades atuais de ensinar e aprender a partir de uma lógica de interatividade, colaboração e dialogicidade.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos. Observatório de Direitos Humanos, Cidadania e Violência. Portal Mbote. Educação *online*.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A INFLUÊNCIA DOS GÊNEROS TEXTUAIS NO LETRAMENTO E NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE FEIRA DE SANTANA-BA

Ana Gracielle da Silva França

Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

anagracielle@hotmail.com;

Jussara Souza Sá Vieira

Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

jussarasah@hotmail.com.

Nancy Santos Caldas

Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

nancaldas@gmail.com

Resumo:

A qualidade da alfabetização e letramento de crianças tem se tornado uma preocupação constante, principalmente na região Nordeste que tem um dos maiores índices de analfabetismo do país. Diante disso é fundamental que a escola assuma práticas que efetivem e contemplem os gêneros textuais no processo de alfabetização e letramento das crianças. Logo, reconhecemos a importância deste tema ao entender que desde cedo, mesmo que ainda não saiba ler e escrever convencionalmente, a criança convive no meio social com práticas de leitura e de escrita, por isso é necessário que seja possibilitado a elas o contato com os gêneros textuais de maneira a proporcionar sua inserção nestas práticas e ampliar seu universo cultural, permitindo-lhe experimentar e refletir sobre as situações cotidianas. Diante desse contexto, nossa questão norteadora foi: Como os gêneros textuais contribuem no processo de alfabetização e letramento de crianças do 1º ano do Ensino Fundamental? Para tal elegemos como objetivo geral investigar as habilidades que são desenvolvidas no contato das crianças em processo de alfabetização com uso dos gêneros textuais, percebendo como os gêneros contribuem para o letramento dessas crianças. E os específicos são: a) Refletir, a partir do olhar do professor, como os gêneros textuais estão inseridos nos contextos escolares analisados; b) Analisar a receptividade das crianças do 1º ano do Ensino Fundamental em relação às atividades desenvolvidas na sala de aula, envolvendo gêneros textuais; c) Descrever algumas habilidades que são possíveis de serem desenvolvidas com atividades, utilizando gêneros textuais diversos. No presente artigo tratamos dos gêneros textuais (conceito, características, gêneros orais e escritos, suporte e os conjuntos de conhecimentos envolvidos nos gêneros textuais); tipos textuais (conceito, características, classificação e exemplo); alfabetização e letramento (relação entre estes processos, conceito e práticas de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



letramento) e a análise do trabalho com gêneros em sala de aula a partir do olhar de quatro professoras de duas escolas em Feira de Santana, Bahia. Esta pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa, com levantamento bibliográfico e entrevista semiestruturada, além da análise dos dados coletados. Os autores utilizados foram: Soares (2003), Mortatii (2004), Schneuwly e Dolz e et al (2004), Kleiman (2007), Bunzem (2007), Santos, Mendonça e Cavalcante (2007), Marcuschi (2008), Koch e Elias (2008) e Rojo (2009). Com esta pesquisa entendemos que o trabalho pautado no uso da escrita e suas funções em diferentes situações favorece o desenvolvimento cognitivo, possibilitando a análise da escrita, apreensão das convenções da escrita e da leitura, segmentação da escrita, uso de letras maiúsculas em determinados casos, ampliação do vocabulário, entre outros. E diante de tais habilidades é possível formar leitores literários, escritores proficientes aptos a participar das diferentes práticas sociais, desenvolver os conjuntos de conhecimentos linguísticos, enciclopédicos e interacionais que são abarcados no trabalho com os gêneros textuais e formar cidadãos conscientes, defensores de seus direitos e reconhecedores de seus deveres, pois já não lhes falta mais a capacidade para ter acesso à informação e superar a exclusão social.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Gêneros textuais.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



OS RUMOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA: ANÁLISE SOBRE A UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Ana Karina de Oliveira Torres

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Monique Helen Cravo Soares Farias

Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Euclides André do Nascimento Neto

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Resumo:

As organizações têm como principal característica seu caráter sistêmico, onde todas as partes buscam conjuntamente a realização de um objetivo. As Universidades Federais, assim como qualquer outra instituição, existem para viabilizar determinadas ações decorrentes da sua missão. Entretanto, por serem organizações complexas, de responsabilidade pública, a realização destas ações torna-se cada vez mais desafiadora, tendo em vista a escassez de recursos; a multiplicidade de serviços; a elevada estrutura de gastos fixos e, um complexo ambiental institucional. A formulação das metas estratégicas de uma instituição universitária pública é competência de seus dirigentes superiores, conquanto resultem de suas, visões, percepções e experiências relativamente aos cenários em que a IES se insere. Gestão Estratégica para uma IES, por definição, constitui-se numa estratégia para seu desenvolvimento institucional: qualidade, crescimento, produtividade, consolidação e legitimidade. Este trabalho tem como objetivo analisar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Federal do Pará como ferramenta de planejamento estratégico institucional, tendo em vista adequar e integrar a capacidade interna da organização ao ambiente externo promovendo assim seu desenvolvimento. As instituições brasileiras têm ainda um longo caminho a percorrer, de modo a responder, com a abrangência e a qualidade requeridas, às necessidades da sociedade contemporânea. Planejar, nesse cenário, o desenvolvimento de uma universidade multicampi como a Universidade Federal do Pará, visando a um novo salto de qualidade, requer um grande esforço de aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e de gestão. O PDI 2016-2025 da Universidade Federal do Pará sintetiza as referências para o planejamento da instituição ao longo da próxima década. O documento parte do reconhecimento de que, no mundo contemporâneo, produzir conhecimento de ponta e formar recursos humanos de excelente nível são atribuições das instituições universitárias, às quais é necessário integrar um grande esforço de transferência de conhecimento para a sociedade, de contribuição para a resolução dos grandes problemas com os quais lida no dia a dia. Esses problemas são, em regra, de uma complexidade nova, acessível apenas com



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



abordagens que transcendem os tradicionais limites disciplinares. Portanto, a universidade a ser construída ao longo dos próximos anos é uma instituição voltada à formação para o trabalho interdisciplinar, para a interação criativa e responsável com as demandas mais fundamentais da sociedade, em que a pesquisa básica, a pesquisa aplicada e a extensão se desenvolvem de modo integrado, tendo a inovação como um objetivo presente e a interação com os setores não acadêmicos da sociedade como prática cotidiana. Trata-se de um conjunto de perspectivas que se articulam a fim de promover a harmonia entre os objetivos estratégicos, de tal forma a promover o alinhamento necessário com a Missão e Visão de Futuro, o balanceamento indispensável entre as várias áreas funcionais e fatores da gestão institucional e a basilar relação entre os objetivos estratégicos para assegurar o cumprimento da estratégia institucional.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Estratégia. Educação.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ESCOLA, JUVENTUDE E VIOLÊNCIA: INTERFACES DO CONTEXTO ESCOLAR EM SANTO ESTÊVÃO

Carla Ramos Rocha

Faculdade Anísio Teixeira
carla.ramos16@hotmail.com

Resumo:

A violência dentro das escolas vem se tornando cada vez mais comum e estar presente em todas as sociedades. Casos de violência e desavenças podem ocorrer, principalmente se tratando de jovens que estão em fase de mudanças físicas e psicológicas. No município de Santo Estevão, localizado a 40 km de Feira de Santana, não é diferente. Segundo estatísticas da Delegacia de Polícia local, de janeiro 2016 a fevereiro de 2017, foram 468 ocorrências policiais, sendo que 20% destas envolvendo menores com idade escolar, vítimas e autores de crimes. Diante desses dados surge a seguinte problematização: Quais fatores levam os jovens do Município de Santo Estevão, que estão cursando o ensino fundamental II, a praticarem atos de violência? Nesse sentido, a intenção principal é compreender as causas que levam os jovens a cometerem constantes atos de violência dentro da escola. Para atingir o objetivo principal e responder o problema foi utilizado uma abordagem qualitativa e os seguintes procedimentos metodológicos: entrevista semiestruturada com três alunos de uma escola pública do Município de Santo Estevão, cursando o ensino fundamental II e observação no lócus durante uma semana. A fundamentação teórica apoiou-se Bourdieu(2008), Priotto e Boneti (2008), Bourdieu e Passeron (1970), Foucault (1999), Lima (2015) para tratar violência; Dayrrel (2011), Cavalcante (2014), Carrano (2005) para analisar as concepções de juventude; Libâneo (2004), Delors (2010), Oliveira (2013) e Saviani (2003) para discutir sobre o papel da escola. Espera-se que esse trabalho contribua para formação de outros profissionais da educação, estudantes de licenciatura em pedagogia, professores, alunos e outros que desejam aprofundar seus estudos acerca dessa discussão. Após o confronto dos dados teóricos e empíricos os resultados evidenciaram que a falta de diálogo e ausência da família na escola é um dos principais fatores que levam os jovens a cometerem atos de violência na escola. Os jovens precisam ser escutados, a família deve se fazer mais presente no ambiente escolar.

Palavras-chave: Violência; Escola; Juventude.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ESTUDOS AFRICANOS E A CRIAÇÃO DO PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS ÉTNICOS E AFRICANOS (PÓS-AFRO): DESAFIOS EPISTEMOLOGICOS NA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE O CONTINENE AFRICANO

Dailza Araújo Lopes

Universidade Federal da Bahia

dailzaaraujo@gmail.com

Grupo de pesquisa em Gênero, raça e subalternidade/Coletivo Angela Davis

Resumo:

O presente estudo é resultante de discussões realizadas na disciplina África: ciência e colonialismo - questões teóricas, a qual é vinculada a linha de pesquisa sobre Estudos africanos do Programa Multidisciplinar de Pós-graduação em Estudos Étnicos e Africanos, (Pós-Afro). Percebendo a importância do conhecimento produzido na universidade e especificamente nos Programas de Pós-Graduação *Stricto-sensu*, bem como a necessidade de que a epistemologia discutida e produzida na universidade contemple conteúdos e temáticas que ressignifiquem as práticas dentro dos espaços formais e não-formais de educação, contribuindo para a descolonização do pensamento e a produção do conhecimento, que ainda encontra-se de certa forma alicerçada nos aportes científicos da “biblioteca colonial”, é que apontamos a importância da discussão aqui proposta, assim, trará ao eixo 1: Educação e desenvolvimento social, reflexões acerca do esforço empreendido por intelectuais da área de estudos africanos, a fim de desconstruir a história da África e das sociedades africanas, a qual foi essencializada pela produção científica ocidental, colaborando assim para a percepção da anterioridade da civilização africana e sua importância para as produções acadêmicas contemporâneas, onde Pós-Afro tem seu papel como um espaço de possibilidades, dando condições teóricas e metodológicas para que isto aconteça. Teve como objetivo analisar a criação do Pós-Afro no contexto de produção do conhecimento sobre o continente africano no Brasil e, de forma mais específica discutir o papel do referido programa dentro da difusão e produção dos estudos africanos. Sob a perspectiva de reflexão epistemológica e analítico-reflexiva deste estudo, foi possível estabelecer diálogo com alguns autores, como por exemplo: Furtado (2016), Reis (2010), Zamparoni (2007), Teles (2004), Huontondji (2008), Schlickmann (2015), KI-Zerbo (2010). Nesse sentido, a promulgação da Lei 10.639/2003 permitiu, não só a dinamização dos estudos sobre o continente africano, como também o incentivo à produção de materiais de consulta e didáticos, de igual modo o incentivo a criação de espaços onde esse conhecimento pudesse ser produzido e sistematizado, desta forma, o Pós-afro se enquadra nessa política de difusão e produção epistemológica.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Pós-Afro. Educação. Estudos africanos.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



DESAFIOS VIVENCIADOS NO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA ESCOLA CENTRO EDUCACIONAL CASA DO MENOR

Deyse de Jesus

Centro Educacional Casa do Menor
deyseaparecida2@hotmail.com

Jusceli Maria Oliveira de Carvalho Cardoso

Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus XI.
jcardoso_02@hotmail.com

Resumo:

As discussões elencadas neste estudo tece reflexões a partir do tema “Desafios vivenciados no processo de implantação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na escola Centro Educacional Casa do Menor. Para tessitura deste texto realizamos uma pesquisa de caráter teórico e empírico, tendo como questão norteadora: quais os entraves/perspectivas vivenciados pelos sujeitos no processo de implantação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) no Centro Educacional Casa do Menor? Estabelecemos como objetivo geral: analisar os entraves e perspectivas vivenciados pelos sujeitos no processo de implantação do Atendimento Educacional Especializado, e para os objetivos específicos elencamos: verificar entre os sujeitos suas concepções sobre deficiência e AEE; Descrever as etapas vivenciadas no processo de implantação do Atendimento Educacional Especializado na Escola Centro Educacional Casa do Menor e identificar demandas e avanços na implantação do Atendimento Educacional Especializado. A pesquisa foi embasada na teoria sócio interacionista de Lev Vygotsky, apropriando-se de uma abordagem qualitativa, com fundamento nos princípios da pesquisa-ação, adotando como técnicas e instrumentos de coleta de dados, a observação participante, entrevista semiestruturada, questionário e o diário de campo. Tivemos como colaboradores da pesquisa pais, professores e funcionários da instituição investigada. Para fundamentar a produção, nos apropriamos dos seguintes teóricos: Stainback e Stainback (1999), Batista (2006), Mantoan, Pantoja e Fávero (2007), Garcia (1999), Costa (2006), Mello (2004), Mazzota (1999), Minayo (1994, 2010), Oliveira (2007) Tiollent (2002), Triviños (1987), Gil (1999) dentre outros. Também consultamos documentos(resoluções, normativos, leis entre outros) nacionais e internacionais que abordam a temática discutida. O processo de investigação nos possibilitou perceber o quanto os atores sociais ainda precisam conhecer os seus direitos e os do outro, especificamente quando se discute a inclusão plena dos sujeitos com algum tipo de deficiência no contexto social.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado. Educação Inclusiva. Socio interacionismo. Deficiência.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A FORMAÇÃO PARA A CIDADANIA: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA

Elivânia Reis de Andrade Alves

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

ealves@uneb.br

Resumo:

A presente pesquisa apresenta uma reflexão sobre as políticas públicas, atualizadas no Programa Alfabetização Solidária e sua contribuição para a formação da cidadania, no que se refere à construção do senso crítico e à participação sociopolítica no processo formativo dos alfabetizandos, tendo em vista que as transformações no mundo do trabalho têm alterado o significado do conceito de alfabetização. Desta forma, entende-se que o processo de leitura e escrita não se reduz ao domínio do gráfico, mas deve possibilitar um exercício mais consistente da cidadania por parte dos alfabetizandos. Cidadania que não se limita a conquistas legais ou ao acesso de direitos, previamente definidos, mas que perpassa pela vivência dos direitos civis, políticos e sociais. Definimos como objetivos específicos: Explicitar os princípios e características direcionados para a cidadania no Programa Alfabetização Solidária; Discutir a relação entre alfabetização e letramento no Programa, entendendo que são elementos indissociáveis; Analisar a perspectiva de solidariedade evidenciada no Programa e sua relação com a reconfiguração do Estado brasileiro, principalmente nas políticas direcionadas à educação. Dentre os principais autores visitados para a sustentação teórica deste trabalho, destacamos: Freire (1999), Paiva (1987), Covre (2005), Demo (2002), Azevedo (2004), Antunes (2001), Arroyo (2003), Bobio (2000). A metodologia adotada foi a pesquisa de campo, de abordagem qualitativa, buscando compreender o fenômeno nas significações que os próprios indivíduos atribuem a seus comportamentos. Em vista disso, a pesquisa analisa como ocorre a constituição da cidadania neste Programa, no Município de Sátiro Dias/Ba. Os resultados do trabalho evidenciam que mesmo considerando que a ideia de cidadania dos atores dessa pesquisa perpassa exclusivamente pelo acesso à educação esta não é suficiente para garantir a condição de cidadão aos sujeitos. A alfabetização de jovens e adultos precisa ser assumida enquanto uma política pública, e não a partir de ações fragmentadas e desarticuladas, caracterizando-se numa política focalizada.

Palavras-chave: Cidadania. Alfabetização. Políticas públicas. Programa Alfabetização Solidária.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A BATA DO FEIJÃO: DA ROÇA PARA A ESCOLA

Erisvaldo Santos Souza

erispai66@gmail.com

Sociedade em Rede, Pluralidade Cultural e Conteúdos Digitais Educacionais
UNEB / Campus I

Alfredo Eurico R. Matta

Sociedade em Rede, Pluralidade Cultural e Conteúdos Digitais Educacionais
UNEB/ Campus I

alfredo@matta.pro.br

Nancy Santos Caldas

UNEB

nancaldas@gmail.com

Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)

Resumo:

A escola, enquanto instrumento de integração/socialização da comunidade, vê-se na obrigação de reestruturar-se frente à mundialização da linguagem digital, gerando a necessidade de adequação para aderir a essa nova forma de sentir/participar do seu entorno, e não ficar na iminência de ter a sua importância minimizada no processo de ensino e aprendizagem historicamente construído apenas sob a égide do livro (físico). Assim, este estudo desenvolveu uma solução pedagógica em forma de Museu Virtual, apresentando a Bata do Feijão, cerimônia realizada festivamente para o debulhe dos grãos desse cereal. Tal museu apresenta um acervo digital que oportuniza uma viagem virtual pelas origens, ritos e formas de transmissão do traço cultural, Bata do Feijão, através dos tempos. Como abordagem metodológica, adotamos a DBR (Design Based-Research), a história oral, e as novas formas de historiografia contemporânea. A solução produzida assenta-se na conjuntura tecnológica atual, que coloca os meios digitais como repositórios mundiais de eventos. Tal estudo foi fundamentado em especial por Gramsci, Bakhtin, Vygotsky, Matta, Schaff, Muchacho, Moutinho, Castells, Souza e outros autores que discutem o tema. Nosso estudo teve como *lócus* duas escolas localizadas em comunidades do município de Feira de Santana, Bahia, sendo a primeira a Escola Municipal Manoel Cundes Ferreira do povoado do Ovo da Ema, que faz parte do distrito de Maria Quitéria, e a segunda, a Escola Municipal Joanita Mota do distrito de Tiquaruçú. Os resultados obtidos a partir dos dados coletados na página do nosso museu virtual na web foram analisados e interpretados e nos possibilitaram perceber o quanto era desconhecida a cerimônia da Bata do Feijão, traço cultural representativo dessas comunidades. Desvelaram também a multiplicidade étnica do



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



gentílico feirense, demonstrando assim a desenvoltura mercantil desse povo. Os resultados da primeira aplicação não nos possibilitaram, no entanto uma análise efetiva da relação escola-comunidade em virtude de problemas técnicos que estão sendo sanados para aplicações posteriores.

Palavras-chave: Bata do feijão. Educação. Museu virtual.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



OS PROTAGONISTAS DO CENTRO EDUCACIONAL CARNEIRO RIBEIRO-ESCOLA PARQUE E SUAS NARRATIVAS DE VIDA

Gedean Ribeiro do Nascimento

Universidade Americana – Asunción – Py

gedeanribeiro@hotmail.com

Resumo:

A presente pesquisa tem como objeto de estudo os protagonistas do Centro Educacional Carneiro Ribeiro – Escola Parque (CECR) e suas narrativas de vida, tendo como objetivo analisar a trajetória de vida de alunos que estudaram no CECR, nas décadas de 1950 e 1960, e que regressaram a esta instituição após chegarem à melhor idade, para o exercício profissional ou, simplesmente, usufruir dos inúmeros cursos oferecidos gratuitamente à comunidade. A pesquisa encontra-se ancorada nos seguintes referenciais teóricos: Teixeira (1994); Dewey (1959) e Josso (2004), dentre outros pensadores que sustentam as discussões propostas. O caminho metodológico deste estudo consiste em uma pesquisa de caráter qualitativo, do tipo etnográfica, baseada nas narrativas de histórias de vida de dez egressos do Centro Educacional Carneiro Ribeiro – Escola Parque, aqui denominados de protagonistas, todos originários das décadas de 1950 e 1960, época da implantação das inovadoras experiências pedagógicas de Anísio Teixeira. As informações foram cruzadas com dados obtidos por meio de observação e de análise documental, considerando os ciclos de vida pessoal e profissional dos personagens e o referencial teórico citado acima. Os principais resultados apontam o CECR como um lugar de inclusão social e que as práticas pedagógicas desenvolvidas desde os primórdios auxiliaram na integração social, na redução do fracasso escolar, proporcionando mudanças significativas nesse quadro de exclusão que atormentava a sociedade. Nesse contexto, o aluno egresso do CECR nunca foi visto como um ser passivo em seu processo de aprendizagem e, sim, como próprio autor dessa construção. Ademais, reiteramos que a Escola Parque, pertencente à rede pública de ensino e atende a um público carente, superou o desafio de articular-se com a comunidade local através dos serviços excelentes que presta à mesma, é sinal de que não se trata de um sonho impossível, mas de um sonho para ser materializado. Para manter esta chama acesa, recomendamos que as políticas públicas formalizem propostas coerentes para manter este Centro de Educação Integral e a criação de novos Centros, possibilitando a realização do sonho de uma população que vive à margem da sociedade; que a equipe gestora esteja envolvida na concepção do real significado da Escola de Educação Integral, bem como a prática da gestão democrática; que professores e coordenadores tenham o poder da escuta para ressignificar sua prática pedagógica na criação de novos mecanismos de ensino e de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



aprendizagem focados nas competências e habilidades do aluno; que os alunos egressos possam ser acolhidos dentro das suas particularidades e a proposta de ensino esteja atrelada à Andragogia; que a comunidade local reconheça a Unidade Escolar como um bem comum, por meio do zelo do patrimônio; e que, por fim, a academia possibilite outros pesquisadores a mobilizarem novas pesquisas.

Palavras-chave: Narrativas de vida. Personagens regressos. Anísio Teixeira.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



AS ROMARIAS DA LAPA COMO EXPERIÊNCIAS DO ENCONTRO NO CONTEXTO POLÍTICO DO SANTUÁRIO DO BOM JESUS DA LAPA: CHAMADO E RESPOSTA

Krzysztof Dworak

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

kdworak@hotmail.com

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Religião, Cultura e Saúde (GEPERCS)

Resumo:

Esta tese objetiva apresentar as romarias ao Santuário do Bom Jesus da Lapa, em Bom Jesus da Lapa, BA, como experiências do encontro com o Bom Jesus, no contexto lítico deste lugar de romagem, entendidas como chamado e resposta. O Santuário do Bom Jesus, situado na margem direita do Rio São Francisco, no centro-oeste do Estado da Bahia, fundado há mais de 320 anos por Francisco de Mendonça Mar, é considerado hoje um dos maiores do Nordeste Brasileiro e um dos mais importantes, entre mais de 260 santuários existentes no Brasil. Como lugar de peregrinações ligado ao complexo fenômeno do catolicismo popular, portador de valores e forças internas, ele demonstra uma extraordinária vivacidade em uma sociedade em constantes mudanças e conflitos, e se apresenta como um vasto campo de investigações científicas. Na elaboração desta tese partimos da definição menschinguiana da religião, que considera o fenômeno religioso um encontro experiencial com o sagrado e a resposta ativa do ser humano, afetado pelo sagrado. Os principais elementos presentes nesta definição, isto é, o sagrado, a experiência religiosa, o chamado e a resposta, proporcionaram o levantamento de diversas questões e permitiram estruturar a nossa tese em quatro capítulos, sendo: 1º - *O Santuário do Bom Jesus da Lapa: locus lítico de experiências religiosas*; 2º - *As romarias à Lapa do Bom Jesus como experiências do chamado*; 3º - *As romarias do Bom Jesus como experiências da resposta*; e por fim, 4º - *A mística da romaria forjada na experiência do encontro*. Assim, depois de percorrer todas as etapas da investigação científica, chegamos à conclusão, de que as romarias ao Santuário do Bom Jesus da Lapa podem ser consideradas como encontros baseados na experiência vivida com o Bom Jesus e na ação mediante a qual, os romeiros de alguma maneira, sentindo-se tocados e chamados pelo Bom Jesus, respondem a este chamado peregrinando e relacionando-se intensamente com ele através de sinais visíveis e sensíveis, expressos na multiplicidade de ritos, alimentando assim, sua espiritualidade e sua existência. Estas experiências vivenciadas no contexto desse lugar sagrado, marcado de maneira especial pela sua formação rochosa, proporcionam aos romeiros uma experiência pessoal e coletiva singular, intensa e profunda do encontro com o Bom Jesus, que os retira do seu mundo por um tempo, transfigura, transcende e transforma as suas vidas, direcionando-as para âmbitos do



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



cotidiano, que é vivido na espera de uma nova romaria ao Bom Jesus da Lapa, “que na beira do rio tudo pode” (Guimarães Rosa).

Palavras-chave: Romaria. Santuário do Bom Jesus da Lapa. Experiência religiosa. Mística da romaria. Peregrinação.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A INSERÇÃO DE PROJETOS CULTURAIS NA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL I: IMPLICAÇÕES E APRENDIZAGENS

Lindiana Visitação dos Santos

Instituto Federal Baiano – Campus Serrinha

ld.diana@hotmail.com

Grupo de Pesquisa FORMACI

Isaura Santana Fontes

Universidade do Estado da Bahia – Campus XI

Grupo de Pesquisa FORMACI

isaurafontes@hotmail.com

Resumo:

A presente monografia propõe um olhar reflexivo sobre a inserção de projetos culturais na escola, mostrando como a cultura influencia no processo educacional e no desenvolvimento social do sujeito. Temática que pode viabilizar a prática educacional dos profissionais da Educação Básica, além de apresentar importantes contribuições para formação do pedagogo. Para tanto, o estudo traz como questão norteadora: De que maneira a inserção de projetos culturais ajuda no desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes do 3º e 5º ano do Ensino Fundamental I? Sendo assim, objetivamos ao longo da pesquisa: compreender a contribuição da inserção de projetos culturais na aprendizagem de crianças do 3º e 5º ano do Ensino Fundamental I. Traçamos como objetivos específicos: conhecer como os professores de acordo com sua formação trabalham a cultura local, analisando compreensivamente suas práticas de ensino e metodologias utilizadas em sala de aula; e levantar pistas da implicação dos projetos culturais na aprendizagem das crianças. Para fundamentar teoricamente a pesquisa fez-se necessário um levantamento bibliográfico, trazendo as concepções de alguns autores que nortearam as discussões, entre os quais estão: Benjamim (1955); López (2011); Kashimoto (2002); Freire (1993); Geertz (1978); Hernández (2000); Laraia (2001); Libâneo (1999); López (2011); Cruz Neto (1996); Gil (1999); André (1983); Lenner (2002). Como percurso metodológico utilizamos a abordagem qualitativa, com inspirações da etnopesquisa, lançamos mão, da observação participante, de atividade de intervenção e entrevista semiestruturada. O projeto serviu para refletirmos sobre a valorização das manifestações culturais desenvolvidas anteriormente na comunidade e como estas podem se configurar como prática pedagógica incitante no contexto educacional. Para fortalecer e valorizar a inserção de projetos culturais na escola é necessária política pública educacional que viabilize recurso financeiro que transforme o trabalho voluntário dessas ações uma prestação de serviço público. A pesquisa desenvolvida traz em sua conjuntura um enredo de valiosas significações através das oficinas e diálogos propiciados, mostrando que os projetos culturais de um modo geral



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



se configuram um forte componente de intervenção e transformação pessoal, profissional, social e acadêmica.

Palavras-chave: Cultura. Prática educacional. Formação docente.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



DESENVOLVIMENTO SOCIAL, POLÍTICA E EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO: CONTRIBUIÇÕES DOS JOGOS E BRINCADEIRAS

Luciana Freitas de Oliveira Almeida

Universidade Estadual de Feira de Santana.

e-mail: luh_feira@hotmail.com

Centro de Documentação em Educação- CEDE. Bolsista

Elizabeth Pereira Barbosa

Universidade Estadual de Feira de Santana.

Coordenadora do Centro de Documentação em Educação- CEDE

e-mail: betueufs@gmail.com

Resumo:

O presente texto faz uma análise sobre a organização pedagógica do trabalho com Educação Física na Educação Infantil do Campo, em uma escola municipal, de um distrito de Feira de Santana. Trata-se dos resultados da pesquisa de Iniciação Científica vinculada ao projeto intitulado: “Educação infantil na zona rural: caracterização e análise do cenário de implementação das políticas de educação do campo no município de Feira de Santana”. Este texto tem como objetivo identificar o lugar que ocupa os jogos e as brincadeiras no universo escolar das crianças do campo assegurando o desenvolvimento social e para tal fim utilizou-se a abordagem qualitativa de pesquisa (ANDRÉ, LUDKE, 1986) e como sustentação teórica os estudos de Brasil (1996); Coletivo de Autores (1992); Friedmann, (1990) ; Silva (2005) e Saviani (2016). De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394/96, no seu Art. 29º a Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e precisa assegurar o desenvolvimento pleno do educando. A lei estabelece no Art. 28, a necessidade de adaptações na oferta de educação básica para a população rural determinando que os sistemas de ensino promovam adaptações necessárias às peculiaridades da vida rural. A mesma lei institui que a Educação Física, integrada a proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica. Na escola investigada o calendário escolar não respeita o período do plantio e colheita evidenciando que embora o ordenamento jurídico aponte os caminhos para o desenvolvimento social a escola não trilha tais determinações. A educação é entendida nesse texto como o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. É inerente à infância o processo de imaginar e o jogo é uma invenção do homem, um ato intencional de representações de ações e reações da realidade, que resultam na forma criativa e imaginária de modificar a situação presente. Na escola, a função social do jogo é manter a ludicidade, pois a essência do jogo é ter jogador,



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



adversário, flexibilidade nas regras, objetivo, entretenimento e condições de vitória, empate e derrota contribuindo para o desenvolvimento pleno dos envolvidos. De acordo com Friedmann(1996), a educação deve instrumentalizar as crianças de forma a tornar possível a construção de sua autonomia, criticidade, criatividade, responsabilidade e cooperação. Na escola investigada os jogos e brincadeiras são utilizados de forma tímida, sem a garantia de um tempo mínimo na carga horária. São trabalhados como estratégia metodológica nas aulas das diversas disciplinas de forma esporádica e não há um professor de Educação Física na escola para explorar a cultura do jogo, os jogos culturais, seu processo histórico e os jogos tradicionais. O estudo evidenciou a importância dos jogos e brincadeira serem trabalhados na educação infantil de forma regular e sistemática, sabendo que o mesmo desenvolve diversas habilidades assegurando o desenvolvimento pleno e tal estratégia possibilita que as crianças se desenvolvam através das relações que elas mesmas vão estabelecer com os diferentes objetos, ambientes e sujeitos ali presentes.

Palavras-chave: Educação Infantil. Educação do Campo. Jogos e Brincadeiras.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: EDUCAR PARA A CIDADANIA E AS COMPETÊNCIAS EXIGIDAS NO MUNDO DO TRABALHO, OS DESAFIOS DO CETEP/SISAL

Luciana Lima dos Santos

Cooperação Técnica

Universidade do Estado da Bahia – UNEB XI

lu.lima.lu@hotmail.com

Resumo:

Este Projeto de Intervenção tem como título QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: EDUCAR PARA A CIDADANIA E AS COMPETÊNCIAS EXIGIDAS NO MUNDO DO TRABALHO, OS DESAFIOS DO CETEP/SISAL, colégio localizado no município de Serrinha – BA. Este trabalho foi escolhido para apresentação no eixo temático "Educação e Desenvolvimento Social", por conter uma discussão atual e relevante em relação às políticas educacionais, sobretudo no que tange a dialogicidade que a educação tem com o desenvolvimento sociocultural e econômico do nosso país, avaliando, investigando e propondo alternativas para melhorar a formação de jovens e adultos que provavelmente trabalharão na área do curso escolhido para estudar, visto que a história da educação e trabalho no Brasil, é marcada pela busca da igualdade de direitos e por constantes conflitos entre o trabalhador, “o patrão” e o Estado. Neste sentido, buscou identificar os desafios existentes na qualificação profissional, apontando alternativas que contribuam na formação para a cidadania dos estudantes do ensino médio profissionalizante do Centro Territorial de Educação Profissional do Sisal – CETEPS, assim como fomentar através de ações didático pedagógicas as competências necessárias ao desenvolvimento das funções no mundo do trabalho. Para isso, realizou-se em algumas etapas metodológicas: pesquisa bibliográfica para levantamento de publicações de livros, documentos, artigos sobre as discussões que envolvem o título desse trabalho, a exemplo das reflexões de Manfredi (2013) “saber ser, saber fazer e saber agir”; Ferretti e Júnior (2000) “educação profissional numa sociedade sem empregos”; DIEESE (2011) que “traz dados reais sobre as demandas no mundo do trabalho e a lógica da subordinação do setor educacional à economia”; Arroyo (2003) que analisa “a consciência do direito ao trabalho e a cidade e a terra”; Frigotto e Ciavatta (2005) que fala do “Ensino Médio Integrado: concepções e contradições”. Além disso, a realização de pesquisa de campo no espaço escolar para identificar as dificuldades encontradas na formação profissional dos estudantes, a construção de metodologias de ensino/aprendizagem voltados para o desenvolvimento da consciência crítica dos sujeitos sociais e de profissionais comprometidos com a sua



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



formação. Em relação ao referencial metodológico, este trabalho se fundamenta nos princípios teóricos da abordagem qualitativa, visto que esta busca interagir com a realidade e sua complexidade. Com este projeto de intervenção, através do diagnóstico feito e de ações didático pedagógicas direcionadas a cada curso, buscou-se contribuir para a aquisição de competências necessárias ao desenvolvimento das funções no mundo do trabalho de cada área de atuação. Não só como forma de responder a uma necessidade estanque e momentânea do sistema econômico que vivemos hoje, mas como forma de corresponder as necessidades humanas do trabalho, enquanto forma de viver com dignidade, autonomia e valorização do que somos enquanto sujeitos sociais.

Palavras-chave: Qualificação profissional. Competências. Cidadania. Mundo do trabalho.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



HISTÓRIAS DE VIDAS SILENCIADAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: PERCURSOS NARRADOS E ENFRENTAMENTOS VIVIDOS

Maria Dulcenilda Ferreira Santos

Colégio Estadual Rubem Nogueira

Dulce-fmg@hotmail.com

Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira

Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus XI

aninha.crish2013@gmail.com

Resumo:

As discussões elencadas neste estudo propõe apresentar os resultados do trabalho monográfico intitulado: “Histórias de vidas silenciadas na Educação de Jovens e Adultos: percursos narrados e enfrentamentos vividos”, buscando demonstrar a importância de pensar esta modalidade de ensino na perspectiva dos próprios estudantes. Na tentativa de proporcionar melhor análise dos questionamentos, foi demarcada a seguinte questão norteadora para a pesquisa: quais os enfrentamentos e desafios vivenciados por estudantes na Educação de Jovens e Adultos que dificultam sua permanência nessa modalidade de ensino? É uma proposta que teve como objetivo geral: compreender os enfrentamentos e desafios vivenciados por estudantes no contexto da EJA e suas implicações na permanência desse estudante nessa modalidade de ensino. E como objetivos específicos, os seguintes: analisar como os estudantes de EJA se percebem na relação dialógica professor/aluno e sua influência na permanência ou desistência destes nesta modalidade de ensino; entender a percepção do estudante diante das práticas metodológicas utilizadas pelos professores e seus impactos na aprendizagem; identificar a articulação entre as histórias de vida e a condição do estudante da EJA. A pesquisa foi fundamentada na abordagem qualitativa, baseada nos princípios da autobiografia, com ênfase nas histórias de vida, tomando como dispositivo para a coleta de dados a entrevista narrativa (EN), cujos colaboradores foram 06 estudantes da Educação de Jovens e Adultos, destes 05 concluintes e 01 encontra-se matriculado em 2016. O campo empírico da pesquisa foi o Colégio Estadual Rubem Nogueira, de grande porte, situado na cidade de Serrinha/BA. Para dar suporte a este estudo, o referencial teórico foi escrito à luz dos estudos dos seguintes teóricos: Delory-Momberger (2008), Jovchelovitch (2010), Minayo (1994), Souza (2006), Nóvoa, Finger (2010), Abrahão (2012), Freire (2000, 2006, 2011), Josso (2008), Pimenta (2005), Brzeszinski(1997), Luckesi (2011), Urpia(2012), Amorim (2012), dentre outros. Assim, os resultados desta pesquisa evidenciam algumas dificuldades e enfrentamentos dos estudantes de EJA na busca de permanência nessa modalidade de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ensino, possibilitando a compreensão de que os desafios vivenciados por eles estão diretamente atrelado a questões tanto de ordem pessoal, como social, econômica e, sobretudo pedagógica, haja vista que existem lacunas deixadas por esta modalidade de ensino, que diminuem o interesse em permanecer nos estudos. Ademais, ficou explícita a relevância do ato de narrar a si mesmo, num resgate de suas histórias de vida que implicam na formação do sujeito.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Enfrentamentos. Histórias de vida. Desafios.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



AVALIAÇÃO: IMPLICAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Mariana Santos de Andrade

Universidade do Estado da Bahia

mariana_andrade@outlook.com

Jacqueline dos Santos Silva

jacsibr@gmail.com

Resumo:

A avaliação da aprendizagem faz parte da rotina da sala de aula, sendo ela uma forma contínua e processual, utilizada para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Para contribuir com esse processo os instrumentos são significantes neste contexto, pois apresentam contribuições importantes sobre a prática avaliativa que o professor adota para o desenvolvimento dos alunos. Neste sentido, a pergunta norteadora dessa pesquisa foi: qual a contribuição do processo avaliativo para o ensino e aprendizagem das crianças do 5º ano séries iniciais do ensino fundamental? O objetivo geral: compreender como a avaliação contribui para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças do 5º ano séries iniciais do ensino fundamental. E apresentou como objetivos específicos: identificar os instrumentos avaliativos usados pelo professor para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem das crianças; analisar ações desenvolvidas para que a avaliação contribua para o processo de ensino e aprendizagem. O presente estudo nasceu a partir de uma pesquisa proposta pelo componente curricular Didática, resultando na construção de um artigo, a qual evidenciou julgamentos na prática da professora, visto que a mesma considerava o ato de avaliar como realização de prova e atribuição de notas. Para embasamento teórico desta pesquisa optamos por autores que discutem sobre avaliação da aprendizagem, dialogando com os resultados encontrados utilizou-se os seguintes autores Hoffman (2014), Luckesi (2011), Haydt (1997), entre outros. A abordagem é de cunho qualitativo, com inspiração em pesquisa exploratória. A coleta de dados foi realizada em uma escola do município de Araci-BA, se deu com uma professora do 5º ano, a qual foi realizada entrevista e com os alunos a observação. Através da análise de dados foi possível perceber a contribuição da avaliação no processo de ensino-aprendizagem dos alunos, tendo em vista que a mesma oferece instrumentos para o professor conhecer e compreender os avanços e dificuldades dos alunos na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino/aprendizagem. Instrumentos Avaliativos.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O PAPEL DAS UNIVERSIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL: AS TRANSFORMAÇÕES DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA/BA APÓS A IMPLANTAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA.

Ozana Rebouças Silva

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

ozana.silva@ufrb.edu.br

Resumo:

Este trabalho que trata sobre a relação entre o desenvolvimento local a partir do potencial transformador da implantação de uma universidade pública em pequenos e médios municípios brasileiros, especificamente, em Cachoeira - Bahia é relevante ao eixo 1 deste Seminário porque traz contribuições às discussões sobre políticas públicas de ampliação da educação superior no Brasil e o desenvolvimento de localidades no âmbito socioeconômico. Ressalta-se que as universidades ao redor do mundo são consideradas instituições com grande poder de proporcionar o desenvolvimento de uma cidade, região ou país por diversos fatores, e tal fato é dependente da relação de cooperação e integração entre universidade e sociedade. A questão central da pesquisa é: a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia tem se constituído em vetor de desenvolvimento local para o município de Cachoeira? O objetivo então definido foi o de analisar o papel do Centro de Artes, Humanidades e Letras (CAHL) da UFRB no âmbito do desenvolvimento local a partir da cidade de Cachoeira, como também entender o que a Universidade pensa sobre a questão do desenvolvimento, como atua e articula-se com outras instituições para estimulá-lo. Em termos metodológicos realizou-se uma abordagem sobre o conceito de desenvolvimento numa perspectiva histórica e por meio das diversas formas em que o mesmo é retratado: local, endógeno, humano, na perspectiva de autores como Amartya Sen (2007), Amaral Filho (2001), Brose (2000) e Boisier (1999 e 2004), entre outros, além de diferenciá-lo do conceito de crescimento. Posteriormente, após o aprofundamento teórico, realizado por meio de pesquisa bibliográfica, documental e eletrônica foi realizada a pesquisa em campo com atores locais vinculados aos setores econômicos, educacionais e sociais visando compreender como essas lideranças percebem a atuação da universidade na cidade. Nessa etapa, utilizou-se o seguinte recurso: entrevistas semiestruturadas com as lideranças locais conforme o método qualitativo de investigação. Atualmente, as universidades exercem uma grande contribuição para o desenvolvimento socioeconômico e a UFRB tem grande relevância no atual contexto de dinamização do município de Cachoeira, de valorização da cultura local e da disseminação do conhecimento. Mas, conforme resultados da pesquisa, será necessário maior envolvimento da instituição com a comunidade por meio de suas ações e projetos, de pesquisa e extensão, para que possam trazer retornos mais significativos que contribuam de fato com desenvolvimento local, principalmente no âmbito social.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Políticas públicas. Desenvolvimento socioeconômico. Educação superior. Cachoeira-Ba.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



LA EDUCACIÓN AMBIENTAL EN LA CONSTRUCCIÓN DE UNA NUEVA IDENTIDAD

Renato Alves Vieira de Melo

Universidad de Salamanca - USAL

auditorrenato@gmail.com

Educação e Desenvolvimento Social

Kelly Cristina Alves Silva

Universidade de Salamanca - USAL

Educação e Desenvolvimento Social

kelly@fat.edu.br

Resumen:

La preocupación con la naturaleza surgió con las graves consecuencias de la degradación del patrimonio natural y global junto la evolución y conquista de los Derechos Humanos. Nuevas necesidades hicieron surgir y desarrollar la protección por el medio ambiente, que pasó a ser el objeto de garantías internacionales y nacionales. Hoy, muchas de esas preocupaciones, aparentemente distantes, se están convirtiendo en realidad para alcanzar los Objetivos de Desarrollo Sostenible de las Naciones Unidas, pero también, hacer efectiva la oportunidad de tener el derecho a una vida digna de casi siete mil millones de personas. En este contexto, para obtener la construcción de un mundo mejor y con la reducción de las desigualdades, surge la Educación Ambiental como una práctica de enseñanza para reconocer los nuevos valores y aclarar conceptos para las interrelaciones entre los seres humanos, su ambiente físico y su cultura, de este modo, debemos rescatar valores que el ser humano ha despreciado en los últimos años, siendo fundamental la transformación de las personas para obtener una nueva postura social y cultural en la construcción de una nueva identidad basada en el patrimonio ambiental y el desarrollo económico y social, evidenciando una cultura ambiental y de consumo responsable conforme las propuestas de las Organización de las Naciones Unidas (ONU). El objetivo en este trabajo consiste en la comprensión de la problemática ambiental, bien como, la lectura actual del mundo con relación los aspectos de preservación ambiental y respecto al medio ambiente y la importancia de la educación ambiental y de valores para atingirnos el desarrollo sostenible. Para embazarnos nuestros estudios obtenemos el apoyo de los siguientes autores: Caride y Meira (2001), Carvalho (2004), Gaudiano (2002), Hall (1993), Milton (1997), Pellón (2010), Vygotsky (1991), Villaverde (1993) y Touriñán (2008). Con ese enfoque, ese trabajo se justifica para evidenciar la educación ambiental como herramienta a ser aplicada para auxiliar en la obtención de esta nueva identidad, así, utilizaremos una metodología cualitativa con un abordaje socio-histórico para mejor representar apropiación y construcción del conocimiento en la relación entre el hombre



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



y su entorno. Con la promoción de sus valores y de su realidad, con el importante enfoque de la educación de valores y de la educación intercultural, teniendo como cuestión central del proceso de investigación el eslabón epistemológico entre el objeto, el problema, el referencial teórico, los procedimientos metodológicos y los análisis y reflexiones. Podremos así verificar que el papel de la Educación Ambiental es importante para la contribución para que las personas adopten nuevos valores e identidad en respecto al medio ambiente, los sociales y desarrollo económico. El trabajo pedagógico, debe concentrarse en la realidad de la vida social más inmediata. Y el conocimiento de la realidad es una producción a partir de las experiencias de los individuos y sus trayectorias personales. Así, la educación ambiental desarrolla una concientización basada en el interés del hombre con una cultura de preservación y construcción de un ambiente sostenible de una forma colectiva.

Palabras-Llave: Educación ambiental. Valores culturales. Desarrollo económico y social.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



CENTRO DE ESTUDOS INTERDEPARTAMENTAL EM CULTURAS E RELIGIÕES (CEICR/UNEB): CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Sandra Célia Coelho Gomes da Silva

UNEB/Departamento de Educação – Campus XII – Guanambi

sandraccgs@hotmail.com

Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Religião, Cultura e Saúde (GEPERCS)

Resumo:

A Universidade do Estado da Bahia (UNEB), através do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Religião, Cultura e Saúde (GEPERCS) e do Departamento em Ciências Humanas e Tecnologias (DCHT – Campus XX – Brumado), atenta às questões pertinentes à religiosidade que envolve uma complexidade multifacetada das culturas, propõe a Implantação do Centro de Estudos Interdepartamental em Culturas e Religiões (CEICR), em parceria com os Departamentos de Ciências Humanas (DCH – Campus VI- Caetité), o Departamento de Ciências Humanas e Tecnológicas (DCHT- Campus XVII – Bom Jesus da Lapa) e o Departamento De Educação (DEDC - Campus XII – Guanambi), devido conter pesquisadores que já atuam nessas áreas nos referidos Departamentos. Tendo como finalidade executar, alocar e agregar projetos de ensino, pesquisa e extensão nas áreas propostas para estudo nos diversos Campi da Universidade do Estado da Bahia e de outras Instituições de Ensino Superior (IES) (nacionais e internacionais). O projeto ora apresentado visa, principalmente, contribuir para o desenvolvimento e implementação de ações em ensino, pesquisa e extensão, na área das diversidades e pluralidades culturais, das religiões e das religiosidades, objetivando estimular os diversos atores sociais a preservarem a sua cultura, assim como entenderem a importância do estudo das religiões no âmbito acadêmico. Nessa perspectiva, estaremos abordando uma linguagem interdisciplinar que envolva todas as dimensões do conhecimento, atentando-se, também, às questões interinstitucionais e internacionais. Ressaltando que uma proposta dessa natureza traz como preposto a reflexão sobre o diálogo inter-religioso e o respeito à sua diversidade cultural, no entanto, neste contexto, pretendemos socializar e implementar propostas e projetos que delimitem perspectivas interdisciplinares e que atuem de forma participativa, indo em busca de possíveis discussões e soluções a partir das realidades locais e globais, visando enfatizar a pesquisa sobre a religiosidade das diferentes sociedades e culturas na perspectiva da antropologia, sociologia, ciências da religião, filosofia, teologia e de outras disciplinas afins, situando a religião como um dos principais sistemas simbólicos humanos e culturais. A motivação central da implementação de uma proposta dessa natureza é criar no âmbito acadêmico um espaço para estudar as culturas e as religiões como elementos de investigação científica e categoria de análise, bem com aglutinar



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



pesquisadores na área propostas, como também solidificar as ações do GEPERCS (Grupo de Estudos e Pesquisa em Religião, Cultura e Saúde), o qual é reconhecido pelo CNPQ e certificado pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

Palavras-chave: Centro. Estudo. Pesquisa. Religiões. Culturas e Interdepartamental.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Eixo 2 – Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional

AS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE A PRÁTICA INCLUSIVA DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NA REDE REGULAR DE ENSINO

Adarita Souza da Silva

Faculdade Maria Milza-FAMAM

ada_ry@hotmail.com

Adaías Ferreira da Silva

Escola Cinco Amiguinhos

pr_adaias@hotmail.com

Resumo:

Esta investigação discutiu sobre os saberes docentes que os professores mobilizam na prática pedagógica de alunos com necessidades educacionais especiais-NEE na escola regular da rede pública de ensino do Município de Feira de Santana-Ba. Para atingir o objetivo proposto optou-se por uma abordagem qualitativa, por proporcionar a ampliação do debate em torno da conjuntura natural da pesquisa e o enriquecimento da descrição dos dados obtidos. Para tanto, foi construído um quadro teórico, tendo como suporte os estudos de Tardif (2002), Pimenta (2005), Freire (2004), Shulman (2005) e Barth (1993), os quais fundamentam a ideia de que os saberes docentes são desenvolvidos durante o processo de formação e agrupam aspectos históricos, sociais, culturais que qualificam e ressignificam a didática necessária aos professores que atuam com tais saberes. Os docentes que atuam com alunos com necessidades educacionais especiais atribuem aos saberes um importante elemento na construção da prática pedagógica e na atuação com o incluído. Nesse quadro, portanto, o estudo da prática pedagógica para com alunos com NEE encontra-se calcado na reflexão do docente sobre sua própria ação educativa (SCHON in NOVOA 1995), bem como os subsídios nos conceitos de habitus e campus em Bourdieu (1998). A realização desse estudo possibilitou, também, conhecer o contexto em que se deu a pesquisa, as ações dos sujeitos nele inseridos e o espaço da investigação. Como resultados alcançados, percebemos que embora as políticas de educação apontem avanços nas concepções direcionadas a inclusão para os alunos com NEE, ainda são vários os conflitos que os professores enfrentam na concretização dos ideais da educação desses sujeitos. Os sujeitos também, em seus discursos, demarcaram limitações na formação para atuarem com alunos com NEE e apresentaram saberes que integram a prática pedagógica a fim de oportunizar a aprendizagem desses alunos. Esses saberes partem de variadas matizes e contextos com o intuito de estabelecer uma coerência entre o saber-fazer e o



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



saber-ser-pedagógico na tentativa de desenvolver as capacidades intelectuais dos alunos com NEE em direção ao aperfeiçoamento das habilidades, atitudes e conhecimento. .

Palavras-chave: Saberes Docentes. Prática Pedagógica. Formação docente.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



TORNAR-SE PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: ENTRE ITINERÂNCIAS FORMATIVAS E FAZERES PEDAGÓGICAS

Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira

UNEB/Campus XI – Serrinha/BA

aninha.crish2013@gmail.com

Resumo:

Esta escrita emergiu e foi alimentada pelo desejo de compreender como o professor se insere na docência universitária e se percebe no exercício docente no Ensino Superior, buscando analisar as interfaces entre suas histórias de vida, suas itinerâncias formativas e seu modo de ser professor na universidade. Trata-se de uma pesquisa de mestrado, construída no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc, na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, em que traz à tona o movimento da formação para a docência universitária, a constituição identitária e o desenvolvimento profissional do professor na universidade. A problemática da pesquisa se manifestou nas seguintes questões norteadoras: Como o professor universitário foi se constituindo docente? De que maneira suas histórias de vida desvelam seus processos formativos? Quais as implicações da sua história de vida e das suas itinerâncias formativas no desenvolvimento da sua prática pedagógica? Para contemplar tais inquietações e os desejos da pesquisa, os percursos teórico-metodológicos foram grafados com sustentação na abordagem qualitativa, a partir dos fundamentos da (auto)biografia, com ênfase nas histórias de vida, a partir de cinco entrevistas narrativas com professoras do Departamento de Educação do Campus XI, da UNEB, semiárido baiano do Brasil. As narrativas foram analisadas buscando entender a percepção que estas professoras têm das suas itinerâncias formativas e os sentidos/significados que atribuem ao exercício da sua profissão. Do diálogo teórico-empírico, referendado à luz de Josso (2004, 2010); Nóvoa (1995, 2002, 2010); Souza (2006); Pimenta, Anastasiou (2010), dentre outros, emergiram alguns aspectos latentes da tríade vida-profissão-formação e, ao narrar sobre si, as professoras protagonistas deste enredo, revelaram os desafios e enfrentamentos vividos ao longo de suas histórias de vida e o como isso implicou na profissão. Foi um estudo relevante, que desvelou o lugar da experiência como elemento formador; evidenciou a ausência de uma formação pedagógica para a docência universitária; apontou o desenvolvimento profissional como um projeto pessoal das professoras, as quais alegaram os prejuízos da falta de uma pedagogia universitária que institucionalize propostas para esse desenvolvimento; ainda explicitou que os sentidos e significados que as professoras conferem ao fazer pedagógico estão diretamente atrelados aos seus valores e crenças pessoais e profissionais, a partir dos quais buscam efetivar o ensino como uma prática de investigação-formação, na direção da inovação do fazer pedagógico. Assim, essa



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



construção epistemológica se constitui num subsídio para referenciar um novo discurso e uma nova prática, a partir da percepção que o professor universitário tem de si e da sua profissão. A pesquisa revelou, ainda, que as professoras são pessoas-profissionais implicadas na docência, nos processos formativos, ultrapassando em suas práticas os conhecimentos sistematizados no espaço acadêmico e adentrando o território da vida dos estudantes, para assim, possibilitar uma formação mais humana e mais aproximada das vicissitudes do ser professor nos dias atuais.

Palavras-chave: Itinerâncias formativas. Docência universitária. Fazer pedagógico. Desenvolvimento profissional.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ECOPELAGOGIA NA ESCOLA - UMA PROPOSTA FILOSÓFICA VOLTADA PARA O MEIO AMBIENTE E À FORMAÇÃO CIDADÃ

Ana Lúcia da Ressurreição Santos

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

analu.001@hotmail.com

Grupo de Pesquisa Educação, Avaliação e Tecnologias (GEAT).

Rosineide Pereira Mubarack Garcia

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

rose.mubarack@gmail.com

Grupo de Pesquisa Educação, Avaliação e Tecnologias (GEAT).

Resumo:

O presente trabalho visa contribuir no processo de formação de professores, por compreender a relevância de uma formação pautada nas concepções e princípios que compreendem as leis e diretrizes educacionais para uma educação de qualidade, tendendo à produção de conhecimento e realização de ações capazes de colaborar na constituição dos educandos e com a transformação das realidades políticas, sociais e culturais no âmbito escolar. A Ecopedagogia amparada através da Educação Ambiental (EA) fomenta atualmente as mais importantes discussões sobre a crise ambiental. Todavia, o ponto fulcral da presente pesquisa do tipo bibliográfica consistiu em analisar quais e quais obras científicas foram produzidas sobre a Ecopedagogia, no intuito de refletir teoricamente sobre os motivos que geram a carência de práticas ecopedagógicas no Ensino Fundamental I. Para tanto, foi necessário, especificamente: mapear as produções existentes na base da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES sobre a Ecopedagogia, bem como identificar e caracterizar as práticas pedagógicas que enfatizam a Ecopedagogia. Como fonte de pesquisa, fundamentou-se nas obras de Albanus (2008), Carvalho (2001), Ferrero e Holand (2004), Freire (1996), Gadotti (2000, 2009), Gutiérrez e Prado (2008), Leff (2002), Sandes (2013), dentre outros teóricos, cujas contribuições subsidiaram a construção do conhecimento acerca da referida temática e suas especificidades. De predominância qualitativa, a referente pesquisa classifica-se como básica, em relação à sua natureza, sendo objetivamente descritiva e valendo-se de técnicas e procedimentos da coleta de dados, bem como, de análise sistemática, em forma de levantamento, além de utilizar, analiticamente, o método indutivo. Desta forma, a partir do mapeamento das produções acadêmicas sobre o tema, compreendeu-se que o motivo da insuficiência de práticas ecopedagógicas no Ensino Fundamental I é a falta de aproximação dos docentes com a temática, provocada a partir de alguns fatores tais



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



como: currículo na formação de professores, ausência de práticas formativas na graduação sobre o tema, dentre outras ações que poderiam ser incutidas no processo de formação, embora a Ecopedagogia esteja amparada pela base legal, e as práticas ecopedagógicas disponíveis no âmbito nacional através de produções acadêmicas e obras literárias. Destarte, vale ressaltar a necessidade da promoção de uma formação de professores pautada nos princípios da Educação Ambiental, nas propostas ecopedagógicas, do mesmo modo, a reformulação nos currículos para que os professores possam construir esse conhecimento. Assim, compreende-se que embora as práticas ecopedagógicas no contexto escolar ofereçam contribuições capazes de ressignificar às ações humanas no que concerne à relação do homem com os ecossistemas, a Ecopedagogia na escola como sendo uma educação voltada para o meio ambiente ainda necessita que sua aplicabilidade seja comprida de maneira pertinente como determina a Lei 9795/99, pelos professores, em todas as modalidades de ensino, devendo estes terem uma formação inicial e continuada alicerçada nos princípios e concepções que fundamentam as propostas que compreendem a Ecopedagogia, fomentando o reconhecimento da importância da produção de um conhecimento gerado e produzido pela e para a sociedade, ou seja, fundamentado na resolução dos problemas sócio-ambientais e na melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Ecopedagogia. Práticas Pedagógicas. Formação de Professores.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



A PRODUÇÃO ACADÊMICA EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL (2000-2005)

Andressa Cerqueira Gonçalves

Universidade Estadual de Feira de Santana
andressacg.ag@gmail.com

Centro de Estudos e Documentação em Educação

Faní Nascimento Quitéria Rehem

Universidade Estadual de Feira de Santana
Centro de Estudos e Documentação em Educação
fanirehem@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho é oriundo da Bolsa de Iniciação Científica desenvolvida na Universidade Estadual de Feira de Santana, referente ao plano de trabalho intitulado “A Produção Acadêmica em Políticas Educacionais para Formação de Professores da Educação Infantil (2000-2005)”. A apresentação localiza-se no Eixo 2 – Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional, pois acreditamos que os resultados obtidos podem contribuir com o debate acerca das políticas educacionais voltadas para formação de professores na educação infantil. Para o desenvolvimento do referido plano norteamos nossos estudos com as seguintes questões: Qual a produção acadêmica (dissertações e teses) existente no Banco de Dados da CAPES sobre as políticas de formação de professores na educação infantil no período de 2000 a 2005? O que se tem produzido neste recorte temporal? Quais são as características metodológicas e epistemológicas? Tendo como objetivo analisar as características das teses e dissertações produzidas no período de 2000 a 2005 nos programas de pós graduação em educação, identificando as principais tendências dessa produção, em relação às perspectivas de constituição do campo de estudos em políticas educacionais para formação de professores na educação infantil. A pesquisa é de abordagem qualitativa e a metodologia utilizada é o estado da arte ou estado do conhecimento. A literatura utilizada contou com os seguintes autores: Kuhlmann Jr (1998) e Arce (2001; ano) para discutir a trajetória da educação infantil; Gatti (2010), Freitas (2007) sobre formação de professores; Amorim e Dias (2013), Martins Filho (2006;2009), Kishimoto (1999), Rodrigues (2013), Santana (2011) para discutir as políticas educacionais para formação de professores na educação infantil; Ferreira (2002), Romanwski e Ens (2006) sobre o estado da arte. O mapeamento das teses e dissertações para a organização do banco de dados sobre a produção acadêmica de 2000 a 2005 revelou a existência de 6 produções sobre a presente temática, após as análises do material a partir dos critérios estabelecidos, essa quantidade é reduzida para 4 produções, destas, 3 são



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



dissertações de mestrado e apenas 1 tese de doutorado, nos anos de 2003 e 2005. As produções encontram-se nas instituições localizadas na região Sul e Sudeste, especificamente nas seguintes Universidades: Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFGRS), Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Os resultados obtidos indicam pouca produção com foco nas políticas educacionais para formação de professores da Educação Infantil, revelando a fragilidade teórica do campo.

Palavras-chave: Educação infantil. Formação de professores. Políticas educacionais. Produção acadêmica.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A REFORMULAÇÃO DOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA DE ACORDO COM A LEI 10.639 UTILIZADOS NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FEIRA DE SANTANA - BA

Bruna Rafaela de Araújo Silva

Faculdade Regional da Bahia - UNIRB

brunabuhsilva@hotmail.com

Simone Dias Cerqueira de Oliveira

Faculdade Regional da Bahia - UNIRB

simonedias16@gmail.com

Resumo:

Esta pesquisa traz os resultados finais do trabalho de conclusão de curso da licenciatura em Pedagogia, finalizada em 2016. A participação neste eixo temático se torna importante no processo, sempre contínuo, de ampliação do rol de discussões, concepções e fundamentação teórica que envolvem as Políticas públicas educacionais, com vistas a sistematizar ideias para continuidade da pesquisa a nível de pós-graduação. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico e documental fundamentada em Gomes (2012, 2014), Freyre (1969), Freitas (2002), Silva (2011) e na Lei 10.639/2003. Teve por problemática a compressão de como os livros didáticos de História vêm trabalhando a questão da Educação para as Relações Etnicorraciais após 2003, com a legislação sobre a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana, Lei 10.639. Objetivou analisar a influência da Lei 10.639/03 na reformulação dos livros didáticos de História adotados pela Rede Pública Municipal de Ensino em Feira de Santana- BA. Reconhece os livros didáticos como uma ferramenta auxiliadora importante no currículo escolar que busca a construção de uma cidadania mais consciente e respeitadora das diferenças que ocorrem na sociedade brasileira. A referida Lei visa à obrigatoriedade do ensino de história e cultura africana e afro-brasileira em todas as escolas, sejam elas públicas ou privadas. Esta se configura em uma conquista decorrente dos diversos movimentos da comunidade negra na sociedade, em busca do rompimento de paradigmas que se prorrogam negativamente na sociedade resultando em atitudes de preconceito racial “inferiorização” de alguns sujeitos e injustiças recorrentes do processo de construção histórica do Brasil. Para compreender a Lei 10.639/03 e colocá-la em prática de forma significativa se faz necessário entender o contexto histórico desde a diáspora africana, os Movimentos Negros que são resultados da insatisfação da desigualdade entre etnias vigentes na sociedade brasileira, bem como a sanção da Lei 10.639 em 2003, esboçada no presente trabalho como ferramenta norteadora para análise dos livros didáticos de História. Para tal foi escolhida a coleção do Projeto Buriti da Editora Moderna (2014) por ser a mais utilizada nas escolas da rede pública Municipal de Ensino de Feira de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Santana. Avaliou-se os livros do 2º ao 5º ano buscando enfatizar a importância da aplicação desta Lei para o rompimento do “mito da democracia racial” em busca de uma sociedade mais justa e igualitária em direitos e deveres. Através desta análise pode-se perceber que os livros didáticos pesquisados contemplam em boa parte a Lei 10.639/03 aumentando as possibilidades de que o currículo escolar contribua com a desmistificação do papel do negro na sociedade.

Palavras-chave: Lei 10.639/03. Sociedade. Currículo Escolar. Livro didático de História.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



UM ESTUDO SOBRE AS DIFERENÇAS E INFLUÊNCIAS DAS INTERAÇÕES SOCIAIS NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO POR MEIO DE CURSOS À DISTÂNCIA E PRESENCIAIS

Camila dos Santos Maia

Faculdade Maria Milza - FAMAM

scamimaia@gmail.com

Ana Conceição Alves Santiago

Faculdade Maria Milza - FAMAM

Faculdade Anísio Teixeira - FAT

pedagoga.anasantiago@gmail.com

Resumo:

A Educação à Distância é uma modalidade de ensino que é caracterizada pelo seu processo de ensino-aprendizagem que acontece através da utilização das tecnologias da informação e comunicação (TIC), no qual seu ambiente de conhecimento é o meio virtual, diferenciando-se do ensino presencial, que é convencional e no qual as aulas são presenciais. As interações são compreendidas como um processo de aprendizagem que ocorre por meio da mediação simbólica, ou seja, ela precisa da ajuda de outros sujeitos para mediar a aprendizagem, proporciona comportamentos essenciais no processo de ensino-aprendizagem, os quais não estão ligados a fatores biológicos e acontece a partir de diversos elementos e ações que se firmam ao longo da vida de cada sujeito. Partindo desse pressuposto, levantou-se o seguinte problema de pesquisa: Quais as diferenças e influências das interações sociais na formação do pedagogo por meio de cursos EaD e presenciais? Nesse sentido, tem-se por finalidade compreender as diferenças e influências das interações sociais entre professor(a) - alunos(as) na formação do pedagogo na modalidade EaD e ensino presencial. Por isso, buscou-se conhecer o percurso histórico da Pedagogia e a constituição da sua identidade profissional, fazendo uma comparação dos processos formativos entre a educação à distância e ensino presencial e a análise da importância das interações sociais no processo de aprendizagem à distância e presencial nessas duas modalidades. E para que se alcançassem os objetivos delineados, realizou-se uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário semiestruturado, aplicado a uma amostra de alunos do sexto semestre do curso de pedagogia em duas instituições de ensino superior, uma presencial e outra à distância, situadas no Recôncavo da Bahia. Essa pesquisa é de grande relevância, pois auxiliará aos futuros professores quando forem escolher uma modalidade de ensino para sua formação acadêmica, bem como a sociedade, que poderá analisar o processo de formação do professor. Os resultados revelam que a interação é algo



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



fundamental para o processo da aprendizagem dos sujeitos, no entanto, nas duas modalidades de ensino ela acontece de formas diferentes, o que não impossibilita o desenvolvimento da construção do conhecimento.

Palavras-chave: Interação. Ensino EAD e presencial. Professores. Alunos.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTUDANTE DE PEDAGOGIA SOBRE O ENSINO FUNDAMENTAL

Carine Alves dos Santos Costa

Universidade do Estado da Bahia- Campus XI
Email- carine_cal@hotmail.com

Resumo:

O 5º ano do Ensino Fundamental é uma série crucial para a trajetória educativa de uma pessoa, que é a partir daí que os discentes terão a base necessária para traçar seu percurso escolar e que é o momento em que se preparam para mudanças significativas em sua vida escolar, por estarem passando por um processo de metamorfose para uma nova fase que será iniciada. Contudo, alguns depoimentos de estudantes de Pedagogia revelam que estes não sentem desejo de trabalhar com turmas do 5º ano do Ensino Fundamental. A questão norteadora foi: quais os aspectos que influenciam os futuros pedagogos a não evidenciar o desejo de atuar no 5º ano do Ensino Fundamental? O objetivo geral foi compreender os aspectos que influenciam os futuros pedagogos a não evidenciar o desejo de atuar no 5º ano do Ensino Fundamental. Teve como os objetivos específicos: analisar o currículo do curso de Pedagogia proposto pela Universidade do Estado da Bahia-UNEB/Campus XI, no que diz respeito à preparação para os campos de atuação do pedagogo; contextualizar o Ensino Fundamental, apresentando as suas especificidades e demandas educativas, especificamente para o 5º ano; levantar os aspectos apontados pelos estudantes do curso de Pedagogia que os impedem de assumir a docência do 5º ano. Essa pesquisa foi de abordagem qualitativa, utilizando como instrumentos de coleta de dados a análise documental e entrevista semiestruturada com alunos do 9º semestre do curso de Pedagogia, semestre 2016.1. Os teóricos que embasaram a mesma foram: Arelaro (2005); Corsi (2005); Farias (2011); Huberman (1992); Pinheiro (2012); Ronsoni; Sarturi (2009); Saviani (1999; 2009); Sodré (1982); Tardif (2002). Além dos teóricos, a pesquisa também foi construída apoiada em alguns dispositivos legais. Os resultados apontaram que os estudantes não apresentam o desejo de atuarem em turmas do 5º ano, por conta de diversos aspectos: o medo de atuar na série por conta da sua inexperiência; a insegurança por conta da fase do desenvolvimento vivida pelos alunos em que estão adentrando na puberdade e passam por diversas transformações que colaboram em comportamentos muitas vezes mais complexos e difíceis de lidar; não possuírem o domínio do conteúdo, de saberes sobre psicologia do desenvolvimento da adolescência e a insegurança em relação ao domínio dos conteúdos que o ano escolar exige.

Palavras-chave: Atuação docente. Formação docente. Ensino Fundamental.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



CONTRIBUIÇÃO À CRÍTICA DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – A MÁSCARA DO CONFORMISMO NA EDUCAÇÃO DO BANCO MUNDIAL

Carolina Ramos Heleno

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

carolinaheleno@hotmail.com

Resumo:

Elencamos a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como objeto central de análise uma vez que este documento encontra-se em elaboração e discussão. Consideramos o projeto neoliberal de sociedade, a mundialização do capital como expressões condicionantes para solucionar a crise estrutural do capital na perspectiva da burguesia e, com efeito, nos perguntamos: No geral, quais são os nexos e determinações entre a agenda neoliberal desenvolvida pelo Banco Mundial, os interesses de aparelhos mistos de hegemonia como o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e a teoria educacional e pedagógica defendida na BNCC? Tendo em vista o problema, elaboramos a hipótese que nos norteou ao longo do estudo, a saber: Supomos que a influência dos órgãos multilaterais seja direta na elaboração e aplicação das políticas educacionais e que as teorias educacionais utilizadas na BNCC são uma expressão resultante da última crise do sistema capitalista de produção, sendo assim, a concepção de educação na perspectiva da formação humana estará relacionada como contraposição às políticas neoliberais apenas na aparência, pois sua essência reforça a desigualdade social e o vão entre ricos e pobres fundamentando uma educação para o conformismo, haja vista que tanto o projeto histórico e as condições objetivas de trabalho e educação apontam para a promoção de uma cidadania burguesa e a manutenção do projeto histórico capitalista. Diante de nosso problema e hipótese delineamos nosso objetivo geral: Analisar a Base Nacional Comum Curricular procurando os nexos e relações com a agenda para Educação dos órgãos multilaterais, especificamente o Banco Mundial, a fim de explicitar os aparelhos “mistos” de hegemonia que estão subsidiando a base. Para tal, realizamos uma revisão da bibliografia de 29 textos com uma composição variável de características como artigos científicos, monografia de base, dissertações, reportagens, artigos políticos. Orientado pelo materialismo histórico e dialético, tivemos por objetivo geral analisar os nexos entre as políticas públicas educacionais e as teorias do conhecimento que fundamentam o receituário de políticas públicas dos órgãos multilaterais e seus possíveis impactos na educação, partir da crítica às categorias de conteúdo, a saber, Política para o Novo Milênio, cidadania e direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Concluímos que a essência da BNCC coaduna com a manutenção do *status quo* quando dificulta o acesso da classe trabalhadora e de cor a um ensino de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



gestão pública, gratuito e de qualidade através da descentralização da educação básica, do repasse de verba pública para instituições privadas de educação, pela imposição de objetivos e o provável controle sobre a avaliação, e por negar aos estudantes compreender a realidade concreta pela negação da ciência, da fragmentação da educação e pelo esvaziamento teórico da categoria cidadania. Proporcionando uma educação para o conformismo.

Palavras-chave: Política Educacional. Banco Mundial. Base Nacional Comum Curricular. Educação para o Conformismo.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A CULTURA PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DO CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UEFS: SABERES, PODERES E AUTONOMIA

Cenilza Pereira dos Santos

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

cenisanttos@gmail.com

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável- EPODS

Núcleo de Estudos e pesquisa em Pedagogia Universitária - NEPPU

Resumo:

A escola, como todo espaço comunitário, apresenta uma heterogeneidade muito grande de sujeitos que desempenham as mesmas funções, com perfis profissionais também muito heterogêneos e com liberdade de ação, uma liberdade acompanhada. Compreender a cultura profissional de professores nesse espaço é fundamental para a formação de professores. A pesquisa apresenta como problema: a análise da cultura profissional dos professores do Centro de Educação Básica da UEFS a partir de sua organização enquanto grupo e teve como objetivo analisar a cultura profissional dos professores do Centro de Educação Básica da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS, entendendo tal lugar a partir de sua organização enquanto grupo profissional. Propôs-se, ainda, a investigar as relações entre os profissionais em momentos de formação, especificamente nas reuniões de coordenação e em trabalho individual, como na sala dos professores, na perspectiva de identificar os elementos de sua cultura profissional. Teve como aporte teórico a cultura profissional de Caria (2012a; 2008; 2007; 2006; 2005), a socialização de Dubar (2005) e a modernidade de Giddens (1991), cujos conceitos impulsionam a refletir sobre a formação profissional e o percurso da profissionalização da docência no contexto da educação básica. Metodologicamente, constitui-se em uma investigação qualitativa de inspiração etnográfica (CARIA, 2013; ANGROSINO, 2009; CASTANHEDA, 2002; GOETZ e LECOMPTE; 1988). Os instrumentos de coleta de dados foram: a observação, a entrevista e o diário de campo. Como técnica de análise dos dados coletados foi utilizada a Teoria Fundamentada em Dados (TFD), a partir de Strauss e Corbin (2008) e Charmaz (2009), que tem como princípio dar ênfase ao fenômeno e ao processo, não tomando o ambiente como foco principal. A discussão dos dados fundamentada nessa concepção permitiu uma análise do grupo profissional, tendo como base as relações entre as professoras que apresentaram como elementos de sua cultura o saber, o poder e a autonomia; denominado de epistemologias da cultura profissional. Concluiu-se que a compreensão da cultura profissional dos professores tem uma importância singular no entendimento do trabalho docente, considerando que o grupo apresenta como fundamentos de sua cultura, o comprometimento e autonomia intelectual no



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



desenvolvimento do trabalho docente de qualidade; esses aspectos são basilares da socialização entre professores iniciantes e os mais experientes. Além disso, evidencia uma relação de poder, denominado perito, que direciona várias ações dentro do grupo.

Palavras-chave: Cultura profissional. Formação de professores. Trabalho docente. Etnografia. Teoria fundamentada em dados.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE BREJÕES/BA.

Cind Nascimento Silva

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

cindnascimento@yahoo.com.br

GEAT- Educação, Avaliação e Tecnologias (UFRB)

Rosineide Pereira Mubarack Garcia

Universidade Federal do Recôncavo d da Bahia (UFRB)

GEAT- Educação, Avaliação e Tecnologias (UFRB)

rose.mubarack@gmail.com

Resumo:

O coordenador pedagógico possui um papel significativo para o desenvolvimento, da gestão pedagógica da instituição escolar, ao tempo que sua atuação tenha a finalidade de promover a qualidade do ensino e aprendizagem. Dentro deste cenário a pesquisa se fez necessária para contribuir no fazer/pensar do coordenador pedagógico e como a escola percebe a sua existência e atuação, partindo desta perspectiva, o objeto de estudo partiu da seguinte questão norteadora: Quais são as atribuições e funções do coordenador pedagógico da escola pública e como estas influenciam sua atuação. Deste modo, trata-se de uma pesquisa de campo, abordagem qualitativa, na qual envolveu quatorze coordenadores pedagógicos que atuavam nas escolas públicas nos segmentos de ensino, da Educação infantil, anos iniciais e finais do ensino fundamental, do município de Brejões/BA na qual teve como principal objetivo analisar as funções e atribuições destinadas ao coordenador pedagógico das Escolas Públicas Municipais no cotidiano escolar a partir do diálogo com autores como, Alarcão (2004), Brzezinski (2007), Freire (1982; 1996), Libâneo (2004; 2008), Oliveira (2009), Orsolon (2003), Vasconcellos (2006), se destacam. Destarte, entende-se que as funções e atribuições delegadas para a coordenação pedagógica correspondem à gestão de processos e práticas que vão desde as políticas educacionais das instituições, entendidas no seu Projeto Político Pedagógico, até a gestão de situações que surgem do cotidiano do trabalho pedagógico e do coletivo docente. No entanto, para isto, é necessário um coordenador crítico, que compreenda que a reflexão ocorre da e na prática, implicando um projeto educativo que esteja pautado pela coletividade e não por ações distantes que não correspondem aos anseios coletivos da escola. Todavia, sua atuação é constituída também por diversas relações, as quais devem ir de encontro aos aspectos que refletem a qualidade educacional. Ou seja, essa relação se faz necessária na medida em que se compreende que este sujeito não atua sozinho, ele protagoniza com os demais - família, alunos, funcionários, gestão, conselho escolar, corpo docente - propiciando o sentido e a importância do trabalho coletivo e



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



colaborativo. Ainda assim, notou-se que o seu trabalho está relacionado especificamente com as funções e atribuições, que por bases legais educacionais estão deliberadas, porém na prática as atividades desenvolvidas são bem diferentes, destoando em certas medidas, sua verdadeira função. Portanto, o papel do coordenador na escola é de grande relevância, especialmente na gestão dos processos pedagógicos, o qual deve ser entendido não somente no contexto individual, mas, sobretudo, coletivo, propiciando também através de sua prática a articulação da escola com a sociedade, bem como, promover uma educação transformadora e emancipatória, contudo, contata-se a necessidade da afirmação das funções e reais atribuições desse profissional na Escola preconizada nas políticas públicas educacionais.

Palavras-chave: Coordenador Pedagógico. Atuação. Gestão.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O PROCESSO DE REGULAMENTAÇÃO DA ELEIÇÃO PARA GESTORES ESCOLARES NA REDE MUNICIPAL DA CIDADE DE AMÉLIA RODRIGUES

Dejane Ribeiro Martins

Universidade Estadual de Feira de Santana

Jane-fsa@hotmail.com

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores/NUFOP.

Solange Mary Moreira Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana/UEFS. Brasil.

solangemmsantos@gmail.com

Resumo:

Esta pesquisa apresenta uma análise do processo de regulamentação da eleição para gestores escolares na rede municipal de Amélia Rodrigues presente nos documentos oficiais no período de 2000 a 2013. Sendo o ano de 2000 o marco inicial da regulamentação e 2013 o ano em que foi publicado o primeiro edital para escolha do gestor escolar depois das alterações feitas no Plano de Carreira do município. Pretendemos nesse estudo, responder a seguinte questão problematizadora: Como se deu o processo de regulamentação da gestão escolar no Município de Amélia Rodrigues? Assim, à luz dessa proposta de investigação, a pesquisa se refere à gestão escolar pautada numa perspectiva democrática, comprometida com a promoção da cidadania, e emancipação social, em oposição à vertente gerencial da administração pública. Para tanto, buscou conhecer no âmbito municipal, os documentos norteadores, que incidiram diretamente na gestão escolar, os instrumentos e instâncias que operacionalizam a gestão democrática nas escolas da rede municipal, bem como as características e concepções evidenciadas nos documentos legais. Os objetivos estabelecidos apontaram para a abordagem metodológica do ciclo de políticas (*policy cycle approach*), baseado nos trabalhos de Stephen Ball e Richard Bowe, pesquisadores ingleses da área de política educacional. Dessa forma, para alcançar os objetivos propostos, adotamos a revisão de literatura como aporte teórico necessário à discussão, a análise documental dos documentos que regulamentaram a eleição para gestores escolares municipais e entrevista semiestruturada. A revisão de literatura esteve pautada nos estudos de autores como Bobbio (2000); Gadotti(1994); Paro(1998); Frigotto(1995); Cury(2002); Sander (2005); Luck(1998) entre outros. Por fim, a presente pesquisa é relevante ao considerarmos que os seus resultados podem contribuir para o debate e discussão acerca das Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional, bem como subsidiar o desenvolvimento de outros estudos voltados para os condicionantes educacionais presentes no contexto analisado, já que foi constatado um número pouco significativo de pesquisas que tratam diretamente



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



sobre esse assunto na esfera municipal e, em especial, no município de Amélia Rodrigues.

Palavras-chave: Gestão escolar. Eleição para gestores. Mecanismos de regulamentação.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



POLÍTICAS PÚBLICAS DE REINserÇÃO COMO DESENVOLVIMENTO SOCIAL PARA O EGRESSO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO CEARÁ

Tipo de apresentação: Comunicação

Elisangela Silva Araújo

Universidade Estadual do Ceará
eliaraujo07@hotmail.com

Camila Facundo Lima

Universidade Estadual do Ceará
camilafacundo@hotmail.com

Nadia Maria Frota Pereira

Universidade Estadual do Ceará
nadiamfrota@hotmail.com

RESUMO

Esta pesquisa de dissertação da Universidade Estadual do Ceará ainda em construção, tem como objetivo analisar a efetividade da legislação infraconstitucional, como políticas públicas de reinserção social direcionada ao egresso do sistema penitenciário do Estado do Ceará. A Lei de Execução Penal nº 7210/84, que norteia o estudo, estabelece como política pública de reinserção social diversos tipos de assistência: material, jurídica, religiosa, social, educacional e a saúde. Dentre elas, destacamos neste trabalho a assistência social que visa preparar o egresso penitenciário ao seu retorno a liberdade, proporcionando a total integração do indivíduo a sociedade, para que a desigualdade social não seja um empecilho; por sua vez a assistência educacional permite ao egresso do sistema penitenciário ter acesso a instrução educacional contribuindo para a sua formação profissional, facilitando o seu retorno ao mercado de trabalho e conseqüentemente a sua valorização como ser humano. Para tanto, o presente trabalho terá uma abordagem qualitativa, utilizando –se dos métodos: bibliográficos através de análise documental e referencias já publicadas, bem como pesquisa de campo na Coordenadoria de Inclusão Social do Preso e do Egresso, analisando a satisfação do egresso com as políticas públicas por meio de entrevistas que serão transformadas em relatórios. Ressaltando que FREIRE, MIRABETE, FOUCAULT, são algumas das bases teóricas que estão contribuindo com a pesquisa, e o resultado ainda que parcial, temos a contribuição da Secretaria de Justiça do Estado do Ceará, com o núcleo de Coordenadoria de Inclusão Social, onde está sendo



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



realizada a observação da rotina dos egressos que estão participando de cursos de formação profissional, em que através de uma conversa informal autorizada pela diretoria do núcleo, com os mesmos, foi possível verificar que este espaço permite também o acesso dos familiares aos cursos ofertados, desde que tenham interesse na profissionalização. Na Coordenadoria também é verificada a ofertada do serviço de solicitação de documentos básicos como: Registro Geral, Cadastro de Pessoa Física, entre outros.

Palavras-chave: Egressos; Políticas Públicas; Reinserção Social.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: REFLEXÕES DE UM PROCESSO FORMATIVO1

Érica Santos Araújo

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

ericasaraujo@hotmail.com

Grupo de Pesquisa: EPODS

Irani Almeida de Jesus

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

iranielmeidadejesus@gmail.com

Grupo de Pesquisa: EPODS

Kauane Oliveira de Jesus

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

kauane.capricho@hotmail.com

Grupo de Pesquisa: EPODS

Resumo:

O presente resumo visa socializar as experiências vivenciadas no Programa de Iniciação Científica (IC), vinculado a Universidade do Estado da Bahia (UNEB) de alunas do curso de Pedagogia da UNEB Campus XI, Serrinha-Ba, no período entre 01/08/2016 a 31/07/2017, sob a coordenação da professora Dr^a. Ivonete Amorim. O IC possibilita aos estudantes universitários ingressar no campo de pesquisa, oportunizando expandir seus saberes, desenvolver uma postura de pesquisador, conhecer novas temáticas e enriquecer o currículo. Ser bolsista proporciona o aprendizado de método de pesquisa, além de pensamento crítico. Para se fazer parte do IC, foi necessário que a professora orientadora submetesse um projeto macro intitulado: “Formação de professores da educação básica: demandas da/na práxis”, que teve como objetivo: compreender como professores em formação relacionam os diferentes sentidos identitários da condição de estudante e, ao mesmo tempo, de profissional de educação, no contexto do curso de Licenciatura em Pedagogia e as respectivas bolsistas submetessem três projetos, a citar: “Curso de Pedagogia e identidade docente: contextos e nexos da/na Educação Básica”; “Ouvindo as vozes dos professores da educação básica: o que queremos de/com formação docente” e “Narrativas de professoras-estudantes no contexto da Educação Básica”. Esses projetos passaram por um processo de seleção e aprovação, sob número de edital nº 010/2016, após isto todas nós, assinamos o termo de outorga e assumimos os Trabalhos de IC. Vale ressaltar, que fomos contempladas com duas bolsas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), uma bolsa do



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Programa de Iniciação Científica (PICIN) da UNEB e uma bolsista voluntária. Durante o período de vigência dessa experiência de pesquisa na formação no curso de Pedagogia, tivemos a oportunidade de passar por diversas fases, desde as leituras semanais de livros e artigos, fichamentos, elaboração de roteiro de entrevistas, assim como efetivação de entrevistas, transcrição e análise de informações, digitação, escrita de artigos, resumo expandido e revisão. Todo esse movimento nos proporcionou uma reflexão sobre o processo de leitura, escrita e reescrita. Ademais, salientamos que houve maior estreitamento com a pesquisa de caráter qualitativo, pois este tipo de pesquisa ancorou o desenvolvimento dos três subprojetos, ao quais reverberaram na construção de três artigos, ancorados em pesquisa qualitativa, do tipo explicativa, entrevistas semiestruturadas com professoras do território do sisal que atuam na educação básica, egressas do curso de Pedagogia da UNEB Campus XI- Serrinha-Ba. Para aporte teórico utilizamos os estudos de formação de professores (TARDIF, 2014; NÓVOA, 2009); Identidade Docente (GATTI, 2002); Formação e Profissionalização (CARBONNEAU, 2006; BONDIA, 200), dentre outros. Vale ressaltar que inicialmente o sentimento que tivemos foi de angústia, medo de não conseguir desenvolver as atividades de pesquisa, mas durante a caminhada, ao conhecer como realmente dá-se o processo, percebemos o quanto foi prazerosa, enriquecedora essa experiência. Hoje o sentimento que temos é o de gratidão, em poder romper as barreiras e ter a oportunidade de fazer novas descobertas. Ao passarmos por esse processo, percebemos o quanto a pesquisa foi importante para nossa formação acadêmica, pessoal e profissional.

Palavras-chave: Iniciação Científica. Experiências. Contribuições.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O GESTOR COMO ARTICULADOR DA CONSTRUÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA - MOTORA EM ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DE SERRINHA-BA: “ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO”.

Fernando Francisco Araújo de Matos

Graduando em Pedagogia/UNEB

fernandoarujo@hotmail.com

Jusceli Maria Oliveira de Carvalho Cardoso

Docente orientadora/ UNEB/CAMPUS XI

jcardoso_02@hotmail.com

Resumo

O presente trabalho reflete sobre o papel do gestor como articulador da construção da educação inclusiva de alunos com deficiência física- motora, na rede municipal de Serrinha-Ba: “acessibilidade e inclusão”. A questão científica, mobilizadora do estudo, emergiu pelo motivo de lecionar em escolas municipais e conhecer algumas unidades que não possibilitam o acesso com segurança de alunos com deficiência física, sendo que isso acabava gerando transtornos para os estudantes. Nesse contexto surge a questão norteadora da pesquisa: De qual forma o gestor pode articular o processo de construção de escola inclusiva para o deficiente físico? Este trabalho teve como objetivo geral: analisar a atuação do gestor em relação aos meios que promovam a inclusão de estudantes com deficiência física. E como objetivos específicos: identificar se a estrutura física da escola está adequada ou não para atender a demanda da educação inclusiva nesse processo de ensino/aprendizagem, descrever as práxis de gestão efetivada na escola empenhada no fomento a inclusão de alunos com deficiências e compreender como as práticas de gestão democrática que influenciam no processo de inclusão de alunos com deficiência física. Discutimos sobre o papel do gestor escolar com suas contribuições para o processo de inclusão, e também a importância da estrutura física da escola nesse processo. Para auxiliar na busca e desenvolvimento dessa pesquisa, dialogamos com a teoria Sociointeracionista de Vygotsky (1989, 2011), consultando os seguintes autores: Cardoso (2003), Beyer (2010), Kowaltowski (2011), Gil (1999) Lüdke (1986). Tivemos como metodologia aplicada uma pesquisa de campo com base qualitativa, sendo considerado um estudo exploratório-descritivo, utilizando a entrevista para coleta de dados, também observações e análise de documentos. As entrevistas foram realizadas com professores, gestores e alunos do ensino fundamental II, tendo como lócus de estudo uma escola do município de Serrinha-Ba. Pudemos evidenciar, com o estudo feito, que o processo de inclusão das pessoas com deficiência física no espaço escolar, ainda se



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



desenvolve em meio a muitos desafios para todos e também para o gestor tais como: questões arquitetônicas, estruturais , didáticas e pedagógicas, entre as quais: necessidade de reestruturação arquitetônica da escola, em face do desenho universal da acessibilidade; necessidade de articulação entre escola-família, urgência na formação continuada para a equipe gestora e docente em relação a construção de estratégias, projetos e metodologias implicadas na inclusão das pessoas com deficiências

Palavras-chave: Gestão. Inclusão. Deficiência física. Educação inclusiva.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ESTADO DO CONHECIMENTO DAS PESQUISAS SOBRE ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS NO BRASIL

Gabriela Santos da Silva
gabyellowfsa@hotmail.com

UEFS

Cintia Falcão Brito
cinfaluefs@yahoo.com.br

UEFS

Resumo:

Este estudo de grande relevância e importância para a temática das políticas públicas por ser a única política de focalização do Ensino Fundamental do Brasil, teve como objetivo analisar pesquisas de pós-graduação em Educação que discutem a ampliação e/ou implementação do Ensino Fundamental de nove anos no Brasil no período de 2006 a 2010, e buscou responder a seguinte questão orientadora: o que os estudos da pós-graduação em Educação têm revelado sobre o processo de implantação do ensino fundamental de nove anos no Brasil, de 2006 a 2010? Utilizando o “Estado da arte” como um de tipo de metodologia de pesquisa documental, foram mapeadas 15 pesquisas no âmbito do mestrado e doutorado, sendo que apenas seis foram selecionadas e analisadas, uma tese e cinco dissertações, por atenderem os seguintes critérios elencados: a) tratar da implantação e/ou ampliação da Política do Ensino Fundamental de Nove anos; b) ter sido produzida no período de 2006 a 2010; c) ser de natureza acadêmico-científica no âmbito do mestrado e\ou doutorado. Dentre os estudos, foi possível organizá-las em subtemáticas criadas a partir da frequência com que apareceu nas pesquisas, sejam as quais: *infância*, com enfoque no ingresso da criança de seis anos no Ensino Fundamental e sua brusca saída da Educação Infantil, discutida por Santaiana (2008) e Mota (2010); *visão dos sujeitos* (pais, alunos e professores) afetados pela política, escolhida por Fontes (2009) e Bonamigo (2010); e a *atuação do professor*, discutida por Dantas (2009) e Motta (2009). Quanto a discussão sobre a *infância* encontrada nas pesquisas, observou-se uma preocupação dos autores em relação à primeira infância, enquanto a segunda infância não foi contemplada. Isso pôde ser notado pelas defesas no campo da Educação Infantil, em detrimento do Ensino Fundamental (primeira e segundas etapas). Observou-se também a ausência de discussões acerca da ampliação do Ensino Fundamental na rede estadual, fato apontado pelas pesquisas quando evidenciou a *visão dos sujeitos*, o que possibilitou observar também, a ausência dessa discussão em relação à rede privada de ensino, com isso, subentende-se que o foco da política foi a rede pública municipal de ensino. Foi notada também a ausência de discussões acerca da formação inicial e continuada do docente atuante em séries iniciais no Ensino Fundamental, nas pesquisas que abordaram a *atuação do professor*. Ao que parece, após reflexões feitas a partir deste



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



estudo, as pesquisas analisadas têm revelado que a Política do Ensino Fundamental de nove anos, constituiu-se como uma política vertical, sem muita participação da comunidade popular, implantada com a intenção de atingir o problema da pobreza, por meio da escola pública.

Palavras-chave: Política pública. Ensino fundamental de nove anos. Estado da arte.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



PLANO DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) NO MUNICÍPIO DE AMÉLIA RODRIGUES – BA: DA REPRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL À PARTICIPAÇÃO – (2007-2014)

Gilmara dos Santos Belmon Bomfim

Universidade Estadual de Feira de Santana

gilmarabelmon@yahoo.com.br

Centro de Estudos em Documentação e Educação (CEDE)

Resumo:

Esta pesquisa analisa a participação e a representação dos sujeitos responsáveis pela elaboração e pelo monitoramento do Plano de Ações Articuladas (PAR), no município de Amélia Rodrigues – BA, no período de 2007 a 2014. Para tanto, o estudo elegeu como questão central de investigação: Como e em que medida os diferentes sujeitos participantes do processo de elaboração e acompanhamento do PAR se constituíram como agentes de mobilização social e representantes ativos da sociedade civil para o desenvolvimento do Plano? O PAR é um instrumento criado em 2007 pelo Governo Federal, na gestão do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com a finalidade de melhorar a qualidade da educação por meio da implementação de programas educacionais, em regime de colaboração entre a União, Estados, municípios e Distrito Federal. Como objetivo buscou-se analisar a participação e a representação dos sujeitos na elaboração e acompanhamento do PAR, assim como suas implicações na mobilização da sociedade civil e nos resultados alcançados, tanto no delineamento do Plano, quanto no seu desenvolvimento. A pesquisa, de caráter qualitativo, utilizou como instrumentos de coleta de dados a análise documental e a entrevista semiestruturada, tomando como principais categorias de análise os conceitos de participação, representação e sociedade civil, tendo como referência os pressupostos da filosofia da práxis de Antonio Gramsci (1973), (1982), (1984). Os dados do estudo foram constituídos de fontes orais e de documentos oficiais impressos e digitais que instituíram, regulamentaram e orientaram a produção e o acompanhamento do PAR no período de 2007 a 2014, bem como das atas de reuniões da Equipe Local. Identificou-se que, no ano de 2008 o contexto político de eleições municipais, aliado às limitações técnicas da Equipe Local influenciou negativamente a primeira elaboração do PAR, gerando um plano com algumas incoerências frente à realidade educacional do município. Verificou-se que na segunda vigência os membros da Equipe Local foram mais participativos, sem, contudo, estabelecerem vínculos com seus representados. O estudo concluiu que não houve um processo contínuo e efetivo de mobilização da sociedade civil para a produção e o acompanhamento das ações do PAR no município de Amélia Rodrigues, revelando que a participação dos sujeitos ocorreu formalmente,



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



sem que houvesse uma partilha de poder e sim de responsabilização. Estes sujeitos não estabeleceram interlocução com seus representados, de modo que sua atuação ficou aquém da participação ativa no sentido de ter e dar parte nas ações.

Palavras-chave: Participação. Representação. Sociedade Civil.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A ATUAÇÃO DO(A) COORDENADOR(A) PEDAGÓGICO(A) NA ARTICULAÇÃO DOS CONSELHOS ESCOLARES

Gregório Luís de Jesus

Universidade Federal da Bahia - UFBA

gregorio.escolas@gmail.com

Resumo:

Os conselhos escolares são instâncias colegiadas que devem funcionar como mecanismos de gestão democrática, constituindo-se em ferramenta para a qualidade do trabalho pedagógico e administrativo no seio da escola. Nessa perspectiva, o presente estudo torna-se relevante para o eixo temático “Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional” por contribuir com a discussão e a construção de uma proposta de intervenção descrita no Trabalho de Conclusão de Curso, na modalidade Projeto Vivencial, do Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica, realizado através de uma parceria entre a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e o Ministério da Educação (MEC). A pesquisa ensejou uma discussão em torno de um projeto vivenciado por um grupo de coordenadores pedagógicos do município de Tucano-BA, assim como apresentou a seguinte questão: quais as contribuições do(a) coordenador(a) pedagógico(a) na articulação dos conselhos escolares como mediador(a) das relações de comunicação e interação, para o sucesso da gestão democrática no interior da escola? Os objetivos primordiais desse trabalho foram evidenciar a importância da articulação da coordenação pedagógica nos processos de comunicação e interação da Unidade Escolar com o Conselho Escolar; e mostrar a atuação do(a) coordenador(a) pedagógico(a) frente às questões referentes à comunicação e à interação da Unidade Escolar com o Conselho Escolar. Como aporte teórico, fundamentaram essa discussão: Almeida (2014), Libâneo (1996), Nogueira (2008), Paro (2001), Rosa (2014). Utilizando-se da abordagem qualitativa, o percurso metodológico aplicado foi o da pesquisa-ação, porque permitiu ao pesquisador ser sujeito-objeto da sua própria pesquisa. Os resultados alcançados a partir da efetivação das ações da proposta de intervenção foram: a mobilização de sujeitos da comunidade escolar, a construção de lei para criação e implementação de conselhos escolares, a formação continuada de conselheiros e, acima de tudo, a melhoria da qualidade do processo de gestão democrática das escolas constituintes do Sistema Municipal de Ensino Tucano-BA.

Palavras-chave: Coordenador(a) Pedagógico(a). Gestão Democrática. Conselho Escolar. Comunicação. Interação.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



TEORIA VERSUS PRÁTICA SOB O OLHAR DE ESTUDANTES-PROFESSORES DO DEDC, CAMPUS XI

Iara Ferreira Oliveira

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

larapedagoga17@gmail.com

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

Janieli Lopes Ferreira

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

janieliferreira2014@gmail.com

Elisabete Reis Andrade

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

Centro Universitário Leonardo da Vinci

(UNIASSELVI)

betinhaccb@outlook.com

Resumo:

Esse artigo é fruto de estudos desenvolvidos no Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social-EPODS da Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Educação, Campus XI, Serrinha-Bahia. No cenário atual, a relação teoria- prática configura-se como uma temática emergente no campo das discussões científicas, uma vez que muito se tem questionado sobre os cursos de formação de professores no que diz respeito a assegurar essa articulação tão necessária à formação docente. A questão norteadora dessa pesquisa foi: como os estudantes-professores do Curso de Pedagogia do Campus XI compreendem a relação teoria e prática. O objetivo geral foi: refletir como os estudantes-professores do Curso de Pedagogia do Campus XI compreendem a relação teoria e prática. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa que teve como instrumento utilizado para a coleta de dados, a entrevista narrativa. O estudo foi feito com seis estudantes do Curso de Pedagogia do DEDC, Campus XI que na época estavam cursando entre o quinto e o oitavo semestre e atuavam como professores da Educação Básica. Os autores que contribuíram nas reflexões desse artigo foram: Freire (2011), Medeiros e Cabral (2006), Pimenta e Lima (2008), Pimenta (2009), Reis (2003), Schön (2000) e Veiga (2008). Sobre a relação teoria e prática no processo formativo, os estudantes-professores explicitaram as dificuldades que tiveram em fazer essa articulação, principalmente nos primeiros semestres do Curso. Evidenciamos nas narrativas que a integração entre teoria e prática reverbera na formação do estudante-professor, haja vista que é uma formação que se dá pelo compartilhamento de saberes que dão corpo à prática educativa. Com efeito, ressaltamos a necessidade do Curso de Pedagogia do Campus XI considerar a prática como ponto de partida para a reflexão da ação docente, uma



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



vez que é na realidade da escola que os estudantes vivenciam os conflitos e percebem a realidade na qual irão atuar.

Palavras-chave: Formação docente. Teoria e prática. Educação Básica.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



GESTÃO NA ESCOLA E ATUAÇÃO DO GESTOR: O COTIDIANO DA VIOLÊNCIA NO CONTEXTO ESCOLAR

Indiara Silva de Freitas

Colégio Estadual Wilson Falcão

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores – NUFOP/UEFS

indiaramel@hotmail.com

Indira Emília Silva de Freitas Bittencourt

Colégio Estadual Hilda Carneiro

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores – NUFOP/UEFS

indibio@bol.com.br

Sandra Kely Machado Bastos Santana

Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand

skmbsantana@yahoo.com.br

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores – NUFOP/UEFS

Resumo:

A contribuição deste trabalho, “Gestão na escola e atuação do gestor: o cotidiano da violência no contexto escolar” para o eixo “Políticas públicas, formação docente e gestão educacional”, baseia-se na proposição de apresentar a experiência do gestor cercada dos mais diversos desafios e exigências que tornam a atuação desse profissional cada dia mais desafiadora. A gestão escolar, vista como uma estratégia fundamental para garantir o sucesso da unidade de ensino, fundamenta-se em princípios de participação e democracia, com a criação de espaços colegiados, e parcerias tais como: Ronda Escolar – PM, Conselho Tutelar, Ministério Público, Juizado da Infância e Adolescência, e outros órgãos envolvidos com o acompanhamento e assistência aos adolescentes, que promovem a emancipação humana e social. Para tanto, o gestor assume papel de mediador entre exigências externas, nos campos social, cultural e educacional e os processos decisórios que acontecem no interior da escola. Diante disso, o sujeito que se propõe a exercer a função, está sendo desafiado, entre outros entraves, com destaque, pela violência escolar. A metodologia utilizada nesta investigação foi o estudo sistemático dos autores: Sena *et al* (2011) Souza (2015), Oliveira (2010), Souza (2008, 2006), Saviani (2008), Cury (2008, 2007, 2002), Barroso (2005), Sander (2007), Vieira (2001), Hofling (2001), que fundamentam a questão da violência no contexto da escola. Também, utilizou-se de pesquisa-ação que pretendeu envolver as seguintes etapas: diagnóstico da realidade do contexto escolar através da observação e aplicação de questionários, promoção de eventos que contemplem a comunidade escolar na busca de possíveis soluções, planejamento e execução das etapas propostas, avaliação e ciência das aprendizagens. Os resultados parciais constam da integração da vivência e de um olhar diferenciado das gestoras



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



sobre a própria atuação e análise dos resultados da pesquisa. Assim, com a pesquisa em andamento as gestoras esperam contribuir para a produção científica acerca da análise da concepção, característica e regulamentação da gestão escolar.

Palavras-chave: Gestão escolar. Violência Escolar. Gestão educacional.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



UMA REDE DE FORMAÇÃO INTENSIVA EM SERVIÇO: OU, A REDE UNEB

Isaura Fontes

UNEB, DEDC, Campus XI

isaurafontes@hotmail.com

Grupo de Pesquisa FORMACI

Resumo:

Este trabalho se constitui em um dos estudos de casos da tese de doutoramento “Heurística e educação docente. Formação de professores pela pesquisa. Mas que pesquisa?” O estudo discute o caráter formativo da pesquisa no curso de licenciatura em pedagogia numa universidade pública e multicampi baiana – a Universidade do Estado da Bahia, do Campus XI, localizado no município de Serrinha. Trata-se de um estudo de casos que tem como finalidades analisar/ compreender as concepções de produção de conhecimento que permeiam as práticas curriculares no contexto do referido curso; compreender a dinâmica, as inspirações teórico-epistemológicas e as perspectivas metodológicas que dão feição às atividades de pesquisa e debates sobre a importância desta no referido curso; analisar os sentidos pedagógicos emergentes a partir das tensões epistemológicas e formativas expressas pelo debate em torno da importância da pesquisa na formação de professores; descrever/ pontuar em termos da formação docente as alternativas de pesquisa mais relevantes e pertinentes geradas pelas reflexões advindas dos “dados” da pesquisa em pauta. Utiliza como espaço exploratório, enquanto estimulador das percepções da pesquisadora um programa institucional de formação intensiva, a Rede Uneb. É sobre este espaço exploratório, hoje chamado de casos a partir de estudos epistemológicos de Macedo no grupo de pesquisa Formacce, de que trata este trabalho. Elabora uma análise interpretativa a partir das produções monográficas de estudantes, do diálogo com docentes envolvidos no processo através de reuniões institucionais com a inserção intencional da temática. Observa que a pesquisa e a prática pedagógica dialogam entre si, mas são dicotomizadas. O conflito que aparece é de um lado entre as atividades de ensino e as de pesquisa para os docentes, e, de outro entre a intervenção pedagógica e a pesquisa para os estudantes. O caráter formativo se faz presente em algumas produções estudantis na construção do objeto a partir da sua atuação profissional, na dialogicidade com seus pares e nos seus posicionamentos perante questões da contemporaneidade.

Palavras-chave: Formação docente. Pesquisa. Rede Uneb.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



BETWEEN COCOON AND WING, THE DIALOGICAL SELF OF PARFOR TEACHERS-STUDENTS

Ivonete Barreto de Amorim

Universidade Católica de Salvador -UCSAL

ivoneteeducadora@hotmail.com

Grupo de pesquisa: Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social/UNEB

Elaine Pedreira Rabinovich

Universidade Católica do Salvador

Centro de Estudos do Crescimento e Desenvolvimento Humano - FSP/USP

Abstract:

This study aimed to analyze how the “I-positions” dialogue and move throughout a training process offered by the Plano Nacional da Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR). The proposed research aspired to investigate how the teachers-students dialogue with the internal and external demands, concerning the public and private dimensions, before the formation in first Degree of the Pedagogy Course in PARFOR in the city of Serrinha-Bahia, under the responsibility of the University of the State of Bahia- UNEB. The study was based on the theoretical and methodological framework of the dialogical self of Hermans et al (1992), Hermans, Hermans Konopka (2010), Bakhtin (2010), Salgado et al (2007), and Valsiner (2012). Ten female teachers-students were interviewed using a qualitative research study of multiple cases. The techniques of data collection were dialogical self map, narrative interview, I-positions diagram. The analysis of the I-voices and dialogues resulted into the following categories: I-mother \leftrightarrow I-wife; I-teacher \leftrightarrow I-student; support \leftrightarrow no support; explicit curriculum \leftrightarrow experienced curriculum; family expectations \leftrightarrow valorization of education. In these dialogical positions, the ambiguities that affect the experiences lived during the formation highlighted the tensions and resolutions of PARFOR. In addition, it should be pointed out that by referring the narratives as the way to understand how the PARFOR formation is felt and understood by these women, teachers, students, does not exclude from the discussion that, besides training, it is necessary investments in public policies. Indeed as revealed by the voices of the interviewed teachers-students, governmental investments in the social valorization of the teaching profession are necessary, as also decent wages, career plan, working conditions, investment in school structures, among others, especially in rural zones. Thus, it is necessary to know the difficulties to change, because as explained in the narratives they may indicate other perspectives in the implementation of the training policy so that a better learning quality could be achieved and the teacher would not be judged as the only responsible for the students learning in basic education context.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Notably, these women, mothers, teachers, may, in this initial formation, have not achieved knowledge to the point of transforming their praxis in all dimensions that aims to increase the quality of teaching. However, the challenge of teaching, learning and giving support to their family's needs at the same time, the teachers-students showed a perception of incompleteness, the need for new knowledge and investment in new formations. In doing so, they may arrive to educational levels previously unimaginable.

Key-words: Dialogues and movements. *Selves*. Teachers-students. Training PARFOR. Narrative research.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



AS IMPLICAÇÕES DO PIBID/FAPESB PARA A FORMAÇÃO DAS BOLSISTAS DE ID DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNEB/ DEDC XI

Janieli Lopes Ferreira

Universidade Federal da Bahia-UFBA

janieliferreira2014@gmail.com

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social- EPODS

Selma Barros Daltro de Castro

Universidade do Estado da Bahia-UNEB/ Campus XI

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social- EPODS

selmadaltro@gmail.com

Resumo:

Face ao contexto de mudanças sociais que demandam uma reconfiguração nos cursos de Licenciaturas na perspectiva da melhoria da qualificação dos futuros professores, o PIBID ganha destaque no cenário de formação docente, visto que traz em seu bojo uma proposta de valorização e qualificação do magistério através da possibilidade do fortalecimento da integração entre Universidade e Escola Básica. Neste sentido, a pergunta norteadora desta pesquisa foi: quais foram às implicações do PIBID/FAPESB na formação dos bolsistas de ID, futuros pedagogos do Campus XI/Serrinha? Esta pesquisa teve como objetivo geral: analisar as implicações que o PIBID/FAPESB trouxe para a formação dos futuros pedagogos que atuaram como bolsistas de ID no programa. E apresentou como objetivos específicos: evidenciar as concepções de formação docente e suas relações com a escola; apresentar o contexto do PIBID/FAPESB; estabelecer relação entre ações do PIBID/FAPESB e formação inicial de pedagogo. Esse estudo nasceu a partir da reflexão sobre as queixas evidenciadas por grande parte dos graduandos de Licenciatura em Pedagogia que não tiveram a oportunidade de vivenciar o contexto educacional para além dos estágios curriculares obrigatórios. Para o embasamento teórico desta pesquisa optamos por autores do campo da formação docente: Alves (1998), Aranha (1996), Libâneo (2006), Gatti e Barreto (2009), Nóvoa (1999), Pimenta (1997), Pimenta e Lima (2008), Reis (2003), Saviani (2009), Severino (2003), Tardif e Lessard (2008), Veiga (2008), entre outros. Pesquisa de cunho qualitativo de inspiração documental. Os dados foram coletados através de análise dos seguintes documentos: diário reflexivo, dispositivo de narrativa intitulado “falando de mim” e os relatórios finais das bolsistas de ID. Os colaboradores foram nove bolsistas de ID que atuaram no subprojeto do Campus XI, no ano de 2014. As análises dos dados evidenciaram que a vivência no espaço escolar foi uma oportunidade para a construção de novos saberes e, sem dúvidas, uma maneira de fortalecer, bem como, estreitar as relações entre os espaços formativos, escola e universidade, cujos dados revelaram que essa relação ainda é marcada por certa



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



resistência. O subprojeto funcionou como um instrumento que permitiu as bolsistas de ID qualificar a sua prática docente a partir da própria tentativa de superar os desafios encontrados ao longo da atuação na instituição escolar. A inserção no cotidiano de atuação ainda no processo de formação inicial através do subprojeto foi, sem dúvida, uma possibilidade viável e necessária que as bolsistas de ID tiveram para refletir acerca de posturas, valores e condutas profissionais que precisarão não somente construir, mas também defender diante a atuação profissional futura.

Palavras-chave: PIBID. Formação docente. Escola Básica.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A FORMAÇÃO DOCENTE E AS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS PARA O ENSINO DA LÍNGUA ESCRITA DOS PROFISSIONAIS DO I CICLO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE FEIRA DE SANTANA, BAHIA, BRASIL

Jeodi da Silva Soares Porto

Universidad Americana – UA (Asunción/PY)

E-mail: jeodisoares@hotmail.com

Resumo:

No processo de aquisição da leitura e escrita, o papel representado pela professora alfabetizadora como mediadora na elaboração do conhecimento, cuja prática pedagógica deve apoiar-se numa concepção crítica de educação, requer a melhor compreensão sobre o processo de alfabetização, como também a reflexão da ação pedagógica, visando à ressignificação da prática pedagógica. A partir da década de 1980, no panorama brasileiro, vêm se delineando novas abordagens e paradigmas a respeito da prática pedagógica, viabilizando a reflexão crítica do desenvolvimento dessa prática no interior da escola. Este âmbito de estudo tem sido considerado fecundo, tendo em vista a importância dessa temática, cujas contribuições são fundamentais para as reflexões sobre as experiências desenvolvidas pelos docentes na escola, como também para a reorganização do processo formativo docente. Diante do exposto, esse estudo procurou responder o seguinte problema: como a formação docente se relaciona com as estratégias metodológicas para o ensino da língua escrita utilizadas pelos profissionais do I ciclo dos anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas de Feira de Santana, Bahia, Brasil? Nesta perspectiva, o objetivo geral da pesquisa foi averiguar como a formação docente se relaciona com as estratégias metodológicas para o ensino da língua escrita utilizadas pelos profissionais do I ciclo dos anos iniciais do ensino fundamental em escolas públicas de Feira de Santana, Bahia, Brasil. Para tratar dessa temática, foram elencados os seguintes objetivos específicos: descrever de que maneira a formação docente dos profissionais que atuam em escolas públicas de Feira de Santana/BA/BR influencia na aplicação das metodologias da língua escrita do I ciclo dos anos iniciais do ensino fundamental; expor como as concepções teóricas são aplicadas no processo de alfabetização dos alunos através das metodologias de ensino da língua escrita utilizadas por esses profissionais; pontuar como as escolas incentivam a participação dos professores nas formações para aquisição de estratégias metodológicas relacionadas ao ensino da língua escrita na sala de aula. A fundamentação teórica desta investigação apresenta três temáticas: a formação docente: reflexões, desafios, perspectivas (SAVIANI, 2009; LDB 9.394/96; NÓVOA, 1995; VILELA, 2000; VIDAL, 2001; GATTI, BARRETTO e ANDRÉ, 2011; TARDIF, 2007, etc); contribuições teóricas sobre o processo de construção da escrita (BARBOSA, 2013; CAGLIARI, 1999; FERREIRO, 2007; FERREIRO e TEBEROSKY,



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



1999; WEISZ, 2009; GROSSI, 1990; MORAIS, 2012; entre outros) e; concepções pedagógicas e estratégias metodológicas para o ensino da língua escrita (FREIRE, 1987; BECKER, 2001; BOZZA, 2008; DEMO, 2002; SOARES, 2008; PIAGET, 1975 e outros). A metodologia utilizada na pesquisa possuiu enfoque misto, com base na investigação descritiva, com desenho fenomenológico. Por meio desta pesquisa, foi possível identificar a influência da formação docente para a seleção das estratégias metodológicas empregadas para o ensino da língua escrita pelas professoras participantes da investigação. Como conclusão mais relevante, destaca-se a identificação de dificuldades das professoras em oferecer um ensino significativo da linguagem escrita como consequência das fragilidades de todo processo de formação vivenciado por elas.

Palavras-chave: Formação Docente. Construção da Escrita. Alfabetização. Estratégias Metodológicas. Práticas Pedagógicas.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



VALORIZAÇÃO DOCENTE: ANÁLISE DOS PLANOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO (PME) DO TERRITÓRIO DO PIEMONTE DA DIAMANTINA-BAHIA

Jerfferson Evando Feitosa Martins

Universidade do Estado da Bahia

Jefinhojua10@hotmail.com

Michael Daian Pacheco Ramos

Universidade do Estado da Bahia

michaeluneb@gmail.com

Resumo:

Este resumo é um recorte da monografia de conclusão de curso, vinculada ao colegiado do curso de Educação Física da Universidade do Estado da Bahia, Campus IV-Jacobina. Nosso objeto de pesquisa é a formação e valorização docente nos Planos Municipais de Educação (PME) do Território do Piemonte da Diamantina–Bahia. O Território de Identidade do Piemonte da Diamantina que é composto por nove (9) municípios, sendo eles: Caém, Jacobina, Mirangaba, Ouro-lândia, Saúde, Serrolândia, Umburanas, Miguel Calmon e Várzea Nova. Dessa forma, situamos nossa discussão atrelada ao eixo 2, denominado de Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional, pois articula-se com o debate sobre as políticas educacionais do Brasil, em especial o Plano Nacional de Educação (PNE) e as políticas educacionais do estado da Bahia, em particular com o Plano Estadual de Educação (PEE). Neste sentido, o problema do estudo foi: de que maneira os Planos Municipais de Educação do Território de Identidade do Piemonte da Diamantina–Bahia abordam a valorização e formação docente? O objetivo geral desta pesquisa foi analisar os Planos Municipais de Educação do Território de Identidade do Piemonte da Diamantina-Bahia e suas relações com a valorização e formação docente. E os objetivos específicos: 1) Diagnosticar se os Planos Municipais de Educação do Território do Piemonte da Diamantina–Bahia foram construídos, aprovados e socializados; 2) Analisar as metas e estratégias dos Planos Municipais de Educação do Território de Identidade do Piemonte da Diamantina em relação ao trato com a valorização e formação docente; 3) Relacionar as metas e estratégias dos Planos Municipais de Educação do Território de Identidade do Piemonte da Diamantina com as metas e estratégias do Plano Estadual de Educação da Bahia e o Plano Nacional de Educação em relação a valorização e formação docente. Esta pesquisa teve a natureza qualitativa, exploratória e descritiva. Quanto ao procedimento realizamos uma pesquisa documental. Nosso campo empírico foram os Planos Municipais de Educação das nove (9) cidades do Território do Piemonte da Diamantina-Bahia. A coleta de dados dos PME foi realizada no site <http://pne.mec.gov.br/>, entre setembro a outubro de 2016. Utilizamos como técnica de análise dos dados a análise de conteúdo. Nosso principais resultados na análise dos



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Planos Municipais de Educação foram: a) observamos que oito (8) das nove (9) cidades estavam com seus planos aprovados, apenas Miguel Calmon que ainda não havia enviado para o Legislativo; b) os planos municipais analisados apresentam em suas metas a projeção de equiparar o rendimento médio dos professores da educação básica com os demais profissionais com escolaridade equivalente; c) os documentos analisados apontaram para a criação e/ou consolidação do plano de carreira dos profissionais do magistério da rede pública; d) os PME sinalizam a garantia de aplicação da Lei 11738/2008 (Lei do Piso Salarial Nacional) e a implantação gradual do cumprimento da jornada de trabalho em um único estabelecimento; e) Há uma adequação das metas existentes nos planos municipais com as respectivas metas 17, 18 e 19 do Plano Nacional de Educação.

Palavras-chave: Política Pública. Territórios de Identidade. Plano Municipal de Educação. Valorização Docente. Formação Docente.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



OS EFEITOS DOS PROJETOS EM TECNOLOGIA EDUCACIONAL NA FORMAÇÃO DOCENTE E NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM FEIRA DE SANTANA/BAHIA/BRASIL

Jonathas Henrique Britto Porto

Universidad Americana – UA (Asunción/PY)

E-mail: jhbporto@gmail.com

Resumo:

Entende-se por Projetos em Tecnologia Educacional (PTEs) as iniciativas e ações de instituições públicas e/ou privadas (como sistemas de ensino, editoras de livros didáticos, consultorias pedagógicas, fundações, etc.), as quais envolvem formação docente e incorporação de recursos didático-tecnológicos efetivadas por meio de parcerias com escolas, cujo objetivo é colaborar com a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Diante desse crescente cenário no contexto da educação brasileira é que a pesquisa buscou responder o seguinte problema: Até que ponto os Projetos em Tecnologia Educacional adotados pelas escolas dos anos iniciais do ensino fundamental da rede pública e privada em Feira de Santana/Bahia/Brasil têm colaborado para o alcance dos objetivos didáticos dos docentes desde o seu processo de formação até a efetivação de tais projetos na prática escolar? A partir desse questionamento, considerou-se como objetivo geral avaliar a aplicação dos Projetos em Tecnologia Educacional e as suas contribuições para a formação docente e para a prática pedagógica nas escolas da rede pública e privada dos anos iniciais do ensino fundamental adotantes desses projetos em Feira de Santana/Bahia/Brasil. Os caminhos percorridos para atingir tal objetivo foram direcionados pelos seguintes objetivos específicos: determinar as contribuições dos Projetos em Tecnologia Educacional na formação dos professores e na sua prática pedagógica com desempenho dos alunos nas escolas adotantes; comparar a implantação dos Projetos em Tecnologia Educacional entre as escolas da rede pública e privada de Feira de Santana/BA/BR, e; indicar se as expectativas dos professores e as necessidades das escolas adotantes dos Projetos em Tecnologia Educacional são atendidas. A fundamentação teórica deste trabalho permeou reflexões em torno de três vertentes temáticas: o atual cenário social, cultural e educativo do Brasil (BAQUERO, 1998; CASTELLS, 2003; DEMO, 2005; LÉVY, 1999; SANTAELLA, 2007; SEMPRINI, 1999; dentre outros); a formação docente e sua relação com as TICs tanto na perspectiva legal (CF 1988, LDB 9.394/96; PNE 2014-2024) como teórica (FREIRE, 1996 e 2000; PACHANE, 2009; PIMENTA; LIMA, 2010; TARDIF, 2007, etc.) e; as reflexões sobre desafios e possibilidades pedagógicas envolvendo recursos tecnológicos por meio das tecnologias dependentes debatidas por Leite *et al* (2012). A metodologia utilizada na pesquisa possuiu enfoque quantitativo não experimental com desenho transacional descritivo. Por meio dos resultados obtidos



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



pode-se constatar que os PTEs desenvolvidos trazem contribuições significativas para que os professores possam desenvolver tanto as habilidades para o manuseio das TICs como também para desenvolver propostas pedagógicas que envolvam situações didáticas abrangendo tecnologia, mesmo em meio às dificuldades enfrentadas. Percebeu-se que a maioria das expectativas iniciais e das necessidades elencadas pelos docentes foram contempladas, mesmo diante das limitações e dificuldades existentes. Compreende-se, portanto, que os PTEs emergem na educação como uma nova tendência que visa contribuir para a formação docente e para o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação. Cibercultura. Tecnologia Educacional. Formação Docente. Práticas Pedagógicas.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



PRÁTICAS DOCENTES NA UNIVERSIDADE: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO DE QUEM SE FORMA

Josicleide Lima Silva

Centro Educacional Casa do Menor

Josicleide_lima@hotmail.com

Resumo

As reflexões aqui explicitadas evidenciam em seu bojo a intenção de apresentar os resultados deste trabalho monográfico que traz como título “Práticas docentes na universidade: Implicações na formação de quem se forma”. Para garantir o bom desenvolvimento das discussões elencadas no decorrer do processo, trago as seguintes questões norteadoras: em que medidas a prática educativa adotada pelos docentes da universidade influencia na formação de seus estudantes? Para alcançar essa indagação foi elaborado o seguinte objetivo geral: Compreender em que medidas a prática educativa adotada pelos docentes na universidade influencia na formação de seus estudantes. E para alcançá-lo trago como objetivos específicos: analisar, através das narrativas, as percepções dos estudantes sobre as práticas educativas desenvolvidas pelos docentes que atuam no Curso de Pedagogia da UNEB Campus XI; identificar algumas contribuições da formação proporcionada pelo Curso de Pedagogia na atuação do pedagogo; identificar quais as perspectivas dos estudantes com relação a atuação do profissional/pedagogo. O desenvolvimento metodológico desta pesquisa foi abordagem qualitativa, fundamentado nos princípios da (auto)biografia, com enfoque no método das histórias de vida, adotando como dispositivo para coleta de dados a entrevista narrativa. Trago como colaboradores desta investigação quatro estudantes do Curso de Pedagogia da UNEB – Campus XI, sendo este o *locus* onde foi desenvolvido o trabalho. Os autores que ancoraram as discussões nesta pesquisa teceram sobre a temática vida/profissão, formação do professor, entre eles: Nóvoa (2000), Macêdo (2010), Delory-Momberger (2008), Jovchelovitch (2010), Josso (2008), Garcia (1999), Freire (2009). Foi um estudo de grande relevância, que fez aflorar o papel da experiência como parte integrante da formação, apontou algumas lacunas deixadas pelo curso, evidenciou que tanto a postura quanto as práticas educativas adotadas pelos docentes, além de influenciarem também servem de referência para os futuros profissionais da docência.

Palavras-chave: Formação do professor. Prática educativa. Profissão docente.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E AQUISIÇÃO DA ESCRITA: PERFIL DOS SUJEITOS DO ENSINO FUNDAMENTAL I EM ECLIDES DA CUNHA - BA

Me. Juciana Santos Cerqueira

UNEB

jucianacerqueira@gmail.com

Vera Pedreira dos Santos Pepe

UEFS

verapepe2010@gmail.com

Resumo:

O presente estudo pretende trazer uma contribuição à área de Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional, no tocante ao desenvolvimento das habilidades de consciência fonológica ao longo do processo de alfabetização. Entende-se, aqui, que a consciência fonológica refere-se à capacidade de manipular os sons de uma língua, e pode ser subdividida em várias habilidades tanto no nível silábico quanto no nível fonêmico. A análise do contexto escolar, as variáveis idade, nível de escolaridade e desempenho de leitura e de escrita despertaram a atenção, visto que esses aspectos encontram-se, em boa parte do alunado, aquém do esperado. É comum encontrar alunos em séries mais avançadas da educação básica com graves problemas em relação ao domínio da linguagem escrita. Cabe, então, perguntar: é sabido que crianças com e sem dificuldades de aprendizagem da língua que frequentaram os extremos/polos dos anos iniciais – 2º e 5º ano – apresentam desempenho diferenciado em relação à consciência fonológica; assim, quais são as habilidades em relação à consciência fonológica que ainda não desenvolveram no início do processo de alfabetização? Essas habilidades foram conquistadas ao final dos anos iniciais do Ensino Fundamental? Tem-se como objetivo geral descrever o desempenho de crianças com e sem dificuldades de aprendizagem da língua escrita que frequentaram o 2º e o 5º ano do Ensino Fundamental em tarefas de consciência fonológica; e como objetivos específicos: traçar o perfil aquisicional das habilidades de consciência fonológica das crianças com e sem dificuldades de aprendizagem da língua escrita; fazer uma análise comparativa dos resultados obtidos na avaliação das crianças sem dificuldades de aprendizagem com os resultados na avaliação das crianças com dificuldades de aprendizagem da língua escrita; verificar se a variável sexo/gênero interfere no desempenho das tarefas de ambos os grupos; e, identificar possíveis estratégias utilizadas pelos sujeitos na tentativa de acertarem a tarefa proposta. Tais estratégias referem-se às possíveis maneiras de responder às questões apresentadas. Assim, foram utilizados como aporte teórico os trabalhos de autores como Lemle (2009), Ferreiro e Teberosky (1991), Capovilla e Capovilla (2000), Navas e Santos (2002), Morais (2007, 2012), Moojen et alii (2011), Pepe (2014), entre outros. Participaram desse estudo 24 escolares, 12 que já cursaram o 2º ano e 12 que já



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



cursaram o 5º ano. A população foi dividida em dois grupos A e B e subdividida por sexo/gênero, série/ano e desempenho escolar, segundo indicação dos professores. Para avaliar os dois grupos, foram aplicados o teste padronizado CONFIAS – Consciência Fonológica Instrumento de Avaliação Sequencial (MOOJEN et alii, 2011), e um ditado de palavras e pseudopalavras elaborado por Moreira (2009), com o objetivo de identificar em qual nível de escrita se encontravam os escolares. Os resultados apontam que em todas as séries investigadas, o Grupo A apresentou desempenho superior. Quanto à hierarquização das tarefas, as que envolvem sílabas são consideradas mais fáceis e são adquiridas antes das que envolvem fonemas. Foram identificadas 20 estratégias na tentativa de responder adequadamente à proposta.

Palavras-chave: Consciência fonológica. Escrita. Aprendizagem.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O OLHAR DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA SOBRE A ESCOLA INCLUSIVA: PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE BIRITINGA.

Leidiane Silva Ribeiro

Instituição: UNEB

e-mail: Leidyrsilva@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho discute como tema central sobre a percepção do aluno com deficiência sobre a escola inclusiva, tendo como colaboradores, estudantes da educação básica no município de Biritinga, Bahia. Apresenta como problemática, a seguinte pergunta: qual a percepção das pessoas com deficiência sobre o processo de inclusão na escola regular? E tem como objetivo principal, conhecer como acontece e quais ações a escola propõe sobre a inclusão do estudante com deficiência na escola regular; e tendo assim como objetivos específicos: analisar o processo de inclusão do estudante com deficiência; analisar as suas percepções sobre o processo de inclusão evidenciando avanços e dificuldades. É perceptível a necessidade de uma escola inclusiva, no entanto o que me inquieta é como está acontecendo a inclusão escolar nos espaços regulares de ensino, pois na maioria das vezes, se torna um processo lento e desafiador. Assim, sendo cidadã e futura pedagoga surge meus questionamentos e desejo de pesquisar sobre este tema, na perspectiva de dar vez e voz aos estudantes e dos próprios sujeitos com deficiência sobre seus processos de inclusão, como vem acontecendo na inclusão na escola regular, e quais ações estão sendo propostas pela escola neste processo de inclusão. Com esta mesma temática, neste campus, por exemplo, foram realizados significativos trabalhos, abordando a educação especial e o processo de inclusão na escola regular. Entretanto, o diferencial e traço inovador do estudo efetivado está na voz dos atores sociais que tendo deficiências, falam sobre suas condições e suas lutas para conseguir estar na escola e aprender. Sabe-se que é necessário lutar por uma educação inclusiva, na perspectiva de valorização dos direitos que o sujeito com deficiência tem de frequentar a escola. Portanto, é preciso refletir as práticas educativas, valorizar e respeitar as diferenças tornando assim a escola inclusiva e acessível. Para fundamentar o texto tomaremos como base as concepções de autores como Mantoan (2006), Mittler (2003), Ross (1999), Resende (1999), Silva (2009). Bem como documentos, leis e decretos legais: Constituição Federal (1988), Declaração de Salamanca (1994), Lei de Diretrizes e Bases (1996), Plano Nacional de Educação (2001). A pesquisa realizada se caracterizou pela abordagem qualitativa, através do estudo de campo de cunho exploratório descritivo, tendo usado como técnicas de coleta de informações a entrevista e a observação. Após os trabalhos de campo, com o material colhido,



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



podemos analisar as percepções dos sujeitos com deficiência sobre a escola inclusiva no município de Biritinga- Ba. Em linhas gerais, o estudo empreendido nos possibilitou uma aproximação ampla com a realidade, dialogando com sujeitos com deficiências, escutando-os, colhendo das suas narrativas orais histórias de vida de superação e de vontade de lutar. A grande maioria dos depoimentos colhidos apontaram para o desejo de aprender, mas relataram os entraves diversos que a escola, ainda apresenta para que os alunos com NEE possam acessar, permanecer e aprender. Entre os principais obstáculos citaram: arquitetônicos, os metodológicos e as ausências de recursos e materiais específicos para os alunos que têm deficiências.

Palavras-chave: Deficiência. Inclusão. Escola. Educação Especial.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



EDUCAR PARA TRANSFORMAR - UM PACTO PELA EDUCAÇÃO: AVALIAÇÃO DO IMPACTO EM ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO.

Levi Menezes Varjão

lmvarjao@uol.com.br

Secretaria de Educação do Estado da Bahia-SEC

Resumo

No cenário da contemporaneidade, o Brasil e a Bahia apresentam indicadores educacionais que sinalizam, na maioria das vezes, para o baixo desempenho das escolas e dos alunos revelando graves problemas educacionais, entre os quais aqueles relacionados a: déficits no desempenho leitor e escrita, reprovação, abandono, distorção idade/série entre outros. Situações diversificadas e complexas que demandaram do Governo do Estado da Bahia, a tomada de decisão no que tange a edificação de políticas públicas educacionais, que se empenhassem, de fato para garantir a excelência do ensino. Fato que exigiu a gestação de novas diretrizes e programas como o “Educar para Transformar - um Pacto pela Educação”, objeto de nosso estudo, o qual foi implementado na rede pública estadual da Bahia. Apesar de divulgado amplamente pelo Governo, não foram identificadas publicações acadêmicas, estudos, artigos sobre a avaliação do impacto deste “Programa” na qualidade das escolas públicas estaduais que ministram o ensino médio regular, nem na formação e valorização dos professores, daí a importância de estudar este tema. Diante de tal contexto emergiu o problema de pesquisa: Como os alunos e professores avaliam o impacto do Programa Educar para Transformar- um Pacto pela Educação, na qualidade da educação em escolas públicas estaduais de Salvador, Bahia, que ministram o ensino médio regular, considerando o ano letivo de 2015, ano de implantação deste Programa? A partir desta questão de pesquisa, evidenciamos o objetivo principal da investigação que se consistiu em conhecer o impacto do Programa Educar para Transformar na qualidade da educação em escolas públicas estaduais de Salvador, Bahia, que ministram o ensino Médio regular. Para realização da pesquisa, dialogamos com autores que pontuaram alguns antecedentes do tema, incluindo aspectos gerais e o Educar para transformar - um Pacto pela Educação; avaliação educacional: aspectos conceituais e epistemológicos e parâmetros legais que sustentam a discussão, ou seja, legislações brasileira e baiana, além de publicações que complementam a discussão desta base legal. Para condução metodológica do estudo adotamos a abordagem qualitativa como perspectiva norteadora do desenho da metodologia, o que se delineou pelo enfoque do estudo de caso, singularizado em escolas de ensino médio, situadas na cidade de Salvador, que tiveram a adesão ao Programa Educar para Transformar – um pacto pela educação, no ano de 2015, tendo como colaboradores e interlocutores professores e alunos. Para coleta de informações usamos: entrevistas, observações,



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



análise de documentos e questionário. Apesar dos limites encontrados no percurso do estudo, como dificuldades de acesso as escolas, escassez de trabalhos publicados e fatos intercorrentes do próprio ato de pesquisar, foi possível perceber elementos positivos para o enfrentamento de desafios relacionados a operacionalização do “Educar para Transformar - Um Pacto pela Educação”, no que diz respeito ao próprio “Programa”, revelando alguns impactos na qualidade das escolas, do ensino médio e na valorização do magistério. A pesquisa, em curso, tem revelado que o diálogo precisa ser ampliado, nas escolas envolvendo o coletivo de sujeitos das instituições de ensino, famílias e comunidades quanto a discussão de políticas públicas que de fato, fomentem a melhoria da educação baiana.

Palavras-chave: Programas Educacionais. Políticas Públicas. Educação.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A CRECHE NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Liliane Pacheco Gonçalves

Universidade Estadual de Feira de Santana

liliane96@gmail.com

Centro de Estudos e Documentação em Educação

Faní Quitéria Nascimento Rehem

Universidade Estadual de Feira de Santana

Centro de Estudos e Documentação em Educação

fanirehem@gmail.com

Resumo:

O presente texto refere-se ao plano de trabalho “Estado da arte sobre a creche nas políticas educacionais (2000-2005)” aprovado pelo PROBIC-UEFS, desenvolvido no Centro de Documentação em Educação – CEDE – da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS – no qual analisaremos as características das teses e dissertações produzidas no período de 2000 a 2005 nos programas de pós-graduação em educação, buscando identificar as principais tendências, avanços, lacunas e possibilidades da produção acadêmica, em relação às perspectivas de constituição do campo de estudo em políticas educacionais para a creche. O trabalho se insere no eixo 2 - Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional por considerarmos que este se somará ao debate sobre políticas educacionais dando o destaque necessário à creche, parte da educação infantil, como etapa fundamental da educação básica. Norteamos a pesquisa a partir das seguintes questões: Quais as características das teses e dissertações produzidas no período de 2000 a 2005 sobre políticas educacionais para creche? Quais as principais tendências e perspectivas de constituição do campo? Assim sendo, a metodologia utilizada nesta pesquisa se constituirá como um “Estado da arte”, também denominado “Estado de conhecimento” que será produzido a partir da análise e leitura completa das teses e dissertações coletadas no banco de teses da pesquisa, tendo em vista a necessidade de aprofundar o estudo, uma vez que os resumos por serem muito sucintos e, em muitos casos, incompletos, não são suficientes para a divulgação dos resultados de pesquisa correspondentes ao Estado da Arte. Para este trabalho utilizamos como aporte teórico para discussão e reflexão acerca das políticas educacionais para a creche, autores como: Arce (2004); Kramer (2006); Morgan, Silva, Knackfuss e Medeiros (2014), Strenzel (2000), bem como contribuições de Ferreira (2002) sobre as pesquisas como “Estado da arte”. Defendemos a importância de desenvolver um estudo da produção acadêmica sobre a creche nas políticas educacionais uma vez que, apesar do recente crescimento do interesse pela educação infantil como área de estudo, pouco tem sido problematizado nas teses e dissertações o debate político sobre creches.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Políticas Educacionais. Creche. Educação Infantil.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DA GESTÃO ESCOLAR NOS TEXTOS DA ANPAE (2006-2016)

Maciela Mikaelly Carneiro de Araújo

Universidade Estadual de Feira de Santana

mikaellycarneiro@hotmail.com

NUFOP - UEFS

Iane Cunha Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana

yanneq@hotmail.com

NUFOP - UEFS

Solange Mary Moreira Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana

solangemmsantos@gmail.com

NUFOP - UEFS

Resumo:

No século XXI, a gestão escolar vem sendo considerada como uma importante estratégia para garantir o sucesso na escola, sendo exigida a implementação dos princípios de participação e democracia, com a criação de espaços colegiados, voltados para a ampliação e alcance de resultados, aferidos nas avaliações nacionais. Então, a forma como a educação escolar é concebida reflete as suas características político-pedagógicas, tendo em vista que a gestão demanda estabelecimento de regras próprias e da relação entre textos e contextos. Desse modo, a gestão pode transformar metas e objetivos educacionais em ações, dando concretude às direções traçadas pelas políticas. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva analisar as concepções e práticas de gestão que orientam o cotidiano da escola nos textos da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação/RBPAE da Associação Nacional de Política e Administração da Educação/ANPAE, compreendendo o período de 2006 a 2016. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi o levantamento e a análise de textos oriundos da RBPAE do portal ANPAE. Esse tipo de estudo investigou as produções desse periódico de forma a mapear os estudos já realizados no citado período. Justifica-se a escolha desses textos pela representatividade dos autores na produção científica na área. Assim, os resultados deste estudo revelam que a gestão assume papel de mediador entre exigências externas, nos campos social, cultural e educacional e dos processos decisórios que acontecem no interior da escola, buscando assim estabelecer uma ponte entre a gestão escolar e as políticas públicas, visto que, a forma como estas últimas se efetivam interfere diretamente na organização e na administração educação nos espaços formativos. A perspectiva é que este trabalho possa revelar uma compreensão mais ampla a respeito da articulação entre às relações sociais mais amplas e a contradição subjacente a esse processo, levando em



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



consideração o diálogo com as correntes teóricas que orientam os estudos sobre as concepções e práticas de gestão a fim de promover relações democráticas dentro do espaço educativo.

Palavras-chave: Gestão Escolar. Políticas Públicas. ANPAE.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



VIDA ACADÊMICA E MATERNIDADE: NARRATIVAS DE ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA – UNEB – CAMPUS XI

Manoel da Cruz Lima

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

manoel.cruzlima@hotmail.com

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

Ivonete Barreto de Amorim

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

ivoneteeducadora@hotmail.com

Resumo:

Os dados do Ministério da Educação (MEC) apontam que, em 2015, mais da metade das matrículas em universidades brasileiras eram de mulheres. Esse dado conduz a uma investigação monográfica que se preocupa com a compreensão da vida de estudantes que também são mães e vivem a formação docente e, para tanto, traz como questão de pesquisa: quais as possibilidades e desafios que emergem na conciliação da vida acadêmica com a maternidade para estudantes do Curso de Pedagogia – UNEB – CAMPUS-XI? Teve como objetivo analisar as possibilidades e desafios que as estudantes do Curso de Pedagogia – UNEB – CAMPUS-XI enfrentam ao conciliar a vida acadêmica com a maternidade. A investigação esteve ancorada no referencial teórico-metodológico: Demartine & Antunes (1993); Nóvoa (1988; 1992; 1999; 2006;); Louro (1998); Soares e Cunha (2010); Saviani (2009); Souza (2006; 2007); Josso (2004); Tardif e Lessard (2002). Os objetivos específicos foram: identificar a rotina de estudantes com relação à formação e o ser mãe; conhecer os mecanismos utilizados pelas mães estudantes na articulação maternidade-formação; identificar na política de permanência estudantil algum apoio à condição de mãe estudante. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo história de vida em que foram entrevistadas três estudantes-mães. Os instrumentos de coleta de dados foram: mapa do *self* e entrevista narrativa. A análise e discussão dos resultados obtidos tiveram como suporte o bojo teórico em articulação com as categorias que emergiram das narrativas, através das seguintes categorias: os diálogos entre Eu-mãe↔Eu-acadêmica; relação entre Eu-acadêmica↔Eu-Esposa; relação entre Eu-com apoio↔Eu-sem apoio. Estes diálogos demonstraram aspectos relacionados às estudantes mães que integram o contexto da formação no Curso de Pedagogia. Conclui-se que as colaboradoras demonstraram que a família é um elo importante nesse processo, pois, como são essencialmente estudantes de baixa renda e não dispõem de recursos financeiros para pagar alguém que cuide do filho enquanto estudam, deixam os filhos com avós, irmãs, tias, dentre



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



outros. As trajetórias de vida das estudantes que conciliam a maternidade no âmbito da formação são marcadas por desafios e acompanhadas de possibilidades de conquistas.

Palavras-chave: Formação. Pedagogia. Estudantes – mães. Pesquisa Narrativa.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A EDUCAÇÃO INFANTIL NA PRODUÇÃO ACADÊMICA EM POLÍTICAS EDUCACIONAIS NO BRASIL (2005-2010)

Manuela Monteiro dos Santos Macêdo

Universidade Estadual de Feira de Santana – BA

e-mail: manu_hta33@yahoo.com.br

Centro Estudos e Documentação em Educação - CEDE

Faní Quitéria Nascimento Rehem

Universidade Estadual de Feira de Santana – BA

e-mail: fanirehem@gamail.com

Centro Estudos e Documentação em Educação - CEDE

Resumo:

O presente trabalho intitulado “A Educação Infantil na Produção Acadêmica em Políticas Educacionais no Brasil (2005-2010)”, tem por objetivo apresentar a configuração das teses e dissertações apresentadas nos cursos de pós-graduação em educação no Brasil. A base utilizada para análise foi uma pesquisa anterior que organizou um banco de dados com 1.283 teses e dissertações entre 2000 e 2010 em políticas educacionais coletadas no banco de teses da Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior – CAPES, tendo como critério de análise os trabalhos de programas de pós-graduação em educação que alcançaram nota igual ou superior a cinco na avaliação trienal (2010). Para a organização do banco de dados utilizamos como forma de seleção as seguintes características: ano de defesa e Instituição de Ensino Superior (IES), número de teses e dissertações (mestrado e doutorado), região de localização da IES e número de trabalhos por estado, além da análise e classificação dos resumos que será realizada posteriormente, a qual necessitou-se da definição dos seguintes descritores: Infantil, Infância e Creche. Dialogando com estudos que tratam da trajetória histórica da educação infantil como Del Priori (1991) e Kuhlmann Jr (1998); bem como em trabalhos que defendem a pesquisa no “Estado da Arte” e analisam as políticas educacionais, as produções acadêmicas, como Arce (2001), Arretche (2003), Shiroma, Campos e Garcia (2005), Gatti (2011), Rehem (2013), Silva (2016), e Silva e Jacomini (2016), os quais têm discutido e problematizado sobre a educação infantil, analisando documentos oficiais, seu contexto histórico, constituição do campo da produção, e análise da produção acadêmica. A metodologia utilizada é o “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento”, por permitir uma visão das discussões que tem ganhado destaque nas produções como aborda Romanowski e Ens (2006). A abordagem é de natureza qualitativa que, embora tenha por base a quantidade de produção das discussões no campo das políticas educacionais para educação infantil, a ênfase recai na qualidade dos resumos tomando como direção as abordagens teóricas sobre o tema. A análise da produção revelou a existência de 86 produções sobre o



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



tema políticas educacionais para educação infantil, sendo 52 dissertações e 34 teses, distribuídas nas seguintes regiões do país, de acordo com a localização da Instituição de Ensino Superior: Sudeste (56), Sul (22), Centro-Oeste (5), e Nordeste (3). Alguns dados da pesquisa se encontram expressamente exposto na análise, porém ainda não podemos concluir as nossas impressões sobre a qualidade dos trabalhos, dado este que averiguaremos nos resumos das produções catalogadas de 2005-2010. Análises estas que traremos na conclusão do Relatório Final que será apresentado a PROBIC/UEFS.

Palavras-chave: Produção Acadêmica. Políticas Educacionais. Educação Infantil.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



CURRÍCULO E CULTURAS JUVENIS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DA FEIRA-BA

Maria da Conceição Cédro Vilas Bôas de Oliveira

UNEB – Campus I

mariaoliveira@gmail.com

Resumo:

Esta pesquisa buscou analisar as representações sociais dos estudantes da EJA acerca de currículo e juventude, ressaltando os desafios e possibilidades para a construção de um currículo que atenda a cultura juvenil. A problemática da pesquisa norteou-se pelos seguintes questionamentos: Quais são as representações sociais dos estudantes sobre juventude e currículo? e Quais são os desafios e possibilidades que os jovens revelam para a construção de um currículo que atenda a cultura juvenil? Desenvolvemos a argumentação teórica em três partes: um capítulo dedicado a explicar os imbricamentos da pesquisadora com seu objeto de estudo e apresentar um levantamento sobre as produções acadêmicas sobre a temática em análise. O segundo capítulo faz uma breve discussão sobre os aspectos históricos da Educação de Jovens e Adultos, ressaltando os processos de juvenilização da EJA e suas implicações no currículo escolar. O terceiro capítulo reflete sobre as teorias das representações sociais e o processo de construção de um currículo que atenda a cultura juvenil, destacando o papel do professor e os desafios formativos. Os pressupostos metodológicos que orientaram a pesquisa ora apresentada são de cunho qualitativo, por meio de um estudo de caso realizado em uma escola da Rede Estadual de Ensino do município de Conceição da Feira-Ba, que oferece a Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Como dispositivo de coleta de informações utilizamos questionário, grupo focal e análise documental e como dispositivo de interpretação trabalhamos com a análise de conteúdos sob a luz da Teoria das Representações Sociais. Os resultados revelam representações sociais de juventude como construção sócio-cultural que perpassam por um recorte etário, como uma forma de estar/significar o mundo, como um sinônimo de rebeldia e violência e como a cultura da ostentação. Em relação a currículo, as representações sociais sinalizam que o currículo é um documento normatizador no espaço escolar. Evidenciou-se o reconhecimento das diferenças culturais juvenis no currículo escolar como desafio para a construção de um currículo que atenda a cultura juvenil. Como possibilidade os estudos revelaram a necessidade da escola fomentar no currículo diálogos interculturais para a construção e o reconhecimento das diferentes culturas juvenis.

Palavras-chave: Currículo. Juventude. Cultura.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



NARRATIVAS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO PIBID

Maria do Socorro da Costa e Almeida

Universidade do Estado da Bahia

e-mail: help26@uol.com.br

Grupo de Pesquisa: GRAFHO

Resumo:

A tese, '**Iniciação à docência e construção de percursos profissionais de participantes do PIBID: narrativas e práticas**', desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduc, no Departamento de Educação, DEDC-I, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, defendida em 2016, investigou narrativas de professoras sobre a construção e o desenvolvimento de seus percursos profissionais, a partir de suas interpretações acerca das implicações do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) nas interfaces entre práticas de iniciação, formação docente e aprendizagem profissional. Adotou-se como perspectiva teórico-metodológica princípios da pesquisa (auto)biográfica, através da utilização da entrevista narrativa como dispositivo de coleta de relatos, tendo como colaboradoras da pesquisa, sete egressas do primeiro ciclo do Subprojeto do PIBID, vinculado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Em convergência com a escolha da abordagem qualitativa de pesquisa, as participantes puderam transversalizar distintas realidades, guardadas na memória, que compõem seus percursos de formação desde a entrada na escola às demais etapas de suas histórias de vida/formação. As entrevistas narrativas, neste estudo, foram compreendidas e acionadas como dispositivos de pesquisa e de formação, possibilitando explicitar os sentidos e significados elaborados pelas entrevistadas acerca dos processos de iniciação, formação e profissionalização docente. Os resultados do estudo apontaram para existência de um modo de conhecer e de um tipo de conhecimento, próprios da aprendizagem da docência, inerentes aos sentidos produzidos por meio da (auto)biografização e das teorizações realizadas pelas colaboradoras da pesquisa, no que se referem às relações entre memórias, experiências e formação docente, bem como, às implicações do PIBID na aprendizagem da docência, revelando sentidos, críticas e desafios sobre a referida política de formação e iniciação profissional, constituindo na perspectiva, dos achados da pesquisa, uma Epistemologia da Aprendizagem da Docência, problematizando limites e possibilidades acerca das relações propiciadas pelo PIBID nas fronteiras que aproximam os sujeitos entre a Universidade e a Escola Básica, levando em conta as tensões e emergências, características da iniciação e do desenvolvimento profissional de professores.

Palavras-chave: PIBID. Profissionalização docente. Narrativas de formação. Epistemologia da Aprendizagem da Docência.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A GOVERNANÇA, AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A INCLUSÃO DE SURDOS NA ESCOLA PÚBLICA REGULAR DE SALVADOR

Maria Luiza Godinho de Souza

UNIFACS Universidade Salvador

luizagodinhos@gmail.com

FORMAGEL

Cláudia Vaz

FORMAGEL, UNIFACS; EPODS, RECONCAVO – UNEB.

Resumo:

A presente pesquisa tem como enfoque a educação inclusiva, devido aos entraves que dificultam o processo de ensino/aprendizagem, na educação de surdos, a exemplo do bilinguismo com a falta de interprete; a falta de professores qualificados, falta de instrutores surdos, ausência de recursos pedagógicos nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs), razão pela qual o surdo fica desestimulado e a sua permanência em sala de aula comprometida, provocando a distorção idade série, ou a evasão dos surdos. Estes são os principais entraves para a acessibilidade constatado na pesquisa até o momento. Se existem Leis, o que tem feito a Governança, perante as Políticas Públicas, no processo de inclusão e no ensino aprendizagem de pessoas surdas? A escola deve estar preparada para receber qualquer aluno, independente da sua deficiência, Assim, a Governança, tendo como base as Políticas Públicas existentes, deve adequar os espaços e as salas de recursos multifuncionais tornando-as acessíveis em sua totalidade. Diante disto, o **Objetivo desta pesquisa é** analisar a Governança e a implementação das Políticas Públicas na escola pública inclusiva de Salvador. Utilizando como **Metodologia** uma pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica, documental e estudo de caso, utilizando como instrumentos entrevistas e observação participativa, bem como serão analisadas fotos, relatórios, questionários, documentos e observações feitas *in locu*. Este estudo constata que se faz necessário ainda analisar duas modalidades da educação: a educação inclusiva e a educação regular, as quais estão sendo motivadas por dois tipos de abordagens: uma analítica, visando identificar o que está sendo contemplado nas Leis e nas Políticas Públicas, que não é aplicado na prática do ensino/aprendizagem dos surdos; e outra dedutiva, buscando compreender o que os pesquisadores defendem sobre esta educação bilíngue, relacionado à questão da acessibilidade, formação de profissionais e aplicabilidade das Políticas Públicas. Evidencia, ainda a importância das salas multifuncionais e adaptação dos materiais para assegurar a acessibilidade e promover inclusão.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Políticas Públicas. Educação Inclusiva. Governança.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



FORMAÇÃO E DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS E DESENCANTOS

Miriam Barreto de Almeida Passos

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

mirapassos@hotmail.com

Resumo

Esta pesquisa objetivou investigar as concepções didático-pedagógicas do professor de Ensino Superior, ocorridas no âmbito educacional nos últimos anos; analisar as práticas utilizadas na docência do ensino superior; levantar as dificuldades e os desencantos sofridos por docentes envolvidos com o ensino na universidade, tendo como questões: Será que as metodologias e a preparação pedagógica do profissional de educação de nível superior estão atendendo às necessidades didático-pedagógicas das IES? Até que ponto o mestrado e o doutorado têm contribuído com a docência na construção de uma atuação de qualidade? Quais as dificuldades e desencantos sofridos pelos profissionais da educação de nível superior nas IES? O estudo pautou-se no referencial de análises teóricas, tendo como aportes: Marcos T. Masseto (1998); Franco Cambi (1999); Pedro Demo (1996); Eunice R. Durhan (2005); Paulo Freire (1999); Werner Wilhelm Jaeger (1994); Selma Pimenta Garrido (2002); Boaventura de Sousa Santos (2005); Miguel A. Zabalza (2004) entre outros. O trabalho processou-se, a partir da metodologia quantitativa, pois o instrumento de coleta dos dados foi o questionário estruturado, composto por assuntos relacionados às ações didáticas, desenvolvidas em sala de aula e fora dela, realizado com professores escolhidos aleatoriamente nas Instituições de Educação Superior (IES) particulares, em uma parte da região do Nordeste da Bahia, tendo como população pesquisada quarenta e oito profissionais da educação dos cursos de Letras, Normal Superior, Ciências Contábeis, Administração e Direito, consultados através de inquéritos, contendo vinte e oito questões que, analisados propiciaram reflexões relevantes, demonstrando através desses resultados, como se equacionaram a natureza da prática nessas instituições de nível superior, dessa região; seus sonhos, problemas e desencantos. Enfatizou, também, a necessidade do docente de nível superior buscar caminhos para a superação das dificuldades, com: ética, estética, respeito às diferenças e o fazer pedagógico; reconstruindo o conhecimento na possibilidade do fazer pensar e intervir, de forma lógica, eficaz e prática, pautando-se na integração relacional e na formação permanente, mediante diferentes recursos. Assim, esta investigação oferece subsídios, para que novos trabalhos sejam elaborados em prol do ensino superior e da preparação pedagógica, dos sonhos e desencantos, ampliando as sugestões e dados elencados nesse documento, para que o processo se torne um ato condizente com seus verdadeiros propósitos, contribuindo com uma parcela significativa para somar aos esforços daqueles que desejam a transformação do nível superior, para que o mesmo



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



seja realmente nível superior e não apenas uma escola de terceiro grau, reforço do ensino médio.

Palavras-chave: Ensino superior. Formação. Docência.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



FORMAÇÃO DOCENTE, SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO NA LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO *CAMPUS* DE SERRINHA

Mônica Moreira de Oliveira Torres

UNEB

mtorres@uneb.br

Educação, Universidade e Região

Resumo

Na contemporaneidade, a formação dos professores assume importância diante da necessidade de elevação da aprendizagem dos estudantes, da qualidade da Educação Básica e tem sido objeto de reformas. Em 2004, a Universidade do Estado da Bahia reformulou os currículos das licenciaturas, dentre eles o de Geografia atendendo com base nas Diretrizes Curriculares de Formação de Professores para a Educação Básica, Resoluções CP/CNE 01/2002, CP/CNE 02/2002 e Parecer CNE/CES N° 492/2001 incorporando diferentes mudanças como a inclusão das Práticas de Ensino, a ampliação do Estágio Supervisionado, a organização por eixos de conhecimento, a contextualização da formação. Como parte da investigação do doutorado que analisa as práticas desenvolvidas ao longo da formação na licenciatura em geografia questionamos: quais os sentidos atribuídos pelos estudantes e o coordenador, à relação da Licenciatura em Geografia de Serrinha com o contexto onde está inserido? O trabalho tem como objetivo geral analisar os sentidos atribuídos por estudantes e coordenador à relação estabelecida pela Licenciatura em Geografia de Serrinha com o contexto onde está inserido. O trabalho se fundamenta em autores como Nóvoa, (2009), Canário (2001, 2005), Zaichner, (2008, 2010); Ramalho (2004); Pimenta (2002), Tardif (2002). Charlot (2000) para discutir a formação de professores. Em Vygotski (2001), Bakhtin (1997), (2006); Merleau-Ponty a partir de *Moutinho (2004)*, *Bomfim (2016)* e Ferraz (2008) para compreensão do conceito de sentidos; Em Giannella (2007), Gadotti, (2008) refletimos sobre sustentabilidade e educação. E em outros autores como Gatti, Barreto (2009), Santos, (2001); Fialho, (2005). A metodologia adotou a abordagem qualitativa a partir de Santos (1989), Bogdan e Biklen, (1994), Kincheloe e Berry (2007), Amado (2013). Realizamos Estudo de Caso (Yin, 2001) e na coleta dos dados foi feita análise documental do projeto de reconhecimento do curso e a entrevista semiestruturada. Os dados foram analisados utilizando a técnica da Análise de Conteúdo a partir das contribuições de Bardin (1977); Amado (2013), Bogdan e Biklen (1994). Os resultados indicam que a relação da licenciatura em Geografia com o contexto ocorre pela importância que o mesmo tem face a demanda ainda existente para formação de professores no Território; além disso, pelo fato do currículo do curso, através das ementas dos Eixos de “Conhecimentos da Geografia” e de “Escalas Geográficas favorecer a compreensão do espaço na perspectiva de Santos (2001) ou seja, na inter-relação com o meio ambiente e de território que supera o resultado da



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



sobreposição de um sistema natural e de um sistema de objetos fruto da criação humana, sendo portanto compreendido como território usado por uma dada população, comunidade. Assim, apesar da formação no curso potencializar um trabalho contextualizado podendo contribuir para a construção de nova relação dos sujeitos como o território na perspectiva da sustentabilidade, a iniciação à prática nas escolas não acontece ao longo da formação. Ademais, a consolidação do campus no contexto regional também apresenta alguns desafios..

Palavras-chave: Formação Docente. Educação. Sustentabilidade.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O LÚDICO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nilmara Oliveira de Santana

Faculdade Anísio Teixeira
nillmaraa15@hotmail.com

Patricia Lima de Assis Lima

Faculdade Anísio Teixeira
patyallyadalima@gmail.com

Zélia Almeida de Oliveira

zeuoliveira@yahoo.com.br

Resumo:

Este artigo intenciona apresentar um olhar reflexivo sobre a importância da ludicidade na formação docente, a qual pode contribuir na mediação da prática pedagógica, favorecendo a construção do conhecimento dos alunos. Nesse sentido, socializa alguns resultados de uma investigação sobre a importância do trabalho com o lúdico na formação de professores que atuam na educação infantil. A partir de observações de estágios curriculares realizados em escolas e relatos das experiências dos profissionais atuantes nessa modalidade de ensino, surgiram inquietações que mobilizaram a questão norteadora desse trabalho: de que maneira a formação inicial do professor de educação infantil de uma creche pública do município de Feira de Santana pode contribuir para a utilização do lúdico como instrumento relevante para melhor desenvolver a sua prática pedagógica? Assim, levantamos como objetivo geral analisar as concepções das professoras de educação infantil acerca da ludicidade em sala de aula. Para desenvolvemos essa investigação, utilizamos como procedimentos metodológicos a pesquisa de abordagem qualitativa, onde trabalhamos com as concepções dos sujeitos colaboradores a partir da realização de uma entrevista semiestruturada com três professoras de uma creche da rede municipal de Feira de Santana. Com o intuito de aprofundar as reflexões, contamos com a colaboração dos estudos de autores como: Almeida (1995); Aquino (2001); Brasil (1998); Didonet (2001); Ferreira (2000); Kramer (1995); Maluf (2009); RCNEI (1998); Santos (1997); Vygotsky (1979). Ao fazermos pesquisa bibliográfica e análise de dados, elegemos aspectos relevantes que organizaram essa discussão: abordamos acerca das concepções de infância, a importância do brincar na Educação Infantil e o lúdico na formação docente. Para refletimos de que modo o educador pode modificar a prática em sala de aula, dessa maneira terá uma consciência da importância do brincar e suas contribuições no processo de ensino e de aprendizagem. Discutimos que a brincadeira ajuda a criança no seu desenvolvimento físico, afetivo, intelectual e social, uma vez que, nesta atividade ela constrói conceitos, ideias, estabelece relações lógicas, desenvolve a expressão oral e corporal, habilidades sociais, reduz a agressividade, favorecendo a



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



integração social, mobilizando à construção do o seu próprio conhecimento. Os resultados da pesquisa evidenciaram que o lúdico é considerado um importante recurso pedagógico e pode ser utilizado cotidianamente pelos educadores em suas práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Ludicidade. Formação Docente.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



CONSELHO MUNICIPAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (CMAE): NOTAS SOBRE A POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA.

Paula Tanira Neco de Santana

Universidade Estadual de Feira de Santana
tanira.neco@live.com

Cintia Falcão Brito

Universidade Estadual de Feira de Santana
cinfaluefs.uefs@yahoo.com.br

Resumo:

A pesquisa monográfica teve como objetivo refletir as ações desempenhadas pelo Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CMAE) para o controle da Política de Alimentação na rede municipal de Feira de Santana, tendo como questão norteadora conhecer: Quais as ações do Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CMAE) para o controle da política de alimentação escolar na rede municipal de Feira de Santana. A escolha do objetivo surgiu a partir da ausência de estudos sobre a temática na área de educação com ênfase nas políticas educacionais no município de Feira de Santana. Para tal, escolheu-se como procedimento metodológico a análise de documentos e a observação não participante. A monografia está estruturada em três capítulos. O primeiro capítulo contextualiza a origem dos Conselhos de Alimentação Escolares como órgãos de controle social. O segundo capítulo faz um mapeamento das ações desempenhadas pelo Conselho Municipal de Alimentação Escolar no município de Feira de Santana. E o terceiro capítulo realiza uma problematização da atuação do Conselho Municipal de Alimentação Escolar no município de Feira de Santana. Tendo como subsídios para discussão teórica desta pesquisa respectivamente autores como: DI GIOVANNI (2009), GOHN (2002), SANTOS; CARDOSO (2001), DEMANTOVA (2003), e TEIXEIRA (2007). Consideramos o Conselho Municipal de Alimentação Escolar como um instrumento desenvolvimento sócio-político que colabora para gestão dos recursos repassados pelo programa de alimentação escolar do FNDE e ao evidenciar as ações do CMAE para o controle da alimentação escolar, esperamos contribuir para aproximação dos conceitos específicos relacionados ao CMAE, ampliando a sua importância, não só na gestão e fiscalização dos recursos, mas também relacionadas à elaboração e o planejamento de políticas públicas. Em um sentido mais amplo o CMAE contribui para a ampliação da participação popular na gestão pública e construção da cidadania no município de Feira de Santana. Para tanto, os resultados apontam que o conselho ainda tem limites e possibilidades para alcançar o pleno desenvolvimento de suas ações para o controle da Política de Alimentação Escolar no município, uma vez que, as ações que o CMAE desempenha colocam a



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



fiscalização e da prestação de contas enquanto protagonistas, deixando de lado importantes atividades, como a elaboração do seu regimento interno, documento esse, que normatiza as ações necessárias do CMAE atinja os objetivos que se propõe a realizar.

Palavras-chave: Conselho Municipal de Alimentação Escolar. Controle social. Feira de Santana.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



LATO SENSU: RITO QUE NÃO CESSA DE NÃO SE INSCREVER

Poliana Marina Mascarenhas de Santana Magalhães

UEFS – Universidade Estadual de Feira de Santana/ Núcleo de Pós-graduação

Gastão Guimarães

polianamms@gmail.com

GEPPE-RS – Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicanálise, Educação e Representação Social

Resumo:

A pesquisa nomeada “*Lato sensu*: rito que não cessa de não se inscrever” objetivou apreender as representações sociais de alunas-professoras sobre a pós-graduação *lato sensu* e suas implicações na produção do conhecimento docente, com vistas a perceber em que elementos estão objetivadas e ancoradas essas representações para a produção do conhecimento docente; e, identificar, a partir da apreensão das mesmas se há implicações nos discursos sobre as práticas docentes na escola. Nesta perspectiva, o problema girou em torno dos seguintes questionamentos: Quais as representações sociais de alunas-professoras sobre a pós-graduação *lato sensu*? Estas representações sociais suscitam a produção do conhecimento e promovem a comunicação destes, orientando o fazer docente? Quais os sentidos, significantes e significados da pós-graduação *lato sensu* para a produção do conhecimento docente? Existem reverberações nos discursos sobre as práticas docentes, decorrentes dessa modalidade de formação e das representações sociais construídas na pós-graduação *lato sensu*? O marco teórico se funda na Teoria das Representações Sociais de abordagem processual, na busca de tecer relações com a abordagem dialógica. Nesse sentido, a cena teórica referente às Representações foi composta por Moscovici (1978, 2001, 2005, 2007, 2012) Jodelet (1998; 2001; 2011), Sá (1998), Jovchelovich (2008; 2011), Sousa (2005; 2009), Ornellas (2005; 2009), Marková (2006), entre outros autores. O conceito de formação teve como aportes a Filosofia da Formatividade de Pareyson (1993), as concepções de Honorè (1980) e Ferry (2008). As discussões sobre produção do conhecimento estão ancoradas no diálogo entre a Teoria das Representações Sociais, as ideias de Santos (2005) e Charlot (1996; 2006). O método trilhou pelos caminhos da abordagem qualitativa, traçando um diálogo com a Teoria das Representações Sociais. Os procedimentos utilizados para a coleta de dados foram a TALP – Técnica de Associação Livre de Palavras, as Rodas dialógicas e a pintura em tela. O *locus* se deu em uma unidade de pós-graduação *lato sensu* da rede privada, situada em um município do interior da Bahia, os sujeitos foram nove professoras licenciadas que iniciaram a especialização no curso de Psicopedagogia, no ano de 2015, e trabalham em escolas públicas e privadas, no âmbito da Educação Básica. Os dados foram analisados à luz da Análise do Discurso de vertente francesa. Os



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



resultados revelam que as representações sociais das alunas-professoras sobre a pós-graduação *lato sensu* e a produção do conhecimento docente estão ancoradas em *Autoformação, Experiência e Professoralidade*. O entendimento revelado a partir dessas representações sociais pode desvelar como estes sujeitos simbolizam esta modalidade de formação, em que sentido o *lato sensu* subsidia a produção do conhecimento docente e, principalmente, fortalece transformações no fazer profissional.

Palavras-chave: Representação social. Pós-graduação *Lato Sensu*. Produção de conhecimento. Formação. Formatividade.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ESTADO DA ARTE E PRODUÇÕES ACADÊMICAS: APRENDIZAGENS NA TRAJETÓRIA DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Raiane Cordeiro de Araújo

raianeliind@hotmail.com

Educação Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (EPODS)

Nirele Queiroz Santiago da Mota

nirele_santiago@outlook.com

Educação Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (EPODS)

Maria do Carmo Pereira da Silva Santos

mara.ps17@gmail.com

Educação Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (EPODS)

Resumo:

Esse trabalho se insere nas experiências acadêmicas construídas na trajetória de bolsistas de Iniciação Científica no exercício de 2016-2017, vinculadas ao grupo de pesquisa Educação Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (EPODS) e buscou problematizar a contribuição da metodologia do estado da arte na produção do referencial teórico das pesquisas em andamento do referido grupo. Teve como objetivos analisar a contribuição da metodologia do estado da arte para as pesquisas desenvolvidas pelo EPODS e construir um banco de dados acerca das produções existentes sobre formação de professores e gestão escolar em revistas científicas especializadas na área. O trabalho baseou-se nos autores Ferreira (2002), Celard e Poupart (2008) Chizzoti (1998) que contribuíram para a construção do acervo teórico do que seja a pesquisa do tipo estado da arte e suas interlocuções com o campo da educação. A metodologia fundamentou-se na abordagem qualitativa e foi devida em quatro etapas: a) levantar produções acadêmicas que fundamentassem a pesquisa do tipo estado da arte; b) sistematizar as informações sobre os achados acerca da referida metodologia; c) selecionar banco de dados que versassem sobre as pesquisas de responsabilidades de cada bolsista; d) analisar as produções encontradas nas revistas científicas. As bolsistas envolvidas no trabalho apresentado estão vinculadas As pesquisas intituladas: *Formação de Professores da Educação Básica: demandas da/na práxis* e *Concepções e características da gestão escolar dos municípios do Território do Portal do Sisal*. Os resultados evidenciaram que a metodologia do tipo estado da arte tem grande potencial para contribuição com as pesquisas desenvolvidas pelas bolsistas, na medida que identifica as produções já existentes, sua base teórica, seus procedimentos metodológicos e os resultados alcançados. Foi possível ter acesso a um universo considerado novo para as bolsistas que foram a diversidade de revistas científicas, bem como as suas qualificações junto à Coordenação de Aperfeiçoamento



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Atualmente o EPODS conta com um banco de dados que traz informações obtidas nas revistas da ANPAE e da RBE sobre formação de professores e sobre gestão escolar que fundamentam as produções das bolsistas de iniciação científica

Palavras-chave: Estado da Arte. Iniciação Científica



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O PERFIL E A TRAJETÓRIA DE INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS PROFESSORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA FEDERAL DO ESTADO DA BAHIA

Renata Adrian Ribeiro Santos Ramos

Universidade do Estado da Bahia

renataadrianuneb@hotmail.com

Resumo:

Esta produção busca apresentar dados da pesquisa “Necessidades Formativas de Professores do Ensino Superior, com vistas ao Desenvolvimento Profissional: o caso de uma universidade pública baiana”, dissertação que integrou os estudos da linha 2: Culturas, Formação e Práticas Pedagógicas do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana-BA, e foi apresentada no ano de 2013. Por se tratar de estudo relacionado ao campo da Pedagogia Universitária, a presente produção escrita contribui para discussões e análises sobre a necessidade de propostas institucionais que respondam aos desafios relativos ao desenvolvimento profissional dos professores do Ensino Superior, agregando-se assim neste evento científico ao Eixo 2 - Políticas Públicas, Formação Docente e Gestão Educacional. Nesta produção elegemos como enfoque de análise uma das questões presentes na pesquisa: Qual o perfil e a trajetória de inserção profissional dos professores de uma universidade pública federal do Estado da Bahia? Objetivou-se: analisar o perfil e a trajetória de inserção profissional dos professores de uma universidade inserida no contexto de expansão do ensino superior brasileiro. O referencial teórico deste trabalho está sustentado em estudiosos do campo de Formação de Professores e Pedagogia Universitária, tais como: Zabalza (1998), Ibérnon (2010), Cunha (1999), Masetto (1998). Do ponto de vista metodológico: desenvolveu-se um Estudo de Caso de cunho qualitativo, sendo que como procedimentos de coleta de dados utilizou-se de um questionário com 52 professores (cinquenta e dois), o que correspondeu a cerca de 10% do total de professores da instituição. Os resultados do estudo evidenciaram que: muitos professores fazem parte da história recente da universidade, têm experiência recente no magistério superior; adentraram na instituição após terem cursado a pós-graduação *stricto sensu*. Ainda, o grupo de professores, em sua grande maioria, é composto por adultos jovens. Os dados trazem à tona que o perfil e trajetória formativa existente nesse grupo de professores se entrecruzam com a formação na pós-graduação e com a recente experiência profissional no campo do magistério superior, o que indica necessidade do trabalho de formação, com vistas ao desenvolvimento profissional desses sujeitos. Os dados confirmam outros estudos do campo da Pedagogia Universitária (RIBEIRO; CUNHA, 2010) (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002; GATTI, 2004; MASETTO, 1998; MOROSINI, 2001) sobre a necessidade de investimentos institucionais na qualificação



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



do trabalho do docente no ensino superior para aprimoramento das práticas educativas em sala de aula e enfrentamentos de desafios presentes no exercício profissional.

Palavras-chave: Perfil. Trajetória. Professores. Ensino Superior. Formação.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



PROFESSOR LEITOR, DO IMAGINÁRIO AO REAL: IMPLICAÇÕES DO PRÓ-LETRAMENTO NA FORMAÇÃO DOCENTE

Rosana Fernandes Falcão

Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS
rosanafalcao2@hotmail.com

Resumo:

A experiência leitora vivenciada, aliada a compreensão de que o professor é um importante agente de formação de alunos leitores, me instigou a investigar a sua formação leitora, da pessoa do professor, na perspectiva de que esta apresente a literatura como uma forma de lidar com o mundo, favorecendo a incorporação da leitura à vida pessoal e profissional, tendo em vista a construção de uma prática educativa qualificada. Nessa perspectiva, as reflexões tecidas nesta investigação têm como objetivo compreender quais as implicações do Programa de Formação Continuada Pró-Letramento no processo de constituição do professor leitor. Assim, a sustentação teórico-metodológica foi ganhando sentido a partir dos princípios da abordagem qualitativa, elegendo como dispositivos de recolha de “dados” a entrevista narrativa com quatro professoras da Rede Municipal de Ensino de Feira de Santana que fizeram o curso no ano de 2008, bem como a consulta aos documentos que subsidiam o trabalho do Pró-Letramento. No desenvolvimento dessa produção, foi estabelecido um diálogo teórico/empírico dos percursos formativos dos sujeitos entrevistados com teóricos que versam sobre formação docente, a saber: Nóvoa (1992;2009); Gatti (2006;2010); Freire (1995), dentre outros, bem como estudiosos da área de linguagem, mais especificamente em leitura, tais como: Zilberman (1991/1992/1988); Lajolo (1988;2004); Bakhtin (1986;2005;2006); Geraldi (2004); Travaglia (1996); Yunes (2012); Chartier (1994), dentre outros. A presente investigação revela que o foco principal do Curso Pró-Letramento é a formação do aluno leitor, não se constituindo portanto em alvo de preocupação e discussão deste curso a formação leitora do professor. O que destoa da sua proposta teórica, ao propor uma concepção de formação continuada de professores amparada na reflexão, na autonomia, na formação da identidade profissional e na discussão. Cientes das limitações das políticas de formação continuada na área de linguagem, esta pesquisa indica para a necessidade de investir em um processo formativo que tenha como cerne a formação leitora docente, conforme clamam os professores entrevistados.

Palavras-chave: Formação continuada de professores. Leitura. Professo-leitor.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE EDUCADORES/AS DO CAMPO

Rosilene Trabuco de Oliveira

Universidade Federal da Bahia

rosilenepibiduneb@gmail.com

Resumo:

O processo histórico de visibilidade e valorização da Educação do Campo colocou em destaque a relevância dos debates e políticas voltadas a formação inicial e continuada do (a) educador (a) que atua na Educação do Campo. Sendo assim este trabalho vem a contribuir com o eixo escolhido, pois a discussão acerca da temática formação de educadores e educadoras do campo oportuniza reflexões para políticas públicas e a formação docente. O mesmo orientou-se pela seguinte questão: “Como os programas oferecidos para a formação do professor do campo vêm impactando na prática educativa dos professores no município de Valente-BA?” E, teve como objetivo geral analisar as políticas públicas voltadas para a formação de professores do campo, discutindo com especial atenção os programas para Educação do Campo promovidos pelo município de valente-Ba. Os específicos foram: Conhecer os programas e atividades voltadas para a formação do (a) professor (a) do campo; Identificar como a formação docente pode impactar nas práticas pedagógicas do professor. Para dar sustentação teórica a este trabalho recorreremos a autores como: Arroyo, Caldart e Molina (2009), Brandão (1981), Bapitista e Bapitista (2003), Coutinho (2009), Nascimento (2006), Lakatos; Marcone (2010), Ludke; André (1986), Pádua (2000), Lima (2007). Sua metodologia orientou-se por uma abordagem qualitativa, com pesquisa de campo. Para viabilizar o estudo, foi utilizado como instrumento de coleta de informações, entrevista semiestruturada e a observação. De acordo com os dados coletados, a análise e as interpretações realizadas concluímos que embora, ao longo do tempo o município tenha assumido um protagonismo em relação à consolidação de uma política pública para a Educação do Campo e formação de educadores do campo no território, verificamos que atualmente esta modalidade ocupa uma posição periférica, demandando maiores investimentos tanto nas condições de trabalho, quanto na qualificação docente.

Palavras-chave: Formação de professor. Educação do Campo. Política pública



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



CONSEJO MUNICIPAL DE EDUCACIÓN DE FEIRA DE SANTANA: EL CONTEXTO DE LA PRODUCCIÓN DE LOS TEXTOS OFICIALES

Selma Barros Daltro de Castro

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)/ Faculdade Anísio Teixeira (FAT)

selmadaltro@gmail.com

Educação Políticas Públicas e Desenvolvimentos Social (EPODS)

José Wellington Marinho de Aragão

Universidade Federal da Bahia (UFBA)

jwellingtonaragao@gmail.com

Solange Mary Moreira Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

solangemmsantos@gmail.com

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Formação do Professor (NUFOP).

Resumen:

Los Consejos Municipales de Educación pueden ser concebidos como instrumento de participación y de potencial para la construcción de acciones más democráticas y de fortalecimiento del poder local, sea en el ámbito de la educación municipal o sea como estrategias centralizadoras de los estados y municipios que los convierten en dispositivo de ratificación de las acciones del poder central. La comprensión del papel que el CME asume en el municipio puede estar relacionada a su proceso de creación y organización y traduce la constitución "identitaria" de dicho consejo. En tal sentido, el cuestionamiento de esa investigación ha sido: **¿cuáles principios y concepciones emergen del análisis de los textos oficiales que reglamentan la creación y la organización del CME de Feira de Santana en el período de 1990 a 1998?** Esta investigación tuvo como objetivo general: comprender los principios y concepciones presentes en los textos oficiales que reglamentan la creación y organización de dicho consejo. Presenta como objetivos específicos: analizar el contexto de la producción de los textos oficiales que tratan del CME de Feira de Santana; establecer la relación del contexto de creación y organización del CME de Feira de Santana con la identidad del CME. La opción metodológica fue el estudio de caso, con la utilización de entrevista y análisis documental. La análisis de datos se basó en aspectos de la concepción teórico-metodológica del Ciclo de Política. Los datos revelaran que dicho Consejo se constituye a partir de los textos oficiales que caracterizan su creación y organización, como un organismo marcado por las contradicciones, evidenciando ora las tendencias populares, de participación y representación social, ora las tendencias centralizadoras del gobierno local, de control e imposición política, resultando en un órgano de identidad híbrida ideológicamente, con posibilidades de actuar como una arena de debates o como un



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



mecanismo de ratificación y regulación del Poder Ejecutivo. Se encuentran contradictoriamente en los textos oficiales principios que remeten al sondeo popular, a la democracia en la gestión educacional, como el fortalecimiento de las instituciones locales, la participación y representación de los segmentos educacionales en la gestión de la educación, pero también se destacan la centralización del Poder Ejecutivo, la definición de estrategias de control y monitoreo de las acciones populares por el gobierno político-partidario, la relación de subordinación del poder Legislativo hacía el poder Ejecutivo, la discontinuidad administrativa en las políticas educacionales del municipio, la personificación y la patrimonialización de las/en las acciones públicas.

Palabras-claves: Consejo de Educación. Feira de Santana (BA). Democracia. Participación. La educación y el estado.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



GESTÃO ESCOLAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PARCIAL NAS PUBLICAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO (ANPAE), EDITADAS NOS ANOS 2000 A 2016

Selma dos Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana
selmapibiduefs@gmail.com

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores – NUFOP/UEFS

Sandra Kely Machado Bastos Santana

Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores – NUFOP
Universidade Estadual de Feira de Santana
skmbsantana@yahoo.com.br

Indira Emília Silva de Freitas Bittencourt

Universidade Estadual de Feira de Santana
Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Formação de Professores – NUFOP
indibio@bol.com.br

Resumo:

Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica realizada nas publicações da Associação Nacional dos Profissionais de Administração da Educação (ANPAE), editadas nos anos 2000 a 2016 sobre gestão escolar. A análise dos textos subsidia com pontos importantes para a interpretação de documentos oficiais sobre a gestão escolar. Este estudo é uma vertente da pesquisa “Concepções e características da gestão escolar nos municípios do Território do Portal do Sertão”, que propõe investigar a gestão escolar, no que diz respeito a sua regulamentação nos municípios do Território de Identidade do Portal do Sertão (TIPS), a partir da análise dos documentos oficiais produzidos no âmbito nacional e dos municípios, editados nos anos de 1990 a 2015. Os textos selecionados foram fundamentais para análise dos elementos que incidem diretamente na gestão da escola. Na fase metodológica utilizou-se a análise bibliográfica sobre a temática. Os autores debatidos foram: Saviani (2008) sobre “política educacional brasileira: limites e perspectivas” que aborda a descontinuidade das medidas educacionais acionadas pelo Estado, da escassez dos recursos financeiros destinados à educação; as intermináveis reformas. Souza (2015) apresenta os objetos de estudo da política educacional, conduzindo à conclusão que o campo de pesquisa em questão trata da relação entre demanda social por educação e o posicionamento do Estado diante desta demanda, com todas as decorrências deste movimento, especialmente às atinentes à disputa pelo poder e suas relações com o universo da educação; Cury (2008) colabora com o conceito de educação básica; Sander (2007) faz a discussão sobre a administração educacional e os desafios para a formulação de políticas e práticas efetivas e relevantes de gestão da educação; Oliveira



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



(2010) discorre sobre políticas públicas educacionais: conceito e contextualização numa perspectiva didática; Vieira (2001) trabalha a relação entre sociedade, Estado e direito, tem como elemento mediador a educação; o texto de Hofling (2001) objetiva trazer elementos que contribuam para a compreensão da relação sociedade, Estado, política educacional, enfocando autores que se aproximam da abordagem marxista e da neoliberal sobre o tema gestão democrática na escola e o direito à educação; Cury (2007) em “Gestão democrática da educação: exigências e desafios” indica princípio da gestão democrática e aborda temas que vão do acesso à qualidade à busca da permanência; Cury (2002) evidencia as bases legais e indica o sentido mais profundo do princípio da gestão democrática; Souza (2008) discute conhecimentos no campo da gestão educacional, apresentando pontos de vista sobre a (in)existência de um corpo teórico próprio no campo; Souza (2006) faz levantamento bibliográfico da pesquisa brasileira sobre gestão escolar. Os resultados parciais apontam que as fundamentações dessas publicações podem na análise de conteúdo dos documentos contribuir na fundamentação em relação à compreensão social das características da gestão escolar.

Palavras-chave: Gestão escolar. Revisão bibliográfica. Estudo de grupo.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



HISTÓRIAS DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS: PERCURSOS DE VIDA E TRAJETÓRIAS DE FORMAÇÃO INICIADOS EM CONTEXTOS RURAIS

Simone Santos de Oliveira

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

ssoliveira_valentec3@yahoo.com.br

GRAFHO/Geo(bio)grafar

Elizeu Clementino de Souza

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

PPGEduC/GRAFHO

esclementino@uol.com.br

Resumo:

Este trabalho intenciona apresentar a pesquisa de doutorado *“Travessias” de aluno de escola da roça a professor de universidade: percursos de vida e trajetórias de formação*, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade – PPGEduC do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. O enredo desta tese vincula-se ao projeto de pesquisa e inovação educacional intitulado “Multisseriação e trabalho docente: diferenças, cotidiano escolar e ritos de passagem”, financiado pela FAPESB, Edital 028/2012 e CNPq, o qual se desdobra como ação da pesquisa “Ruralidades diversas – diversas ruralidades: sujeitos, instituições e práticas pedagógicas nas escolas do campo, Bahia-Brasil”, do Grupo de Pesquisa Autobiografia e História Oral – GRAFHO. Trata-se de uma pesquisa, de abordagem qualitativa, inscrita no âmbito do método (auto)biográfico, que toma como objeto de estudo os percursos de vida e as trajetórias de formação de seis professores universitários que viveram parte de suas vidas na roça, estudaram em escolas multisseriadas localizadas em territórios rurais nos estados da Bahia e de Sergipe, continuaram seus estudos em diferentes espaços urbanos e exercem a profissão docente no ensino superior. A intenção desta investigação foi analisar as trajetórias de mobilidades geográfica, social e cultural desses professores universitários, oriundos da roça, que atuam em diferentes instituições de ensino superior no estado da Bahia, a partir das histórias narradas. Desse modo, fez-se necessário conhecer os percursos de escolarização e as trajetórias de formação dos professores; identificar nos percursos de vida e nas trajetórias de formação, as estratégias utilizadas para chegar à universidade enquanto alunos e professores, bem como descrever como esses professores compreendem suas travessias nesse processo de constituição profissional. A metodologia ancora-se nos princípios teórico-metodológico da pesquisa (auto)biográfica, a partir dos dispositivos do memorial acadêmico e da entrevista narrativa como fontes da investigação. As narrativas dos seis professores evocam



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



memórias e descrevem histórias marcadas pelas singularidades dos percursos de vida e de escolarização iniciados em territórios rurais, bem como percursos de formação escolar e acadêmico-profissional para tornar-se/ser professor de uma universidade. Essas histórias de mobilidades geográfica, social e cultural constituem o repertório das *geo(bio)travessias* que se configuram como processos que abrangem histórias de vida tecidas em diferentes cenários geográficos (*geotravessias*), sociais, econômicos e culturais (*biotravessias*) que envolvem sujeitos de lugares diversos e que, através de processos de auto-re-organização das aprendizagens e do conhecimento de si e do mundo, a partir das redes de relações construídas durante os percursos da história de vida e pelo acesso à educação, os levaram a emergir socialmente, tornando-os professores universitários de diferentes áreas de atuação profissional.

Palavras-chave: Professores universitários. Pesquisa (auto)biográfica. Percursos de escolarização e formação. Espaço rural; *Geo(bio)travessias*.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ESTRESSE E A PROFISSÃO DOCENTE: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA ANANI, NO MUNICÍPIO DE ANANINDEUA/PA, 2017.2

Solange Gomes Carvalho Araújo

solcarvalhoaraujo@hotmail.com

SEDUC/Ananindeua-PA

Márcia Raimunda de Jesus Moreira Silva

marajesu@gmail.com

UNEB/CAMPUS XI

Coautora

Jusceli Maria Oliveira de C. Cardoso

jcardoso_02@homail.com

UNEB/CAMPUS XI

Coautora

Resumo:

O estudo teve como questão de pesquisa: Como se configuram o estresse docente e as relações com as condições de trabalho oferecidas pela Escola Pública Municipal Anani em Ananindeua/Pará? Tivemos como principal objetivo analisar as situações, que em sala de aula, que se configuram em fatores geradores do estresse na profissão docente na Escola Municipal Anani no município de Ananindeua/PA. Quanto aos objetivos específicos elencamos: Identificar quais os aspectos que promovem o estresse na Escola Anani; Analisar as concepções de estresse dos professores da Escola Anani; Conhecer os fatores relacionados com o estresse docente dentro da escola e Verificar as estratégias de intervenções anti-estresse que estão sendo adotadas pela gestão escolar para minimizar tal fato. Para condução teórica do estudo, buscamos diálogos com os seguintes autores: Carlotto(2012), Vieira(2016), Oliveira(2013), Vilela(2014), Prado(2013) dentre outros que debatem sobre a profissão docente na contemporaneidade, tematizando sobre o estresse e o processo de adoecimento dos educadores em face das muitas demandas e condições do ofício docente impostas pelo poder público e suas políticas educacionais. Assim realizamos uma pesquisa de abordagem qualitativa, utilizando da metodologia descritiva exploratória e pesquisa de campo junto a trinta professores atuantes na referida unidade escolar. Optamos por coletar as informações usando: entrevistas, observações e questionários que nos permitiram analisar: a jornada de sala de aula, a prática ou não de atividade física, tempo para lazer e as dificuldades e as várias situações vulneráveis que o profissional encontra diante do estresse. Constatamos que o estresse docente ainda é agravado pela limitação a que a escola submete os professores quanto às manifestações de suas



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



angústias, frustrações e emoções. Portanto, os resultados apontam algumas situações de estresse, mais comuns vivenciadas pelos professores, e que o processo de adoecimento do professor ocorre principalmente pela dupla ou tripla jornada de trabalho para obter maior renda salarial, excesso de carga horária que tem sido um dos maiores motivos do desenvolvimento do estresse, ritmo acelerado, sobrecarga de trabalho, intensas mudanças, pressões, violência, excessivo número de alunos por turma, alterações curriculares, falta de autonomia, falta de condições de trabalho, desvalorização da profissão, dentre outros. Conclui-se que o estresse se configura diariamente na vida dos professores de forma alarmante, tornando-os vulneráveis ao desconforto tanto físico quanto emocional.

Palavras-chave: Estresse. Profissão docente. Escola Pública.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O TEMA DA POBREZA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM ESTUDO DE CASO COM DISCENTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA BAHIA.

Taiane Lopes dos Santos

Universidade Federal da Bahia

taianelopes1@hotmail.com

Grupo de Pesquisa: Educação Pobreza e Desigualdade Social

Selma Cristina Silva de Jesus

Universidade Federal da Bahia

Grupo de Pesquisa: Educação Pobreza e Desigualdade Social

selmacsj@gmail.com

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de pesquisa “O tema da pobreza na formação de professores: um estudo de caso com os discentes do curso de licenciatura em Pedagogia de uma universidade pública da Bahia”, que está sendo desenvolvido por mim, sob a orientação da professora Selma Cristina Silva de Jesus. A pesquisa em questão visa identificar e analisar a percepção das(os) futuras(os) pedagogas(os) sobre a formação que estão recebendo para trabalhar com crianças em situação de pobreza. Do ponto de vista metodológico, a pesquisa é composta por três partes principais. Na primeira parte, fazemos uma discussão teórica sobre o tema pobreza e educação formal. Posteriormente, analisamos o Projeto Político Pedagógico e o currículo do curso de Pedagogia da Universidade Pública escolhida neste estudo, buscando entender como a pobreza é apresentada nessa formação. E por mim, estamos fazendo uma pesquisa de campo, de caráter exploratório. Nesta última fase, buscamos identificar a percepção dos discentes que já concluíram a maior parte do curso de pedagogia e suas visões sobre o papel da formação universitária para a capacitação desses futuros docentes face à situação de pobreza de crianças e jovens que estudam nas escolas públicas da Bahia. Pretendemos, neste trabalho, buscar entender os reflexos dessa formação inicial dos futuros docentes na qualidade da educação formal de crianças, adolescentes e jovens que vivem em circunstâncias de pobreza ou extrema pobreza. A pesquisa ainda está em andamento, mas já é possível apresentar alguns resultados parciais, fruto das primeiras entrevistas realizadas e da análise do projeto político pedagógico do curso em questão. Dentro estes resultados, destacamos que: i) do total de 17 entrevistados (até o momento), 59% afirmam que não estão sendo preparados para atuar em escolas situadas em área de pobreza; ii) 76% afirmam não terem cursado disciplinas que abordassem o tema educação e pobreza; iii) e a totalidade dos entrevistados não participaram de pesquisa sobre a temática. Quanto ao projeto pedagógico do curso, observamos que o mesmo não apresenta um componente



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



curricular específico que trate da temática educação e pobreza ou educação de crianças ou adolescentes e jovens em situação de pobreza. Embora, o curso não proponha de forma explícita uma formação voltada para a capacitação de discentes que venham a atuar em zonas de pobreza, foi observado, ainda que de forma indireta, possui outras abordagens relacionadas aos problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação desigualdades sociais. Por fim, informamos que os resultados da pesquisa de campo são preliminares, tendo em vista que a pesquisa ainda encontra-se em andamento.

Palavras-chave: Educação. Pobreza. Formação de professores.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO E O PROGRAMA GESTAR: UM ESTUDO SOBRE A PRÁTICA DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Tânia Maria Nunes Nascimento

Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS

tm_nnascimento@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho é parte da dissertação que teve como objetivo investigar a prática docente assumida por professores com formação em Língua voltando sua atenção para o desenvolvimento de atividades em sala de aula, com interesse mais específico em conhecer de que modo esses professores com formação no Programa de Gestão da Aprendizagem Escolar-Gestar se apropriam do conhecimento adquirido para realizar Transposição Didática. A pesquisa se desenvolve a partir de três questionamentos: a) os professores que participam da formação do Gestar têm sua prática alicerçada nos princípios epistemológicos orientadores do curso? b) qual a concepção de linguagem que permeia as atividades de ensino de língua portuguesa desses professores? c) de que modo o professor com formação no Programa Gestar se apropria do conhecimento e realiza a Transposição Didática? A investigação se enquadra nos princípios da pesquisa qualitativa de cunho interpretativista. Com base nessa fundamentação foram analisados conteúdo das entrevistas individuais e dados coletados durante as observações das aulas de língua portuguesa de quatro professoras. A pesquisa se alinha com os aportes teóricos da Linguística Aplicada e recorre a teoria da concepção de língua de Bakhtin (2012), especificamente a relação entre sujeito e linguagem como um fenômeno social, histórico e dinâmico, e recorre, ainda, à teoria da Transposição Didática seguindo os pressupostos de Chevallard (1991) e as discussões de Rafael (2001), além de outros teóricos pertinentes às demais discussões. Em decorrência de nossa análise constatamos que a formação do Gestar imprimi baixo alcance na mudança das práticas de sala de aula no ensino de língua portuguesa, embora exerça alta influência na formação do professor e na compreensão a respeito das concepções de linguagem e de ensino que devem orientar o exercício profissional. Os resultados nos levam a refletir a necessidade de fortalecimento e aprofundamento das discussões a respeito da transposição do saber acadêmico em saber escolar.

Palavras-chave: Formação Continuada. Linguagem. Transposição Didática.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



OS SABERES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DA CIDADE DE MARAGOGIPE SOBRE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDA-H)

Uilma Cecilia Oliveira da Conceição

Faculdade Maria Milza-FAMAM

uilma_verysavore@hotmail.com

Adarita Souza da Silva

Faculdade Maria Milza-FAMAM

ada_ry@hotmail.com

Resumo:

Atualmente, as discussões sobre a mediação de crianças que apresentam algum tipo de dificuldade na aprendizagem têm sido intensificadas por estudiosos e profissionais na área educacional e clínica. Não distante desse quadro de debates, os sujeitos com o transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDA-H) têm ganhado certo destaque devido às complexidades apresentadas no alto custo financeiro, no estresse nas famílias, nas dificuldades das atividades acadêmicas e vocacionais, bem como efeitos negativos na autoestima das crianças e adolescentes (SILVA, 2003). Nesse sentido, a presente pesquisa intitulada: Os saberes dos professores da Educação infantil em uma creche na Rede Municipal de Educação na cidade de Maragogipe - BA sobre transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDA-H), tem como objetivo identificar os saberes dos professores que atuam na Educação infantil na Rede Municipal de Educação da cidade de Maragogipe – BA em relação ao transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDA-H). Esta pesquisa justifica-se por entender as dificuldades que os professores têm em trabalhar com crianças com TDA-H, muitas vezes por falta de conhecimento acerca do assunto, deixando assim de inclui-las na prática educativa e com isso criam barreiras, ainda maiores, para a aprendizagem do aluno. Nesse sentido, a presente pesquisa buscar responder ao seguinte questionamento: quais saberes os professores que atuam na Educação infantil na Rede Municipal de Educação da cidade de Maragogipe- BA apresentam sobre o Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade TDA-H? Assim, fez-se necessário discutir os saberes que os professores têm mobilizados para a inclusão de alunos que apresentam TDA-H, no contexto da sala de aula. A fim de atender ao objetivo geral, a pesquisa atentou-se em: discutir teoricamente o conceito de Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade; identificar os saberes dos professores sobre Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade; verificar como a concepção do professor sobre Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade implica na sua prática educativa com o aluno. A investigação



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



pautou-se enquanto os aspectos metodológicos, na pesquisa qualitativa de caráter exploratória, que, segundo Gil (2002) objetiva proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito a construção de hipóteses. Com a finalidade de coletar os dados sobre os saberes que os professores utilizam na prática educativa de sujeitos com TDA-H a pesquisa utilizou-se dos seguintes instrumentos: a observação e a entrevista semiestruturada. A partir da análise dos dados, os resultados apontaram que os professores da Educação Infantil apresentam saberes experienciais para lidar com o aluno com o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDA-H), mas consideram fundamental o saber do conhecimento específico para atuar com o TDA-H.

Palavras-chave: Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Educação Infantil. Saberes.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Eixo 3 – História da Educação, Currículo e Prática Docente.

PRÁTICA EDUCATIVA E ARTICULAÇÃO COM O CONTEXTO SOCIAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DOS DOCENTES EM UMA ESCOLA DA COMUNIDADE RURAL DE VALENTE-BA

Adriane Pereira Lima

Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus XI

Email: adrylima22@gmail.com

Grupo de Pesquisa: Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

Selma Barros Daltro de Castro

Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus XI

Email: selmadaltro@gmail.com

Grupo de Pesquisa: Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

Resumo:

A prática docente no contexto da escola rural é permeada por desafios e possibilidades que contribuem ou não para o desenvolvimento de práticas educativas condizentes com o meio social e econômico que o sujeito está inserido, visto que exige do professor uma reflexão acerca das questões que permeiam o cotidiano dos sujeitos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, o presente trabalho é pertinente para este eixo temático, uma vez que apresenta a docência como um fator imprescindível para o ensino e a aprendizagem. Assim, a questão que norteou a pesquisa foi: quais as condições que favorecem ou dificultam o desenvolvimento de uma prática docente articulada com o contexto social de crianças da Educação Infantil em uma escola localizada em uma comunidade rural de Valente-BA? Esta teve como objetivo principal analisar as condições que favorecem ou dificultam o desenvolvimento de uma prática docente articulada com o contexto social de crianças da Educação Infantil em uma escola localizada em uma comunidade rural de Valente-BA. E foram elencados os seguintes objetivos específicos: caracterizar o contexto social das crianças da Educação Infantil que estudam na escola de uma comunidade rural de Valente-BA; identificar estratégias que os professores utilizam para articular sua prática docente e contexto social das crianças da Educação Infantil que estudam na escola de uma comunidade rural de Valente-BA; e conhecer os desafios enfrentados pelo docente na articulação da sua prática com a realidade social das crianças. A opção metodológica foi a pesquisa qualitativa, com a realização da entrevista semiestruturada, com professoras e secretária escolar de uma escola da comunidade rural de Valente-Ba. Esse estudo teve embasamento dos seguintes autores: Ariès (1986); Freire (1987); Zabala (1998); Nóvoa (2007); Tardif e Lessard (2008); Uzêda (2007); Gonçalves (2013);



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Kramer (1999); Oliveira (2007); e Libâneo (1994). Os resultados evidenciaram que professoras colaboradoras apresentam os conceitos de infância que vão desde as imitações do adulto, a uma definição da infância enquanto a primeira fase da vida da criança que precisa de cuidado, amor e proteção. As professoras apresentam uma perspectiva educacional que considera as subjetividades que permeiam o cotidiano da escola rural e têm consciência que se deve trabalhar a partir da realidade social da criança. Há certas limitações, como as condições estruturais da escola, a falta de qualificação, de recursos que não contribuem para a execução de práticas articuladas com o contexto rural. As professoras já apresentam algumas possibilidades de trabalhar de acordo a realidade do contexto, pois desenvolve um projeto articulado com as necessidades dos alunos. Trabalhar de acordo com a realidade do aluno é um trabalho complexo que vai além da prática do professor adentrando, assim, o campo físico, pedagógico, institucional, político e social que permeiam o espaço educacional da comunidade rural.

Palavras-chave: Infância. Prática docente. Contexto rural.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



TECENDO SABERES E FAZERES NO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM ESTUDO SOBRE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE UMA ESCOLA POLO DA CIDADE DE FEIRA DE SANTANA – BAHIA

Ana Célia Dantas Tanure
 UNEB – Campus I
 anatanure@gmail.com

Resumo

Essa pesquisa teve por objetivo geral analisar as representações sociais dos professores, coordenadores e técnico da EJA sobre o currículo da EJA da Política de Educação de Jovens e Adultos da Bahia – Aprendizagem ao longo da vida, como política curricular de garantia de escolarização, para identificar as tensões, distanciamentos/aproximações entre as representações sociais desses sujeitos sobre o currículo e política da EJA. Esse currículo foi implantado, a partir de 2009, em todas as escolas que ofertam EJA na Rede Estadual de Ensino da Bahia. A problemática dessa pesquisa se ancora nas seguintes questões: Quais representações, saberes e fazeres são construídos pelos professores, coordenadores e técnico sobre o currículo da EJA da Política de Educação de Jovens e Adultos da Bahia – Aprendizagem ao longo da vida? Quais são as tensões, aproximações e distanciamentos entre as representações sociais desses sujeitos sobre o currículo e a política da Educação de Jovens e Adultos da Bahia? Desenvolvemos a argumentação teórica em duas partes: a primeira voltada a compreender o processo histórico das políticas curriculares voltadas à EJA, evidenciando as políticas curriculares vigentes na Bahia; na segunda parte, fazemos uma breve revisão histórica no campo do currículo e destacando as teorias curriculares, tecemos uma interlocução entre as representações sociais, a formação de professores e o currículo. Essa pesquisa compreende uma pesquisa de campo de natureza qualitativa por meio de um Estudo de Caso, ancorado na Teoria das Representações Sociais. Os sujeitos que participaram desse estudo são professores da EJA e Coordenador Pedagógico de uma escola polo em Feira de Santana -BA, Coordenadora da SEC atuante em 2009 e Técnica do NRE19 responsável pela EJA. Para levantamento de informações, utilizamos como dispositivos a Entrevista semiestruturada, Oficinas Formativas-Investigativas e Análise Documental. Para análise das informações, utilizamos a Análise de Conteúdo. Como resultados desse estudo, constatamos que apesar dessa política curricular ter sido construída coletivamente com apoio dos movimentos populares ligados à EJA e apresentar princípios e diretrizes voltados a atender as especificidades dos jovens e adultos, os professores, como profissionais construtores de currículo, representam a mesma, como distante do currículo realizado e desejado, difícil de ser posta em prática, embora eles coadunem



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



com seus princípios. Os resultados apontam ainda a necessidade de formação em serviço e garantia de espaço de estudo e planejamento para a EJA como possibilidades de mudança.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos. Política da educação de jovens e adultos. Currículo da educação de jovens e adultos. Formação de professores.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O CURRÍCULO NO CONTEXTO DA EJA DO CAMPO EM UMA PERSPECTIVA DE EDUCAÇÃO POPULAR

Ana Marta Gonçalves Soares

SEDUC-Feira de Santana/Faculdade Anísio Teixeira

marta.end@hotmail.com

Resumo:

Este texto é fruto da dissertação de mestrado, intitulada “Tessitura do conhecimento no currículo da Educação de Jovens e Adultos do campo”, a qual apresenta o desafio de pensar coletivamente um currículo que possibilite o diálogo entre as experiências vividas pelos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do campo, os saberes anteriormente construídos e os conteúdos escolares, para que assim os processos de aprendizagem possam se efetivar. A pesquisa, de natureza interventiva, foi realizada em uma escola municipal de Feira de Santana-BA, situada no Distrito de Humildes. O estudo teve como questão central: como o currículo da EJA pode contribuir para formação de jovens e adultos do campo? Para tal, estabelecemos como objetivo geral compreender como o currículo da escola pode contribuir para a formação de jovens e adultos do campo. E em termos mais específicos, essa investigação procurou: (1) discutir o conceito de campo e rural dentro da perspectiva educacional; (2) contextualizar o percurso da EJA e da Educação do Campo; (3) analisar o trabalho da escola em sua relação com o contexto de vida dos jovens e adultos das comunidades rurais na perspectiva curricular e (4) propor a construção da Proposta Curricular da EJA da escola. Contribuíram para fundamentação teórica: Arroyo, Caldart e Molina (2004); Apple (2006); Brandão (1984); Freire (1996;1987); Gadotti e Romão (2011); Giroux (1997); Lopes e Macedo (2011); Machado (2009); Paiva (2007); Sacristán (2000); Soares (2011). A escolha metodológica pelos pressupostos da pesquisa-ação (BARBIER, 2002), justificou-se pela implicação da pesquisadora com a EJA da escola, o que tornou possível desenvolver um trabalho construído com os sujeitos por meio de ciclos de ação e reflexão. O grupo de participantes foi constituído por oito professoras que possuem diferentes funções na escola, regência e gestão. Os procedimentos realizados, ao longo da pesquisa, incluíram entrevista semiestruturada, observação participante, encontros formativos e de socialização. Para sistematizar e analisar dados produzidos foi utilizada a técnica da análise de conteúdo (BARDIN, 1979). A pesquisa revelou que é necessário atentar para a complexidade dos sujeitos da EJA, na diversidade de ser e estar no mundo, da vida cotidiana, das aprendizagens que nela ocorrem e, sobretudo, superar as práticas escolares distantes dos perfis socioeconômico-culturais, quanto às possibilidades e necessidades reais, apresentando a formação continuada do professor como fundamental nesse processo. Os resultados e conclusões indicam um grupo mobilizado para refletir sobre um cotidiano escolar que



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



precisa ser compreendido como espaço de produção, de transformação e de mobilização de saberes, considerando a idade e as vivências socioambientais dos jovens e adultos do campo. O processo de intervenção resultou em reflexões e mobilização para elaboração da Proposta Curricular da EJA da escola, a qual tem como desafio ser concluída e materializada no dia a dia como prática, superando o formalismo de um mero documento.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos. Educação do Campo. Currículos. Educação Popular.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



AS CONCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE AS METODOLOGIAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA): O CONTEXTO DE UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE CASTRO ALVES-BA

Ana Paula da Silva Braga

Faculdade Maria Milza-FAMAM
anapaulabraga167@gmail.com

Adarita Souza da Silva

Faculdade Maria Milza-FAMAM
ada_ry@hotmail.com

Resumo:

A prerrogativa de que o conhecimento adquirido na fase escolar parece se configurar como uma exigência social com a qual muitos jovens e adultos se deparam na contemporaneidade, decorre não só da necessidade de se inserirem no mercado de trabalho, mas, especialmente, como uma ação de resgate ou devolução de algo que foi negado àqueles que não puderam concluir ou adentrar nas classes de alfabetização devido aos entraves sociais, políticos, culturais, e, principalmente, econômicos. Nesse sentido, torna-se necessário discutir sobre as concepções dos professores sobre as metodologias direcionadas a Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede educacional do município de Castro Alves-BA. Para tanto, a presente investigação buscou responder ao seguinte questionamento: Quais as concepções de professores sobre as metodologias direcionadas a educação de jovens e adultos, no contexto de uma escola municipal de Castro Alves-BA? O objetivo geral da pesquisa pautou-se em identificar as concepções dos professores sobre as metodologias direcionadas a Educação de Jovens e Adultos (EJA) no contexto de uma escola no município de Castro Alves-BA, pois, entende-se que educar é uma tarefa muito difícil, e educar sujeitos que já passaram por processos de construção de conhecimento, é mais difícil ainda, pois, tais sujeitos trazem conhecimentos que foram adquiridos gradativamente de acordo com a realidade social em que está inserido e, o educador, enquanto responsável pela sistematização do mesmo, deverá estar atento aos métodos que possam contribuir significativamente com o desenvolvimento de tais sujeitos. A fim de atender ao objetivo geral almejou-se enquanto norte específico: conhecer a formação de professores no contexto da Educação de Jovens e Adultos; discutir o modelo de educação andragógica; identificar as percepções dos professores sobre as práticas aplicadas ao ensino da EJA. A pesquisa justifica-se, dentre outros importantes aspectos, pela necessidade de contribuir com entendimento da diversidade na EJA, enquanto função rapadora e equalizadora sem qualquer prejuízo na construção do conhecimento do sujeito. Esta pesquisa optou por uma abordagem metodológica de cunho qualitativo.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Minayo (1994) apresenta a pesquisa qualitativa como uma das preocupações das ciências sociais na qual não pode ser quantificada. Para a coleta dos dados a investigação lançou mão do seguinte instrumento: o questionário. Os resultados parciais evidenciam que há necessidade de serem implementadas, na instituição, estratégias que possibilitem aos professores maior aprofundamento sobre a educação na EJA, na perspectiva da andragogia, pois, para os docentes tais metodologias ainda não atendem as concepções da teoria andragógica dificultando muitas vezes a aprendizagem os jovens e adultos.

Palavras-chave: EJA. Andragogia. Metodologias.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O USO DE TABLETS COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIAS NA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO FUNDAMENTO II NO COLÉGIO PROJEÇÃO.

Bismarque Lopes Pinto

Mestrando em Geografia (UFS)

Professor de Geografia do Fundamental II do Colégio Projeção

Grupo de Pesquisa Dinâmica Ambiental, Geomorfologia e Geografia (DAGEO/UFS)

bismarque.lopes93@gmail.com

Técio Luiz Boaventura de Menezes

Licenciado em Biologia (FTC)

Professor de Biologia da Rede de Ensino do Estado da Bahia

Professor de Ciências Fundamental II do Colégio Projeção

tecioluiz.biologia@gmail.com

Flávia Sampaio de Almeida Silva

Licenciada em Pedagogia (UNEB)

Especialista em Coordenação Pedagógica (UFBA)

Coordenadora Pedagógica do Núcleo Territorial de Educação 04

Diretora do Colégio Projeção

flavia.sampaio@educacao.ba.gov.br

Resumo:

A instituição escolar, imersa no contexto da globalização, se vê pressionada pelos meios técnico-científico-informacional a repensar de modo estrutural, as bases didáticas que remodelam as práticas docentes na sala de aula. Instigar o aluno a aprender os conteúdos propostos pelas Diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental é algo desafiador quando não buscamos nas tecnologias um apoio necessário para a mediação professor-conteúdo-aluno. O objetivo desta pesquisa versa em propor novas propostas didático-pedagógicas a partir do uso dos tablets e softwares (Google Earth, Google Maps e o software EvoBooks) como forma de ensinar e aprender Geografia e Ciências Naturais no ensino fundamental II. O objeto norteador desta pesquisa está em torno da necessidade de pensar novas práticas docentes no âmbito da escola básica como forma de unir as tecnologias com os conteúdos base que os alunos precisam aprender no ciclo do fundamental II. Em meio a tantas discussões sobre o universo educativo, emergem questões que são elencadas como entraves ao bom andamento do processo ensino-aprendizagem, destacando-se entre elas as dificuldades de aprendizagem, desinteresse generalizado, monotonia na oralidade do professor, sendo estas, questões que se busca sanar mediante ao uso eficaz das tecnologias na mediação do saber. Pesquisar caminhos didáticos significa ressignificar a prática docente em sala de aula, numa alternativa de contribuir para a aquisição de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



aprendizagens significativas dentro da instituição. Como base teórica deste estudo, buscou-se a compreensão de ensino e o uso de tecnologias a partir das concepções de MUNHOZ (2014), CAPEL (2009), SILVA e CARNEIRO (2012), MORAIS (2011), MATIAS (2004), PONTUSCHKA *et. al.* (2009), DCNEF - Geografia e Ciências Naturais (2010). A metodologia utilizada nesta pesquisa baseia-se numa ação experimental no uso dos tablets e softwares livres como ferramenta para ensinar e aprender Geografia e Ciências Naturais no fundamental II. A pesquisa foi dividida nas seguintes etapas: I – Construção teórica das discussões que embasam o uso de tecnologias no ensino de geografia e de ciências na educação básica; II – Análise dos conteúdos e softwares que serão utilizados por intermédio dos tablets; III – Escolha do lócus deste estudo a partir da necessidade diagnosticada previamente através de relatórios e diagnósticos realizados pelos autores da pesquisa. Sendo assim foram escolhidas turmas dos 8º e 9º anos do ensino fundamental II do Colégio Projeção. IV – Aplicação do uso dos tablets e softwares em aulas práticas intermediando as discussões propostas nas diretrizes curriculares e pelo Livro Didático. V – Discussões sobre os resultados obtidos na utilização das ferramentas citadas. Como resultado parcial desta pesquisa, observamos que a ruptura no comando hegemônico da aula oral do professor em sala de aula proporcionou aos estudantes novas formas de aprender, desenvolvendo autonomia na construção da aprendizagem com o intermédio do uso dos tablets e dos softwares estimulando o saber elaborado pelo aluno, partindo de ações reflexivas e desafiadoras, que favoreçam a troca de ideias num movimento de superação do saber transmitido para a produção de um saber construído, emancipatório e significativo.

Palavras-chave: Tablets. Prática docente. Uso de tecnologias.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



POSSÍVEIS CONTRIBUIÇÕES DOS CONCEITOS DE CÁLCULO NÃO-STANDARD PARA O ENSINO MÉDIO

Claudene Ferreira Mendes Rios

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

claudenefmr@uol.com.br

Resumo:

Esta dissertação apresentou análise teórica sobre os conceitos do cálculo não-standard, evidenciando os seus aspectos epistemológicos, filosóficos, históricos e o papel da intuição na formação dos conceitos matemáticos, já que o cálculo ocupa lugar de destaque no desenvolvimento científico e, no que tange a parte conceitual está presente nas grandes ideias da ciência, a exemplo da teoria restrita da relatividade, mas é indispensável buscar a compreensão de suas diferentes abordagens para mostrar como seus conceitos foram estruturados e, conseqüentemente, formalizados. Os primórdios do cálculo nos remetem aos antigos gregos, passando por matemáticos como: Arquimedes, Leibniz, Newton, Euler, Pascal, Robinson; este último, na década de 60, contribuiu de forma decisiva para ampliar o campo de atuação do cálculo ao desenvolver a teoria da análise não-standard, da qual o cálculo não-standard faz parte. Neste contexto, o questionamento, sobre quais as possíveis contribuições dos conceitos de cálculo não-standard para o ensino médio, surgiu da minha experiência como professora de Matemática e do meu interesse em estudar conceitos matemáticos “fecundos” que possibilitassem estabelecer relações com vista à aprendizagem da Matemática. Tratou-se de um trabalho teórico, de levantamento bibliográfico, cujo objetivo central foi identificar possíveis contribuições dos conceitos do cálculo não-standard para o ensino médio, além de apontar práticas pedagógicas que permitissem “novas” formas para aprender conceitos matemáticos. Nesta análise, considerou-se os pressupostos de que a aprendizagem matemática no ensino médio resulta de um bom nível de articulação entre os aspectos citados dos conceitos matemáticos, a intuição, a linguagem matemática, sem exageros simbólicos, no processo de sistematização e formalização. O estudo sobre o desenvolvimento dos infinitésimos teve como base os autores: Robison (1966), Keisler (1986), Baldino (1998), Ávila (1998), Caraça (1989), Pinto (2000), Courant e Robbins (2000), Hoffmann e Bradley (2002), Blásquez e Ortega (2003). Também foram apresentados os conceitos de continuidade, derivada e integral; além das ideias sobre a capacidade cognitiva do aluno, fundamentadas nas teorias de Piaget (1990, 2002, 2003), Vygotsky (1998a, 1998b, 2001) numa perspectiva contextualizada, com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio (1999), Borges (1983), Catunda (1993), Camargo (1999), Maor (2003) e algumas reflexões acerca da Matemática, da formação e aprendizagem de conceitos científicos matemáticos e estratégias que poderiam contribuir, de maneira significativa, para a melhoria das aulas de Matemática. Por fim, perante a necessidade imperativa de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



melhorar a qualidade do ensino de Matemática conclui-se que, a análise foi relevante por apresentar sugestões no sentido de minimizar os problemas relacionados com a aprendizagem matemática no ensino médio.

Palavras-chave: Cálculo não-standard. Aprendizagem matemática. Ensino médio.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



INFÂNCIA E POBREZA: INDAGAÇÕES SOBRE O CURRÍCULO ESCOLAR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E PRÁTICAS EDUCACIONAIS

Cristiane Sousa Santos

Universidade Federal da Bahia(UFBA)

E-mail: cryss3737@gmail.com

Especialização em Educação, Pobreza e Desigualdade Social

Resumo

O presente trabalho busca discutir, através do currículo escolar e as práticas educacionais, como a pobreza está sendo reconhecida e pensada no processo de aprendizagem das crianças da Educação Infantil. As relações entre currículo e ações contra a pobreza têm sido uma temática ainda pouco explorada, embora possua relevância social e teórica. Diante de alguns estudos mais recentes, compreende-se que o currículo pode assumir um espaço de proposições para melhoria das condições de vida de estudantes, sejam jovens ou crianças na mais tenra idade. E se relacionarmos essas categorias, currículo e pobreza, a outra que merece destaque, a infância, identificaremos como é escassa a pesquisa nesses campos quando relacionados tais aspectos. De maneira geral o olhar homogêneo, uniforme, com o qual as escolas enxergam a pobreza, nos faz notar que a pedagogia, por vezes, se apresenta resistente a pobreza e os currículos pouco oferecem experiências significativas para o desenvolvimento social das crianças, em especial da Educação Infantil. A partir deste contexto, a Educação Infantil tem o papel importante no combate à pobreza, pois através dela muitas famílias que vivem em situação de penúria, conseguem benefícios, presenciam e acompanham seus filhos no contexto escolar, tomando esse lócus como espaço de ascensão social. Ainda dispomos de poucas pesquisas, bem como possíveis respostas quanto aos efeitos do currículo e a redução da pobreza. Contudo, nem sempre a escola, o currículo encampam a luta para melhorias, mudando o foco desta etapa de ensino para um simples serviço, afastando-se da concepção de bem público e espaço de desenvolvimento pleno das crianças em vários aspectos. A pesquisa é de cunho bibliográfico, e propõe uma reflexão embasada por estudiosos como Arroyo (2012), Candau (2011), Carvalho (2012), Freire(1996), entre outros, sobre algumas questões para compreender como a pobreza é reconhecida, através do currículo e as práticas pedagógicas na Educação Infantil.

Palavras-chave: Pobreza. Currículo. Educação Infantil. Práticas Educacionais.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



AS PRÁTICAS AVALIATIVAS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MUTUÍPE/BA: O PROCESSO DE GESTÃO DA APRENDIZAGEM EM QUESTÃO

Eliane Vieira dos Santos

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

elianevquirino@hotmail.com

GEAT- Educação, Avaliação e Tecnologias (UFRB)

Rosineide Pereira Mubarack Garcia

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)

GEAT- Educação, Avaliação e Tecnologias (UFRB)

rose.mubarack@gmail.com

Resumo:

A avaliação da aprendizagem está representada nos espaços escolares como momento de reflexão, análise e apropriação dos elementos que constituem o processo de ensino, podendo dar subsídios à gestão da aprendizagem e concomitantemente a tomada de decisão sobre a práxis do ensino e da construção do saber. Deste modo, a mesma contribui para a prática docente, quando compreendida sua funcionalidade e aplicabilidade, orientando o professor em seu fazer pedagógico. De tal modo, a relevância desta dá-se num momento de manutenção do diálogo entre os pares, na constituição e apropriação de conceitos acerca das práticas avaliativas e do próprio processo formativo, provocando uma análise crítica da importância da utilização dos resultados avaliativos, ampliando o debate sobre o tema, permitindo a produção de um material que auxilie os professores em suas tomadas de decisões. Nessa perspectiva, surge a inquietação da pesquisa que leva à busca da compreensão de como os resultados avaliativos podem contribuir na aprendizagem dos alunos nos anos iniciais. Esta é a problemática norteadora desta pesquisa e para mais subsídios em relação ao alcance dos resultados a este questionamento, a mesma conta com o objetivo geral, analisar as práticas avaliativas na construção da aprendizagem no ensino fundamental I no Centro Educacional Ana Lúcia Magalhães em Mutuípe/ BA, assim como, teve como objetivos específicos, identificar e caracterizar as práticas avaliativas utilizadas pelos professores no ensino fundamental I; e, verificar como os professores utilizam os resultados avaliativos; e, não obstante, constatar em que medida as práticas avaliativas contribuem na gestão do processo de aprendizagem. Para dialogar sobre o tema, Garcia (2013), Freitas (2007), Sant'anna (2011), Alves (2013), Luckesi (1999; 2011), Dias Sobrinho (2005), Mendez (2002), Romão (2005), Silva (2003), Hoffmann (2001), Estebam (2001) e Vasconcellos (2003) se destacam. A pesquisa tem abordagem qualitativa, utilizando o estudo de caso amparado pelos instrumentos de coleta de dados o questionário semiaberto realizado com nove professores, a entrevista



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



com dois professores e uma coordenadora pedagógica e análise documental do Projeto Político Pedagógico que está em fase final de construção. Contudo, fica evidente a importância da avaliação para a aprendizagem dos alunos como elemento que ajuda o professor em sua prática pedagógica, pois, por meio dessa é possível repensar a didática utilizada, adaptando o planejamento quando necessário, assim como, a partir dos resultados avaliativos, ter a possibilidade das tomadas de decisões em prol da aprendizagem. Portanto, foi possível perceber que as práticas avaliativas contribuem no processo de construção dos saberes, a partir do momento que (re)orienta o fazer pedagógico, possibilitando a tomada de decisões que contribuam para a formação do aluno e quiçá para a sua própria formação e qualificação como professor.

Palavras-chave: Avaliação. Aprendizagem. Tomada de decisão.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



CURRICULUM OF THE EDUCATION SCIENCE COURSE IN CONTEXT OF THE CURRICULUM POLICIES OF THE UNIVERSITY OF CAPE VERDE: A UNDERSTANDING FROM THE APPROACH MULTIREFERENTIALITY

Emanuel Alberto Cardoso Monteiro

Educação Políticas Públicas e Desenvolvimentos Social (EPODS)

emanuel.acm@unilab.edu.br

Abstract:

This doctoral thesis has as its focus the structure and organization of the Educational Sciences curriculum on the education course at Cape Verde University (Uni-CV), with particular reference to the Curriculum Policies of the university. The overall aim and central question guiding the research was to understand how to structure and organize the Educational Sciences curriculum course within the curricular policies of the university. The investigation presents the training and the curriculum in an interwoven way, with its complexity and multireferentiality drawn out through a qualitative approach, with a phenomenological base and a multireferential perspective. With the investigation being a case study of an ethnographic nature, I used semi-structured interviews together with peripheral participant observation, focal groups and documental analysis for information collection, enabling a better understanding of the studied phenomenon. The investigation showed that the way the Uni-CV curriculum is structured and organized is strongly influenced by the European Union and by international organizations through higher education curriculum policies, which are set within a technical and objectifiable rationality of knowledge, so shaping the practice of the majority of the trainee teachers on the course. Regarding the perception of the curriculum by curricular actors, they highlight the relevancy of thinking about and organizing the curriculum from a collaborative and interdisciplinary perspective, with a view to an improvement in pedagogical practice and the building of fundamental knowledge for student training. For that to happen, this collaborative process is also relevant and should be part of the framing of the curricular plan and in its revision, in line with the principle of participatory democracy. This, for many curricular actors, did not happen during the process of curricular revision of the course being investigated. Collaboration and participation can be understood also as fruitful experiences of training, being the mechanisms that help in the development of a critical, democratic and collaborative capacity of the teachers and students. These results show the necessity to reconsider the structuring and organization of the Educational Science course curriculum and the Uni-CV curriculum policies, taking into account a vision of the curriculum which recognizes the complexity of formative phenomenon, in line with democratic and collaborative principles, and within the educational reality of Cape Verde.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Keywords: Curriculum organization. Teacher training. Curricular policy. Multireferentiality



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



RIMAS, XILOGRAVURAS E LINGUAGEM POPULAR: A LITERATURA DE CORDEL NA FORMAÇÃO DE LEITORES E ESCRITORES

Geronildo Ramos Pereira

Universidade do Estado da Bahia- UNEB

nildo_ramos_@hotmail.com

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social- EPODS

Ivonete Barreto de Amorim

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social- EPODS

ivoneteeducadora@hotmail.com

Resumo:

O Cordel, enquanto gênero textual, visa potencializar o desenvolvimento da linguagem oral e escrita dos alunos, tratando-se de uma manifestação artística dentro da cultura popular, carregando valores e crenças de um determinado povo, baseada no fato de que há toda uma estrutura complexa e elaborada. Este trabalho teve o intuito de descobrir o seguinte problema: quais as implicações do Cordel como recurso pedagógico para a formação de leitores e escritores, em uma turma do 5º ano, de uma escola pública do município de Serrinha-Ba, como o objetivo de compreender as implicações do Cordel como recurso pedagógico para a formação de leitores e escritores, em uma turma do 5º ano, de uma escola pública do município de Serrinha-Ba, sendo os objetivos específicos: compreender o uso do Cordel como recurso pedagógico, a partir da análise da prática docente; historicizar sobre a Literatura de Cordel, apresentando suas características e sua relação com o contexto educativo; e identificar as implicações de alunos e professores sobre a utilização do Cordel na prática pedagógica. Os teóricos que subsidiaram essa investigação foram: Fiorin (2007), Bakhtin (2000), Bagno (2007), Geertz (2008), Freire (1985) e Abreu (1999). Constitui-se em uma pesquisa qualitativa, inspirada na etnografia, em que as estratégias para coleta de dados foram à entrevista semiestruturada e a observação, tendo como sujeitos colaboradores da pesquisa professores e alunos, da escola Maria Nazaré Campos Araújo. Traz, ainda, possibilidades de trabalho com essa arte a serem realizadas pelo docente em sua prática pedagógica, com as estrofes e as xilogravuras, sendo este interdisciplinar, podendo ser explorado com sua variedade de temas e situações de humor, comédias, fatos reais, relatos históricos, de ficção, abordando diferentes visões de mundo de acordo com o contexto e conteúdo. Mesmo sendo de pura simplicidade, o Cordel não deixou de dialogar com a atualidade e mantém sua característica principal informar, ensinar e relatar os acontecimentos do cotidiano. Trabalhar com Cordel em sala de aula, acaba por despertar o interesse pela leitura e a participação nas atividades dos alunos, pois traz uma linguagem coloquial e bastante próxima destes. Assim, essa pesquisa deixou evidente que o Cordel pode ser utilizado



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



como recurso pedagógico para deixar as aulas mais dinâmicas, contribuindo para formação de leitores e escritores, num movimento de ensino e aprendizagem significativo, humano e contextualizado.

Palavras-chave: Literatura de Cordel. Leitores e escritores. Prática Docente.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



QUADRINHOS COMO RECURSO DIDÁTICO PARA AULAS DE GEOGRAFIA: UM OLHAR SOBRE O DISCURSO DO NORDESTE E DO NORDESTINO

Gilsimar Cerqueira de Oliveira

UNEB/UEFS

cerqueira.gilsimar@gmail.com

Núcleo de Desenho e Artes

Resumo:

A busca por recursos e estratégias didáticas para garantir o conteúdo mediado em sala de aula, se coloca como uma de nossas principais preocupações para garantir o aprendizado de nossos alunos. A Geografia neste contexto, por ter conteúdos que advêm da cotidianidade nos impele como professores à buscar materializar em imagens, discussões teóricas e práticas, representadas em mapas, fotografias e vídeos, por exemplo. Como forma de abranger as múltiplas aplicações imagéticas como recursos didáticos nas aulas de Geografia, buscamos trazer uma breve reflexão sobre as potencialidades das aplicações de Histórias em Quadrinhos – HQs, em uma temática inspirada pela característica imagética discursiva sobre o Nordeste brasileiro. Dessa forma, indagamos quais seriam os limites e aplicabilidades de HQs para entender e interpretar o imaginário Nordestino brasileiro. Como base de nossas análises, dialogamos com Eisner (2010) e McCloud (2007), no que tange a concepção e forma das HQs, Cirne (2001), nas características e possibilidades aplicativas dos Quadrinhos e Albuquerque Junior (2009), nas concepções da formação da imagem e do imaginário nordestino, além de outros autores, aos quais nos ancoramos para nos auxiliar em nossas interpretações. Como trajetória metodológica, foram primeiro selecionadas HQs que tivessem como temática principal o Nordeste e o nordestino brasileiro, posteriormente recortamos e categorizamos as características tanto da paisagem retratada quanto dos estereótipos dos personagens, traçamos um diálogo com os autores acima citados como forma de análise, interpretação e de mediação da temática aqui abordada com os Quadrinhos em uma perspectiva didática para as aulas de geografia. Dessa forma, percebemos pontos fracos em tais construções analíticas, dada, sobretudo pela intencionalidade do autor, que nem sempre corrobora com o contexto que necessitamos para uma análise geográfica, porém pôde ser percebida a evidente potencialidade do uso de HQs como recurso didático em diferentes temáticas discutidas pela ciência geográfica. No tocante à temática do Nordeste, foi constatada a reprodução de uma construção a qual Albuquerque Junior (2009), preconiza a aparente e tácita ancoragem imagética de uma região cristalizada no tempo e no espaço, onde podemos perceber elementos visíveis, dados pela paisagem de forma até certo ponto material, e elementos dizíveis, construídos a partir de uma retórica imagética e imaginária da Região em questão.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos. Nordeste. Recurso didático.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ESCRITAS DE LIDERANÇAS RELIGIOSAS DE MATRIZES AFRICANAS: CONTRIBUTOS PARA O DEBATE ACADÊMICO

Isabelle Sanches Pereira

UNEB/ PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS ÉTNICOS E
AFRICANOS/UFBA

Grupo de pesquisa TECEMOS/ e-mail:bellauneb@gmail.com

Resumo:

Este trabalho reflete sobre aspectos teórico-metodológicos aprendidos no processo da pesquisa de doutoramento: “ONDE EU ME ACHO NO DIREITO DE ESCREVER”: leituras sobre obras literárias de lideranças religiosas de matriz africana e sua inserção na formação de leitores/as e escritores/as na escola. Propõe fazer breve análise sobre como a dinâmica da origem e modo colonial se desenrolou de maneira contínua e estável, implicando, nas formas de saber até hoje hegemônicas, gerando implicações dessa colonialidade no acesso e permanência da população negra a escolarização, com destaque, para a negação da palavra escrita. Inicialmente debate o tratamento da questão da religiosidade de matriz africana como um dos aspectos relevantes no processo descolonização da educação. Analisa, brevemente, como se constitui as identidades de raça-gênero numa perspectiva interseccional, refletindo de maneira preliminar como essa categoria analítica, que normalmente tem sido utilizada para pensar as experiências de raça-gênero e as decorrentes discriminações produzidas pela interdependência entre essas dimensões identitárias, pode colaborar nas reflexões sobre outras questões concernentes ao processo de descolonização da educação, inclusive a identidade religiosa. A ideia é colaborar com reflexões voltadas para leituras e releituras da História da Educação e de discursos curriculares sobre como a instituição de concepções e práticas educacionais através da imposição do ensino de caráter retórico e livresco, com forte ideologia religiosa, foram e ainda são, estratégias da colonização de práticas culturais e das identidades sociais. Como referencial teórico foram feitos diálogos com autores como Muniz Sodré (2012), Frantz Fanon, Anibal Quijano (2005) sobre colonialidade, Interseccionalidade Kimberlè Crenshaw (2003) e Audre Lord (1984), textualidades negras Florentina da Silva (2007), currículo e cotidiano Michael Certau (1994) e Nilda Aves (2002), Autoria, Michael Foucault (1992, 2009) e América César (2011), dentre outros. Considera que este processo oferece condições de problematizar como as identidades e suas interseccionalidades, implicam nas trajetórias escolares dos sujeitos, afetadas, pelos efeitos do racismo, e, ao mesmo tempo, são territórios, historicamente atravessados por processos de resistência negra, cotidianos, geradores de tensões e iniciativas contrárias a estas tentativas de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



determinação deste poder-saber colonial, a exemplo de espaços de afirmação de textualidades negras.

Palavras-chave: Colonialidade. Identidades Interseccionais. Currículo.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



DIVERSAS LINGUAGENS: ARTEFATOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS PARA ENSINAR GEOGRAFIA NA ESCOLA

Jéssica Mota dos Santos

Grupo de Pesquisa Geo(bio)grafar – UNEB/*Campus XI*

jhesy-motta@hotmail.com

Jussara Fraga Portugal

Grupo de Pesquisa Geo(bio)grafar – UNEB/*Campus XI*

jfragaportugal@yahoo.com.br

Resumo:

Este trabalho é um recorte da monografia realizada no contexto do curso de Licenciatura em Geografia, na Universidade do Estado da Bahia – UNEB/*Campus XI*, a qual teve a intenção de analisar as potencialidades e os desafios do uso das diversas linguagens como artefatos didático-pedagógicos no ensino de Geografia na educação básica. Trata-se de uma investigação ancorada nos princípios teórico-metodológicos da pesquisa (auto)biográfica (narrativas sobre as memórias da pesquisadora ao longo da trajetória acadêmica sobre as vivências e experiências formativas) entrecruzada com elementos da pesquisa bibliográfica, decorrente de duas situações formativas experienciadas no devir da formação docente nesta instituição, a saber: a primeira diz respeito às ações – Espaços de Diálogos e Práticas e o Atelier Geográfico Temático – desenvolvidas no âmbito do subprojeto *Formação docente e Geografia escolar: das práticas e saberes espaciais à construção do conhecimento Geográfico*, o qual está inserido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/UNEB/*Campus XI* e as situações experienciadas nos estágios curriculares supervisionados nas escolas de educação básica. O Espaço de Diálogos e Práticas compreende os momentos de formação realizados no âmbito da universidade, quando os bolsistas – de Supervisão, Iniciação à Docência e Coordenadores de área – planejam, elaboram, relatam e avaliam as práticas desenvolvidas no ensino de Geografia nas escolas parceiras, a partir da experimentação da docência na escola através do planejamento e produção de materiais, tendo em vista o desenvolvimento de práticas de ensino ancoradas em diversas linguagens, concebidas enquanto dispositivos didático-pedagógicos e estratégias metodológicas de ensino dos conteúdos curriculares da Geografia nas escolas parceiras. Já o Atelier Geográfico Temático é a ação que contempla o planejamento de sequências didáticas, tendo em vista a realização de práticas de ensino atreladas às diversas linguagens – música, literatura, charge, desenho, cartografia, gráficos, cinema, histórias em quadrinhos, tiras, pintura, escultura, dentre outras – como estratégias metodológicas e artefatos didáticos de abordagem dos conteúdos do currículo escolar, numa dimensão de problematização, de interdisciplinaridade, de transdisciplinaridade e de contextualização, favorecendo a



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



formação e a atuação do professor de Geografia. A partir da análise das narrativas de formação, é possível afirmar que o uso didático-pedagógico das diversas linguagens na sala de aula possibilita realizar aulas mais dinâmicas e atrativas, potencializando diferentes práticas de ensino, tendo em vista a construção do conhecimento geográfico, através da abordagem de conceitos, temas, fenômenos e processos geográficos na Geografia Escolar.

Palavras-chave: Diversas linguagens. Ensino de Geografia. Conceitos e temas geográficos



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A INFLUÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO DOCENTE SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO GONÇALO DOS CAMPOS, BAHIA, BRASIL

Joelia da Silva Soares

Universidad Americana – UA (Asunción/PY)

E-mail: joeliasoares@hotmail.com

Resumo:

Atuar na Educação Infantil requer do professor grande competência e habilidade. Além de outras atribuições, é necessário oportunizar reflexão e avanço infantil no próprio processo de construção da escrita. Diante do insucesso dos alunos que concluem o Ensino Fundamental I, segunda etapa da Educação Básica, muito se questiona sobre a contribuição docente quanto a construção da escrita na Educação Infantil. Atualmente no Brasil é considerável o número de crianças que estudam desde os três anos de idade e concluem o Ensino Fundamental I sem saber escrever (e ler) convencionalmente. Busca-se resposta para o problema: Como é a contribuição docente sobre o processo de construção da escrita na Educação Infantil em escolas municipais de São Gonçalo dos Campos? A partir deste questionamento, segue o objetivo geral: descrever a influência da contribuição docente sobre o processo de construção da escrita na Educação Infantil em escolas municipais de São Gonçalo dos Campos - BA. A pesquisa foi norteada pelos seguintes objetivos específicos: Identificar aspectos que fundamentam a prática docente sobre o processo de construção da escrita na Educação Infantil em escolas municipais de São Gonçalo dos Campos – BA; Detalhar as estratégias docentes utilizadas no processo de construção da escrita na Educação Infantil em escolas municipais de São Gonçalo dos Campos – BA; Estabelecer relação entre discurso e a prática docente sobre a construção da escrita na Educação Infantil em escolas municipais de São Gonçalo dos Campos – BA. A pesquisa teve sua fundamentação teórica estruturada sob três eixos temáticos: fundamentos teóricos na prática de Educação Infantil (CAGLIARI, 2009; BARBOSA, 1994; KOCH 2008; FERREIRO 2001; FERREIRO e TEBEROSKY, 1999; VYGOTSKY, 2002; etc); estratégias docentes utilizadas a favorecer o processo de construção da escrita (SOARES, 2003; MORAIS, 2014; KATO, 1986; JOLIBERT, 1994; KLEIMAN, 1995; BRANDÃO e ROSA, 2011; e outros); relação entre o discurso e a prática docente sobre a construção da escrita (ZABALA, 1998; TARDIF, 2002; Saviani, 1987; HOFFMANN, 2008; FREIRE, 1989; dentre outros). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com base na técnica descritiva e no desenho fenomenológico, através do método não probabilístico, com a amostra por conveniência. Apesar de ser uma discussão conhecida pelos educadores que atuam nesta etapa, ainda há carência na prática, o que pode comprometer a aprendizagem das crianças. Esta pesquisa descreve as ações docentes, em relação a temática discutida, como estratégias de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



pouca eficácia à construção e compreensão do sistema de escrita e à redução do analfabetismo, o que não afeta apenas um município, reflete nos índices de insucesso na esfera educacional de todo o país. Depara-se com a necessidade de aprofundamento da base teórica, ou seja, do conhecimento teórico e metodológico que venha contribuir com reflexão para o aprimoramento da prática em sala de aula.

Palavras-chave: Construção da Escrita. Prática Docente. Educação Infantil.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



EDUCAÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA: ANÁLISE A PARTIR DO PERÍODO DA DITADURA CIVIL MILITAR

Juliana dos Santos Gonzaga

Faculdade Regional da Bahia - UNIRB

jully_anna18@hotmail.com

Simone Dias Cerqueira de Oliveira

Faculdade Regional da Bahia - UNIRB

simonedias16@gmail.com

Resumo

Esta pesquisa é fruto do trabalho de conclusão de curso da licenciatura em Pedagogia, finalizada em 2016. A participação neste eixo temático se torna importante na medida em que pode ampliar o rol de discussões, concepções e referências que envolve o campo da História da Educação, com vistas a sistematizar ideias para continuidade da pesquisa em nível de pós-graduação. A pesquisa ora apresentada tem por problemática a compreensão sobre a qualidade da educação oferecida aos sujeitos oriundos da classe trabalhadora durante o período entre 1964 e 1985. Objetiva-se discutir os caminhos e processos do ensino público no período da ditadura civil-militar brasileira (1964-1985) e suas influências nos dias de hoje. Trata-se de uma pesquisa de cunho bibliográfico fundamentada em Saviani (2009, 2010), Germano (2005, 2011), Libâneo (2012), Freire (2013), na qual foram analisados fatores histórico-contextuais e a ideologia em torno da sociedade que teve seus direitos suspensos sob ameaças que, na sua grande maioria, resultaram em tortura, morte, censura e deportação. Com um poder autoritário e centralizador, o governo teve a educação como um dos principais alvos na busca por soluções rápidas e de baixo custo para o problema da falta de mão de obra trabalhadora barata. Para tanto, implantou medidas que aumentaram o número de matrículas nas escolas, porém não cuidou na mesma proporção da qualidade da educação oferecida, tentando, dentre outras questões, controlar a prática e a criticidade dos professores. Diante disso, o período ditatorial ficou marcado por avanços e retrocessos no campo educacional. Alguns dos legados positivos para os dias atuais foi a democratização de acesso à educação escolar, promovendo o aumento da quantidade de escolas públicas e de estudantes que nela ingressam. Em contrapartida, a permanência na escola não foi garantida e, principalmente, a educação promovida pela reforma educacional da ditadura civil-militar deixou um legado de uma pedagogia tecnicista que ainda está viva entre nós. Assim, no nível da qualidade sócio-educacional, percebe-se a existência de projetos de inclusão da classe trabalhadora nas escolas, mas pouca ação efetiva no sentido de buscar mudanças substanciais.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Educação escolar. Ditadura civil-militar. Classe trabalhadora. Reforma educacional.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



PROFESSEURS DE GÉOGRAPHIE DES ÉCOLES RURALES: HISTOIRES DE VIE, PARCOURS FORMATEURS ET TRAJECTOIRES PROFESSIONNELLES

Jussara Fraga Portugal

Grupo de Pesquisa Geo(bio)grafar – UNEB/*Campus XI*

jfragaportugal@yahoo.com.br

Résumé

Cette recherche, une approche qualitative relève de la méthode biographique (auto) prend les récits des histoires de vie et les trajectoires de formation-profession six professeurs de géographie qui sont nés, ont grandi, vivent et engagés dans l'enseignement dans les écoles situés en milieu rural , dans le territoire de l'identité Sisal , à Bahia. Comprendre comment ces enseignants ont apporté leur sens, dans les salles de classe de l'éducation de base, la connaissance construite dans les expériences quotidiennes dans leurs domaines d'expériences en matière de dériver les processus de formation des connaissances spatiales et pédagogiques de l'université. La méthodologie est fondée sur des principes théoriques et méthodologiques de la recherche (auto) biographiques, des dispositifs – mémoire , observation, entretien individuel et de la narration en temps opportun, le questionnaire – pour collecter les sources de recherche. Les récits d'enseignants évoquent des souvenirs et des histoires marquées par des singularités décrivent la vie dans les milieux ruraux , interprété par le travail des enfants dans les plantations et l'élevage, les trajectoires des jours d'école, les expériences au sein de la formation académique, le développement et être un enseignant des écoles rurales. Ces histoires constituent le répertoire de géo raconté (BIO) graphies, qui comprennent les moyens naturels de raconter la vie de leurs lieux d'énonciation – le jardin, la maison, l'école, l'université – ce qui confirme l'identité enseignants en milieu rural, les lieux de événement de la vie et des paysages de la profession. Les expériences montrent également que rapporté le sens que chaque enseignant donne à ses activités en tant que professeur est lié à l'histoire de leur vie, leur façon de être dans le monde, dont les représentations sont importants dans la construction de leur identité en tant que professeur des écoles rurales et aider la configuration de la connaissance qui structurent leur profession. Ces connaissances entrelacés à la connaissance géographique scolaire ont une résonance dans l'action pédagogique dans les écoles rurales, de la cartographie des pratiques d'enseignement et de travail des enseignants dans les écoles rurales.

Mots-clés: Enseignants de géographie. Histoires de vie. Touring et de la formation professionnelle. l'enseignement dans les écoles Rurales. Geo(BIO)graphies.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE DAS CRIANÇAS PEQUENAS

Kelly Santiago Oliveira

UNEB Campus XI - IFBaiano

Kellysantiagoo@hotmail.com

Co-autora

Raphaela Dany Silveira Gonçalves

UNEB Campus XI

Raphaelafreitas23@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho é de extrema importância para a discussão da prática docente, principalmente no que concerne a formação das identidades das crianças do campo, visualizando a prática pedagógica enquanto eixo central para a construção desse sentimento de pertença das crianças. Com a seguinte questão de pesquisa: “de que forma a EI influencia na construção da identidade das crianças pequenas do campo? Qual o papel do professor no processo de formação e valorização da identidade de crianças pequenas do campo?”. Teve como objetivo geral analisar de que modo a Educação Infantil interfere na formação da identidade de crianças de 0 a 5 anos oriundas do campo. E objetivos específicos: analisar a prática pedagógica dos docentes da Educação Infantil e conhecer qual a relação entre a prática pedagógica e a formação e valorização da identidade das crianças como sujeitos do campo. Buscamos então investigar a partir do contexto histórico da Educação do Campo no Brasil, a lacuna muito grande no que concerne a formação da identidade camponesa e pontuar a importância da construção dentro do âmbito escolar de uma práxis pedagógica contextualizada para a formação interpessoal das crianças pequenas, considerando a existência de diversas infâncias, dos diversos campos, com base nos debates dos seguintes autores: Alves, Baptista, Santos (2011); Arendt (2012); Baptista (2002); Barbosa(2012); Batista; Baptista (2005); Bauman(2005) ; Benjamin (2000); Caldart (1999); Freire(1991; 2011); Galvão(1995); Godelha E Silva(2012); Gomes(2008); Gobbi E Finco(2013); Ibáñez (1990); Jesus E Molina(2004); Martins Filho(2005); Martins, Silva E Silva(2013); Oliveira(2007); Pasuch, Santos (2012); Pasuch, Silva (2012); Pasuch, Silva, Silva(2012); Santomé (1998); Sarmento E Gouveia (2008); Silva E Silva(2013); Silva (2005); Vigotsky (2007); Wallon (2007; 2008). Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa de campo na escola João Batista dos Anjos, sendo realizadas entrevistas, registro fotográfico, análise documental, observação, para construir uma coleta de dados eficaz para comprovação dos resultados. O estudo mostrou o quanto o professor da Educação Infantil do Campo tem um papel essencial



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



na construção da identidade das crianças pequenas do campo, e principalmente, a importância da identidade valorativa na vida do ser humano.

Palavras-chave: Identidade. Educação do Campo. Educação Infantil do Campo. Prática Pedagógica.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



TECENDO CONSIDERAÇÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE PERMEIAM A EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO

Leomárcia Caffé de Oliveira Uzêda

Universidade Estadual de Feira de Santana;

leomarciauzeda@yahoo.com.br

Centro de Estudos e Documentação em Educação (CEDE - UEFS)

Élida Rocha dos Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana;

elida.gualberto@yahoo.com

Centro de Estudos e Documentação em Educação (CEDE - UEFS);

Bolsista - FAPESB

Resumo

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica brasileira e que atende crianças de zero a cinco anos, surge de lutas históricas para o reconhecimento e fortalecimento da mesma com a intenção de garantir direitos à infância. Além disso, necessita construir muitas consonâncias, dentre elas, atender as especificidades das crianças do campo. Entre movimentos específicos em prol da Educação do Campo, encontra-se a busca pela qualidade da Educação Infantil do Campo, que se estabelece como um movimento recente e se apresenta como uma necessidade e exigência dos povos do campo, que anseiam uma educação de qualidade para os seus filhos logo na primeira infância. A partir do exposto, o presente texto, que se constitui em um recorte da pesquisa “Educação Infantil na zona rural: caracterização e análise do cenário de implementação das políticas de Educação do Campo no município de Feira de Santana”, realizada na Universidade Estadual de Feira de Santana no Centro de Estudos e Documentação em Educação, objetiva compreender dimensões que envolvem as concepções e práticas pedagógicas de professoras que atuam na zona rural com crianças de zero a cinco anos de idade, visto que tais compreensões têm implicações na maneira como lidam com as crianças, suas infâncias e realidades distintas. O trabalho em análise está em andamento, é de base qualitativa e realça a carência de discussões e pesquisas sobre a Educação Infantil do Campo considerando um levantamento da produção acadêmica que versava sobre práticas pedagógicas de professores da Educação Infantil do Campo oriundo de Grupos de Trabalho das Reuniões Anuais Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) no período de 2001 a 2015. Ressalta-se que apesar do protagonismo de muitos pesquisadores e pesquisadoras, há necessidade de ampliarmos não só o debate acadêmico sobre o tema, que é parco, mas de lutarmos por uma educação pública e de qualidade voltada para as vivências, necessidades, culturas e saberes advindos dos sujeitos que trabalham e habitam o campo, entre eles, as crianças. Os



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



resultados deste estudo apontam considerações de que as práticas pedagógicas dos professores que atuam na Educação Infantil do Campo necessitam considerar a realidade das crianças que habitam a zona rural, se aproximando e consolidando ações que respeitem os saberes e aspectos culturais dos sujeitos do campo, em especial as crianças. O processo exploratório de identificação e leitura dos trabalhos apresentados pela ANPED nos permite traçar um cenário de produções de diversas regiões do país, favorecendo assim, a tomada de consciência do que é, ou precisa ser ainda debatido no cotidiano escolar e nos centros acadêmicos. No entanto, tais profissionais necessitam de apoio tanto no que tange políticas públicas que garantam sua formação inicial, como continuada e que toquem nos aspectos teórico-metodológicos, políticos e sociais voltados para o campo, suas demandas e necessidades daqueles que o habitam. Partir de estudos e produções acadêmicas se constitui em um desses passos frente ao debate e possíveis contribuições.

Palavras-chave: Educação Infantil do Campo. Educação do Campo. Prática Pedagógica



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



CANTIGAS DE RODA E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE SERRINHA.

Maiana da Silva Ferreira

UNEB

maibigstar_10@hotmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso

Resumo:

Pesquisa de cunho monográfico com a finalidade de abordar a temática das cantigas de roda e as suas contribuições para a aprendizagem de crianças da educação infantil. As cantigas e brincadeiras de roda são atividades que estimulam a criatividade e o aprendizado nessa faixa etária já que as crianças se atraem pelas brincadeiras, este processo torna-se estimulante. Partindo desse pressuposto, surgiu-me o interesse em pesquisar o tema “Cantigas de roda e aprendizagem na educação infantil: um estudo em uma escola do município de Serrinha.”, o qual tem por questão de pesquisa: como as cantigas de roda podem contribuir para auxiliar no processo de aprendizagem na educação infantil. Tem por objetivo geral: - Analisar qual a contribuição das cantigas de roda na aprendizagem na educação infantil. E específicos: Discutir as formas de utilização das cantigas de roda para o processo de mediação pedagógica na educação infantil; Identificar o suporte pedagógico das cantigas de roda para a aprendizagem na educação infantil; compreender como ocorre o processo de aquisição da aprendizagem a partir do uso de cantigas de roda no contexto da educação infantil. Trouxemos para a discussão os seguintes autores: Araújo (1996); Maranhão (2014); Araújo (2011); Santos (2006); Piletti (1986); Scolaro (1997); dentre outros. A metodologia utilizada foi de caráter qualitativo e os instrumentos de coleta de dados utilizados foram a entrevista semiestruturada e a observação participante. A presente pesquisa realizou-se em uma escola pública da zona urbana de Serrinha-Ba, com duas professoras e alunos da educação Infantil. Esta pesquisa nos possibilitou base para uma reflexão mais precisa a respeito da temática, e nos levando a compreender que as cantigas de roda no contexto da educação infantil contribuem de forma benéfica para o desenvolvimento da aprendizagem de crianças pequenas favorecendo o desenvolvimento da oralidade, motricidade, formação de sujeitos reflexivos além de valorizar a cultura local.

Palavras-chave: Cantiga de Roda. Educação Infantil. Aprendizagem.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA SOBRE O USO DAS TIC'S NAS ATIVIDADES CURRICULARES

Maísa Lis Costa dos Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

maisacliis@hotmail.com

Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Formação do Professor –NUFOP

Solange Mary Moreira Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS

Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Formação do Professor –NUFOP.

solangemmsantos@gmail.com

Monique Santos de Santana

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre a Formação do Professor -NUFOP

monisks@hotmail.com

Resumo:

A utilização da tecnologia está cada vez mais presente em nosso cotidiano e tem modificado consideravelmente a área social, cultural, familiar e científica. Dessa forma, em todas as áreas da vida humana existe uma notável e rápida modificação nos modos de ser e agir do indivíduo. Com o surgimento da internet houve uma expectativa de que as TICs trariam soluções rápidas para a educação. No entanto os espaços de formação voltados a atender a uma demanda da sociedade da informação e da comunicação, ainda se encontram obsoletas. As pesquisas mostram que, em muitos casos, nesses espaços educativos a presença das TICs não são inseridas de forma a colaborar no processo de desenvolvimento dos sujeitos. Diante disso, esta pesquisa se propõe investigar como os alunos do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS, futuros docentes, percebem o uso das TICs nas atividades curriculares do curso. Desse modo, esta investigação foi desenvolvida com estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia da UEFS, do quarto e sétimo semestre, sendo 4 alunos de cada semestre. Para tanto, buscou-se fundamentar em autores como, Oliveira (2015); Bertoncello (2011); Masetto (2003); Mercato (1999) e Ribas (2008), discutem a inserção das tecnologias dentro do contexto de formação de professores, propiciando assim, um embasamento teórico capaz de colaborar na busca de outras possibilidades e respostas. Os resultados apresentados apontaram que apesar de estarmos cada vez mais conectados, poucas mudanças têm se notado no campo educacional. Sobre o uso das TICs na sala de aula, os sujeitos relataram em seus depoimentos que essas ferramentas tecnológicas, como suporte para reflexão dos conteúdos apresentam grandes contribuições para a sua compreensão. As professoras apontam ainda que as práticas são fragilizadas pela falta de equipamentos adequados



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



no espaço da UEFS, pois os que estão disponíveis muitas vezes não funcionam ou são aparelhos ultrapassados que não permitem o acesso à internet. Mediante o estudo da literatura e dos depoimentos dos estudantes do curso de Pedagogia da UEFS, ficou evidente a necessidade de prática educativa que faça uso das novas tecnologias de informação e de comunicação, tendo em vista que essas ferramentas podem ser consideradas como facilitadoras da aprendizagem, orientando o aluno na construção do seu próprio conhecimento.

Palavras-chave: Formação. Tecnologia. Pedagogia.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



PRÁTICAS DOCENTES E CONSTRUÇÃO DE HÁBITOS DE LEITURA: PERCEPÇÃO E AÇÃO DO PROFESSOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Manuela de Almeida Santana

Faculdade Anísio Teixeira

manuk.santana@gmail.com

Marisângela Nascimento Souza

Faculdade Anísio Teixeira

mary_lene17niver@hotmail.com

Luciana Rios da Silva

luciana-uefs@hotmail.com

Faculdade Anísio Teixeira

Grupo de Pesquisa EPODS

Resumo:

A literatura é importante em todos os níveis educacionais, pois pode trazer diversas contribuições para o ser humano. É por meio dela que as crianças desenvolvem seu vocabulário, escrita, sensibilidade, fantasia e também se tornam atuantes na sociedade e aprimoram seu senso crítico. A implicação pessoal do presente trabalho está relacionada a conhecer mais sobre as trajetórias que percorrem o desenvolvimento do hábito da leitura, como a literatura infantil pode ser utilizada ou não como recurso pedagógico e a responder as nossas curiosidades. Diante desse contexto a pesquisa apresentou como questão norteadora: quais as relações estabelecidas entre práticas docentes e construção do hábito de leitura para crianças do grupo 5, a partir da percepção de professores de uma escola municipal? O objetivo geral definido para a pesquisa foi analisar as relações entre as práticas docentes e a construção do hábito de leitura para crianças do grupo 5 a partir da percepção do professor. Para realizar a pesquisa de campo o procedimento metodológico utilizado foi a pesquisa de abordagem qualitativa, considerando que se trabalhou com a percepção dos sujeitos colaboradores, com realização de entrevista feita com três professoras de uma escola pública municipal de Feira de Santana. Os autores utilizados com o intuito de refletir sobre a temática foram Abramovich (1997), Bakhtin (2006), Carvalho (1985), Coelho (2002), Cunha (1985), Lajolo (1993), Lajolo & Zilberman (2007), Faria (2004), Zilberman (2003). Após a relação estabelecida entre dos dados teóricos e empíricos os resultados da pesquisa evidenciaram que a medida que os professores desenvolvem práticas de leitura na sala de aula como, cantinhos de leitura, mala de leitura, dramatizações e recontos de histórias, os hábitos leitores são construídos para crianças da educação infantil. Nesta perspectiva, percebeu-se que as práticas docentes quando desenvolvidas com foco na literatura infantil estimulam o hábito de leitura, pois estas potencializam e são de grande valia para a construção desse hábito.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Literatura infantil. Práticas docentes. Hábitos de leitura.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ATOS DE CURRÍCULO E AS POLÍTICAS DE SENTIDO DA DIDÁTICA

Maria Cláudia Silva do Carmo

Universidade Estadual de Feira de Santana -UEFS

mcarmo9@yahoo.com.br

Grupo de Pesquisa: FORMARSER-UEFS

Resumo:

O texto “Atos de Currículo e as Políticas de Sentido da Didática” é decorrente da pesquisa de doutorado intitulada “Atos de currículo como mediação do processo de construção das políticas de sentido da Didática no contexto da formação docente.” A contribuição com o eixo temático três centra nas reflexões sobre o currículo pensado e praticado, no âmbito da formação dos professores- formadores e os estudantes, mediado pelos atos de currículo produzidos pelo componente curricular Didática que constituem os cursos de licenciatura. Numa trama de múltiplos fios que se fundou a questão de pesquisa: como os atos de currículo de estudantes e professores como mediação contribuem no processo de construção de políticas de sentido da Didática dos estudantes dos cursos de Licenciatura da UEFS? A pesquisa objetivou compreender como os atos de currículo produzem mediação no processo de construção das políticas de sentido da Didática pelos estudantes dos Cursos de Licenciatura em Matemática e Geografia da UEFS. Neste texto discutimos sobre atos de currículo e as políticas de Sentido da Didática como processos complexos e dialógicos que se inscrevem nos processos formativos. Nestes termos, o texto versa sobre a disciplina Didática e o conceito de atos de currículo forjado por Macedo (2007), que afirma ser um conceito eminentemente processualista no campo do currículo. O texto tem como base teórica os estudos de Macedo (2010) e Bakhtin (1993), que compreendem ato como dispositivo de formação como processo que se dá no sujeito que aprende. A pesquisa de natureza qualitativa adotou como inspiração e escolha dos caminhos metodológicos a Etnopesquisa Crítica e Multirreferencial e optou- se pelos dispositivos: observação participante, grupo focal, entrevista aberta e análise de documentos. A pesquisa apontou algumas brechas e possibilidades: os atos de currículo produzem mediação nas emergências de autorização dos protagonistas da disciplina Didática, como atores curriculantes e produtores de atos de currículo, constroem e desconstroem políticas de sentido em relação à Didática; os atos de currículo como mediação empoderam os atores curriculantes a alterarem as políticas de sentido da Didática e os atos de currículo como mediação contribuem na construção de políticas de sentido de Didáticas outras. A pesquisa concluiu que as políticas de sentido de Didáticas são multirreferenciais, híbridas e implicacionais, assim, as políticas de sentido da Didática dialógica e dialética, abrem-se para possibilidades de Etnodidáticas.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Didática. Atos de Currículo. Políticas de Sentido. Formação.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A PRÁTICA DOCENTE E A DISLEXIA

Maria de Fátima Lima Santos

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

mariadefatimma28@outlook.com

Nélia de Mattos Monteiro

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Grupo de Pesquisa EPODS

nmonteiro@uneb.br

Diná Santana de Novais

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Grupo de Pesquisa EPODS

dnovais@uneb.br

Resumo:

Este resumo é fruto da pesquisa de TCC intitulada *A Prática Docente como influenciadora da aprendizagem de crianças com Dislexia*, que nasceu de algumas inquietações e da vontade de compreender como acontecia o processo de ensino-aprendizagem de crianças com dislexia. Teve como objetivos compreender como a prática docente pode influenciar na aprendizagem de crianças com dislexia, permitindo uma aprendizagem significativa e inclusiva. A dislexia não impede que o educando desenvolva sua capacidade cognitiva, porém, cabe ao educador buscar métodos que estimule a aprendizagem desses educandos. A partir daí essa pesquisa foi direcionada pela seguinte problemática: como a prática docente pode contribuir para um melhor rendimento escolar dos alunos disléxicos? Por meio de uma abordagem qualitativa, a pesquisa foi elaborada a partir das reflexões teóricas de Condemarin (1986), Richart (2009) e Souza (2006), tendo como lócus um colégio particular localizado no município de Conceição do Coité-Ba, onde estudavam três alunos com dislexia, dois no sexto e um no sétimo ano. De posse desses dados iniciais, fez-se necessária observação nas classes, assim como a aplicação de entrevista composta por perguntas abertas a cinco professores, comuns às duas classes do sexto e sétimo ano que lecionavam as disciplinas de português; matemática; geografia; história e redação, com intenção de observar suas práticas pedagógicas. Durante a realização dessa pesquisa foi possível compreender a importância da inclusão de crianças com dislexia nas classes regulares, pois é na articulação da prática e no contato direto com outras crianças e com outras culturas que o educador promove a construção do conhecimento. Com os resultados obtidos nesse estudo, foi possível perceber que um dos maiores desafios encontrados pelos docentes foi lidar com as diferenças, evidenciando também a falta de preparo dos professores no que se refere às crianças com dislexia, fruto da falta de cursos de formação sobre educação inclusiva. A maioria dos professores entrevistados não utilizam uma metodologia diferenciada para esses alunos, apenas buscam adequar a



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



prática às necessidades do educando, desenvolvendo estratégias que concentrem a sua atenção para as aulas. Assim, a escola desenvolve sua prática partindo do preceito da igualdade, permitindo que aprendizagem seja significativa para todos, a partir do momento que desenvolve atividades que respeitem o tempo de aprendizagem de cada indivíduo. Contudo, é extremamente importante que o educador esteja em constante aperfeiçoamento, já que a educação é algo permanente na vida do sujeito e é na escola que ela se configura como uma forma de transformação social.

Palavras-chave: Dislexia. Prática Docente. Inclusão.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



AVALIAÇÃO ESCOLAR: UM PROCESSO DE EXCLUSÃO DE ALUNOS NEGROS NA ESCOLA MUNICIPAL DE SALVADOR

Mosar Santos de Santana

Faculdade Maurício de Nassau
mosarsantana@gmail.com

Resumo:

Este artigo é resultado da pesquisa de conclusão de curso apresentado para obtenção do título de Pedagogo no ano de 2016.1 na Faculdade Maurício de Nassau. O objetivo deste trabalho é analisar a história da escolarização dos negros no Brasil, buscando compreender os processos avaliativos como prática docente, e a necessidade de ressignificar os processos de ensino-aprendizado do ensino fundamental I da rede municipal de Salvador. Mesmo sendo esta a cidade mais negra em todo o mundo fora do continente africano, Salvador apresenta-se como berço da exclusão e da negação de direitos, em especial no campo da educação, seja pela dificuldade no acesso ou pelo fracasso nas tentativas de permanência dos estudantes negros na escola. A pesquisa buscou responder como o processo avaliativo no fundamental I influencia nas práticas de ensino-aprendizagem e como esse fator é evidenciado se partirmos de um recorte racial. A metodologia empregada consistiu em realizar uma análise nos dados dos Indicadores Educacionais de Salvador do ano de 2014 e de algumas outras fontes, que permitiram compreender tais instrumentos de avaliação. Confrontando essas informações, buscou-se entender a relação entre avaliação e suas implicações nas questões raciais. Esta pesquisa baseia-se principalmente nas explanações de FRANCO, LIBÂNEO E PIMENTA (2007) que salienta as mediações culturais na educação como elemento que intervém na capacidade de ser e agir, promovendo mudanças qualitativas no desenvolvimento e na aprendizagem; MUNANGA (1996; 2014) que traz os alicerces para afirmação de uma identidade negra no Brasil e HOFFMAN (1995) com as perspectivas de uma avaliação mediadora. O trabalho divide-se em três momentos: No primeiro, faz-se um resgate necessário em busca de respostas em relação ao processo de acesso do negro à escolarização (Afinal, como o negro chegou à escola?). No segundo momento, são apresentadas possibilidades encontradas na avaliação mediadora para ressignificar o ensino/aprendizado do jovem negro (O que fazemos e o que juntos podemos construir?). Por fim, realiza-se uma análise da atualidade com as possíveis perspectivas de mudanças à luz dos avanços das políticas públicas para educação no Ensino Fundamental nos últimos anos. Como resultado dessa pesquisa foi possível detectar uma alarmante realidade na Rede Municipal de Salvador no Ensino Fundamental I, como a forte presença da evasão



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



escolar, apontando para uma capacidade de 94.970 vagas, tendo 80.916 alunos, esses dados nos remetem a uma reflexão: onde estão as outras crianças? O modelo classificatório de avaliação não consegue dar conta das demandas educacionais dos alunos. De acordo com os indicadores educacionais, têm-se uma média de aprovação de 84,1%, de reprovação de 13,1% e de abandono de 2,8%, (dados do ano de 2014). O que é interessante destacar que no 3^o ano do ensino fundamental, as taxas de reprovação passam para 31,8%, que nos permite analisar a possibilidade de negligência no acompanhamento desses estudantes. Como se deu os processos de avaliação da aprendizagem dessa criança? Onde não se percebeu suas limitações?

Palavras-chave: Educação. Identidade. Racismo. Cidadania.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



NARRATIVAS ORAIS: DOS FILMES ANIMADOS AOS ENREDOS CRIATIVOS NA ESCOLA

Nancy Santos Caldas

UNEB

nancaldas@gmail.com

Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS)

Resumo:

A dissertação resumida neste texto apresenta uma proposta de intervenção pedagógica que visa à produção de narrativas orais no ensino da Língua Portuguesa. Tal estudo surgiu da observação do fraco desempenho dos alunos do 6º ano nas atividades que requerem produções orais, por isso sentimos a necessidade de propor uma prática de oralidade na escola, promovendo a produção de narrativas a partir de filmes animados. Para tanto, começamos questionando se o uso de filmes animados pode promover o desenvolvimento de narrativas orais de alunos do 6º ano. Para tal estudo recorreremos a autores como Adam, Perroni, Benjamin, Marcuschi, Ong, Preti, Schneuwly, Aumont, entre outros que discutem narrativas, oralidade e imagens. Considerando o percurso metodológico da pesquisa qualitativa, com evidência na pesquisa-ação, inicialmente construímos uma atividade diagnóstica em que os alunos foram solicitados a produzir narrativas orais, a partir de duas situações: na primeira, um grupo composto por dezesseis alunos do 6º ano produziu narrativas orais após a escuta de uma história, na segunda, outro grupo de dezoito alunos, produziu narrativas orais após a exibição de um filme que contava a mesma história. Os dados foram analisados e sinalizaram que ambos os grupos apresentaram problemas como o truncamento na fala, falta de organização das ideias e a ausência de *script* que funcionasse como fio condutor para o desenvolvimento da história, no segundo grupo, no entanto, foi observado que os alunos demonstraram maior interesse pela atividade. Em ambos os grupos observamos ainda uma grande resistência dos alunos em serem autores das narrativas, já que estavam habituados a recontarem sempre histórias de outrem. A proposta de intervenção foi construída com duração de dezesseis aulas, divididas em três etapas. Em cada etapa, um filme foi usado como elemento disparador das discussões que culminaram na produção de narrativas orais. Os dados foram gravados em áudio e transcritos com base nas normas do Projeto NURC/USP (PRETTI e URBANO, 1999). O principal objetivo da proposta foi promover o desenvolvimento de narrativas orais a partir da leitura de imagens fílmicas. Quatro das narrativas produzidas na última etapa foram transcritas, analisadas e comparadas às produzidas na atividade diagnóstica. Os resultados confirmam que as últimas produções apresentaram uma melhora significativa no desempenho dos alunos na produção das histórias, devido à



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



organização do *script*, além da fluência e da postura autoral assumida pelos alunos-narradores, devido ao estímulo das imagens dos filmes, antes visualizadas.

Palavras-chave: Imagens em movimento. Narrativas orais. Ensino Fundamental.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O DESENVOLVIMENTO INFANTIL E O JOGO: UMA ANÁLISE APARTIR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA (CEB) – UEFS

Nathalya Ribeiro Santos

Faculdade Anísio Teixeira (FAT)

nathy_uefs@hotmail.com

Resumo:

O estudo se insere entre as pesquisas que buscam compreender o processo de organização do trabalho pedagógico do professor de educação infantil, em especial no Centro de Educação Básica (CEB) da Universidade Estadual de Feira de Santana - Bahia. Desta forma, articula-se com as discussões propostas no eixo 3 (História da Educação, Currículo e Prática Docente) contribuindo com as reflexões sobre o fazer pedagógico no chão da escola. Assim, este resumo é um recorte da pesquisa de dissertação de mestrado vinculado a Universidade Federal da Bahia (UFBA), cujo problema científico pesquisado foi: de que forma os professores da educação infantil, do Centro de Educação Básica da UEFS vem organizado seu trabalho pedagógico com o jogo enquanto elemento para o desenvolvimento infantil? Adotamos como objetivo geral analisar a forma como os professores da Educação Infantil, do CEB organizam seu trabalho pedagógico com o jogo enquanto elemento para o desenvolvimento infantil, e como objetivos específicos: a) discutir a Educação Infantil e a sua relação com o desenvolvimento da criança e b) compreender os principais aspectos do trabalho pedagógico com o jogo na Educação Infantil. Quanto ao viés metodológico realizamos uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e de campo. Utilizamos uma entrevista semiestruturada com dois (2) docentes do CEB e analisamos o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e os planos de ensino dos grupos 4 e 5 da referida instituição. Nossos principais resultados acerca da análise dos documentos foram: 1) o PPP apresenta a ludicidade enquanto um ponto básico na interação cognitiva; 2) o PPP aponta o jogo/brincadeira enquanto um aspecto importante para o desenvolvimento infantil; 3) o PPP apresenta fundamentos no trato com o jogo em Piaget, Vygotsky e Wallon; 4) o PPP aponta o trato com o jogo nos componentes curriculares: matemática, educação física e artes; e 5) os planos apontam justificativas como: “o jogo favorece a diversão, a interação, a descentralização do egocentrismo e através dele a criança se comunica com o mundo”, “atualmente as crianças não brincam”, “resgate de brincadeiras vividas pelos nossos avós”, “brincadeiras fazem parte da vida das crianças” e “é um prazer, uma necessidade”, além dos jogos de memória, bingo, trilha, papa-fichas, boliche, entre outros. Aliás, com a análise das entrevistas feitas com as professoras ficou evidenciado que o trabalho pedagógico com o jogo nas turmas de G4 e G5 do CEB -UEFS está presente durante todo o ano letivo, mas ainda muito restrito



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



as aulas de matemática ou momentos livres, mesmo que o PPP e os projetos de ensino apresentem sua presença em outras disciplinas.

Palavras-chave: Educação Infantil. Jogo. Desenvolvimento Infantil. Trabalho Pedagógico.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O ENSINO DE HISTÓRIA NA PRÁXIS: REFLEXÕES ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL II

Robson André de Oliveira Curcino;

Graduando em História- UFRB;

robson.curcino@yahoo.com.br;

Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação Brasileira

Juliana Gonçalves dos Santos;

MPEJA-UNEB;

Grupo de Pesquisa em Educação Social, Currículo e Formação de Educadores;

juli.goncalves10@yahoo.com.br;

Resumo:

O presente artigo corresponde às vivências do ensino de História, em uma escola pública do Recôncavo baiano, precisamente Cachoeira-Bahia. Partindo da idealização de realizar uma práxis comprometida, com intenções de proporcionar uma leitura diferenciada entre teoria e prática. Práxis, aqui entendida, como atividade que transforma o sujeito, não é a atividade pela atividade e sim, a atividade intencional, objetiva com proposições de mudanças no contexto real dos sujeitos. Nesse contexto, o trabalho teve como finalidade discutir a inquietação da prática docente sobre o ensino de História nos anos iniciais do ensino fundamental II, a partir das questões como se dar o ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental II? Porque os discentes não se interessam pelo ensino de história? E de que maneira a base formativa (licenciatura), tem contribuído no desenvolvimento profissional docente de história? Assim, fizemos inicialmente estudo bibliográfico na tentativa de responder os questionamentos que competem ao exercício profissional docente, tendo como referenciais teóricos Barreiro (1952), Freire (2005), Caimi (2006), dentre outros. A metodologia para a escrita desse artigo centra-se numa pesquisa qualitativa, baseada na pesquisa ex-post facto. Os resultados mostram que o ensino de história ainda tem uma base tradicionalista, contempla a ordenação mecânica de fatos em causas e consequências, volta-se para o discurso eurocêntrico, focalizando numa visão heroicizada, muita das vezes, expondo o conteúdo num pensamento mágico e deixando de lado a criticidade. É fundamental que os cursos de formação inicial articulem os saberes: disciplinares e pedagógicos, teóricos e práticos, conteúdo e realidade, experiência e conhecimento. Outro ponto, é repensar as formações continuadas levando em consideração a realidade profissional e revelem práticas de ensino contundentes onde envolvam sujeitos e que os estimulem a realização de críticas e percepções relativas das situações imbricadas ao cotidiano. Assim, acreditamos o quanto seja necessário essa reflexão sobre a formação e ao mesmo



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



tempo, se fazer repensar sobre o que praticamos para que possamos encontrar soluções para o êxito da educação.

Palavras-chave: Ensino de história. Prática docente. Vivências.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



AGENTE COMUNITÁRIO EM AÇÃO NA CIDADE DE SERRINHA/BAHIA: VIVÊNCIAS EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS GEOGRÁFICAS

Simone de Lima Silva Anjos Oliveira

Grupo de Pesquisa Geo(bio)grafar – UNEB/*Campus XI*

Simoneanjos10@yahoo.com.br

Jussara Fraga Portugal

Grupo de Pesquisa Geo(bio)grafar – UNEB/*Campus XI*

jfragaportugal@yahoo.com.br

Resumo:

Este trabalho é um recorte da pesquisa de conclusão de curso, desenvolvida no âmbito da Licenciatura em Geografia na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, *campus XI*, situado na cidade de Serrinha, no Território de Identidade do Sisal, no semiárido baiano. Ancorada nos princípios teórico-metodológicos da pesquisa (auto)biográfica, a referida investigação intentou analisar os conceitos e temas da ciência geográfica apreendidos na interface entre a formação acadêmica e a experiência profissional no âmbito da atuação da pesquisadora enquanto Agente Comunitário de Saúde – ACS, na rede pública do Ministério da Saúde. A questão que norteou a investigação foi: como a minha formação acadêmica, articulada com a minha experiência de ACS possibilitou a construção de saberes geográfico no âmbito do exercício da profissão? A partir desta indagação, busquei também, contemplar os seguintes objetivos: caracterizar a Estratégia Saúde da Família existente na área de trabalho e as implicações no meu fazer profissional; descrever as diversas ações formativas desenvolvidas no exercício profissional como ACS na minha área de abrangência e as aprendizagens geográficas decorrentes desse fazer; evidenciar, nas ações cotidianas na minha atuação como ACS, as aprendizagens geográficas decorrentes da minha formação acadêmica; narrar os meus percursos formativos e profissionais nos contextos da comunidade e na Estratégia Saúde da Família (ESF). A atividade do Agente de Saúde é bastante complexa, pois trabalhamos com pessoas diferentes (idade, gênero, formação, etnia). A minha formação acadêmica deu-me a oportunidade de ter um olhar mais aguçado sobre o lugar onde desempenho o meu papel de ACS. A mais relevante aprendizagem geográfica nesses seis anos de trajetória profissional compreende o modo como passei a conceber a cidade, a partir da observação e análise das paisagens, dos seus lugares e cotidianos. No devir do desenvolvimento de ações que compõem o saber-fazer de um ACS, aprendi a apreender o dia a dia da cidade de Serrinha com um olhar mais crítico e sensível, cujo eixo central de análise foi a compreensão das necessidades básicas da população. A partir da evocação de memórias sobre as minhas trajetórias de vida, formação e atuação profissional, materializada numa narrativa autobiográfica, foi



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



possível evidenciar as contribuições da ciência geográfica, a partir da apreensão das categorias/conceitos – espaço, território, paisagem, lugar, cidade e cotidiano – no desenvolvimento da atuação profissional como Agente de Saúde, na cidade de Serrinha – Bahia. Desse modo, é pertinente destacar os saberes apreendidos na trajetória formativa na universidade e a sua função social no contexto do desenvolvimento da função de Agente Comunitário de Saúde (ACS) na cidade de Serrinha.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde (ACS). Formação acadêmica. Experiência profissional. Conhecimentos geográficos.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



MÚSICA DE VAQUEJADA: IMPORTANTE ARTEFATO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO PARA DISCUTIR O SERTÃO NORDESTINO NAS AULAS DE GEOGRAFIA

Valdete Adeirla dos Santos Simões

UNEB/Campus XI-Serrinha

adeirlasimoes@gmail.com

Simone Santos de Oliveira

Universidade do Estado da Bahia-UNEB

ssoliveira_valentec3@yahoo.com.br

GRAFHO/Geo(bio)grafar

Resumo:

Este trabalho intenciona apresentar a pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, intitulada “Música de vaquejada como artefato didático-pedagógico da Geografia Escolar: o sertão nordestino in foco”, finalizada no semestre de 2017.1, vinculado ao Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia do Departamento de Educação – DEDC da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus XI, Serrinha. A presente pesquisa monográfica situa-se na conexão da Geografia Escolar com a Música, tendo como objetivo analisar a música de vaquejada como importante artefato didático-pedagógico para a Geografia Escolar no processo de ensino/aprendizagem voltada para a realidade do sertão nordestino brasileiro. A metodologia utilizada nesta pesquisa pautou-se na abordagem qualitativa, sendo realizada uma revisão bibliográfica de obras que relatam sobre a contribuição do uso da linguagem musical para ensinar a disciplina de Geografia, apresentando a importância de utilizar a música como um dispositivo metodológico para co-relacionar conteúdos da ciência geográfica com a realidade vivenciada pelos alunos, neste caso, especificamente, a sub-região do sertão do Nordeste brasileiro, partindo da exposição do uso da linguagem musical para com a arte de lecionar, principalmente na disciplina de Geografia. A utilização da música nesta disciplina fomenta análises e correlações entre conteúdos do currículo escolar da disciplina de Geografia e o entretenimento, este no qual está embasado no cotidiano dos estudantes, principalmente quando as músicas relatam a realidade que os alunos estão inseridos, como é o caso de forró de vaquejada, contribuindo para uma aula dinâmica, atrativa e didática, voltada para a construção do olhar crítico dos estudantes. As análises apresentadas nesta escrita são referentes às músicas intituladas: “Vaqueiro Velho”; “Saudades de minha terra”; “Tá tão difícil criar meu gado” e “Civilização” todas estas contemplando elementos característicos do sertão nordestino. Há uma exposição de proposições didáticas voltadas para o uso desse ritmo musical – forró de vaquejada – com as canções intituladas: “Vida sofrida”; “O Caipira” e “Sertão” para serem possivelmente utilizadas nas aulas de Geografia, pois ensinar utilizando a música de vaquejada nesta disciplina é usufruir da cultura local para incrementar a aula, é trazer



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



parte do cotidiano dos alunos para ser estudado em conjunto, é atingir a atenção do educando de forma lúdica, atrativa e didática para uma prática diferenciada, sendo que, para muitas, a música é apenas para o entretenimento nas mãos de um bom educador que sabe articular as suas ações. Assim, a música, enquanto linguagem e artefato didático-pedagógico, pode ter sua finalidade atrelada em prol de uma educação analítica, reflexiva e crítica na educação geográfica.

Palavras-chave: Geografia Escolar. Música. Ensino de Geografia.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



CONCEPÇÕES, IMPLICAÇÕES E PRÁTICAS DOCENTES SOBRE O BRINCAR NAS TURMAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS SANTA RITA DE CÁSSIA E ESTER RIBEIRO LOPES DO MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO JACUIPE, BAHIA, BRASIL

Valquiria Matos Brito Soares

Universidad Americana – UA (Asunción/PY)

E-mail: valquiriaon@hotmail.com

Resumo:

Alguns profissionais da educação defendem na teoria a importância que o lúdico proporciona para as crianças, porém não conseguem incluí-lo em sua prática, estão preocupados em repassar os conteúdos programáticos e não permitem que os discentes brinquem de forma espontânea, já que acreditam que brincadeira e aprendizagem não podem habitar o mesmo espaço. Dessa forma, é uma lastima que muitos educadores e instituições não conseguem perceber como o brincar na escola pode ser distinto dependendo do contexto, da maneira como é visto e trabalhado. Consequentemente o lúdico é uma ferramenta a mais que o docente pode lançar mão para proporcionar o crescimento e a aprendizagem das crianças na escola. Por isso, essa pesquisa tem a seguinte questão: Como os docentes de escolas públicas municipais em Conceição do Jacuípe/Bahia concebem e aplicam o brincar em sua prática na Educação Infantil? Como objetivo geral analisar as concepções e a implicância das práticas docentes que envolvem o brincar na Educação Infantil em escolas públicas municipais de Conceição do Jacuípe/Bahia. Também tem como objetivos específicos: especificar as concepções dos docentes em relação ao brincar na Educação Infantil; detalhar as práticas docentes e sua relação com o brincar na Educação Infantil e identificar as contribuições da formação inicial dos professores da Educação Infantil para as práticas do brincar por estes desenvolvidas. A fundamentação teórica adotada está organizada em três eixos. Ideias e concepções que permeiam o brincar na Educação Infantil: (SANTOS, 2013; ARIÈS, 1981; RCNEI BRASIL, 1998; ECA, 1990; LDB 9.394/96; FRIEDMANN, 2012; KISHIMOTO, 2008; VIGOTSKY, 1987); Práticas docentes e sua relação com o brincar na Educação Infantil: (ZABALA, 1998; SANTOS e SILVA, 2009; FERREIRA, 2011b; MALUF, 2012); A formação inicial dos professores da Educação Infantil e suas contribuições para as práticas do brincar; SAVIANI, 2008. Segundo BASTOS, 1997; SOKOLOWSKI, 2013; AMARAL, 2011; FELDEN ET AL. 2013); GATTI & BARRETO, 2009: A metodologia teve uma abordagem qualitativa com o tipo de estudo descritivo e desenho fenomenológico atrelado ao estudo de caso. O trabalho de campo incluiu a aplicação de questionários e momentos de observação da prática das docentes com vistas ao levantamento de dados. Através deste estudo foi possível identificar as concepções das professoras que se constituíram como sujeitos da investigação e relacioná-las com suas práticas, bem



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



como compreender as contribuições da formação inicial para realizar estas práticas. Como resultados mais significativos, ressalta-se a verificação de que há em sua maioria, um grande hiato entre o que os docentes pensam a respeito das atividades lúdicas e a forma como as utilizam em sua prática e a conclusão de que parte deste problema tem seu fundamento nas vivências que estas professoras tiveram enquanto alunas da Educação Infantil em sua infância e numa formação inicial deficiente, que não lhes possibilitou conhecer e explorar todas as potencialidades das atividades lúdicas para o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Brincar. Aprendizagem. Educação Infantil. Prática docente. Formação Inicial.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Eixo 4 – Instituições escolares, famílias e diversidade

MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: ESTUDO COMPARATIVO EM ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DA CIDADE DE SALVADOR-BAHIA

Amélia Santana da Silva

UNIFACS - Universidade Salvador

mellsilva_26@hotmail.com

Grupo de Pesquisa FORMAGEL/UNIFACS EPODS e Recôncavo/UNEB

Cláudia Regina de Oliveira Vaz Torres

Resumo:

A medicalização da educação é um assunto evidenciado na atualidade, onde a mesma oferta soluções para comportamentos hiperativos e dispersos no âmbito escolar. O referido tema correlaciona as diversas nuances do sistema educacional público e privado, o papel da família na descoberta de patologias e as diversidades socioculturais existentes nesse contexto. A pesquisa nasce através do discurso de pais e professores, sobre a necessidade do uso de medicação psiquiátrica para correção de problemas comportamentais, o que em sua maioria se refere à expressão ou reflexão das vivências na esfera familiar. Neste estudo, procurou-se identificar o índice de medicação psiquiátrica infantil entre escolas públicas e privadas do Bairro do Rio Vermelho na cidade de Salvador – Bahia, possíveis causas, caracterização do perfil dessas crianças estudadas, verificação de fatores biológicos, sociais ou culturais para cada caso. A pesquisa também correlaciona o processo de medicalização da educação com o movimento disciplinador evidenciado por Foucault (2002), em que se busca formar corpos dóceis e educáveis para a sociedade, através de estratégias de controle, e através de Collares e Moysés (1994) que explicam a crescente translocação para o campo médico de problemas inerentes à vida, com a transformação de questões coletivas, de ordem social e política, em questões individuais e biológicas. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, exploratória e descritiva, em que a observação participante foi utilizada como instrumento de pesquisa. A pesquisa bibliográfica apontou que as observações do cotidiano escolar indicam que as escolas não possuem o suporte necessário para amparar as crianças e adolescentes com problemas comportamentais, associados ou não a transtornos e/ou dificuldade de aprendizagem, o que acarreta na maioria das vezes, o encaminhamento para serviços médicos e sociais (juizado de menores, CRAS, CAPS e instituições filantrópicas). Os documentos analisados para realização dessa pesquisa foram identificados através de fontes bibliográficas – livros, artigos científicos, teses e dissertações nas áreas educacionais e de saúde. Optou-se pela identificação de documentos publicados a partir de 2009, para retratar os aspectos contemporâneos da temática “medicalização da educação”,



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



juntamente com educação, saúde e família. Propondo-se a realizar uma sistematização da literatura sobre o papel da escola, o uso de medicação psiquiátrica em crianças e adolescentes, e a participação da família, buscou-se primeiramente, analisar e identificar as demandas escolares, sua estrutura e organização, e perfil estratégico no contexto da saúde. Foram localizados 19 trabalhos científicos sobre o tema em questão, identificados no portal da BVS, CAPES, SciELO e PePSIC, onde as escolhas dos resumos foram baseadas nos critérios de inclusão, visitas para observação e coleta de dados, elaboração de questionário para aplicação no próximo semestre e entrega do relatório parcial da pesquisa.

Palavras-chave: Medicalização. Educação. Escola.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



RELAÇÕES POLIAFETIVAS: NOVA FORMAÇÃO DE FAMÍLIA A SER TUTELADA NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Anadamaris Vegini

Fundação Universidade Regional de Blumenau
anavegini@hotmail.com

Maria Aparecida Bernart Laux

Fundação Universidade Regional de Blumenau
mablaux@hotmail.com

Resumo:

A família é o *locus* estrutural do indivíduo, mas a estrutura familiar constantemente sofre modificações, desde a antiguidade até os dias atuais. As crianças hoje, nascem, crescem e se desenvolvem em várias formas de família e não mais em um único modelo familiar. Estas crianças advindas de variadas estruturas familiares chegam à escola. Assim, a Sociedade, a Escola e o Direito, precisam reconhecer, se adaptar e aprender a lidar com os novos arranjos familiares que vem surgindo, incluindo as famílias poliafetivas. Diante deste contexto, o Trabalho de Conclusão de Curso buscou analisar a evolução da família até chegar na atualidade, e investigar como a Sociedade e o Direito vem lidando com as diferenças que surgem e rompem com os padrões historicamente estabelecidos, buscando a melhor forma de adequação. O objetivo geral definido para a pesquisa foi analisar a evolução da família até chegar na “Poliafetividade”, baseado no direito à liberdade e nos reflexos que vem trazendo no Ordenamento jurídico brasileiro e, na Sociedade como um todo. Para realizar o trabalho, o procedimento metodológico utilizado foi o método de abordagem dedutivo e o método de procedimento monográfico e comparativo e a técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Alguns autores, entre outros, foram utilizados e contribuíram para o desenvolvimento do tema, como: DIAS (2015), DINIZ (2012), FERRARINI (2010), SANTIAGO (2015), STOLZE; PAMPLONA (2015). Após a pesquisa, ficou evidenciado que há famílias poliafetivas, construídas em valores e princípios sólidos como afetividade e liberdade, sendo que essas relações são base de diferentes estruturas e parâmetros familiares, mas por romper e desafiar paradigmas, sofrem muita discriminação social. Esses novos tipos de relações familiares não estão diretamente reconhecidos e previstos no ordenamento jurídico, entretanto, a norma constitucional, como Lei fundamental e estruturante de todo o sistema jurídico, ao regular a temática, não exclui, não restringe, nem tampouco define as espécies de família. Assim, essas espécies de família precisam ser consideradas por todos os segmentos da Sociedade.

Palavras-chave: Estrutura familiar. Evolução. Preconceito. Família Poliafetiva.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



PROVÉRBIOS EM TAMPAS DE PANEIAS: LEGADO FAMILIAR CABINDENSE A PARTIR DE UMA ANÁLISE DA PSICOLINGUÍSTICA DA LEITURA E DA TEORIA DOS ESPAÇOS MENTAIS

César Costa Vitorino

UNEB

vitorinoleitura66@gmail.com

NGEALC /UNEB

EPODS/UNEB

Resumo:

A pesquisa relacionada ao estudo de provérbios Cabinda em tampas de painéis, buscando articulação entre a Teoria dos Espaços Mentais (TEM) e teorias psicolinguísticas, é inovadora na área de Linguística. Este estudo tem como objetivo geral discutir o modo como se constrói a interpretação dos provérbios africanos, articulando a análise do material lexical que os sustentam a partir da concepção de leitura na Perspectiva da Psicolinguística (PP) e da Linguística Cognitiva (LC), especificamente da Teoria dos Espaços Mentais (TEM). Para tanto, este estudo analisou conselhos, em forma de provérbios, que os cabindenses, povo africano, tinham a dar aos filhos antes e depois do casamento, apresentados em tampas de painéis de barro, onde cada figura apresentava uma locução proverbial, contendo, muitas vezes, uma admoestação ou sentença moral. A partir do objetivo geral delimitado acima, procurou-se discutir os conceitos de provérbios como objetos etnográficos que expressam valores culturais de uma determinada comunidade. Buscou-se, também, explicar à luz da Psicolinguística a relação entre contexto-leitor-texto e, particularmente, como se dá esta tripla articulação na compreensão de provérbios africanos. Da mesma forma, examinou-se a relação entre inferências e produção de sentidos a partir da concepção da TEM, analisando os processos cognitivos relacionados à linguagem como aspectos que, ao mesmo tempo, constituem e são constituídos pelas e nas práticas sociais e culturais. A análise reportou-se a seis provérbios oferecidos ao filho antes e depois do casamento, coligidos por Vaz (1969). As análises dos provérbios à luz da TEM permitem postular que a capacidade de agrupar diversos espaços mentais, assim como a de criar novos espaços (espaço mesclado), caracterizam a cognição na espécie humana. Como a psicolinguística pode explorar as relações entre provérbios e processos de compreensão, buscamos uma ponte com a TEM para nos ajudar a perceber as operações envolvidas na construção de sentidos. Os espaços mentais trazem representações parciais de elementos e relações entre eles em um cenário que pode ser percebido, compreendido, imaginado, lembrado e sonhado. Para a TEM, a compreensão dá-se por meio da criação, da articulação e da integração dos espaços mentais. Nesta tese, as mensagens impressas nas tampas de painéis nos permitem compreender que a linguagem está sempre presente, materializada em objetos, formas



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



e representações gráficas.

Palavras-chave: Provérbios Cabinda. Psicolinguística. Inferências. Linguística Cognitiva. Teoria dos Espaços Mentais.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



BULLYING: BREVE ANÁLISE SOBRE SEU ENFRENTAMENTO EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CANDEAL - BA

Crisbel Hortênsia Cordeiro de Oliveira

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

bebel.cordeiro@gmail.com

Nélia de Mattos Monteiro

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Grupo de Pesquisa EPODS

nmonteiro@uneb.br

Resumo:

Este resumo é fruto da pesquisa de TCC que trouxe uma importante discussão acerca do fenômeno bullying na escola, fazendo uma breve análise sobre seu enfrentamento em uma escola estadual localizada no município de Candéal - BA. O lócus da pesquisa foi escolhido por haver sido, há cerca de vinte anos, cenário de diversas formas de bullying praticados à autora desta pesquisa, onde nada era feito para amenizar, combater ou erradicar o fenômeno. Assim, buscou-se investigar como a escola tratava o bullying, após todos esses anos. Os objetivos que nortearam este estudo consistiram em identificar como ocorre o bullying na escola, observando o comportamento dos alunos em situação de bullying e identificando como a escola enfrentava este fenômeno. Teóricos como Fante (2005), Fante e Pedra (2008), Silva (2010), Chalita (2008) e Neto e Saavedra (2004) nortearam as discussões e afirmam a necessidade de trata-lo no ambiente escolar. A metodologia científica escolhida para realização deste trabalho foi a abordagem qualitativa de pesquisa, tendo pesquisa de campo como tipo de pesquisa adotada para responder o seguinte questionamento: de que modo a escola combate o bullying para se tornar um lugar acolhedor e prazeroso para o aluno? Para coletar dados os instrumentos de coleta utilizados foram a observação não-participante e uso do questionário que foi aplicado à quatro professores do ensino fundamental, à gestora e ao secretário de direção da escola. As observações foram feitas durante o intervalo e durante a saída da escola, em um período de dois meses no ano letivo de 2011 e durante 20 dias no ano letivo de 2012, nas mesmas turmas. Quanto aos resultados obtidos através deste estudo, percebemos que o bullying estava presente na escola e que o uso de apelidos pejorativos é muito frequente. Toda a comunidade escolar apresentou ciência do fenômeno e da necessidade de discuti-lo e combater-lo, mas, apesar da escola promover ocasionalmente ações de conscientização e discussões entre os alunos, são insuficientes para prevenir o fenômeno. Esta deve adotar novas ações que sejam rotineiras e realmente eficazes, que sejam adotadas por toda a comunidade escolar para que a instituição escolar possa transformar-se em um



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



lugar onde o aluno se sinta bem acolhido e tenha prazer na busca da aprendizagem e do conhecimento.

Palavras-chave: Bullying. Enfrentamento. Ações.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



REFLEXÕES SOBRE ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA E ESPAÇO FÍSICO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO:

Élida Rocha dos Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana;

elida.gualberto@yahoo.com

Centro de Estudos e Documentação em Educação (CEDE - UEFS);

Fundação de Amparo à pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB)

Leomárcia Caffé de Oliveira Uzêda

Universidade Estadual de Feira de Santana;

Centro de Estudos e Documentação em Educação (CEDE - UEFS)

leomarciauzeda@yahoo.com.br

Resumo

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla “Educação Infantil na zona rural: caracterização e análise do cenário de implementação das políticas de Educação do Campo no município de Feira de Santana”, do Centro de Estudo e Documentação (CEDE) da Universidade Estadual de Feira de Santana. O estudo analisou a compreensão de professores sobre o modo como os ambientes, espaços nos quais as crianças vivem suas experiências na escola de Educação Infantil do Campo são planejados, organizados pedagogicamente. Embora espaço físico, ambiente e organização pedagógica sejam conceitos distintos, se complementam e ganham sentido se apreciarmos a realidade em escolas localizadas na zona rural do Nordeste, em especial no semiárido baiano. (HORN, 2004). Tais elementos relacionados às escolas de Educação Infantil do Campo ainda são pouco analisados apresentando-se como desafios que afetam a qualidade no atendimento das crianças, pois nem sempre são considerados o contexto cultural e realidade local das comunidades rurais. Ressalta-se que a trajetória das políticas de Educação do Campo no Brasil não é recente e passa a existir da organização popular na segunda metade do século XX se deparando com lacunas relacionadas às dimensões políticas, pedagógicas e sociais (ARROYO, 2008; CALDART, 2004; BRASIL, 2002). A Educação Infantil no Brasil, primeira etapa da Educação Básica, também apresenta histórico de lutas pelo direito a uma educação de qualidade para as crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 1996). Quanto à Educação Infantil do Campo, recentemente tratada em documentos legais e centros acadêmicos, necessita de olhar específico para a mesma, considerando que estão envolvidas concepções de infância, criança, Educação do Campo e Educação infantil que suscitam debates visando compreender sua complexidade. (BARBOSA, 2012). A abordagem metodológica do estudo é de natureza qualitativa e se aproxima do estudo de caso. Foram feitas revisões de literatura, visitas, uso de entrevistas semi-estruturadas com professoras que se constituíram sujeitos do estudo. Dos oito distritos



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



analisados pela pesquisa maior, foi escolhido um distrito para a realização deste estudo, estabelecendo o critério de que o mesmo deveria ter em sua respectiva localidade, instituições que atendessem Educação Infantil. Os dados apontam que o espaço físico escolar e a sua organização são importantes aliados nas relações interpessoais constituídas nas escolas e que contribuem no sentimento de pertença, de valorização dos saberes e culturas da infância que povoa o campo. É essencial ouvir os sujeitos do campo, as crianças que vivem a escola, os professores que organizam suas ações voltadas para as crianças, bem como a comunidade para compreender o que desejam, pois, cada comunidade tem peculiaridades e estas precisam ser consideradas. Mais importante ainda é que as instituições de Educação Infantil do Campo sejam de qualidade e que apreciem a especificidade das crianças. Contudo, há desafios que são encontrados no cotidiano das instituições, entre eles a própria compreensão conceitual do que é Educação do Campo e Educação Infantil do Campo que emergem de forma descontextualizada.

Palavras-chave: Educação Infantil do Campo. Organização Pedagógica. Espaço Físico Escolar.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



CONFLITO ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE AS DISSERTAÇÕES E TESES DEFENDIDAS NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2002 E 2016.

Elvira Maria Portugal Pimentel Ribeiro

Universidade Estadual de Feira de Santana
elvirapribeiro@gmail.com

Solange Mary Moreira Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana
solangemmsantos@gmail.com

Resumo:

O conflito interpessoal é proveniente da discordância de opinião entre duas ou mais pessoas, o que o faz intrínseco ao convívio social. A escola, enquanto local privilegiado para as relações interpessoais, é também palco dos mais diversos conflitos e o modo como essa instituição lida com eles, pode fazer a diferença na formação dos sujeitos. Este estudo se relaciona com o eixo “Instituições escolares, famílias e diversidade”, pois vê os conflitos interpessoais que acontecem nas escolas como oportunidades de desenvolvimento moral dos sujeitos envolvidos na situação. As concepções sobre conflitos e desenvolvimento moral aqui defendidas, são sustentadas principalmente pelas pesquisas de Piaget (1932/1994), La Taille (2006), Vinha (2000) e Tognetta e Vinha (2011). Este estudo é parte de uma pesquisa de mestrado sobre a intervenção docente em conflitos escolares e objetivou classificar as teses e dissertações que abordaram a temática do conflito escolar quanto a área de concentração, ao público pesquisado e ao estado de origem, tendo como finalidade perceber as lacunas existentes nas pesquisas acerca da temática. Para isso, utilizou a metodologia do estado da arte (FERREIRA, 2002), através da consulta à plataforma digital da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A pesquisa pelos termos “conflitos escolares”, “conflitos interpessoais”, “conflito interpessoal”, “intervenção em conflitos” e “intervenção em conflitos escolares”, encontrou 159 trabalhos. No entanto, foram definidos critérios de recorte, a saber: investigações realizadas entre os anos de 2002 e 2016; com título diretamente relacionado ao tema; no contexto da escola, tendo como sujeitos os(as) professores(as) e/ou alunos da 1ª etapa do ensino fundamental. Estabelecido o recorte, nove trabalhos foram selecionados, sendo que um não estava disponível digitalmente. Dentre as oito pesquisas restantes, cinco eram dissertações de mestrado na área de Educação e uma dissertação de mestrado em Psicologia, além de duas teses de doutorado em Educação. Quanto ao estado, seis aconteceram em São Paulo, uma no Ceará e uma no Rio Grande do Sul. No que se refere aos sujeitos, quatro pesquisas envolveram professores e alunos, duas foram feitas apenas com alunos e duas apenas com professores. Os resultados parciais indicam que a Região Sudeste vem desenvolvendo



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



o maior número de pesquisas sobre a temática, enquanto que a Região Nordeste apresenta apenas uma produção a título de dissertação. Na Bahia não foi encontrada nenhuma pesquisa sobre o tema, o que indica uma lacuna e sugere a importância do desenvolvimento da investigação, no estado. É perceptível também a presença maior de pesquisas que tem como sujeitos os alunos e professores, sendo menor o número das que focam em apenas uma das categorias. Além disso, segundo os critérios estabelecidos, não foram encontradas na plataforma pesquisas que investigaram as formas de intervenção docente diante dos conflitos e os fatores que podem interferir nessas intervenções, o que se configura como mais uma lacuna na temática e torna o tema propício para a investigação.

Palavras-chave: Conflito. Instituição escolar. Intervenção docente.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



CONCEPÇÕES DE DEFICIÊNCIA: HISTÓRIAS DE MÃES CUIDADORAS QUE PARTICIPAM DO CENTRO DE APOIO PEDAGÓGICO DE FEIRA DE SANTANA (CAP) – BAHIA

Gildaite Moura de Queiroz

Universidade do Estado da Bahia, UNEB/ Campus XI
E-mail: gildaitemq@gmail.com

Resumo:

A pesquisa intitulada “Concepções de deficiência: histórias de mães cuidadoras que participam do Centro de Apoio Pedagógico de Feira de Santana (CAP) – Bahia” tem aderência ao Eixo 4: *Instituições escolares, família e diversidade*, posto que o objeto estudado versou sobre família e deficiência, tema relevante no campo das pesquisas em educação, sobretudo porque olhar para diversidade implica remeter o debate para o respeito às diferenças. O CAP, *locus* da investigação, é uma instituição que oferta apoio pedagógico especializado para estudante público da educação especial, matriculados em escolas regulares do município citado e cidades circunvizinhas. As mães, sujeitos da pesquisa, participavam do Projeto Escola de Pais da instituição e possuem filhos com deficiência atendidos por esta. O estudo se sustentou na seguinte questão: de que maneira as mães cuidadoras que participam do Centro de Apoio Pedagógico de Feira de Santana–Bahia concebem a deficiência e de que forma essas concepções influenciam no cuidado dispensado a seus dependentes? O objetivo geral foi identificar e compreender as concepções de mães cuidadoras de filhos com deficiência que recebem atendimento pedagógico na instituição mencionada. Com base na abordagem social da deficiência, o referencial teórico fundamentou-se nos estudos de Diniz (2003; 2004; 2007), Amaral (1995), Vygotski (1989), Mazotta (1993), Ferreira e Guimarães (2003), Goffman (1988), Velho (2003), Crochik (1997), Fonseca (2005), Soihet (1997), Lyra (2008), Glat e Duque (2003), Góes (2006), Roselló (2009), Azevedo e Santos (2006), Meyer (2001), dentre outros. A investigação, de natureza qualitativa, respaldou-se na história de vida como perspectiva metodológica, na técnica da entrevista narrativa e nas notas de campo durante a coleta dos dados. A investigação revelou que as mães se identificam como cuidadoras únicas desses filhos, que possuem concepções prospectivas sobre o desenvolvimento da pessoa com deficiência, mas o modo como cuidam dos filhos nem sempre está relacionado a essas concepções, pois existem sentimentos ambíguos na família, vivência do luto e atitudes de superproteção. A necessidade de políticas públicas que deem maior apoio às famílias foi outro dado revelado pela pesquisa.

Palavras-chave: Concepções de deficiência. Família e cuidado. Atendimento Educacional Especializado e cuidado.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO: “RECREIO ORIENTADO: UM RESGATE AS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS”

Ivaní São Pedro Leite

Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS
ivannyleitte@gmail.com

Quécia Silva Magalhães Machado

Universidade Estadual de Feira de Santana-UEFS
queciapedagogia@gmail.com

Bolsistas de Iniciação à Docência- PIBID

Adriana França de Almeida Costa

Resumo:

O presente relato tem por finalidade apresentar as nossas experiências no Projeto “RECREIO ORIENTADO: UM RESGATE AS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS”, desenvolvido junto as crianças, da Pré-Escola Municipal João Serafim de Lima, situado no bairro Parque Ipê, na cidade de Feira de Santana – BA. O referido projeto foi realizado no primeiro semestre de 2017, no momento do intervalo, com as turmas do grupo 3, 4 e 5 como atividade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, da Universidade Estadual de Feira de Santana. O projeto teve como objetivo possibilitar o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças através de atividades lúdicas, a fim de favorecer uma maior interação entre elas além de contribuir para o enriquecimento do repertório de brincadeiras infantis. Para a realização desse trabalho foram primordiais levantamento das brincadeiras realizadas pelos professores, funcionários e bolsistas na infância, além de pesquisas sobre a origem cultural (africana, europeia e indígena) das mesmas, com o propósito de resgatar as brincadeiras tradicionais e contribui para a ampliação do repertorio cultural das crianças, fazendo com que conheçam as brincadeiras trazidas pelos diferentes povos e sua influência na formação da cultura lúdica do nosso país. Dentre as brincadeiras realizadas no momento do recreio estavam: peteca, ciranda, amarelinha, cabo de guerra, chicotinho queimado, escravos de Jó, sol e lua, cabra-cega, boi baqueiro, passa anel, barra manteiga dentre outras. O tempo destinado para cada brincadeira foi de 20 minutos, sendo reservado 5 minutos antes das brincadeiras para a explicação da mesma. A realização do projeto, foi de grande relevância para nós bolsistas, uma vez que oportunizou a construção de saberes inerentes ao trabalho docente, bem como contribuiu para ampliação do nosso olhar acerca da relevância da brincadeira no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças. No decorrer das brincadeiras, constatamos o quanto esse momento foi rico para elas, que na interação com o outro, demonstraram respeito pela vez do colega, pelas regras estabelecidas,



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



além de perceberem a importância do trabalho em equipe para alcançar um objetivo comum, e tudo isso de maneira divertida e prazerosa. Com base nas reflexões realizadas no decorrer do projeto, compreendemos o ato de brincar como um princípio educativo que proporciona múltiplas aprendizagens as crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento integral, além de constituir-se como uma importante ferramenta pedagógica para os docentes que atuam na Educação Infantil. Entre os autores consultados para a elaboração desse projeto, citamos Referencial Curricular para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), Kishimoto (1999), Feres (1996), Lopes (2014) e Queiroz (et al 2006).

Palavras-chave: Brincadeira. Educação Infantil. Aprendizagem



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ENFRENTAMENTO AO EXTERMÍNIO DA JUVENTUDE NEGRA: DEBATE NA SALA DE AULA JÁ

Juliana Gonçalves dos Santos

MPEJA-UNEB

juli.goncalves10@yahoo.com.br

Grupo de Pesquisa em Educação Social, Currículo e Formação de Educadores

Robson Andre de Oliveira Curcino

Graduando em História- UFRB

Grupo de Pesquisa História e Memória da Educação Brasileira

robson.curcino@yahoo.com.br

Resumo:

A sala de aula configura-se local da diversidade étnico-racial, que a priori, deveria ser espaço de acolhimento, de instrumentalização de saberes, porém, esse espaço educativo mostram indicadores de exclusão e desigualdade racial. As escolas públicas vivem essas situações de perdas de discentes, devido ao genocídio de jovens negros e porque será que esse debate não se faz presente e constante nas salas de aulas? Será que a escola tem deixado se camuflar com a conjectura do sistema? Ou já não tem vigor para o debate, ou tem se instalado um novo racismo nos interiores das escolas? Porque será que tem a lei 10.639/03 e a escola resume a lei a uma data comemorativa? O principal objetivo desse trabalho é de intervir na sala de aula por meio de debates sobre o extermínio da juventude negra e identificar as percepções dos jovens estudantes a respeito deste assunto e des-re-construir saberes. Para tanto, fizemos uma busca no campo bibliográfico, tendo como apoio os referenciais de Gomes (2008), Munanga (2001), Freire (2005), entre outros contributos teóricos. A metodologia está delineada em três momentos: aprofundamento do tema- referencial teórico; aplicação do questionário aberto e a intervenção educativa. Partindo desses pressupostos, o nosso laboratório experiencial compreende a uma escola da rede pública municipal, situada no recôncavo baiano, que atendem as modalidades de ensino fundamental I e II. Os sujeitos da pesquisa serão alunos do fundamental II, onde estamos na fase de aplicação do questionário aberto com foco na temática sobre juventude negra e após realizar a intervenção com debate na sala de aula, sobre o extermínio da juventude negra. A intenção de realizar a intervenção com essa temática que consideramos urgente esse debate para e na sala de aula, por reconhecer que o nosso cotidiano tem sido doloroso pelas perdas de vidas, jovens negros e que é emergencial como papel da escola inquietar os sujeitos históricos-sociais a refletirem sobre as questões étnico-raciais, não como forma pontual, mas entrelaçado na prática pedagógica, no currículo e no dia-a dia.

Palavras-chave: Juventude negra. Extermínio. Sala de aula.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O TRABALHO COM BRINCADEIRAS TRADICIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Krislaine Ferreira Oliveira

Krisjesus1523@gmail.com

UEFS

Quécia Silva Magalhães Machado

queciapedagogia@gmail.com

UEFS

Resumo:

O presente resumo tem por objetivo ressaltar importância da iniciação a docência na formação do professor, e é com esse intuito que apresentamos o relato experiência das atividades realizadas por nós bolsistas de Iniciação à Docência, com as brincadeiras tradicionais em duas turmas de grupo 5 da Educação Infantil, na Pré Escola Municipal João Serafim de Lima situada no bairro Parque Ipê, na cidade de Feira de Santana - BA, como atividade do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, da Universidade Estadual de Feira de Santana. As atividades foram realizadas durante a semana da criança (no dia 13 de outubro), com o objetivo de proporcionar às crianças momentos de lazer e interação. Para a realização desta atividade tomamos como base os estudos de Oliveira (2000), Siaulys (2005), Friedmann (1995) e no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998). Previamente selecionamos as brincadeiras: Dança das Cadeiras; Chicotinho Queimado; Cobra Cega e Bom Vaqueiro. Antes de brincar, anunciamos o nome de cada brincadeira, apresentamos as regras e realizamos uma pequena demonstração para que os educandos entendessem como se brinca, tal procedimento foi adotado para todas as brincadeiras. Durante o momento em que brincavam, observamos o quanto as crianças aprendiam através da participação e interação com o outro, demonstrando respeito, por meio do exercício de brincar sem violência e de respeitar a vez do colega, aprenderam sobre regras de convivência de forma lúdica e prazerosa. Compreendemos que o ato de brincar é um momento no qual as crianças desenvolvem muitas potencialidades, diante disso, justifica-se a importância do uso das brincadeiras nas escolas de educação infantil. Segundo Siaulys (2005), a brincadeira permite ainda que criança vivencie o lúdico e descubra a si mesma, apreenda a realidade, tornando-se capaz de desenvolver seu potencial criativo. Sendo assim, podemos destacar que o brincar é um ato educativo que proporciona múltiplas aprendizagens as crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento integral. Após tudo que foi exposto, ressaltamos que a execução desta atividade foi de grande relevância para nós por permitir-nos perceber como a brincadeira pode auxiliar na aprendizagem das crianças, além de nos possibilitar um momento de maior interação com os educandos, o que também nos permitiu um maior conhecimento sobre seus gostos e preferências na hora de brincar. Dado a importância do ato de brincar para as crianças pontuamos que este deve sempre se fazer presente



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



nas creches e pré escolas, pois,o mesmo constitui-se como uma importante ferramenta pedagógica para os docentes que atuam na Educação Infantil.

Palavras-chave: Brincar. Lúdico. Brincadeiras Tradicionais.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



RELAÇÕES FAMILIARES NA CONTEMPORANEIDADE E CONSTRUÇÃO DA SUBJETIVIDADE

Luciana Rios da Silva

Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador
Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social – UNEB
Email: luciana-uefs@hotmail.com

Elaine Pedreira Rabinovich

Professora do Programa de Pós-Graduação em Família na Sociedade Contemporânea da Universidade Católica do Salvador – UCSAL
Grupo de Pesquisa Ambiental do Instituto de Estudos Avançados – USP
Grupo de Pesquisa Família, (Auto)Biografia e Poética - FABEP/ UCSAL
E-mail: elainepedreira@gmail.com

Ivonete Barreto de Amorim

Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB
Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social - UNEB
E-mail: educadora623@gmail.com

Resumo:

A família considerada como a célula constituinte da sociedade, contribui para a construção da identidade pessoal e coletiva dos sujeitos. É entendida como a forma de organização social mais persistente por possuir uma grande capacidade de ajustar-se às novas exigências do meio, considerando diferenças históricas e culturais. A família é tanto imanente aos indivíduos (enquanto coletivo incorporado) quanto transcendente a eles. Para existir e subsistir, deve funcionar como um campo, com suas relações de forças física, econômica e sobretudo simbólica, podendo ser concebida tanto como categoria social objetiva quanto subjetiva. A socialização primária do sujeito, vista como a que ocorre no meio familiar, fortalece a ideia de ser no mundo, ser com os outros. Sentir-se pertencente a uma determinada ordem, como à uma família por exemplo, ajuda as pessoas a conterem seus impulsos, tendo em vista o poder simbólico que essa ordem institui. Considerando a liquidez e volatilidade, características da sociedade contemporânea, presente nas relações que se ancoram na criação de conexões, e não na criação de vínculos, a fluidez institucional que dá lugar à incerteza, também abre espaço para que o indivíduo invente sua própria configuração familiar. O fato das relações estarem mais voláteis, também permitiu a entrada na família, de adultos, adolescentes e crianças vindas de outras famílias, abrindo a perspectiva de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



que a subjetividade dos sujeitos também ganha nova configuração. O presente estudo buscou investigar **como tem se desenvolvido a subjetividade na relação do sujeito com a família, diante do contexto contemporâneo?** O objetivo eleito, foi analisar a subjetividade do sujeito na relação com a família, a partir das perspectivas de estudiosos que se debruçam sobre as categorias família, subjetividade e relações sociais. Para tanto, foram visitadas obras de BOURDIEU (1996 e 1993); DONATI (2011), KEHL (2013), RABINOVICH (2017), ROUDINESCO (2003), SINGLY (2010), dentre outros. Os resultados apontam que o abandono moral a que os pais estão submetendo os filhos na contemporaneidade, pode comprometer a gestão equilibrada do complexo afetivo das crianças, gerando assim, indivíduos do cogito cartesiano, centrados em si mesmos, egóicos. Contudo, há que se alimentar o imaginário positivo da família contemporânea, alicerçado no fato desta não se configurar como um espaço definido pelo sentido da disciplina, rigidez patriarcal, mas que permite que seus membros conciliem a pertença comum com a singularidade de cada um. Para os autores, uma família boa é um grupo que permite uma solicitude pessoal e um apoio por parte dos outros significativos, acompanhados pelo cuidado. Esse apoio requer competências e práticas capazes de implementar novas normas que acolham a família, independente da orientação sexual dos pais.

Palavras-chave: Relações familiares. Sujeitos. Subjetividade.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



BRILLE: ACESSO AO CONHECIMENTO E POSSIBILIDADES DE INCLUSÃO

Márcia Raimunda de Jesus Moreira Silva

Universidade do Estado da Bahia/UNEB

marajesu@gmail.com / mjesus@uneb.br

GETEL

Nélia de Mattos Monteiro

Universidade do Estado da Bahia/UNEB

nmonteiro@uneb.br

EPODS

Luciana Costa Souza

Universidade do Estado da Bahia/UNEB

lucsouza@uneb.br

EPODS

Resumo:

Este resumo relata a experiência de Analistas Universitárias autoras de um projeto de pesquisa e extensão que tem a pretensão de contribuir para a difusão do conhecimento na área de Braille, bem como expandir a formação continuada docente aos professores do município da região, em geral formada por egressos de Pedagogia deste Campus. Além de criar possibilidades para fortalecimento do processo de inclusão do estudante com deficiência, oportuniza aos professores e estudantes do Departamento de Educação do Campus XI – Serrinha, não somente a compreensão do sistema de leitura e escrita Braille, mas, sobretudo, a construção de novos olhares acerca da ação docente na área da deficiência produzindo uma aproximação maior entre estudantes/professores do município/ educação inclusiva / educação especial. Este projeto encontra-se ancorado em uma metodologia dinâmica que se inicia a partir do desenvolvimento do curso de extensão em Braille, que encontra-se na fase de planejamento. A ação de pesquisa tem como objetivo conhecer, registrar e analisar quantitativa e qualitativamente informações e dados acerca dos estudantes com deficiência nas escolas nas quais os cursistas atuem. O objetivo maior se afirma não apenas no conhecimento da realidade do estudante com deficiência, mas sobretudo numa aproximação entre os docentes/cursistas de Braille e as escolas onde desenvolve-se a educação na modalidade inclusiva, com eixo na compreensão da deficiência, na qualidade do ensino ministrado bem como na adequação da infraestrutura escolar onde os estudantes com deficiência encontrem-se incluídos (ou apenas inseridos). O Referencial Teórico tem o aporte de autores como Beyer (2003); Vygotsky (1997); Silva (2008); Gugel (1999); Mantoan (2006); Carvalho (2013) entre



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



outros. A metodologia da pesquisa se dá na perspectiva Etnográfica, e da pesquisa Colaborativa, utilizando para coleta das informações o questionário e a entrevista semiestruturada, com suporte de André (1982), Minayo e outros. Ainda não foi possível a socialização de resultados parciais, considerando que ainda iremos a campo para a coleta das informações e dos dados, entretanto, esperamos contribuir de forma satisfatória na formação continuada de estudantes do campus e professores da educação básica que tão comumente a tem renegada.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Braille. AEE.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



INCLUSÃO DE CRIANÇAS ESPECIAIS EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE RIBEIRA DO POMBAL, BAHIA, BRASIL: um estudo de caso

Maria José Sara Carvalho dos Santos

Universidade Aberta de Portugal – UAb

E-mail: majcs1@hotmail.com

Resumo:

Este resumo de dissertação consiste em um estudo de caso sobre educação inclusiva, nomeadamente de crianças com necessidades educacionais especiais, no âmbito de uma escola pública municipal de Ribeira do Pombal, Bahia e tem elevada importância para o eixo temático Instituições escolares, Famílias e Diversidade por estarem ambos os termos correlacionados, enquanto aspectos humanístico-sociais indissociáveis. Esses, permeados e, por vezes, explicados pelas relações intra e interpessoais. Assim, questiona-se: a escola pública, no que tange às ações profissionais, realmente realiza a inclusão, coerentemente com a legislação em vigor, ou a insegurança/incerteza procedimental impede a prática dessa proposta? Esta é uma dissertação que tem como objetivo identificar como é realizada a inclusão de crianças com NEEs - necessidades educacionais especiais - na escola municipal R. B., no município de Ribeira do Pombal, no estado da Bahia, Brasil, analisando as práticas sociopedagógicas e pedagógicas com o público do infantil e Infanto-juvenil do referido estabelecimento de ensino. Para além da legislação brasileira, os teóricos que mais contribuíram para esta investigação foram Maria Mantoan, Freire, Montessori, Gaspar et al., Roldão e Alarcão. A metodologia da pesquisa, predominantemente qualitativa, teve a organização distribuída em 3 etapas – observação, questionário e entrevista. Os resultados obtidos sob o olhar da Supervisão Pedagógica trouxeram a inclusão ainda em fase inicial, profissionais inseguros e descrentes na proposta, com pouco estudo em educação inclusiva e práticas pedagógicas e sociopedagógicas carecendo melhorar, famílias um tanto confusas no trato com as pessoas, inclusive com os próprios filhos, e por isso não é participativa, crianças que gostam muito de estarem na escola e das professoras, acessibilidade inadequada e falta de investimentos em recursos materiais e, sobretudo, humanos, em prol da inclusão das crianças com NEEs. Conclui-se, pois, que a inclusão das referidas crianças não tem sido realizada com eficiência, que a tecnologia assistiva CAA deve ser um elemento motivador nesse sentido e não tem sido utilizada, a socialização entre as crianças é instável por não haver metodologias que a propicie, as pessoas – inclusive profissionais, que solicitam mais capacitação – desconhecem o real significado de Educação Especial e de inclusão, há um AEE, mas a frequência dos alunos nele é bem reduzida, e o olhar da sociedade para a inclusão é discriminatório e desanimador, expondo um paradoxo social, que sem a iniciativa das autoridades municipais competentes, por certo, não será resolvido com a urgência da qual se precisa.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Inclusão; Crianças com NEEs; Práticas sociopedagógicas e pedagógicas; Acessibilidade; Tecnologias assistivas.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



NOSSAS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS: A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE EXTENSÃO NO PROJETO IMAGENS DO SISAL

Marilene dos Santos Queiroz

Universidade do Estado da Bahia- Campus XI

mary-queiroz@hotmail.com

Território, cultura e ações Coletivas (TECEMOS)

Gersier Ribeiro dos Santos

Universidade do Estado da Bahia- Campus XI

Território, cultura e ações Coletivas (TECEMOS)

gessiaribeiro@gmail.com

Lícia Maria de Lima Barbosa

Território, cultura e ações Coletivas (TECEMOS)

Universidade do Estado da Bahia- Campus XI

pedrobeninho@yahoo.com.br

Resumo:

O presente trabalho intitulado, Nossas experiências formativas: a importância da monitoria de extensão no projeto Imagens do Sisal versa sobre as contribuições das atividades do projeto de extensão universitária para nossa formação. O Projeto de Extensão Imagens do Sisal, realizado pela linha de pesquisa Cultura, Identidades e Corporeidade do grupo de Pesquisa Território, Cultura e Ações Coletivas (TECEMOS) do DEDC/Campus XI tem como objetivo expor filmes à comunidade, fomentando espaços de encontro e formação ético-política pelo viés das múltiplas linguagens que envolve o cinema. O intuito pela pesquisa se deu a partir da atuação enquanto monitoras do projeto, no período de 2015 a 2016, a qual nos proporcionou momentos formativos através das atividades desenvolvidas no espaço acadêmico e na comunidade externa, possibilitando o estreitamento dos vínculos e um maior aprofundamento em relação à prática universitária compreendendo o papel da universidade para a sociedade. Nesse sentido, buscamos responder a seguinte pergunta norteadora: quais as contribuições da monitoria de extensão do projeto Imagens do Sisal para o nosso processo formativo? Apresentamos como objetivo principal: explicitar as contribuições da monitoria de extensão do projeto Imagens do Sisal para o nosso processo de formação universitária. Para darmos subsídios teóricos para a nosso trabalho, utilizamos os seguintes autores: Hall (2005); Siqueira (2010); Boudieu (2012); Foucault (1996); Louro (1997) Napolitano (2009); Stratuss e Corbin (1990); Baldissera (2001); Freire (1998); Gonçalves (1976). Nosso trabalho esta ancorado na pesquisa qualitativa e teve como método de obtenção de resultados a pesquisa ação. As exibições acontecem pelo menos, uma vez a cada semestre, sendo uma no espaço acadêmico e a outra na comunidade externa. Em paralelo as exibições,



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



temos também estudos de textos que abordam temas relacionados aos marcadores sociais de raça, gênero, sexualidades e geração, esses nos servem de sustentação e bases teóricas para o enriquecimento dos debates. A oportunidade da monitoria de extensão atrelada ao projeto Imagens do Sisal tem nos proporcionado experiências significativas para nosso processo formativo, tanto profissional quanto pessoal, sobretudo no que diz respeito a compreensão de temas sociais de grande relevância na atualidade, estimulando o potencial crítico, além de oportunizar um contato direto com sujeitos e comunidades culturalmente subalternizadas, as quais não tem oportunidade de interação com linguagens críticas como, por exemplo, o cinema, da mesma forma que tem contribuído para a descentralização da UNEB, estabelecendo diálogos, promovendo o interesse e envolvimento dos docentes e discentes com a extensão universitária. Essas experiências tornam-se muito importantes para o grupo no sentido da troca de experiência que esse contato proporciona, mostrando que o conhecimento não se dá apenas nos espaços institucionais de educação, mas também nas relações que vivenciamos nos espaços não formais.

Palavras-chave: Extensão universitária. Monitoria. Imagens do Sisal.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A UTILIZAÇÃO DE JOGOS E ATIVIDADES DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA DURANTE AS INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS NO INTEREDUC E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O APRENDIZADO DE ESTUDANTES COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FEIRA DE SANTANA

Milena de Almeida Nunes

e-mail milenanunes@outlook.com

Resumo:

A utilização de Jogos e Atividades de Estimulação Cognitiva durante as intervenções Psicopedagógicas no Intereduc e suas contribuições para o aprendizado de estudantes com Dificuldades de Aprendizagem na Rede Municipal de Ensino de Feira de Santana é um estudo que buscou (**Objetivo**) refletir de que forma a utilização de Jogos e Atividades de Estimulação Cognitiva durante as intervenções Psicopedagógicas no Intereduc tem contribuído para o aprendizado de estudantes com Dificuldades de Aprendizagem na Rede Municipal de Ensino de Feira de Santana. Desse modo **a questão norteadora** permeou os seguintes questionamentos: O que é Dificuldade de Aprendizagem na perspectiva Psicopedagógica? Como o trabalho Psicopedagógico é desenvolvido no Centro Interprofissional de Apoio Educacional (Intereduc)? De que forma os jogos e atividades de estimulação cognitiva têm auxiliado na aprendizagem desses alunos atendidos no Intereduc? **O marco teórico** está respaldado em autoras como Rubstein (1999) e Weiss (2012), onde ambas abordam as dificuldades de aprendizagem e a intervenções psicopedagógicas, e também fundamenta-se em Winnicott(1975), que traz a importância do brincar em suas abordagens. **O método** abordou o tipo de pesquisa Exploratória Descritiva, no qual foi utilizado como fonte de dados a pesquisa bibliográfica e de campo. O procedimento para a Coleta de dados foi a pesquisa-ação e a entrevista semiestruturada com Psicopedagogos. O lócus deu-se no Intereduc (Centro Interprofissional de Apoio Educacional Professora Marliete Santana Bastos). Ao final da coleta de dados pudemos apreender como **resultado**, que os Jogos e Atividades de Estimulação Cognitiva utilizados pelas Psicopedagogas permitem avanços principalmente na leitura e escrita, assim como em cálculos matemáticos, além de contribuir para o avanço da autoestima e confiança, o desenvolvimento em aspectos cognitivos e pedagógicos e aspectos sociais e relacionais. Dessa forma, apreende-se também que este é um trabalho no qual desperta-se a motivação dos alunos frente às dificuldades a serem trabalhadas porque ele propõe desafios cognitivos fazendo com que os alunos avancem em suas estratégias de aprendizagem. Os Jogos e Atividades propostas tem permitido o despertar das crianças que, na maioria das vezes, chegam com resistência ao atendimento Psicopedagógico.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Dificuldades de Aprendizagem. Psicopedagogia. Jogos. Estimulação Cognitiva.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



PERCEPÇÕES DA FAMÍLIA SOBRE A INCLUSÃO ESCOLAR DA CRIANÇA AUTISTA

Naiane Lima Pereira

Universidade do Estado da Bahia, UNEB/ Campus XI

E-mail: naiane_lima16@hotmail.com

Gildaite Moura de Queiroz

Universidade do Estado da Bahia, UNEB/ Campus XI

E-mail: gildaitemq@gmail.com

Resumo:

O presente trabalho é fruto de Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia, Campus XI/Serrinha-BA, cuja discussão central versou sobre a perspectiva da família acerca do processo de inclusão de crianças autistas no contexto da escola regular. A escolha do tema surgiu devido a cursos realizados na UNEB no referido Campus, quando percebe-se a inquietude dos pais acerca do objeto em questão, pois, apesar de a legislação ser evidente quando afirma que todos têm direito ao acesso e permanência na escola, independentemente de cor, raça, classe social, deficiência, transtornos ou outra especificidade, pode-se perceber o quanto a escola enfrenta desafios de toda ordem tendo em vista o modo como esta se estruturou ao longo da história da educação brasileira. Conquanto a legislação defenda o paradigma da escola inclusiva, estas ainda não desconstruíram, por completo, a concepção de classe homogênea. Dessa maneira, considerando o processo histórico e o preconceito ainda existente na sociedade, o problema buscou compreender qual a percepção a família tem sobre a inclusão escolar da criança autista? A pesquisa teve como objetivo geral compreender as percepções da família sobre a inclusão escolar e, como objetivos específicos: conceituar autismo; compreender o autismo no entorno familiar; refletir sobre a inclusão da criança autista no contexto escolar. Entendo que essa pesquisa contribuirá como fonte de estudo para a formação continuada de professores, no sentido de qualificar o processo de ensino e aprendizagem de crianças com o transtorno do autismo. O referencial Teórico que embasou esta investigação foi: Carvalho (2012), Coll (2004), Constituição (1998), Cury (2003), Fonseca (1995), Mello (2004), Moraes (2011), Otto (2005), Paula (2007), Queiroz (2010), Szymanski (2010), entre outros. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa com inspiração no estudo de caso, tendo como instrumento a entrevista narrativa. O *lócus* foi uma família residente no município de Serrinha-Ba, cujo sujeito envolvido foi a mãe de uma criança autista. Os resultados mostraram desfechos desfavoráveis em relação a inclusão do estudante autista no ensino regular, haja vista que este impactou negativamente na vida da criança bem como de sua família. Revelou o quanto a família sofre com os descasos imbuídos no contexto social e padece de luta pelos direitos, dentre estes a



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



educação, saúde, trabalho e muitos outros que ainda são negados. Também revelou a batalha pelo diagnóstico, por melhores condições de desenvolvimento da criança, passando muitas vezes pela tristeza da família em não poder proporcionar ao filho o que ele realmente precisa, até mesmo privando-o de frequentar uma escola, direito fundamental do ser humano.

Palavras-chave: Autismo. Família. Inclusão escolar.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O ESTUDANTE DA ESCOLA BÁSICA DIANTE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA: CARACTERÍSTICAS E POSTURA

Rosenilde Santos do Nascimento

Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus XI
rosenillde.nascimento@hotmail.com

Ana Cristina Silva de Oliveira Pereira

Universidade do Estado da Bahia – UNEB/Campus XI
aninha.crish2013@gmail.com

Resumo

A escrita deste texto refere-se ao Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Pedagogia, intitulado “O estudante da Escola Básica diante da prática pedagógica: Características e postura”, o qual emerge da inquietação com escola na atualidade, no que se refere a postura que os estudantes assumem diante dos estudos e da própria formação. É uma proposta que tem as seguintes questões norteadoras: Qual a postura do estudante da escola básica diante da prática pedagógica proposta pelo professor? Quais características e postura desse estudante? Para contemplar tais inquietações, o objetivo geral centrou-se em analisar a postura dos estudantes diante da prática pedagógica desenvolvida em sala de aula, buscando compreender suas características e postura. E como objetivos específicos: Identificar as características dos estudantes em sala de aula; Analisar a postura do professor frente às características do estudante; Analisar como a prática pedagógica desenvolvida pelo professor pode estimular no aluno uma postura de estudante. Os principais *teóricos* que referendaram as análises aqui apresentadas foram Grispino (2004), que analisa as práticas pedagógicas, estruturando pedagogicamente a escola; Zabala (1998), abordando sobre a prática educativa, o como ensinar; Leite (2016), relatando sobre a Psicologia da educação; Dozena (2008), trazendo uma breve análise da postura dos alunos em sala de aula; Silva (2011) falando sobre A formação e o papel do aluno em sala de aula na atualidade; Bugrean (2011) com o papel do professor e sua mediação no processo de elaboração do conhecimento. A pesquisa foi desenvolvida a partir dos princípios da abordagem qualitativa, tendo como dispositivo de coleta de dados a entrevista semiestruturada, realizada com 8 estudantes e 2 professoras, do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de uma escola da rede privada de ensino do município de Serrinha-BA. Os resultados obtidos evidenciam que a postura que o aluno desenvolve em sala de aula está ligada ao modo como o mesmo percebe a prática pedagógica desenvolvida pelo professor e a importância que os discentes dão para o estudo e para a escola e que alguns aspectos como desinteresse ou desmotivação podem de fato ser uma característica própria do aluno relacionada com a ausência da família na vida escolar do educando.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Prática pedagógica. Postura do estudante. Ensino. Aprendizagem



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



DISCRIMINAÇÃO ÉTNICO RACIAL ENQUANTO MODULAÇÃO DA VIOLÊNCIA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Valmir Alves do Nascimento

UAB/UNEB

Escola Estadual Monsenhor Mário Pessoa

valmirafr@gmail.com

Resumo

O presente trabalho busca analisar a violência em algumas das suas diversas modulações e a dinâmica que faz surgir a discriminação étnico-cultural em uma escola pública no Ensino Fundamental do município de Feira de Santana, Bahia. Se justifica como mais um aspecto de análise do eixo temático “Instituições escolares, famílias e diversidade” devido também ao fato de colocar os alunos da escola e suas famílias como vítimas de preconceitos referentes à diversidade étnico-racial. A questão central da pesquisa está pautada em entender por que os alunos afrodescendentes se envolvem cotidianamente nos atos de violência. Tem como objetivos investigar a imposição de valores e linguagens estranhos à realidade socioexistencial desses alunos/as de descendência africana, que constituem a maioria da população da referida escola, objetiva analisar também o nível de envolvimento do segmento de dirigentes da escola diante dos prejuízos físicos, morais e psicológicos sofridos por alunos/as discriminados (as) no espaço escolar. A fundamentação teórica está pautada principalmente em Pierre Bourdieu, Michel Foucault, Miriam Abramovay, Michael Maffesoli, Narcimária Correia do Patrocínio Luz, Marco Aurélio Luz. Utiliza-se a abordagem etnográfica numa perspectiva qualitativa, o que levou a identificar no cotidiano da escola, fatos que desmotivam os/as alunos/as e incitam atos de violência, a exemplo do currículo eurocêntrico, discriminatório, essencialmente conteudista, que denega a diversidade étnico-cultural presente na escola, tal currículo é profundamente descontextualizado das necessidades socio existenciais dos/as alunos/as da grande maioria das escolas públicas. Tem-se como resultado que alunos afrodescendentes se envolvem em atos de violência por que não se importam mais com a forma pela qual serão julgados pela comunidade educacional, devido à falta de autoestima. Porém, a pesquisa demonstra também que, apesar da violência étnico-cultural atravessar o cotidiano escolar, a população de alunos/as negros/as reage com altivez à discriminação que sofrem, afirmando com dignidade sua identidade afro-brasileira. Como caminho de superação da violência étnico-cultural na ambiência escolar, o estudo traz reflexões que indicam a importância das políticas de ações afirmativas, a exemplo das reservas de vagas e das cotas para concorrência mais justa nos exames para o ingresso de negros nas universidades públicas. A Lei 10.639/03 que obriga a inclusão do ensino de História da África e da Cultura Afro-brasileira nas escolas de Educação Básica, no contexto à



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



abordagem deste estudo, representa avanços para se corrigir em parte as injustiças, que historicamente, têm acometido a população de descendência africana no Brasil.

Palavras-chave: Violência. Discriminação étnico racial. Afrodescendentes. Escola pública.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Eixo 5 – Políticas públicas, Inovações e Método de Ensino

TRAMA DE OBJETOS DIDÁTICO-INTERATIVOS NA LOUSA DIGITAL EM ESCOLA PÚBLICA DE FEIRA DE SANTANA

Andreia Machado Castiglioni de Araújo

Universidade Estadual de Feira de Santana

deacast@gmail.com

Mestrado Profissional em Letras/PROFLETRAS-BA

Resumo:

A presente comunicação discorre a respeito de nossa pesquisa na esfera do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), que tem como objetivos a criação de material didático para Lousa digital e a aplicação, nessa ferramenta, de atividades sequenciadas em busca do aprimoramento da escrita de alunos do 7º ano de uma escola municipal em Feira de Santana (BA), no processo ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. A Lousa Digital, por se tratar de um suporte inovador e interativo, possibilita a mobilização dos estudantes e a inserção de objetos pedagógicos, comunicativos e dinâmicos, de cunho social e contextualizado abordando temáticas da história local, seus traços culturais, espaços memoráveis e vultos populares. A seleção dos materiais midiáticos para criação do programa digital, bem como o material físico de apoio às aulas foram elaborados com base em uma sequência didática, produzida pela docente-pesquisadora, conforme proposta dos genebrinos Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), a qual traz como mote a cidade de Feira de Santana, suas singularidades e narrativas populares. Alguns dos propósitos desse estudo são estimulados pela manifestação cultural feirense, sua respectiva inserção no cotidiano escolar, a constância da reescrita e a prevalência do protagonismo estudantil. Para nortear essa pesquisa, têm-se como reflexões teóricas os estudos de Ricoeur (2003) e Smolka (2000) no que concerne à concepção de memória; Hall (2003) e Kellner (2001) no âmbito cultural e identitário; o sociointeracionismo (Ivic e Coelho, 2010; Vigotsky, 2007); o uso das novas tecnologias e a Lousa Digital com Lévy (1999) e Nakashima e Amaral (2009); o gênero textual Memórias Literárias com Clara e Altenfelder (2008) e a (re)escrita com Fiad (1997) e Borges (2016). A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, através de uma proposta de intervencionismo, com a intenção de ampliar os repertórios do leitor e escritor e dos alunos participantes da intervenção. Espera-se também estimular o desenvolvimento do empoderamento dos sujeitos e assegurar o direito à difusão de sua cultura local. A aplicação intervencionista ocorreu no primeiro trimestre escolar de 2017 (composto por 32 aulas) e seus resultados ainda estão sendo submetidos à análise da pesquisadora.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palavras-chave: Novas tecnologias. Cultura feirense. Escrita estudantil.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



EDUCAÇÃO INCLUSIVA: REALIDADES E DESAFIOS NO USO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ADAPTADOS EM SALA DE AULA

Antonio Leandro Alves dos Santos

Graduando em Licenciatura em Geografia-UNEB Campus V

leoallves.86@gmail.com

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social – EPODS

Cláudia Regina de Oliveira Vaz Torres

Prof.^a Doutora- UNEB Campus V

Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social – EPODS

vaztorres@gmail.com

Resumo:

Esta pesquisa tem como objetivo de estudo analisar como possíveis estratégias didáticas vêm sendo trabalhadas em sala de aula e quais os desafios para garantir acolhimento, ensino e aprendizagem eficazes com vistas à educação inclusiva. Neste estudo, procurou-se conhecer a importância da educação inclusiva para o desenvolvimento cognitivo do estudante com deficiência no cotidiano escolar. No segundo momento procurou-se discutir como a elaboração e manuseio de materiais didáticos a serem trabalhados em sala de aula auxiliam na promoção da interação, aprendizagem e conhecimento do aluno. A pesquisa realizada é de natureza bibliográfica e de campo. Como instrumentos de pesquisa, foi utilizada a entrevista aberta com educadores de uma escola pública que disponibiliza esses materiais adaptados. Constatou-se que a escola até dispõe de um número significativo de aparato pedagógico adaptado como: dominós táteis, jogos de números em Braille, lupas de apoio para alunos com baixa visão, materiais sonoros, tesouras de duplo controle e com molas adaptadas para alunos com mobilidade ou coordenação motora reduzida, dentre uma gama de outros materiais. Porém o seu uso em sala de aula é totalmente nulo, pois os professores não estão capacitados a estarem trabalhando com este recurso em sala de aula pela falta de uma formação específica, ou seja, uma formação continuada voltada a vivência e experiência com alunos que possuam algum tipo de mobilidade seja ela física, motora ou intelectual, já que o professor está inteiramente ligado no cotidiano deste processo de convivência com indivíduos das mais variadas especificidades do campo da educação especial, o que faz necessário a formação continuada nessa área a fim de evitar surpresas ou até constante estranhamento em atender pedagogicamente a qualidade da aprendizagem destes estudantes. Como é o caso na escola já haver alunos com mobilidade reduzida e não puderem desenvolver uma atividade eficaz que promovesse integração e aprendizagem. Assim, a urgência necessária de suprir essas lacunas ainda tão recorrentes em pleno século XXI, a família também tem papel primordial nesse processo, pois é preciso participação e troca de experiências, que resulte na construção



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



de um currículo pedagógico condizente com as particularidades destes estudantes. Mediante a estes resultados cabe ao professor utilizar de outros artifícios e até da própria criatividade na elaboração de materiais adaptados envolvendo, elementos condizentes à realidade do ambiente escolar em que se insere. É preciso também à cooperação dos demais estudantes que não dispunham de quaisquer tipos de deficiência, no sentido de contribuir para o aprendizado e a socialização, possibilitando, especificamente, na quebra de estereótipos e preconceitos de uma sociedade que precisa atentar-se para respeitar e conviver com as diferenças.

Palavras-chave: Inclusão. Sala de aula. Materiais didáticos. Ensino e aprendizagem.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



OS JOGOS PARA O ALCANCE DO EIXO DE APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Cássia Chirlene Lima Oliveira

Faculdade Anísio Teixeira

oliveiracassia468@gmail.com

Claudene Ferreira Mendes Rios

Faculdade Anísio Teixeira

claudenefmr@uol.com.br

Resumo:

Esta pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso refere-se à utilização dos jogos para o alcance do eixo de aprendizagem em Matemática na Educação Infantil, pois como é de conhecimento do universo escolar, ainda persiste a visão de que a matemática é uma disciplina de difícil entendimento, embora muitos a compreendam com prazer pela possibilidade de utilizá-la na resolução de situações-problema. E, a partir da indagação como os jogos são utilizados em matemática para o alcance de aprendizagens significativas na Educação Infantil, investiguei sobre as concepções de jogos construídas por professores da educação infantil por considerar que os jogos são recursos pedagógicos para a criança aprender matemática e essa possibilidade se contrapõe à crença de que para aprender matemática é necessário rigidez. Nesta perspectiva, objetivou-se analisar os jogos utilizados pelos professores da Educação Infantil para o alcance do eixo de aprendizagem em matemática com crianças de três e quatro anos de idade, como objetivo geral e como objetivos específicos: contextualizar os conceitos de jogos e suas classificações; evidenciar a importância da matemática para as crianças de três e quatro anos; apresentar às aprendizagens esperadas nos eixos da educação infantil e identificar o emprego do lúdico na prática dos professores para ensinar matemática na Educação Infantil. A metodologia adotada foi a pesquisa exploratória com análise interpretativa, ancorada na abordagem qualitativa, cuja revisão bibliográfica aponta que os jogos são recursos pedagógicos importantes para o ensino de qualquer área, e o instrumento para coleta de dados foi à entrevista semiestruturada, visando alcançar os objetivos descritos. Já o referencial teórico foi construído a partir dos estudos de Smole (2000), Piaget (1964), Friedmann (1996), entre outros e o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (1998), e quanto aos resultados, constatou-se através dos relatos das professoras que as mesmas utilizam os jogos com frequência, por perceber que eles desenvolvem habilidades e que proporcionam aprendizagem às crianças, de forma prazerosa. Concluiu-se, entretanto, que ainda existe certa distância na fala das professoras no que diz respeito à teoria e prática em relação aos jogos, ou seja, faz-se necessário uma formação continuada para dar conta de várias questões que surgem no decorrer das práticas docentes, pois de nada



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



adianta a utilização de jogos se não houver por parte do professor objetivos e planejamentos com foco na aprendizagem matemática.

Palavras-chave: Jogos na Educação Infantil. Matemática. Formação docente.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



BI EM ARTES- A CAMINHO DOS DEZ ANOS

Claudia Ferreira da Silva Almeida

UNIFACS- Universidade Salvador

cferreiras10@gmail.com

FORMAGEL

Cláudia Regina Vaz Torres - Pesquisadora

dos grupos de pesquisa FORMAGEL

UNIFACS; EPODS, RECONCAVO – UNEB.

Resumo:

O presente estudo tem como temática o Bacharelado Interdisciplinar em Artes. Este curso foi criado na UFBA em 2009 a partir da adesão ao Programa de Apoio a Planos de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) que foi um programa do governo federal dentro da política pública de expansão da educação superior pela ampliação do acesso e da permanência. A pesquisa visa responder à questão: Em que medida a execução da proposta de criação do Bacharelado Interdisciplinar (BI) em Artes da UFBA atingiu ao objetivo previsto? A busca por esta resposta resultará na dissertação a ser apresentada ao Programa de Mestrado em Direito, Governança e Políticas Públicas da UNIFACS. Para tanto, pretende-se descrever a proposta de criação do BI, analisar a proposta pedagógica do BI em Artes, identificar os principais objetivos do BI, medir o alcance da eficácia do BI em Artes com vistas nos objetivos e, assim, avaliar a eficácia do BI em Artes em face dos objetivos. Fundamenta-se: na concepção de bacharelado interdisciplinar do Professor Naomar de Almeida Filho, na tese de doutorado a respeito do REUNI (SANTOS, 2013) que traz uma perspectiva operacional do programa e na concepção de universidade fundada nos objetivos institucionais previstos no Estatuto e Regimento Geral (UFBA,2010) e presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2016. A pesquisa insere-se no ramo da avaliação de políticas públicas, têm natureza qualitativa-quantitativa, de cunho exploratório; apoia-se na fundamentação teórica, no levantamento bibliográfico, na análise documental e no estudo de caso; utilizará como instrumentos o questionário, a entrevista e a observação participante. Como dado relevante, já identificado na atual etapa de andamento da pesquisa, com base nas análises de editais de vagas de Vestibular e Sistema de Seleção Unificada (SISU) e das listas de concluintes do BI em Artes no período de 2009.1 à 2016.2, percebe-se um descompasso entre esses números, apontando para uma possível evasão expressiva. Inclusive, identificou-se que a evasão nos BIs já foi objeto de dissertação apresentada em 2014 no Programa de Pós - Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade, da Universidade Federal da Bahia envolvendo ingressantes de 2009. Como fruto dessa pesquisa espera-se construir um instrumento que proporcione a reflexão sobre a realidade do BI em Artes e os caminhos para o seu aperfeiçoamento, que refletirá na qualidade da



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



formação dos alunos e na consolidação da instituição como promotora da Educação Superior de Qualidade.

Palavras-chave: BI em Artes. Bacharelado Interdisciplinar.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O FAZER DOCENTE DAS PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO DO CAMPO

Daise Oliveira Carneiro

IF-Baiano, Campus Serrinha

Bio-Tanato-Educação: Interfaces Formativas

dayyseoliveira@outlook.com

Cláudio Roberto Meira de Oliveira

Universidade do Estado da Bahia, Campus Irecê

Diversidade e Conservação de Ecossistemas Associados a Região do Semiárido

claudiomeira@gmail.com

Cenilza Pereira dos Santos

Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social- EPODS

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

cenisanttos@gmail.com

Resumo:

As práticas pedagógicas em Educação Ambiental no contexto da Educação do Campo devem ser compreendidas em um processo educativo voltado para as necessidades do ambiente social no qual a escola se insere. Portanto, este estudo intitulado “**Práticas Pedagógicas em Educação Ambiental: o fazer docente das professoras da Educação do Campo**” surgiu tendo em vista discutir a questão socioambiental no contexto escolar da Educação do Campo dando enfoque às práticas pedagógicas em Educação Ambiental (EA), desenvolvida pelas professoras denominadas nesse trabalho de Flor de Mandacaru e Macambira. À vista disso, o estudo anseia em responder: Qual a relação entre a Educação do Campo e a EA nas práticas pedagógicas das professoras de uma escola localizada no espaço rural do município de Conceição do Coité? Diante da questão levantada o objetivo geral buscou analisar as práticas pedagógicas em EA das professoras que atuam no contexto da Educação do Campo. Em se tratando dos específicos, estes consistem em refletir sobre a compreensão das professoras a respeito da EA e explorar a percepção de meio ambiente dos estudantes da Educação do Campo através do desenho. A metodologia trilha pelo caminho da abordagem qualitativa e para esse intento utilizou-se como técnica a entrevista semiestruturada, a observação e a análise de desenho. Visando o aporte teórico da pesquisa estabeleceu-se o diálogo com Carvalho (2008), Loureiro (2014), Arroyo (2007), Souza (2011) dentre outros teóricos. O campo empírico consiste em uma escola da Educação do Campo localizada na área rural do município de Conceição do Coité-BA e os sujeitos da pesquisa são duas professoras e os estudantes de duas turmas multisseriadas do Ensino Fundamental I denominada de T1(1º ao 3º ano) e T2 (4º ao 5º ano). Para efeito, a relação estabelecida da EA com a Educação do Campo nas práticas pedagógicas das professoras da escola estudada ocorre através do Programa



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Despertar e do Projeto do CAT-Conhecer, Analisar e Transformar a realidade do campo, no qual tem como princípio contribuir para uma prática contextualizada dos professores que atuam no contexto da Educação do Campo. A análise dos desenhos das duas turmas estudadas simbolizam o ambiente local, fazendo, portanto, uma relação da prática pedagógica das professoras com a percepção de meio ambiente dos estudantes do campo. Nesse sentido, a inserção da EA nas escolas da Educação do Campo é uma oportunidade para se pensar em práticas pedagógicas que valorizem os conhecimentos das crianças do campo, assim como, discutir a necessidade local sustentável do ambiente social da escola e possibilitar a reflexão de ações de valorização e identidade das crianças com o local onde residem.

Palavras-chave: Concepção e experiência docente em EA. Percepção ambiental. Desenho infantil.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS FACILITADORA DA APRENDIZAGEM NA ALFABETIZAÇÃO DE CRIANÇAS DO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, EM UMA ESCOLA SITUADA NO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA-BA

Danila da Silva de Souza

FAMAM

danilinha25@gmail.com

Ana Conceição Alves Santiago

Resumo:

É evidente que o primeiro contato das crianças com a linguagem escrita não ocorre somente na escola, mas se faz presente em todo o seu contexto social, sendo parte das suas atividades cotidianas, e o processo de decodificação de vocabulário concretiza na escola a partir do contato com seus pares e com seus professores. Para que este processo ocorra, torna-se necessário que os professores, desde cedo, introduzam estratégias que permitam que seus alunos consolidem o aprendizado adquirido anteriormente. Partindo desse entendimento, emergiu o seguinte questionamento: De que forma as estratégias pedagógicas podem contribuir, como facilitadoras, no processo de alfabetização de crianças do 1º ano do Ensino Fundamental? Neste sentido, este trabalho se propôs discutir a importância das estratégias pedagógicas facilitadoras da aprendizagem na alfabetização do 1º ano do Ensino Fundamental, tendo como objetivo principal: conhecer as estratégias pedagógicas que auxiliam no processo de alfabetização de crianças do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola situada no município de Governador Mangabeira-BA. Para alcançar o objetivo proposto, elencaram-se os seguintes objetivos, que buscam: identificar as estratégias pedagógicas utilizadas no processo de alfabetização de crianças no contexto selecionado e observar o papel do professor no uso dessas estratégias facilitadoras da aprendizagem de crianças do 1º ano do ensino fundamental. A metodologia aplicada neste estudo está fundamentada na pesquisa de Campo, baseada no estudo de caso. A abordagem utilizada nessa pesquisa é qualitativa descritiva, pois permite interligar melhor o pesquisador com o objeto pesquisado, buscando uma relação maior entre eles. Como instrumento de coleta de dados, utilizou-se a observação sistemática e a entrevista semiestruturada direcionada ao professor, a fim de obter informações acerca das estratégias de alfabetização utilizadas na sala de aula. Na observação, pode-se perceber que a professora realiza um grande esforço para alfabetizar as crianças, e isso ficou visível pelos materiais utilizados nas aulas. A alfabetização é uma etapa do processo educativo muito importante para a sociedade, pois possibilita a todos os cidadãos o acesso às informações disponíveis no seu contexto, contribuindo assim para a redução do fracasso escolar e evasão, bem como para a alfabetização na idade certa. Os resultados dessa pesquisa apontam para uma



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



reflexão sobre o conhecimento e o fazer pedagógico na sala de aula em particular no 1º ano do Ensino Fundamental, pois vivemos em constante desenvolvimento, sendo imprescindível que ocorra a estimulação do indivíduo para que o mesmo possa ser capaz de construir a sua própria história. Contudo, para que o aluno alcance a alfabetização, o professor alfabetizador é o alicerce fundamental para a estruturação da educação.

Palavras-chave: Estratégias Pedagógicas. Processo de Alfabetização. Ensino Fundamental.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A CONTRIBUIÇÃO DA MEDIAÇÃO COMO FERRAMENTA DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NA SOCIEDADE

Eduardo Zaffonato de Loreno

eduardozaff@gmail.com

Fundação Universidade Regional de Blumenau

Maria Aparecida Bernart Laux

mablaux@hotmail.com

Fundação Universidade Regional de Blumenau

Resumo:

A pesquisa é resultante de um Trabalho de Conclusão de Curso de Direito desenvolvida na Universidade Regional de Blumenau que abrange assunto de natureza procedimental. A propositura demonstrou que a Mediação é uma ferramenta de grande importância para a Sociedade em suas mais diversas, multifárias e complexas relações. Ao revés, de uma ação mitigada, a mediação deve ser instituída com amplitude, como verdadeira Política Pública não se restringindo à esfera do Poder Judiciário para que se efetive a cultura da paz. Há que se reconhecer o grande número de demandas sociais que são judicializadas diariamente no Brasil, a mediação vem a ser uma alternativa de resolução antecipada de conflitos, tanto judicialmente, como extrajudicial, que visa, além de um acordo quanto aos litígios, preservar ou até restaurar a relação entre as partes, bem como auxiliar e instruir para diminuir a incidência de novos conflitos. A mediação é indicada sempre que haja predisposição das partes nas relações continuadas e conflituosas. O trabalho executado foi dividido em três capítulos. O primeiro capítulo tratou da mediação, trazendo seu conceito, classificação, história e evolução, bem como, seus princípios e características. No segundo capítulo se abordou os procedimentos da mediação, a utilização e o emprego da técnica em diferentes áreas como: a escolar, a empresarial e familiar, para além da judicial. Tratou ainda da mediação e suas modalidades, as etapas da mediação, quem pode atuar como mediador e o papel do advogado na mediação. No terceiro capítulo se apresentou os aspectos legais da mediação no Ordenamento jurídico, sendo realizada uma análise da Resolução nº 125 de 10/11/2010 do Conselho Nacional de Justiça, bem como, da Lei de Mediação (Lei 13.140 de 2015) no tocante ao conteúdo e estrutura das mesmas, também se demonstrou o conteúdo do novo Código de Processo Civil de 2015 no que diz respeito à mediação e, por fim, se abordou o reflexo da mediação no atual sistema Judiciário. Os objetivos perseguidos e definidos no trabalho foram plenamente atingidos, visto que se propunha inicialmente: a) conhecer e analisar a técnica da mediação e sua história; b) estudar os efeitos, a aplicação e os reflexos da mediação nas relações de conflito na sociedade; c) apresentar os objetivos e vantagens da



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



mediação na resolução de conflitos e suas consequências. Para tanto, foi utilizado na realização deste trabalho de Conclusão de Curso, os métodos investigatórios e indutivos de maneira integrada, através da análise, estudo, investigação e interpretação de princípios, legislação, doutrina, pesquisa bibliográfica, desenvolvimento de conceitos e objetivos. Os autores utilizados e consultados foram: Vilas-Bôas (2009), Veiga (2016), Orlando (2015), Pereira (2015), Queiroz (2015), Tartuce (2013), Reis (2015), Maia Neto (2015) Braga Neto (2015), Oliveira (2015), Martins (2015), Mousinho (2010), entre outros.

Palavras-chave: Conflitos. Mediação. Resolução de conflitos. Mediação Escolar.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



PRÁTICAS COLABORATIVAS DE LEITURA E ESCRITA NO CIBERESPAÇO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Elizabeth Mota Nazareth de Almeida

Universidade Estadual de Feira de Santana

lizzymotadealmeida@gmail.com

Grupo de Pesquisa: GEDI - Grupo de Estudos da Imagem

Girlene Lima Portela

Universidade Estadual de Feira de Santana

Grupo de Pesquisa: GEDI - Grupo de Estudos da Imagem

falecom@girleneportela.com.br

Resumo:

Com advento da internet, as novas tecnologias digitais passaram a fazer parte das práticas de leitura/escrita contemporâneas. O que desafia as práticas escolares a desenvolverem ações inovadoras que prestigiem o universo virtual aliado ao contexto escolar. Além disso, como professores de Língua Portuguesa, buscamos desenvolver estratégias para a ampliação das competências leitoras e escritoras dos estudantes. A partir desse cenário, apresentamos a presente proposta de intervenção, desenvolvida no âmbito do PROFLETRAS/UEFS, BA, a qual busca responder à seguinte questão de estudo: De que maneira as ações didático-pedagógicas voltadas para práticas de leitura e escrita de textos multimodais em sala de aula de Língua Portuguesa podem contribuir para a ampliação da competência escritora dos estudantes? O objetivo da proposta consiste em promover ações didático-pedagógicas voltadas para práticas de leitura e escrita de textos multimodais no ambiente virtual, com foco na produção colaborativa de infográficos digitais, realizadas por estudantes da turma do EJA (Educação de Jovens e Adultos), Tempo Juvenil, etapa 04, (8º/9º ano, do Ensino Fundamental II), do turno noturno, de uma escola pública de Feira de Santana, Bahia. A pesquisa-intervenção, ainda em desenvolvimento, tem abordagem metodológica qualitativa aplicada, com procedimento técnico colaborativo, através da aplicação de sequências didáticas, a partir do suporte da plataforma online, intitulada Portal Cibernautas, desenvolvida pela professora-pesquisadora, integrando as ações colaborativas virtuais ao ambiente da sala de aula de Língua Portuguesa. Para o desenvolvimento dessas ações, contamos com os postulados de Lévy (1999); Chartier (1999) e Dionísio (2006), os textos multimodais e em hipertextos, bem como as características e múltiplas ferramentas disponíveis no ciberespaço; Xavier (2007; 2011) e Tapscott (2010), a respeito do perfil do estudante contemporâneo; Koch e Elias (2009; 2010), a respeito dos elementos textuais; Marcuschi (2005) sobre os gêneros textuais; Coscarelli (2009; 2016) e Ribeiro (2016) sobre gênero infográfico; além de Rojo (2009; 2012), Kleiman (1995; 2005) acerca dos (multi)letramentos. Como resultado, esperamos ampliar as competências



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



leitoras e escritas dos estudantes, bem como atender às suas novas necessidades enquanto sujeitos protagonistas em uma sociedade tecnológica digital, além de contribuir para reflexões acerca da concepção de ensino-aprendizagem na escola atual.

Palavras-chave: Infográfico. Multimodalidade. Hipertexto.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O PRAZER PELA LEITURA NO AMBIENTE ESCOLAR

Fernanda da Silva Santos

Faculdade Maria Milza – FAMAM

snandasilva18@gmail.com

Lais Vilas Boas Pereira

Faculdade Maria Milza – FAMAM

laisvilasboas@hotmail.com.br

Tanise Costa Cerqueira

Faculdade Maria Milza – FAMAM

tanise55@hotmail.com

Resumo:

A leitura é de grande importância para a formação social dos indivíduos, pois é através dela que podemos formar cidadãos capazes de se inserirem no meio social de modo crítico. Neste sentido, cabe destacar que a literatura assume um papel fundamental, contribuindo para o desenvolvimento tanto social quanto emocional de crianças, jovens e adultos. Por isso, os docentes têm a função de trabalhar a leitura na sala de aula de modo a despertar o interesse dos alunos pelo hábito de ler. Através de gêneros literários deve-se estimular prazer pela leitura desde a educação infantil, porém, não se restringindo ao ambiente escolar, mas para o seu cotidiano extraescolar. Face à essa perspectiva, desenvolveu-se um projeto de investigação-ação sob orientação do componente Pesquisa e Prática Pedagógica III do curso de Pedagogia da FAMAM. Este projeto, cujo título: O prazer pela leitura no ambiente escolar, teve por objetivo geral estimular o interesse pela leitura junto aos alunos do 1º ano do ensino Fundamental em uma unidade escolar localizada em Muritiba-BA. De forma específica, inicialmente, investigou-se possíveis práticas pedagógicas adotadas pela docente regente para o trabalho com literatura em sala de aula; em seguida, buscou-se estimular o gosto pela leitura dessas crianças através dos contos de fadas. Para alcance dos objetivos, respaldou-se nos seguintes teóricos: Abramovich (1997), Aguiar (2001), Kleiman (1998), Souza (2004). Fez-se uso das seguintes estratégias metodológicas: no primeiro momento, foi realizada uma observação da realidade escolar, seguida da aplicação de um questionário a docente sobre o trabalho educativo envolvendo a leitura e a literatura em sua sala de aula. Além disso, coletou-se dados acerca da infraestrutura e dinâmica escolar com ênfase ao uso de espaços e rotinas que favorecessem a realização de atividades envolvendo gêneros literários, considerando-se a faixa etária e as diretrizes curriculares compatíveis à realidade da turma em questão; no segundo momento, foi realizada uma intervenção na sala de aula, contando com as seguintes estratégias: contação de histórias, dramatização da história “Pretinha de Neve e os Sete Gigantes”, utilização de vídeo e atividade prática com material de artes. Observou-se que os alunos interagiram na aula, mantiveram-se



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



atentos e se mostraram interessados pela leitura. Porém, notou-se que as crianças não conheciam muitas histórias, revelando que a prática pedagógica envolvendo gêneros literários e, mais especificamente, relacionada à contos não é habitual nesta escola. Esta pesquisa possibilitou um olhar diferenciado sobre o ambiente escolar e, principalmente, sobre a realidade da escola pública, uma vez que foi possível identificar que a unidade em questão possui uma diversidade de livros de literatura infanto-juvenis compatíveis à faixa etária dos alunos. A disponibilidade de materiais possibilita ao professor desempenhar um bom trabalho com a leitura. A experiência proporcionou, ainda, contribuições para nossa formação profissional, pois permitiu perceber o quanto é fundamental a leitura na vida de uma criança e o quanto o papel do professor pode ser diferencial para a inserção na literatura no cotidiano de diversos estudantes.

Palavras-chave: Leitura. Literatura Infantil. Contação de histórias.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A ÉTICA ENTRE OS IDOSOS E JOVENS: DIÁLOGOS INTERGERACIONAIS NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DA UATI E LICENCIADOS EM PEDAGOGIA E GEOGRAFIA DA UNEB SERRINHA

Fernando de Souza Nunes

Geo(Bio)grafar/UNEB, Campus XI - Serrinha
fernandodsouzanunes@hotmail.com

Júlio César Gomes Santos

UNEB, Campus XI - Serrinha
julioparsifal@hotmail.com

Resumo:

A ética é um dos assuntos mais requisitados e debatidos nos diversos meios e espaços geográficos devido aos escândalos de corrupção e seus desdobramentos no cotidiano dos indivíduos. Dessa forma, este trabalho justifica-se pela necessidade de nortear a elaboração de políticas públicas, as inovações e os métodos de ensino a fim de agregar o maior número de indivíduos para o exercício da cidadania plena. Sendo o *locus* de reflexão e motivação deste trabalho o encontro intergeracional entre os alunos da Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) e dos alunos dos cursos de Licenciatura em Geografia e Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Departamento de Educação Campus XI – Serrinha. Com o propósito de integralização, nos deparamos com a seguinte questão: o que é a ética e de que maneira ela é concebida intergeracionalmente entre idosos e jovens no âmbito político, cultural e no cotidiano? Tal indagação não se constituiu aleatoriamente e, sim, contém um explícito objetivo de desconstruir os mitos sobre a ética fazendo-os refletir sobre o jeitinho brasileiro e mesmo aquelas ações que não estão sob o olhar de outras pessoas. A fundamentação deste trabalho teve como referenciais teóricos: Paulo Freire (1996), as concepções de Aristóteles e Platão, conforme Danilo Marcondes (2000), e Milton Santos (2000). Além de refletir sobre a ética, a metodologia proposta aos sujeitos envolvidos foi dividi-los em grupos com a finalidade de produzir textos e vídeos sobre o tema e apresentar as constatações sobre a relação da sociedade com a ética ou sua falta no seu cotidiano por meio de *slides*, textos e vídeos. Em seguida, abriu-se um momento de diálogo entre os demais estudantes e alunos da UATI, objetivando desconstruir os mitos, conscientizar os membros sobre a necessidade de melhorar a urbanidade e estabelecer relações com outras realidades e culturas na atualidade, mediante as ponderações dos proponentes. Em síntese, pode-se inferir que a ética está relacionada à noção de felicidade mesmo estando sujeita a questionamentos de acordo a temporalidade dos grupos intergeracionais, cuja ética é uma preocupação recorrente. Constata-se, ainda, que, segundo Aristóteles, o sujeito somente é humano quando está em sociedade e o mesmo não nasce ético, logo, não somos éticos, visto que este valor é construído de



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



acordo com a educação familiar em um contexto onde o sujeito nasce para o hedonismo, para a busca do prazer individual.

Palavras-chave: Ética. Intergeracional. Cidadania. Sociedade. Felicidade.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017
ISSN 2527- 001X



A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO ESCOLHA DOCENTE PARA A PRÁTICA EDUCATIVA DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Gerusa de Jesus Cunha³

Universidade do Estado da Bahia
gel.cunha91@gmail.com

Educação Políticas Públicas e Desenvolvimento Social – EPODS

Resumo:

Este trabalho contribui com o eixo “Políticas Públicas, Inovações e Método de Ensino”, por tratar da sequência didática como uma das modalidades organizativas do trabalho pedagógico no que diz respeito a métodos de ensino utilizados por docentes da educação básica, no ensino fundamental I. A questão norteadora desta pesquisa procurou investigar: qual a contribuição da sequência de atividades na aprendizagem de crianças do Ensino Fundamental I? Tendo como objetivo geral: analisar a contribuição da sequência de atividades na aprendizagem de crianças do Ensino Fundamental I, a fim de perceber a relevância de tal procedimento didático na vida escolar desses estudantes. E os seguintes objetivos específicos: conhecer como ocorre o desenvolvimento da sequência de atividades com crianças do Ensino Fundamental I; compreender em que medida a sequência de atividade pode contribuir para o aprendizado dos sujeitos desta pesquisa; identificar qual a relação entre a sequência de atividade e a apreensão de conteúdos na aprendizagem de crianças do Ensino Fundamental I. Para fundamento teórico desta pesquisa, foi utilizado autores que falam de prática educativa e ação docente: Becker (2005); Zabala (1998); Libâneo (1994); Freire (1997); Tardif e Lessard (2008); dentre outros. E também com documentos do Ministério da Educação. A metodologia escolhida para este estudo encontra-se ancorada na pesquisa de abordagem qualitativa, inspirada no estudo de caso. Os instrumentos de coletas de dados foram: análise documental, observação participante e entrevista semiestruturada. As colaboradoras foram duas professoras das séries iniciais de uma escola municipal da cidade de Valente-Ba, *locus* da pesquisa. Através das informações obtidas na análise de dados, ficou comprovada que a sequência didática, entendida na sua essência, é uma modalidade organizativa do trabalho pedagógico que possibilita a construção de atividades eficazmente em crianças no Ensino Fundamental I, em virtude das atividades serem desenvolvidas de forma sequenciada sem que haja quebra de raciocínio de meninos e meninas.

Palavras-chave: Prática educativa. Sequência didática. Ensino Fundamental.

³ Orientadora Profª Dra. Ivonete Barreto de Amorim. UNEB. ivoneteeducadora@hotmail.com. EPODS/UNEB



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



AUTORIA DOCENTE E CRIAÇÃO NO BLOG: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Giovanna Marget Menezes Cardoso

Universidade do Estado da Bahia – UNEB / Campus I

margett.gio@gmail.com.br

Resumo:

As reflexões tecidas nessa produção intitulada Autoria docente e criação no Blog: Desafios e perspectivas na prática pedagógica objetivaram compreender as potencialidades da autoria docente no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas enquanto criação, no contexto do Blog. A problemática da pesquisa se norteou no seguinte questionamento: Quais as potencialidades da autoria docente na criação de suas práticas pedagógicas no contexto Blog? Para contemplar tal inquietação e os desejos da pesquisa, os caminhos teórico-metodológicos foram traçados à partir dos fundamentados da Etnometodologia e na perspectiva epistemológica proposicional hipertextual, com sustentação na abordagem qualitativa. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado: Seminário Temático, oficina para criação do Blog, a observação in situ e seis entrevistas com professoras/cursistas do curso de Licenciatura em Pedagogia - PARFOR do Departamento de Educação – Campus XI, da Universidade do Estado da Bahia. As impressões e narrativas foram analisadas, vislumbrando entender a percepção que estas professoras têm das suas práticas pedagógicas bem como os sentidos e significados que atribuem ao seu processo autoral. Do diálogo teórico/empírico emergiram alguns aspectos latentes da criação da autoria docente, evidenciados a partir dos desafios e enfrentamentos vividos por elas ao longo de suas histórias de vida e o como isso implicou na autoria pedagógica no exercício da docência. Foi um estudo relevante, que desvelou o lugar da experiência como elemento formador; apontou o desenvolvimento profissional autoral como um projeto pessoal; apontou que um processo formativo em que se deseja possibilitar o processo de autoria, necessita ser uma experiência formativa que possibilite a estes atribuir significados/sentidos a suas práticas numa experiência fundadora de aprendizagens; para esse processo funcionar, o sujeito precisa ser/estar envolvido, iniciar um processo formativo e deixar as coisas acontecerem para que esse processo autoral aconteça e lhe possibilite enxergar a sua realidade subjetiva, profissional, cognitiva, intelectual, institucional, para, a partir de então transformá-las; evidenciou que os sentidos e significados que as professoras conferem a suas práticas pedagógicas estão diretamente atrelados a suas experiências formativas, aos seus valores e crenças pessoais e profissionais, a partir dos quais investem no seu fazer pedagógico.

Palavras-chave: Autoria. Autonomia. Prática pedagógica. Blog. Criação docente.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



JOGOS DIGITAIS E AS POSSIBILIDADES DE DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA EM ALUNOS DO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO.

Josué Alves Sousa

Universidade do Estado da Bahia

jo84souza@hotmail.com

Grupo de Pesquisa-DCETM

Marcus Tulio P. de Freitas

UNEB

Grupo de Pesquisa - DCETM

mtulio@gmail.com

Resumo:

Ao longo da história da humanidade, saber ler e escrever, sempre agregou destaque a quem dominava tais competências, na contemporaneidade, descortinar o mundo através da leitura e participar das interações sociais proporcionadas pela escrita, tem facilitado sobremaneira, a vida dos sujeitos que se apropriaram destas habilidades. Diante disso, a alfabetização, etapa escolar de suma importância para crianças e adultos, se apresenta como um momento essencial para a aprendizagem da leitura e da escrita. Neste processo, o estímulo das Habilidades de Consciência Fonológica, tem se mostrado eficazes para subsidiar a aquisição destas aprendizagens, pois favorecem que o aprendiz reflita a respeito dos mecanismos que envolvem o sistema de escrita, de maneira consciente e permitindo ao professor que alfabetiza inúmeras atividades que favoreçam a alfabetização plena dos alunos. Atualmente as crianças chegam à escola com diversos tipos de conhecimento, e a aproximação de objetos tecnológicos, é cada vez mais comum entre os estudantes, não importa a idade dos mesmos. As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), tem se mostrado como elemento de estímulo e aporte para a aprendizagem dos nativos digitais, (PRENSKY, 2012), e isto impõe que a escola repense suas metodologias, haja vista as transformações ocorridas na sociedade, na maneira como se ensina e como se aprende e, sobretudo, na concepção de alfabetização que hoje transcende a compreensão que se tinha sobre o alfabetizar. Sendo assim este estudo busca responder ao questionamento, como o desenvolvimento das Habilidades da Consciência Fonológica - Aliteração, Rima, Consciência Fonêmica e silábica - podem ser potencializadas utilizando jogos digitais como suporte para tal aprendizagem nas classes do Ciclo de Alfabetização do Ensino Fundamental? Unindo estas duas grandes categorias que são os estudos sobre a consciência fonológica e todas as possibilidades pedagógicas dos jogos digitais. O objetivo principal desta proposta, que se encontra em fase inicial, é potencializar o desenvolvimento das Habilidades da Consciência Fonológicas através da proposição de um jogo digital elaborado para este fim, a partir da análise comparativa de jogos já



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



existentes na Internet e aplicá-los para um grupo de alunos da Esc. Mun. Prof. Antônio Gabriel. Essa pesquisa se caracteriza como Aplicada de abordagem qualitativa, e tem Artur Gomes de Moraes (2012), Lynn Alves (2010) e Emilia Ferreiro (1999), como as principais referencias deste estudo.

Palavras-chave: Alfabetização. Jogos digitais. Consciência Fonológica.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS USADAS NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Jusceli M^a O. de C. Cardoso

jcardoso_02@hotmail.com

UNEB/CAMPUS XI

GETEL/FORMACI

Márcia Raimunda de Jesus Moreira Silva

marajesu@gmail.com

Analista Universitária/ UNEB

GETEL/FORMACI

Coautora

Isaura Fontes

Prof.^a Orientadora

UNEB/CAMPUS XI

Resumo:

Tratamos neste artigo sobre uma experiência acadêmica inusitada ao efetivar uma pesquisa de cunho exploratório, com desenho colaborativo, inspirada na etnopesquisa formação, envolvendo uma turma de graduação no curso de Pedagogia, do CAMPUS XI, Serrinha e professores das escolas inclusivas integrantes do sistema municipal de educação. A partir das discussões efetivadas nos componentes curriculares Educação Especial, Libras e nos cursos de extensão universitária que promovemos, através do NAPEI-núcleo de apoio pedagógico a educação especial e inclusiva, sobre as políticas públicas direcionadas a atenção educativa de pessoas com deficiências, surgiu a necessidade de promoção de um estudo investigativo quanto as práticas efetivadas no atendimento educacional especializado localizado na cidade de Serrinha. O objetivo norteador da investigação foi conhecer a realidade vivenciada no município no que tange a inclusão e a construção de metodologias específicas para a educação de alunos com deficiências, enfocando quais tecnologias educacionais são edificadas. O estudo foi motivado pela questão de pesquisa: Quais tecnologias educacionais são criadas pelos docentes atuantes no AEE na atenção educativa dos sujeitos com deficiências? Para condução teórica do estudo dialogamos com a Defectologia e o Sócio Interacionismo de Vygotsky(1998) e com os trabalhos de autores que debatem sobre usos das novas TIC nas edificações de tecnologias educacionais para a inclusão como: Valle, Mattos &Costa (2013),Moravec (2011),Assman (2000),Castells (1999),Barbosa (2013).Fundamentamo-nos quanto a etnopesquisa em Macedo (2000, 2002,2007) e na ideia da pesquisa colaborativa ancorando nossa argumentação nos trabalhos de: Longarezi e Silva (2013), Ibiapina (2008), Garrido (2000), Moura e Ferreira (2008) e Pimenta (2005), Desgagné (2007) dentre outros autores que definem, distinguem e caracterizam as investigações de foco colaborativo assim como defendem



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



a prática de estudos como forma de articular ensino-pesquisa e a gestão da prática da reflexividade, tão cara as perspectivas de fomento a estudos formativos de educadores. Os resultados do estudo nos permitiram constatar que os docentes desejam edificar práticas inovadoras pautadas nos usos pedagógicos e criativos das TIC, em consonância com recursos tradicionais, num movimento de ensino híbrido e apontaram para a necessidade de cursos de formação continuada para que os educadores possa se apropriar das TIC, se empoderem dos dispositivos tecnológicos emergentes e construam tecnologias educacionais específicas para o AEE de pessoas com deficiências, embora alguns exemplos de artefatos tecnológicos foram percebidos em algumas experiências como: adaptações de recursos, usos de imagens, usos de jogos, artefatos lúdicos e aplicativos entre outros. Deste modo, refletimos e construímos pontes entre as práticas vividas nos contextos educacionais e as teorias que se elaboram sobre inclusão de pessoas com deficiências nos cenários acadêmicos, tendo assim a pesquisa colaborativa como escopo, para além de descrever, analisar e interpretar a realidade: promover a reflexão-ação sobre as práticas de inclusão e usos das TIC, num processo de articulação entre os licenciandos e os educadores atuantes na dimensão da educação especial.

Palavras- chave: Tecnologias Educacionais. TIC. Educação Inclusiva.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O TEXTO DE OPINIÃO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA: LEITURA(S) A PARTIR DE VÍDEOS QUE CIRCULAM PELA INTERNET.

Karine de Oliveira Costa

Universidade Estadual de Feira de Santana

karinecostas@hotmail.com

Girlene Lima Portela

Universidade Estadual de Feira de Santana

falecom@girleneportela.com.br

Resumo:

Delegou-se a escola a tarefa de promover junto aos alunos o desenvolvimento da competência argumentativa. Investir cotidianamente em práticas que busquem desenvolver essa competência na escola básica é urgente. Os alunos revelam dificuldades quando lêem e produzem textos de opinião, pois exigem deles habilidades que ainda não desenvolveram. (Re)significar o trabalho com o texto argumentativo na aula de Língua Portuguesa é uma necessidade que se apresenta dentro das realidades do Ensino Fundamental II, pois textos dessa natureza são singulares para o desenvolvimento das capacidades de análise crítica, de raciocínio analítico e de estruturação discursiva. Idealizamos no PROFLETRAS da Universidade Estadual de Feira de Santana uma proposta de intervenção aplicada em uma escola pública do município de Feira de Santana/Bahia, e que tem como público-alvo estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II. Objetiva-se oportunizar momentos onde textos de opinião sejam lidos, a partir de vídeos que circulam na internet, e discutidos. Esperamos contribuir para o desenvolvimento de estratégias cognitivas e metacognitivas dos alunos ao lerem e produzirem textos opinativos e ampliar suas capacidades de argumentar. Com as mostras dos vídeos buscar-se-á expandir a discussão a respeito de um tema e fornecer subsídios para a produção individual de textos de opinião escritos. Os textos produzidos pelos discentes serão monitorados ao longo da pesquisa para identificarmos as dificuldades dos alunos em relação à escritura de textos de opinião, intentando ainda observar se houve aperfeiçoamento destas a partir das atividades desenvolvidas em sala durante a intervenção. Este trabalho insere-se no âmbito da pesquisa-intervenção e terá uma abordagem metodológica qualitativa. O referencial teórico utilizado nesta pesquisa fundamentar-se-á na Linguística Textual. Fazem parte do quadro teórico de base: Antunes (2003), Brakling (2000), Kato (2003), Koch (1999), Marcuschi (2003), Passareli (2004), PCN (1998), Travaglia (2002), dentre outros.

Palavras-chave: Texto de opinião. Leitura. Argumentação. Escrita.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



LA EDUCACIÓN INTERCULTURAL A TRAVÉS DE LA COMUNICACIÓN INTERACTIVA – UN ESTUDIO EMPÍRICO DEL MUSEO DA GENTE SERGIPANA

Kelly Cristina Alves Silva

Faculdade Anísio Teixeira

Universidade Salamanca

kelly@fat.edu.br

Renato Alves Vieira de Melo

Universidade Salamanca

auditorrenato@gmail.com

Resumen

El trabajo retrata la cultura del Estado de Sergipe presentando el Museo de la Gente Sergipana. Es el único museo interactivo del estado, con gran representatividad en Brasil y contiene todo el proceso de sobreculturalidad, intraculturalidad, multiculturalidad, interculturalidad, transculturalidad. Los proyectos y actividades promovidas por el museo generan diálogos entre variadas expresiones artísticas y culturales, dándoles visibilidad y produciendo oportunidades de integración entre creaciones, reinenciones y manifestaciones tradicionales. En el año 2015, el Museo de la Gente Sergipana apareció en la lista de los museos con mayor número de visitas de Brasil, en 2016. La Revista Viaje y Turismo, una de las publicaciones más prestigiosas de Brasil en el área de turismo, calificó el Museo de la Gente Sergipana Gov. Marcelo Déda como uno de los mejores museos de Brasil. Así, la presente investigación tiene por objetivo evaluar, a través de los visitantes, si la cultura sergipana es percibida como un espacio de aprendizaje interactivo e intelectual de la propia cultura sergipana y, si es, a su vez, absorbida por medio de la interactividad, las tecnologías de la información y la comunicación, la educación y la interculturalidad. Nuestro trabajo fue apoyado con los principales actores: Freire (2001), Ganilho (2013), Geertz (2008), Gohn (2010), Marandino (2008), Piaget (1998) e Roque (2012). Utilizamos la antropología social o cultural (Etnografía) para adentrar en el estudio de lo extracto social de nuestra sociedad sergipana, para estudiar sobre las concepciones ideológicas, las creencias, el folklore, el comportamiento, las relaciones sociales propias de los innumerables grupos humanos en una temática territorial muy rica y variada. Así, la metodología fue a través del método etnográfico, y desde una perspectiva cualitativa, cuando nuestros aproximamos de las diferentes motivaciones, expectativas y puntos de vista de los participantes de los proyectos interculturales. La investigación fue posible identificar que los museos interactivos promueven la educación intercultural y el estudio nos permitió evaluar que los visitantes, en su mayoría, identifican la relevancia sobre todo la parte educativa del museo y que también es posible aprender a través de la comunicación interactiva .



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Palabras-clave: Museo - educación - intraculturalidad - cultura.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A EMÍLIA QUE MORA EM CADA UM DE NÓS: A CONSTITUIÇÃO DO PROFESSOR-CONTADOR DE HISTÓRIAS

Luciene Souza Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana

lucienesantoz@gmail.com

FORMARSER/UEFS

Mary de Andrade Arapiraca

Universidade Federal da Bahia

GELING/FACED/UFBA

marya@ufba.br

Resumo:

A partir de uma metáfora – a Emília que mora em cada um de nós –, o estudo empreendido defende a tese de que existe um portador de memórias em cada pessoa, que pode se revelar e se constituir em contador ou contadora de histórias, se dessa forma se descobrir. Tomando a Faculdade de Educação da UFBA como lócus da investigação, de inspiração etnográfica, e estudantes de Pedagogia como sujeitos da pesquisa, o estudo desenvolveu-se seguindo uma combinação de procedimentos e dispositivos de produção e coleta de dados e informações, o que compreendeu uma necessária pesquisa bibliográfica, entrevistas com contadores de histórias contemporâneos, criação e implementação de uma oficina de contação de histórias para os sujeitos da pesquisa e realização de um grupo focal. Distribuídos em três capítulos – “Em busca das gênesis da contação de histórias. Testamento da ‘gente das maravilhas’”, “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades” e *A Emília que mora em cada um de nós: constituição do ‘pedagogo-contador de histórias’* –, o estudo permitiu expressar, um percurso de contação e escuta de muitas histórias para, ao reaproximar a autora do caminho que a constituiu como contadora, apresentasse entendimentos sobre os percursos percorridos por constituintes da arte de narrar, os sujeitos da pesquisa. Assim, o objetivo da pesquisa foi sendo alcançado, a partir das questões que o nortearam: O que fazer para que esses sujeitos descubram a importância de falar de si, da constituição de sua subjetividade? Como disparar o processo de revelação dos repertórios de histórias que marcaram sua memória afetiva? O que se pode aprender revelando as próprias histórias e escutando as dos outros? Que caminhos podem ser desencadeados para a formação de sujeitos contadores de histórias? Que referências tomar para isso? Tais questões foram respondidas ou, por vezes, desdobradas em muitas outras. As reflexões que o estudo produziu como fruto de todo o percurso, especialmente a partir da interação com os jovens estudantes, autorizam a autora a reafirmar: o contador de histórias aprende a contar a partir da rememoração das suas histórias fundantes – memória afetiva –, e é contando, muitas e muitas vezes, que ele



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



se forma na arte de contar. Como aprendemos com Bakhtin o outro é que nos constitui, esses jovens contadores foram aconselhados a continuar interagindo com muitos outros contadores, para que, através de outras *performances* e de outros métodos de ensino inovadores sobre modos de narrar, se encantem e encantem cada vez mais.

Palavras-chave: Contação de histórias. Memória afetiva. Modos de narra. Método de ensino; Inovação.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



PSICOLOGIA INCLUSIVA: INSTRUMENTO DE INOVAÇÃO PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE PSICOLOGIA AO ATENDIMENTO À SURDOS

Ludmilla da S. Macêdo

Graduanda de Psicologia, Universidade Salvador-UNIFACS/FAPESB

milla_psicoluz@hotmail.com

Grupo de Pesquisa FORMAGEL/UNIFACS

Claudia Regina Vaz Torres

Orientadora, Docente, Psicóloga

Grupo de Pesquisa FORMAGEL/UNIFACS/EPODS e Recôncavo/UNEB.

vaztorres@gmail.com

Resumo:

Este trabalho teve como propósito investigar a inclusão de indivíduos com deficiências, em foco indivíduos com deficiência auditiva, no atendimento psicoterapêutico nas clínicas de psicologia. O estudo pretendeu analisar os meios e estratégias utilizadas por psicólogos nestes atendimentos, levantando a partir de observações e entrevistas novos mecanismos para melhor estimular a qualificação e capacitação de estudantes e profissionais. O desenvolvimento do estudo ocorreu a partir de inquietações que surgiram a respeito da importância do atendimento psicoterapêutico de indivíduos com surdez. A pesquisa seguiu as orientações de pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, levantando dados sobre o atendimento psicológico de pessoas com deficiência auditiva nas clínicas públicas e particulares que oferecem serviços de Psicologia em Salvador - BA. A base teórica do estudo centrou-se na Psicologia Sociocultural, nas análises de artigos e livros sobre Surdez, Identidade e Cultura Surda, Legislação Brasileira que regula os Direitos das Pessoas com Deficiência, a Lei de Inclusão e Acessibilidade e relatos sobre as intervenções psicoterapêuticas com surdos, compreendendo as contribuições possíveis da ciência psicológica. Os estudos evidenciaram que a Psicologia Inclusiva é de suma importância para a funcionalidade do acolhimento e acompanhamento de pessoas com a deficiência auditiva e surdez, além de ser um instrumento influenciador para a capacitação de alunos e profissionais. Para isso, se fez necessário analisar o processo de inclusão de indivíduos com surdez no atendimento psicoterapêutico nas clínicas de psicologia e a forma como os psicólogos estão se capacitando para tal. Os dados iniciais apontaram que as unidades de atendimento à pessoas surdas não contavam com profissionais de psicologia para realizarem psicoterapia. O estudo destacou a relevância da produção científica sobre a importância da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como ferramenta de melhorar a comunicação das pessoas que são ouvintes com as pessoas com deficiência auditiva. Objetiva-se firmar estratégias efetivas para que a Psicologia Inclusiva se torne uma ferramenta para o processo de formação profissional, desde os cursos de graduação



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



até formações continuadas.

Palavras-chave: Psicoterapia. Surdez. Inclusão.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



A PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS NA EDUCAÇÃO DO JOVENS E ADULTOS – UM ESTUDO EM CLASSES NOTURNAS NAS CIDADES DE SERRINHA E CONCEIÇÃO DO COITÉ-BA.

Maria Cezarela Oliveira de Carvalho

Docente -UNEB

cezarela@hotmail.com

Obdália Ferraz

Docente-UNEB

Resumo:

No contexto dos debates sobre a necessária qualificação das práxis pedagógicas constituídas no cerne da educação de jovens e adultos, percebemos a necessidade de ampliar debates, aprofundando imersões empíricas nos cenários educacionais das classes noturnas em Serrinha e Conceição do Coité, no que tange a conhecer a realidade vivenciada quanto aos processos de construção dos Multiletramentos dos sujeitos. Emerge a curiosidade de discutir com professores, coordenadores e alunos da EJA sobre as práticas efetivadas no que tange as demandas oriundas da necessidade de desenvolver habilidades e competências multiletradas junto aos sujeitos, tendo em vista a configuração de sociedades, cada vez mais conectadas e caracterizadas pela emergência dos hipertextos, veiculação de informações e comunicações em suportes textuais, diversificados, híbridos e multimodais. Logo, se configurou o problema científico mobilizador da pesquisa que pleiteamos realizar: O que pensam e o que fazem os sujeitos da EJA (professores, alunos e gestores) quanto à possibilidade de operacionalizar práticas socioculturais de Multiletramentos, com o uso das tecnologias digitais (TIC), nos contextos socioculturais de leitura e de escrita do referido nível de ensino? Percebendo as relações entre a Pedagogia Libertadora e a Pedagogia dos Multiletramentos, tornou-se relevante um estudo científico que focalizasse o diálogo entre essas pedagogias e suas influências/contribuições para compreensão do processo de educação dos sujeitos da EJA. Sendo assim, dialogamos com ambas as teorias representadas sobretudo nos trabalhos de: Freire (1979,1980,1986), Garcia-Canclini (1985), Rojo (2005,2009,2012), Lemke (2010) entre outros. O estudo teve como objetivo geral: Conhecer as concepções dos sujeitos da EJA (docentes, discentes, gestores) quanto a possibilidade de operacionalização de práticas socioculturais de Multiletramentos com o uso das tecnologias digitais nos contextos sócio culturais da leitura e escrita, nos referidos contextos. E como Objetivos específicos: Identificar as concepções dos sujeitos inerentes aos Multiletramentos, a partir do uso das tecnologias digitais na Educação de jovens e adultos; Analisar as possíveis interfaces a serem construídas pelos atores e atrizes sociais entre Multiletramentos e libertação/conscientização, nas dinâmicas metodológicas realizadas



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



no contexto da sala de aula da EJA e Evidenciar potencialidades e dificuldades encontradas pelos sujeitos da EJA nos caminhos trilhados para construção da aprendizagem da leitura e da escrita, a partir dos Multiletramentos. Definimos a metodologia como de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso por contemplar a singularização do objeto e o campo do estudo no contexto da educação de jovens e adultos e espaço definido nas salas de EJA Serrinha e Conceição do Coité. Para uso nas atividades de coleta de informações usaremos: entrevistas, observações e análise de documentos. Os trabalhos de campo estão ainda em fase de estruturação e planejamento, com a construção dos instrumentos de pesquisa. Sendo assim, realizamos algumas visitas às escolas que serão lócus do estudo, num processo de aproximação com os sujeitos no intuito de fortalecer parcerias institucionais para que, de fato, se consolide o exercício da pesquisa como ato fecundo e colaborativo, tendo como foco não somente a recolha de informações, mas como atos de colaboração, diálogos e formação docente em atos significativos.

Palavras-chave: EJA. Multiletramentos. Formação Docente.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



O JOGO NO ENSINO DA MATEMÁTICA: POSSIBILIDADE PARA A SUPERAÇÃO DA DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM

Maria de Fátima Vieira Lima Ferreira

fatima_vieira_lima@hotmail.com

Estudante de Pedagogia UNEB/Campus XI

Claudene Ferreira Mendes Rios

claudenefmr@uol.com.br

Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Resumo:

Neste de Trabalho de Conclusão de Curso visou-se investigar sobre o jogo no ensino da matemática, devido a sua potencialidade não somente para promover uma aula dinâmica, lúdica, mas também, para a efetivação da aprendizagem, visto que a matemática está presente no nosso dia-a-dia, desde a antiguidade e o homem a utiliza para facilitar a vida e organizar a sociedade. Assim sendo, seu aprendizado torna-se imprescindível, mas os professores têm se deparado com grandes desafios na sala de aula: alunos com dificuldades de entender o básico da matemática e outros que dizem não gostar. Entretanto, a matemática é uma disciplina importantíssima para o cotidiano, e muitas vezes os professores não sabem como motivar ou fazer os alunos gostarem da matemática, gerando insucesso na aprendizagem. Nesse contexto, esta pesquisa objetivou analisar os desafios e as possibilidades do jogo no ensino da matemática como objetivo geral, e como objetivos específicos: conceituar ludicidade, estabelecer relação entre ludicidade e ensino de matemática e refletir sobre as estratégias de ludicidade utilizada no ensino da Matemática, na perspectiva de que o jogo é lúdico, para responder as seguintes indagações: quais os principais desafios e as possibilidades do uso do jogo no ensino da Matemática? Qual o posicionamento dos educadores diante do jogo no ensino da Matemática? E, quais as contribuições do jogo no processo da aprendizagem dos alunos? Foi um trabalho exploratório com campo, inspirado na abordagem qualitativa de pesquisa, realizado em uma escola da rede pública do Município de Serrinha – Bahia, com fundamentos teóricos ancorados em Huizinga (2007), Kishimoto (1994), Pascal (1975), Piaget (1987), Vygotsky (1989), Antunes (1937), Macedo (1993), entres outros, que nos permitiu conhecer acerca da importância de se trabalhar ludicamente, mediante a utilização de jogos, no ensino da matemática. A coleta de dados ocorreu a partir dos dispositivos da observação participante e de entrevista semiestruturada realizadas com professores e alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I, e como resultados considerou-se que os jogos têm se constituído em metodologias para ajudar os alunos a superar bloqueios de aprendizagem matemática, mas é necessário ter cuidados para não se tornar modismo, ou seja, utilizar os jogos sem planejamento e reflexão. Além disso, é esperado aprofundamento das discussões sobre o lugar do jogo no ensino de matemática, numa



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



perspectiva lúdica, como também na diminuição das dificuldades de aprendizagem matemática, pois o jogo proporcionar conhecimento aos alunos, nos tornando capazes de compreender o mundo à nossa volta e nos preparando para o mundo social.

Palavras-chave: Jogos. Ludicidade. Aprendizagem matemática.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



DISPOSITIVOS MÓVEIS DIGITAIS E DESAFIOS DO *FLIPPED LEARNING*: PESQUISA E ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESCRITA E LEITURA *ON-LINES*

Robério Pereira Barreto

UNEB – Campus V

jpgbarreto@gmail.com

GEELMAD

Resumo:

Este trabalho teoriza sobre as atuais ocorrências e os desafios que o cotidiano escolar vem experimentado com uso dos dispositivos móveis em sala de aula pelos alunos. O objetivo é mostrar algumas possibilidades com as quais os professores podem articular e construir juntos com estudantes, metodologias inovadoras para atuar em tal realidade. No que diz respeito à metodologia que orienta esta proposta é da Teoria fundamentada – *The grounded* – em virtude de permitir a observação empírica dos sujeitos participantes da comunidade escolar e da interação social e virtual entre todos via as redes sociais presentes nos celulares de professores e alunos. O *insight* para este trabalho foi à “reclamação” de uma professora de escola pública do município de Santo Antônio de Jesus – Bahia, situado no Recôncavo Sul, a 190 quilômetros de Salvador; em um de nossos encontros do Grupo de Estudos em Educação, Linguagens e Mídias Digitais – GEELMAD em 2015, ela disse: “Professor, os estudantes parecem não mais acreditar no que lhes estamos ensinando em sala de aula, eles ficam alheio na sala de aula; todo tempo trocando mensagens pelo celular; o que fazer para mudar esse quadro se eles leem e escrevem com pouca ou nenhuma qualidade?” A partir de então iniciaram outras inquietações que foram imediatamente discutidas nos encontros seguintes do GEELMAD, sediado no campus V da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Quais sejam: a escola deveria reclamar para si, a responsabilidade de reconhecer as práticas de linguagens realizadas pelos estudantes, no âmbito das tecnologias digitais móveis como ação válida de aprendizado? Que conhecimentos eram aqueles que, conforme os estudantes se achavam desprezados pela escola? Que conhecimentos seriam úteis para um aluno em formação inicial, para que ele pudesse associar seu cotidiano escrito no mundo digital e a escrita aceita pela o fazer pedagógico? Na busca de respostas a essas questões se iniciaram pesquisas bibliográficas. Nestes apontamentos, teóricos relacionados à temática contribuíram para o entendimento das mutações que ocorrem no processo de ensino-aprendizagem de escrita dentro e fora escola. Recuero (2008), Santos (2011), Coll (2010) e Bakhtin (2002), Lévy (2002), Xavier (2011) Young (2013); Palfrey; Gasser (2011) elucidam os papéis de cada agente educacional – professores e estudantes – e do cotidiano escolar e social em que as mensagens das mídias digitais e das redes sociais se estabelecem como espaço de novos aprendizados e interação. Os nascidos digitais consideram os



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



dispositivos móveis digitais uma espécie de prolongamento físico e mental de si mesmos. Isto, certamente, é um ponto de reflexão sobre as maneiras de ensinar e aprender da escola contemporânea; os professores da educação básica são vivem os conflitos metodológicos entre o ensinar verticalizado das metodologias tradicionais e o aprender interacional proposto pelos de redes sociais. Ficou evidenciado que a participação efetiva na *web* leva ao desenvolvimento da capacidade de interação escrita e, também outras habilidades e competências intelectuais ao produzirem e compartilharem conhecimentos em *blogs* pessoais e perfis de redes sociais cujos estilos estão para além dos gêneros clássicos de escrita e leitura pretendidos pela escola.

Palavras-chave: Dispositivos digitais móveis. Cotidiano escolar. Aprendizagens móveis; professor. Flipped learning.



I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



VIAGENS: TURISMO CULTURAL COMO DISPOSITIVO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE HISTÓRIA.

Talita Fontes Miranda

UFRB

talitafontes@hotmail.com

Resumo:

O presente trabalho se propõe a analisar o Turismo cultural como dispositivo metodológico para ensino de História; a interface entre Turismo Cultural, Patrimônio Cultural, História Cultural e Ensino de História. Este estudo é fruto de uma observação participante no Colégio Gênese, e análise documental em arquivo escolar. Com o intuito de perceber o turismo cultural enquanto dispositivo metodológico para o ensino de história, foi analisada a atividade realizada pelo Colégio Gênese, situado na cidade de Feira de Santana, com as turmas do nono ano do Ensino Fundamental II. Essa atividade acontece na região de Paulo Afonso para trabalhar conteúdos referentes à República Velha. O resultado desta ação demonstra que a utilização do Turismo cultural enquanto dispositivo metodológico reflete positivamente na formação dos estudantes. Nesse sentido, a questão que orienta este estudo é: **Qual a importância do turismo cultural no ensino de história como uma estratégia didática?** Para uma melhor compreensão do objeto analisado utilizo como referencial teórico autores que são referências para pensarmos sobre questões importantes no que se refere ao tema estudado. Peter Burke e E. P. Thompson contribuem para esse estudo na compreensão do conceito de História Cultural. Já Flávia Roberta Costa, Jam Pinsky, Cláudio Magalhães Batista, José Newton Coelho Menezes auxiliam na compreensão de ideias a cerca de Turismo Cultural e Patrimônio Cultural. E finalmente, Augusto Monte Spínola Cardoso Junior e Ricardo Oriá se constituíram em referências com relação ao Ensino de História. Trata-se de uma produção monográfica, produzida como trabalho de conclusão de curso, na graduação em licenciatura plena em História na UNEB, Campus XIII. Com esse estudo pude observar que o Turismo Cultural pode ser usado como dispositivo metodológico para o ensino de História e que quando utilizado tem uma contribuição enriquecedora para a formação dos estudantes. Bem como possibilita aos sujeitos envolvidos na atividade aprofundar os conhecimentos construídos em sala de aula dando-lhes novos sentidos e significados. Pois entendemos que ao possibilitar o contato dos estudantes com os espaços onde ocorreram os acontecimentos discutidos em sala, as possibilidades de compreensão e de construção sobre o mesmo é ampliada de forma significativa.

Palavras-chave: História Cultural. Turismo cultural. Ensino de história.



**I Seminário Internacional Educação, Políticas Públicas e
Desenvolvimento Social**

19 e 20 de setembro de 2017

ISSN 2527- 001X



Os textos que compõem esses anais são de responsabilidade dos seus respectivos autores e coautores.

Comissão Organizadora

Serrinha, 19 de setembro de 2017